DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 281 — ANNO 111 | DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935

Daggahbir foi hontem bombardeada pelas forças aereas italianas

A MODA ETHY PE EM FACE DA GUERRA

Webb MILLER

(Correspondente da United Press)

ASMARA, Novembro — (U. P.) — *A Moda, para os correspondentes de guerra continúa fluctuando, durante o presente temporada.*

Elles estão usando tudo que a sua phantasia dicta, excepto trajos de ceremonia.

Houve no estrangeiro muita informação erronea do clima destas plagas, de sorte que muitos correspondentes aqui chegaram com uma extraordinaria variedade de roupas.

Vêem-se aqui todas as variedades de uniformes que a Europa proporciona. Alguns, usam "jodhpurs" kaki, outros calções indianos, com os joelhos á mostra; outros, exhibem calças de golf ou calças de montaria de todos os typos imaginaveis.

Encontra-se aqui um correspondente francez que usa, quando em Asmara, calções de flanella, paletot branco, meias brancas e calçado branco. Com esta indumentaria, elle attrae quasi toda attenção dos zujos conductores de caminhões como os poucas mulheres brancas que se encontram nas ruas.

O calçado, por sua vez, é o mais diverso possivel.

Vêem-se sapatos para golf, pesadas botinas cravejadas, proprias para montanha, botas de montar, botinas com perneiras, botas de cordão, altas, proprias para caça, e um correspondente francez usa sandalias de frade. Um artista que chegou de Paris para pintar quadros da guerra, appareceu com uma camisa amarello-claro.

Um hespanhol que faz parte do Partido Fascista da sua terra, usa uma camisa preta, e um allemão, daquelles que batem ruidosamente com os calcanhares, e que representa um jornal nazista, usa a sua camisa parda.

No que concerne á protecção da cabeça, vêem-se os capacetes de cortiça, cujos modelos são variados, incluindo o typo Bombaim, o modelo inglez de sopeira, o acolchoado de cor parda e o de copa clara.

Um correspondente americano, depois de consultar um especialista em assumptos tropicaes, cobriu o seu capacete com uma folha de estanho, sobre a qual collocou uma capa branca como neve. Segundo a opinião do tal perito, a folha de estanho quebraria os prejudiciaes raios do sol.

No tocante a equipamento vêem-se cantis para agua, cobertos com feltro; garrafas de campanha; capas de couro para mappas, com logares especiaes para prender lapis; oculos especiaes, providos de vidros escuros; machinas photographicas; bussolas, embornaes para o transporte de artigos de toilette e generos enlatados para consumo durante as viagens sobre o lombo de mulas; pesados sacos de lona contendo cobertores; camas de campanha; barracas de lona; mosquiteiros; lampadas a alcool, para cosinhar; lanternas electricas de bolso; velas, etc.

Um correspondente chegou a levar comsigo uma garrafa de Agua de Colonia, para usar durante o banho, que aliás ainda bem longe...

A ultima moda é o "shish" arabe (um pedaço de fina gaze de 5 jardas de com-

(Conclúe na 2.ª pagina)

PARA QUE A ALLEMANHA VOLTE Á S. D. N..

A MISSAO SECRETA DE QUE INVESTIDO O CORONEL EVELS

PARIS, 30 (Meridional) — O jornal "L'oeuvre" informa que o coronel Evels, do exercito inglez, foi em missão secreta a Berlim, afim de demonstrar ao chanceller Adolf Hitler a conveniencia da Allemanha voltar á Liga das Nações.

EXONERADO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

O SR. ANISIO TEIXEIRA FOI SUBSTITUIDO INTERINAMENTE PELO SR. MIGUEL TIMPONI

RIO, 30 (Meridional — Western) — O sr. Anisio Teixeira foi exonerado do cargo de secretario da Educação e Cultura do Districto Federal, sendo nomeado para substituil-o interinamente o sr. Miguel Timponi, titular da pasta do Interior e Segurança.

ROMA, 30 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que os aviadores voltaram de bombardear Daggahbir, onde varias columnas de infantaria tentam subir as montanhas, utilizando-se de vehiculos de roda.

NAO TEM GRANDE SIGNIFICAÇAO, PARA OS ITALIANOS, O ATAQUE AO FORTE DE SUTELLI

ROMA, 30 (Meridional) — Relativamente ao ataque levado a efeito pelos guerreiros ethyopes, sob o comamndo do sultão Jayo contra o pequeno forte de Sutelli, os jornaes dizem que o caso não tem a menor significação.

OBRIGATORIO O INGRESSO NA ASSOCIAÇAO NACIONAL DE ATIRADORES

ROMA, 30 (Meridional) — O gabinete baixou hoje um decreto estipulando que após o cumprimento do serviço militar obrigatorio, todos os cidadãos deverão ingressar na Associação Nacional de Atiradores, da qual farão parte até completar 32 annos.

O governo fascista deseja que todo cidadão offereça ao Estado dois kilos de ferro, em bloco ou fragmentos. Desse modo será creada uma reserva de 880 mil toneladas do producto — medida indispensavel á organização de defesa contra o rigor das sancções

O QUE RESOLVEU O GABINETE ITALIANO

ROMA, 30 (Meridional) — Foi annunciado officialmente que na sua ultima reunião o gabinete approvou todas as verbas destinadas ao estabelecimento de fabricas de cimentos em Erythréa e a ampliação de creditos em favor da exploração das minas de ouro daquella colonia.

Outrosim, foi approvada a lei que garante os mesmos previlegios e regalias aos parentes de feridos e orphãos de soldados mortos na campanha africana similares aos da grande guerra.

O gabinete approvou ainda uma serie de decretos, destinados a melhorar as condições de defesa do paiz, no caso das sancções serem dilatadas, ou o conflicto se espalhe pela Europa.

O gabinete vae esperar pela declaração sobre a situação internacional, na proxima reunião marcada para terça-feira, dia em que a questão que se relaciona com os embargos á exportação de petroleo estará mais clara.

Todas as medidas hoje adoptadas foram de importancia relativamente pequena, mas se enquadram dentro do padrão que o governo está estabelecendo para desenvolver os recursos maximos do paiz, num caso de conflicto.

MASSACRADA A GUARNIÇAO DO FORTE SUTELLI

ROMA, 30 (Meridional) — Despachos procedentes de Djibouti informam que o chefe ethyope Yayo, sultão de Aussa, submettido recentemente á Italia, dirigiu pessoalmente o ataque desfechado pelos seus guerreiros contra o forte Sutelli no districto de Serer.

A guarnição do forte, composta de 120 homens, foi massacrada. Apenas cinco soldados se salvaram.

O GABINETE VOLTARA' A REUNIR-SE TERÇA-FEIRA

ROMA, 30 (Meridional) — O gabinete realizará uma nova sessão no dia 3 de dezembro vindouro.

AUGMENTADA A COMMISSAO DE SUPREMA DEFESA

ROMA, 30 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que o gabinete augmentou o numero de membros da commissão de suprema defesa.

O SR. LAVAL CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR ITALIANO

PARIS, 30 (Meridional) — O embaixador italiano Victorio Cerruti conferenciou hoje com o sr. Pierre Laval, no Oray d' Orsay.

REUNIU-SE O GABINETE ITALIANO

ROMA, 30 (Meridional) — O gabinete se reuniu ás 10 horas. Immediatamente após o inicio dos trabalhos, Mussolini relatou ao gabinete os ultimos acontecimentos do mundo.

O QUE OS CIDADAOS ITALIANOS DEVEM FAZER PARA DESANIMAR AS NAÇÕES SANCCIONISTAS

ROMA, 30 (Meridional) — Os matutinos appareceram hoje com grandes quadros na prira pagina, chamando a attenção dos cidadãos para o que devem fazer no que concerne ás contribuições, tendentes a desanimar as nações que fazem o cer-

(Conclúe na 2.ª pagina)

O Japão deseja sobrepujar a Inglaterra

Por Lord STRABELGI

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os circulos officiaes britannicos estão prestando crescente attenção á politica do Japão e, principalmente, aos seus movimentos no Extremo Oriente.

Os progressos do Japão no predominio da Asia não só constituem os assumptos dos estadistas japonezes, como os seus movimentos naquelle sentido podem ser até medidos. E' como o lento deslizar de uma geleira.

Assim, se considerarmos um periodo de doze annos, notaremos um Japão desejoso de assignar o Tratado Naval de Washington e o Pacto das Nove Potencias concernente ao Pacifico, em 1931. Esses tratados deram segurança ao Japão.

O Pacto das Nove Potencias foi o mais importante dos "tratados regionaes". Foi violado pelo Japão em 1931, quando, depois de cuidadosos preparativos, aquella paiz arrancou tres vastas provincias ao dominio da China.

Abandonando o systema de segurança estabelecido pelo Tratado das Nove Potencias, o Japão denuncia agora o tratado de limitação dos armamentos navaes.

A proporção naval accordada entre a Inglaterra, Estados Unidos e Japão, na razão respectiva de 5-5-3, foi determinada em Tokio em 1921, porque ella deixaria ao paiz uma tal força naval concentrada no Pacifico que o punha a salvo de qualquer possibilidade das outras duas potencias navaes o atacarem em suas proprias aguas.

O governo japonez, como acto deliberado de politica e da maneira mais solenne, resolveu agora denunciar aquelle tratado. Seu argumento é que considera humilhante para a nação não lhe ser concedida a paridade naval com os Estados Unidos e Inglaterra.

Recusando a renovar o Tratado Naval de Washington no proximo anno, o Japão ficará com o direito de fortificar suas possessões insulares no Pacifico.

Lancemos um olhar retrospectivo para o começo deste seculo. O antigo imperio da Corêa, cuja independencia foi outrora garantida pela Inglaterra, foi implacavelmente absorvido e faz hoje parte integrante do Imperio Nipponico.

Sua victoria sobre a Russia lhe deu a Peninsula de Darien e uma posição predominante no Sul da Mandchuria, bem como na metade meridional das Ilhas Saklalinas.

Os movimentos ulteriores do Japão para se expandir foram calculados para o inicio quando a Inglaterra e os Estados Unidos se encontrassem em difficuldades economicas, a Russia preoccupada com seu Plano Quiquenal e a China, o mais importante dos factores, ainda se achava dividida e atormentada pelas ...ções.

Este anno a primeira penetração foi feita no interior da Mongolia por um avanço no districto de Chahar. Não é de se esperar que as tropas japonezas e seus auxiliares do Estado Manchukuo se retirem de Chahar. Isso dá ao Japão o controle das estradas para o oéste, tanto na

(Conclue na 3.ª pagina)

"O sacrificio de centenas de brasileiros dignos suggere um compromisso sagrado de defesa das instituições e da ordem"

O presidente da Republica, em entrevista a um vespertino carioca, affirma que o recente golpe extremista encontrou o paiz em plena consciencia de sua organização democratica e que o governo saberá agir inflexivelmente no combate áquelles que quizeram lançar a sua patria na mais triste e perigosa das aventuras sociaes

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas, que no dia dos acontecimentos do 3.º R. I. falara aos "Diarios Associados", concedeu hoje a seguinte entrevista a "A Noite":

— "E' verdade que foram tocantes as expressões de irreprimivel magoa que despertou no seio do povo o sacrificio de tantas nobres vidas immoladas pelo desvairamento de alguns brasileiros tranviados.

Tendo partilhado desses sentimentos posso avalial-os em toda a sua significação. Elles não traduziram apenas o luto dos corações brasileiros, duplamente golpeados nas suas fibras mais sensiveis, mas principalmente a revolta da consciencia nacional contra a brutalidade dos methodos a cuja pratica se pretendia submetter o paiz.

A INFILTRAÇAO EXTREMISTA

— "Como brasileiro, em primeiro logar, não posso deixar de deplorar esses symptomas de intoxicação espiritual de que está sendo victima uma minoria apenas perceptivel na sua insignificancia das mais novas gerações, cujos primeiros fructos transpareceram de barbarismos nas scenas de ante-hontem.

A SOLIDARIEDADE DO POVO BRASILEIRO AO GOVERNO FEDERAL

— "Como mandatario da nação, com a responsabilidade de compromissos indeclinaveis, até o momento presente, sinto-me confortado com a solidariedade de todas as classes sociaes e votos de applausos da opinião publica, através dos seus expoentes mais legitimos.

Essa vibrante atmosphera de concordancia e comprehensão não aproveita ao homem de governo só, individualmente interessado nos seus actos e na sua repercussão social, mas, acima de tudo, á nação e ao governo, identificados num esforço commum e fortalecidos pela confiança e respeito mutuos.

A SITUAÇAO GERAL DA POLITICA DO BRASIL

— "O golpe que se tentou desfechar sem exito contra as instituições encontrou precisamente o paiz em plena e fecunda actividade, com um regimen a funccionar em toda a sua plenitude.

Não ha duvida que estamos praticando, graças á renovação do ambiente propiciado pela revolução, uma experiencia democratica de larga envergadura.

Em meio de taes circumstancias qualquer tentativa de subversão da ordem social nas concepções juridica e politica que formam a base da organização nacional, estará sempre fadada a completo insuccesso.

Nas manifestações de repudio á violencia criminosa dos agitadores deve se enxergar a manifesta reacção da vitalidade nacional, a reaffirmar aquillo que é permanente e fundamental no homem christão por excellencia: os indissoluveis vinculos de patria e familia.

EM DEFESA DA ORDEM

— "Não podemos deixar de lamentar o sangue derramado pelos bravos que souberam defender a integridade das instituições é a honra das classes armadas, mas, sirva-nos de consolo a certeza de que o sacrificio delles não foi esteril e que a sua morte importou num alento vital para o regimen sob o qual o Brasil realizará os destinos do seu grande povo.

Afim de collocar o povo brasileiro ao abrigo de novas surprezas insufladas e deflagradas por partidarios de doutrinas subversivas, o meu governo se conduzirá inflexivelmente, conscio dessa grave missão de ajustamento das minhas attribuições constitucionaes.

Pode a nação ficar tranquilla, na certeza de que o governo, em face do episodio dolorosissimo de que fui testemunha, levará a bom termo a tarefa, como o momento social e historico está a exigir.

GARANTINDO A TRANQUILLIDADE SOCIAL DO BRASIL

— "Em inquerito severo, procedido com todo rigor possivel, hão de ser apuradas as responsabilidades e os culpados que serão entregues á justiça para effeito da punição que merecem. Para isso, isto é, para a obtenção desses resultados de interesse da nação, interesse aliás que não poderá ser menor que o do governo, confio nos outros poderes da Republica, legislativo e judiciario, de modo a estabelecer a mais estreita collaboração, para serem coroadas do exito necessario as providencias do executivo.

Dessa cooperação entre todos os orgãos da soberania nacional, para um fim commum dependerão, em ultima analyse, a segurança da ordem actual e o proprio futuro da nacionalidade".

(Conclúe na 2ª pagina)

O MINISTERIO REUNIU-SE HONTEM NO CATTETE

RIO, 30 (Meridional) — O Ministerio reuniu-se hoje no Cattete, por convocação do presidente Getulio Vargas.



QUANTO CUSTARÁ O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

RIO, 30 (Meridional) — Calcula-se que o movimento revolucionario custará ao paiz nada menos de 2.530 contos.

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

28 PAGINAS
300 REIS

ASSALTO A PORTA DA MUNICIPALIDADE DE MADRID

OS SALTEADORES ROUBARAM UM MILHAO E MEIO DE PESETAS

MADRID, 30 (Meridional) — Oito salteadores roubaram um milhão e meio de pesetas na porta da municipalidade, quando chegava um carro que conduzia dois milhões de pesetas destinados a varios pagamentos. Os salteadores atiraram contra os empregados. Foram feridos dois, sendo um gravemente.





DOCUMENTOS DO GOLPE COMMUNISTA DO DIA 27 NO RIO — Praças do 3.º R. I. quando se renderam á energica pressão das tropas legaes: á direita, uma dramatica visão de incendio do quartel da Praia Vermelha; ao alto, aspecto da remoção dos soldados prisioneiros, em batelões, para a Ilha das Flôres

(Reportagem photographica especial para os "Diarios Associados")

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Carlos de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 72$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4615

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 438 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 26 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O GRANDE HOTEL

Coube afinal ao sr. Andrade Bezerra quebrar o encanto do Grande Hotel, o qual ficara "encruado" por longos annos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO sempre se interessou por que o Grande Hotel fosse de qualquer modo concluido. Por A ou por B, pouco importa. O principal é que o terminassem. O Recife, com o desenvolvimento que vae tomando, não poderia por mais tempo ficar circumscripto a hospedarias que podem attender muito bem ao serviço intermunicipal ou mesmo interestadual, mas não a outra clientela.

Foi um grave erro ter-se deixado o edificio do Grande Hotel a apodrecer durante cinco annos ao sol e á chuva, sem a menor solução.

Os que pensaram com isso sabotar uma obra do governo passado se enganaram; porque sabotaram a propria cidade do Recife e a civilização pernambucana.

A solução do governo foi bôa.

Esperemos que com pouco mais o Recife possa ter afinal um hotel condigno e no ponto mais agradavel e dos mais pittorescos da urbs. — Z.

PRESA EM COIMBRA UMA SENHORA BRASILEIRA

LISBOA, 30 (Meridional) — Foi presa em Coimbra a senhora brasileira Maria Santos Tavares.

A ESQUADRA REGRESSOU DA ILHA GRANDE

RIO, 30 (Meridional — Western) — A esquadra regressou da Ilha Grande onde se encontrava em manobras.

A DIVIDA EXTERNA DA BAHIA

RETIRADA DO ORÇAMENTO A VERBA DESTINADA AO PAGAMENTO

S. SALVADOR, 30 (Meridional) — A Assembléa Estadual retirou do orçamento a verba destinada ao pagamento da divida externa.

AGGREGADO O GENERAL LEITE DE CASTRO

RIO, 30 (Meridional) — Foi assignado hoje um decreto aggregando o general Leite de Castro, ora em commissão na Europa.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

EMPOSSOU-SE O ALMIRANTE AMPHILOQUIO REIS

RIO, 30 (Meridional — Western) — Acaba de empossar-se no cargo de chefe do estado maior da Armada, o almirante Amphiloquio Reis.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE GREGO

JORGE II APPROVOU A LISTA APRESENTADA PELO SR. DEMORDZIS

ATHENAS, 30 (Meridional) — O sr. Konstantino Demordzis apresentou ao rei Jorge a lista de membros do novo gabinete, obtendo approvação do soberano.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação do mez de Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

"O sacrificio de centenas de brasileiros dignos suggere um compromisso sagrado de defesa das instituições e da ordem"

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O NOSSO POVO REPUDIA AS DOUTRINAS EXOTICAS" — DECLARA O SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 30 (Meridional) — O deputado Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, concedeu uma longa entrevista ao Diario da Noite, sobre os acontecimentos do nordeste e da capital.

Assim se expressou o deputado mineiro:

— "Os factos destes ultimos dias vêm comprovar exhuberantemente que o nosso povo repudia essas doutrinas exoticas que jamais poderão colher fructos no ambiente brasileiro."

A respeito das medidas do governo, disse o seguinte:

— "Todos nós, opposição e governo, estivemos juntos em espirito e acção, deante do perigo communista que nos ameaçava.

Esse perigo já não mais existe, porquanto o communismo é uma doutrina inteiramente desmoralizada no Brasil.

Apenas uma pequena parte da nossa generosa e nobre mocidade militar, deixando-se empolgar por idéas exoticas e incomprehensiveis em nosso meio, bateu-se com bravura pelos principios inglorios repudiados pelo nosso povo.

Entretanto, apezar de termos estado juntos, governo e opposição, o problema politico não foi affectado.

Continua em pé a mesma situação de antes."

Sobre o gabinete de concentração declarou que realmente foi consultado a respeito.

— "Mas na verdade, — accrescentou o sr. Arthur Bernardes — não cogitei seriamente do assumpto que não parece viavel, pois nós, politicos da opposição, não podemos dar o nosso apoio a qualquer idéa de um chefe de governo que não nos merece confiança."

O GOVERNO ARGENTINO SOLIDARIZA-SE COM O BRASIL NA REPRESSÃO AO EXTREMISMO

RIO, 30 (Meridional) — O ministro Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma:

"Pedindo que transmittisse ao presidente Getulio Vargas e a esse ministerio, o chanceller Saavedra Lamas, expressando-se no seu nome e no da nação argentina, acaba de me communicar que o governo argentino hypotheca sua solidariedade ao governo brasileiro e se colloca ao mesmo tempo á inteira disposição afim de attender a qualquer providencia no sentido de repressão ao movimento communista. (a) **José Bonifacio.**"

PRESOS 2 TENENTES DE AVIAÇÃO QUE ESTAVAM FORAGIDOS

RIO, 30 (Meridional) — Foi apresentado hoje pela madrugada ao Q. G. da 1ª Região o 1º. tenente de aviação Benedicto de Carvalho, um dos cabeças do tenente Fay Cunha, tambem da aviação.

Na mesma occasião fora preso o 2º. tenente Fay Cunha, tambem da aviação militar.

Ambos estavam foragidos.

TRANSFERIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO O CAPITÃO TRIFFINO CORREIA

RIO, 30 (Meridional) — O capitão Triffino Correia foi transferido para a Casa de Detenção, onde tambem está recolhido o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues, pertencente á artilharia da costa.

DESIGNADO O GENERAL CASTRO JUNIOR PARA PRESIDIR O INQUERITO

RIO, 30 (Meridional) — Foi designado o general Castro Junior, director do Material Bellico, para presidir ao inquerito afim de apurar as responsabilidades dos officiaes, sargentos e praças rebeldes do 3º R. I.

Hoje o general Castro Junior conferenciou com o ministro da Guerra.

O CORONEL AFFONSO FERREIRA FOI OPERADO

RIO, 30 (Meridional) — O estado de saude do coronel Affonso Ferreira, depois da intervenção cirurgica, não inspira cuidados.

ENCONTRADO UM DOS FORAGIDOS NAS MATTAS DA URCA

RIO, 30 (Meridional) — Nas batidas encetadas hontem nas mattas da Urca, foi encontrado um soldado que estava foragido desde a suffocação da revolta.

O referido militar estava em farrapos entregando-se ás autoridades por não mais poder resistir á fome.

AUTORIZADA A EXCLUSÃO DE SARGENTOS, GRADUADOS E PRAÇAS ENVOLVIDOS NOS ACONTECIMENTOS

RIO, 30 (Meridional) — O ministro da Guerra, general João Gomes, enviou um aviso aos commandantes das regiões militares, onde occorreram movimentos extremistas, autorizando-os a excluir das fileiras do exercito os sargentos, graduados e praças que estiverem envolvidos nos referidos successos.

PERICIA POLICIAL NOS ESCOMBROS DO 3º. R. I. E NA PRAIA VERMELHA

RIO, 30 (Meridional) — Foi iniciada hoje a pericia policial nos escombros do 3º. Regimento de Infantaria, bem assim nas casas attingidas no bombardeio de Praia Vermelha.

O GENERAL FIRMINO BORBA ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 30 (Meridional) — A chamado do general Eurico Dutra, esteve hoje no ministerio da Guerra o general Firmino Borba.

UM APPELLO DA UNIÃO DOS TRABALHADORES

RIO, 30 (Meridional) — A commissão executiva da União dos Trabalhadores distribuiu aos delegados de classe o seguinte manifesto:

— "Em face dos acontecimentos que estão se desenrolando no paiz, chamamos a attenção de v. excia. no sentido de ser evitada no seio da corporação a infiltração de aproveitadores e opportunistas que procuram arrastar os nossos companheiros ás lutas prejudiciaes aos interesses das classes trabalhadoras.

Continuemos cohesos e disciplinados em torno do nosso syndicato, defendendo com energia as nossas reivindicações, sem nos envolver nas lutas politicas e extremistas que ainda mais aggravam a já penosa situação dos trabalhadores.

Continuemos firmes no nosso lema: "Ordem e trabalho, pela grandeza do Brasil."

O CARDEAL D. LEME VISITOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 30 (Meridional) — O cardeal d. Leme esteve no palacio do Cattete, afim de apresentar ao presidente da Republica a solidariedade de todo o clero brasileiro.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DO CORONEL AFFONSO FERREIRA

RIO, 30 (Meridional) — Aggravou-se o estado de saude do coronel Affonso Ferreira, ferido durante o levante sedicioso do 3º. R. I.

DOCUMENTOS COMMUNISTAS NA RESIDENCIA DO SR. FRANCISCO MANGABEIRA

RIO, 30 (Meridional) — A policia, em diligencia hoje effectuada, deu uma busca na residencia de d. Maria Werneck, apprehendendo o archivo da União Feminina, filiada ao Partido Popular Pão, Trabalho e Liberdade.

Outra busca foi dada no apartamento do sr. Francisco Mangabeira, secretario do Partido popular Pão, Trabalho e Liberdade, onde foram apprehendidos numerosos documentos communistas.

COMMISSÃO PARA APURAR A RESPONSABILIDADE DOS OFFICIAES ENVOLVIDOS NO LEVANTE

RIO, 30 (Meridional) — Fala-se que em breve será nomeada uma commissão de altas patentes do Exercito para apurar a responsabilidade dos officiaes e outros elementos envolvidos nos ultimos acontecimentos aqui desenrolados.

O MAJOR ALCEDO CAVALCANTI E' CONSIDERADO O CHEFE DO MOVIMENTO NO RIO

RIO, 30 (Meridional) — Conforme noticiamos, foi preso hontem o major Alcedo Cavalcanti.

O Jornal, noticiando o caso, diz que em poder dos revolucionarios presos têm sido encontradas ordens redigidas pelo major Alcedo Cavalcanti, que é assim considerado o chefe da revolta aqui.

Affirma O Jornal que as diligencias já effectuadas convenceram as autoridades de que o major Alcedo Cavalcanti seria o chefe supremo do movimento.

PRESO O CAPITÃO DAVID TAULOIS

RIO, 30 (Meridional) — Foi preso aqui o capitão David Campowski Taulois.

EM ESTUDO AS PROVIDENCIAS CONTRA OS EXTREMISTAS INTELLECTUAES

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Carlos Maximiliano, ao sair da reunião ministerial, declarou que o governo estuda as providencias que serão tomadas contra os extremistas intellectuaes.

Sabe-se que o prefeito do Districto Federal vae exonerar todos os funccionarios conhecidos como communistas.

DISPENSADO O COMMANDANTE CASCARDO

RIO, 30 (Meridional — Western) — O commandante Hercolino Cascardo foi dispensado das funcções de delegado da Capitania do porto de São Francisco, em Santa Catharina.

O SR. PEDRO ERNESTO DENUNCIARA O MOVIMENTO DA TARDE DE 26

RIO, 30 (Meridional) — O Globo diz que, procurando confirmação da noticia vehiculada pelo Correio da Manhã, de hoje, de que o prefeito Pedro Ernesto denunciara o movimento da tarde do dia 26, o sr. Felinto Muller confirmou.

Declarou o chefe de policia que realmente o sr. Pedro Ernesto tivera as primicias da denuncia do movimento na capital, pois sabia que explodiria poucas horas antes da em que a rebellião se verificou.

O CAPITÃO TRIFFINO DECLARA DESCONHECER O MOVIMENTO

RIO, 30 (Meridional) — Pelo nocturno mineiro chegou hoje, preso, o capitão Triffino Correia, que seguiu escoltado para o ministerio da Guerra.

Abordado pela nossa reportagem, o capitão Triffino Correia disse pertencer de facto á A. N. L., mas entretanto desconhecia por completo o movimento.

A imprensa entretanto estampa o facsimile de um bilhete encontrado na mala do capitão Triffino, assim redigido:

"25-11-935. Estamos em frente de uma revolução.

Aqui não podemos esperar mais dois ou tres dias. Conto com tua energia e decisão, no sentido de dirigir a revolução em Minas.

Abraço-te. (a) **Prestes.**"

DESORIENTADO E ALLUCINADO FOI ENCONTRADO O MAJOR AVIADOR ARMANDO FONSECA

RIO, 30 (Meridional) — Foi encontrado hontem, na estrada Tribobo, no municipio de São Gonçalo, o major aviador Armando Nogueira da Fonseca, membro da directoria geral da Aviação e que estava desapparecido desde a madrugada do levante.

O major Armando Nogueira estava caido nas margens da estrada, banhado em sangue.

Foi encontrado por Joaquim Ignacio Ferreira, residente na vizinhança, o qual não conseguindo soccorrel-o, buscou auxilio.

Logo adeante encontrou o dr. Frederico Damin Gama que passava de automovel, chamando-o a ver o ferido.

O medico attendeu, indo em auxilio do official, cujo estado cada vez mais se aggravava em consequencia de uma grande hemorrhagia nazal.

O ferido estava allucinado e delirava a todo momento.

— "Desejo morrer. Tenho medo de tudo."

Levado directamente para a chefatura de policia de Nictheroy, foi depois removido para o Prompto Soccorro.

O estado do doente continuava cada vez peor.

Em delirio dizia phrases desconnexas, perguntando: "Si os batalhões tinham avançado ou não." "Qual era a situação no Rio."

Debatia-se ao ser soccorrido, gritando que queria morrer, que não o tratassem, que elle era um desertor.

Estava seriamente intoxicado com gaz choro aceto introduzido nas narinas por meio de um apparelho appropriado, uma especie de caneta-tinteiro carregada de gaz.

Com a chegada de um official do exercito foi então que se conseguiu medical-o, melhorando o seu estado.

O major Nogueira declarou após que não sabia explicar a razão de estar no local, onde fôra encontrado, pois estava completamente desorientado desde que irrompeu o levante da escola.

Apanhado de surpreza pela sedição, ficou profundamente perturbado com o bombardeio.

Andou por varios logares desconnecidos, sem consciencia do que fazia.

Estivera incapaz de qualquer raciocinio, tendo apenas vontade de caminhar sempre á frente, como se uma força irresistivel o impellisse para deante.

Desesperado tentou acabar com o tormento, suicidando-se.

O major Armando Nogueira foi transferido para o Hospital Central do Exercito.

A 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy mandou abrir inquerito a respeito.

Sabe-se que o major Nogueira tentou comprar um revolver num logarejo.

Elle foi visto em varios logares.

SUICIDOU-SE AO SER PRESO O CORONEL ALBERTO PORTO ALEGRE

RIO, 30 (Meridional) — No momento de ser preso, o coronel Alberto Porto Alegre, que foi chefe do estado maior do general Waldomiro Lima, suicidou-se com um tiro de revolver na cabeça.

A sua morte verificou-se na Assistencia.

NOTA A' IMPRENSA SOBRE A REUNIÃO DO CATTETE

RIO, 30 (Meridional) Houve uma reunião no Cattete com a presença dos ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça, do procurador da Justiça Militar, do procurador criminal da Republica.

O ministro da Fazenda esteve poucos minutos.

Antes de seguir para o Cattete, o presidente Getulio Vargas recebeu no Guanabara o sr. Pedro Ernesto.

Após a reunião o chefe da casa militar do presidente da Republica entregou á imprensa a seguinte nota:

"Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, reuniram-se hoje ás 15 horas no Cattete os ministros de Estado da Marinha, Guerra e Justiça, almirante Maz de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, Washington Vaz de Mello, procurador geral da Côrte de Justiça do Supremo Tribunal Militar e Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

Nessa reunião foram estudadas medidas de ordem legal a serem postas em pratica, visando uma mais rapida e energica punição de todos quantos participaram da recente sublevação extremista."

CONFERENCIA COLLECTIVA ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS, VICENTE RAO E PEDRO ERNESTO

RIO, 30 (Meridional) — Conferenciaram hoje pela manhã, collectivamente, os srs. Getulio Vargas, Vicente Rao e Pedro Ernesto.

A conferencia realizou-se no palacio Guanabara.

AS MODIFICAÇÕES QUE SOFFRERA' A LEI DE SEGURANÇA

RIO, 30 (Meridional) — A Noite diz hoje que a lei de segurança será modificada, em consequencia da mensagem que o presidente da Republica enviará no dia dois de dezembro, á Camara, historiando os acontecimentos.

As alterações serão, segundo diz A Noite, em primeiro logar relativas aos processos dos officiaes que subverteram os soldados com finalidades extremistas, os quaes serão excluidos immediatamente do Exercito.

O processo de demissão deferido, será encaminhado ao Tribunal Militar que confirmará ou não o acto do executivo.

Quanto aos cabeças de motins que attentarem contra a forma do regimen, permanecerão excluidos das fileiras do Exercito, até a sentença final dos Tribunaes.

Medidas identicas serão estabelecidas para os funccionarios civis.

Tambem na parte relativa á imprensa a lei de segurança será modificada, tornando mais severas e summarias as penas em que porventura possam incidir os jornaes e publicações que se proponham a fazer propaganda de idéas extremistas.

PRESOS OS PRINCIPAES COMMUNISTAS DE CAMPOS

CAMPOS, 30 (Meridional) — A policia prendeu os communistas mais conhecidos e os remetteu para o Rio.

PRESO UM IRMÃO DO CAPITÃO TRIFFINO

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Foi preso e remettido para o Rio o sr. Bazileu Correia, irmão do capitão Triffino Correia.

NOMEADO O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas nomeou o delegado do 6º. districto dr. Belem Porto para presidir á commissão de inquerito em que serão ouvidos os implicados nos levantes do 3º. R. I. e escola de Aviação.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES A' 2ª OU 3ª. DIVISÃO DO D. P. E.

RIO, 30 (Meridional) — O general Pantaleão Telles Ferreira determinou que os officiaes addidos por diversos motivos se apresentem diariamente á 2ª. ou 3ª. divisão do Departamento do Pessoal do Exercito.

UM INTEGRALISTA PRESO COMO COMMUNISTA

RIO, 30 (Meridional) — Guardas da Policia Municipal cercaram o posto de Anchieta, prendendo o proprio chefe Nogueira Peregrino que foi conduzido á policia sob a accusação de ser communista.

Nogueira Peregrino é integralista convicto, assim como toda a sua familia.

Foram apprehendidos em seu poder dois livros de Lenine e Marx, os quaes serviram de prova contra o accusado.

VÃO SER ARROLADOS O MATERIAL E BENS DO 3º. R. I.

RIO, 30 (Meridional) — O commandante da 1ª Região Militar designou uma commissão chefiada pelo major José Almeida Pimentel, para proceder ao arrolamento do material e bens pertencentes ao 3º R. I.

DETIDO UM DOS PASSAGEIROS DO "ITABERA'"

RIO, 30 (Meridional) — Pelo Itaberá, chegaram aqui os passageiros do Poconé requisitado na Bahia para o transporte de tropas.

Entre os passageiros chegados a policia deteve o de nome Waldemar Piedade Cardoso, de 24 annos, embarcado em São Salvador em 1ª. classe, e identificado no Estado de Sergipe como communista.

O conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1.ª pagina)

co economico á Italia, imposto pela Liga das Nações.

Dizem que, se cada italiano contribuir com dois kilos de ferro ou fragmentos, o Estado receberá 880.000 toneladas.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

PROMOVIDOS O GENERAL PAES DE ANDRADE E OS CORONEIS NEWTON CAVALCANTI E LEITÃO DE CARVALHO

RIO, 30 (Meridional) — Foram promovidos a general de divisão o general Paes de Andrade, commandante da 5.ª R. M., e a generaes de brigada os coroneis Newton Cavalcanti e Estevam Leitão de Carvalho.

"No coração dos aviadores francezes não existe sancções"

ROMA, 30 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informam de Paris que, por occasião da troca de condecorações entre os aviadores italo-francezes, o "ás", Piccio pronunciou um discurso affirmando que estava convencido de que o coração dos aviadores francezes batia em unisono com o dos italianos, que estão agora lutando para a victoria da civilização romana. A assistencia prorompeu em vibrantes ovações.

Usou depois da palavra um aviador francez, que propoz a creação de uma esquadrilha de voluntarios da aviação franceza que iria combater ao lado de seus collegas italianos, retribuindo, com esse, o gesto dos garibaldinos. A proposta foi approvada entre demonstrações de grande enthusiasmo.

Depois da allocução pronunciada pelo general Dénain, presidente dos "Pioneiros do Ar", o aviador Battat declarou que no coração dos aviadores francezes não existem as sancções. Propunha que se enviasse ao sr. Mussolini um telegramma exprimindo a solidariedade e o affecto que nutre a aviação franceza para com a Italia.

Nessa reunião tomaram parte, entre outras figuras proeminentes da aviação dos dois paizes, o aviador Ercole, condecorado com medalha de ouro, e os generaes francezes Gerard, Dervenieite, Libnian, Estirac, Bleriot, Breguet, Potez e Fonk.

O deputado Chastnet enviou ao sr. Laval um appello em favor dos productores francezes, pedindo que a França deixe de fazer despesas para a manutenção de uma politica insensata.

A moda ethyope em face da guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

primeiro) que se usa em torno do desçoço e serve de protecção quando se viaja através de nuvens de poeira.

O "shish" protege tambem a nuca e as faces contra as mordeduras das moscas.

Outrosim, pode ser empregado como filtro; quando se deseja beber a agua dos rios, como protector contra resfriados, quando se dorme, como lenço e, finalmente, serve de turbante quando o vento é por demais forte para se conservar o capacete na cabeça.

DA PARAHYBA

REUNIU-SE O CONGRESSO DO PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSOA, 30 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se hontem o congresso do Partido Progressista, sob a presidencia do sr. José Mariz, secretario do Interior, afim de eleger os membros do Directorio Central.

Para as vagas foram eleitos os srs. Izidro Gomes, secretario da Fazenda, Claudino Nobrega, Accacio Figuerêdo, Augusto Almeida, José Rocha, Severino Cordeiro, Celso Mariz e Abdias Campos.

Por suggestão do sr. José Mariz foi proposto e acceito que o congresso communicasse as deliberações tomadas ao governador Argemiro de Figuerêdo, bem como votasse uma moção de solidariedade em virtude das anormalidades do momento, principalmente os movimentos subversivos do Recife e Natal e pela promptidão com que o governador accorreu em defesa da ordem gravemente ameaçada.

Foi marcada uma nova reunião para o proximo domingo.

CONVOCADO PARA A ASSEMBLEA PARAHYBANA O SUPPLENTE JEREMIAS VENANCIO

JOÃO PESSOA, 30 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por communicação do Tribunal Eleitoral, foi convocado o supplente Jeremias Venancio, em virtude da perda de mandato do deputado Antonio Pinto.

POLITICA DE COOPERAÇÃO

J. E. de Macêdo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 19 — Depois de uma luta feroz no decurso da qual o adversario praticou todos os crimes, desde a injuria até o arrombamento, roubo e tentativa de assassinio, a Colligação Radical-Socialista-Republicanos elegeu governador do Estado do Rio o homem designado a pacifical-o, pela longanimidade e tolerancia de seus propositos. Firmada sua candidatura o sr. almirante Protogenes Guimarães foi autorizado expressa e unanimemente pelos chefes colligados a praticar no governo fluminense a politica de concordia e dedicação patriotica que seria o corollario logico da sua longa carreira á serviço da nobre corporação naval.

A attitude dos chefes da Colligação revela, por dois aspectos, impressionante altura espiritual. Primeiro em relação aos interesses moraes e materiaes da população do Estado do Rio, pela comprehensão de seus deveres com a sociedade fluminense que não podiam ser postergados pelas conveniencias e paixões partidarias. Depois em relação á urgente necessidade de socego publico, de apoio á autoridade federal, de disciplina e cohesão em torno do governo da Republica.

Saindo de longo ostracismo, quebrando o impeto canibal de adversarios inhumanos, seria pelo menos explicavel a intransigencia e impaciencia dos chefes colligados afinal chegados ao governo. Ahi estavam collidindo aspirações legitimas do ardor partidario com irrecusaveis imperativos do bem publico. Submetter pois o direito de reparação, inherente á victoria, ao dever de pacificação que envolve certa parcella de abdicação exprime um estagio de cultura politica extremamente honroso para a velha civilização fluminense.

Ha justamente uma semana foi o sr. almirante Protogenes eleito e empossado no cargo de governador do Estado do Rio. A situação dominante não quiz se exercer immediatamente pondo ordem nas posições politicas no interior do Estado nem sequer compondo desde logo o proprio quadro do governo.

Não entra evidentemente nas cogitações do sr. almirante Protogenes seduzir com offerecimentos clandestinos estes ou aquelles adversarios. Mostrou em primeiro logar a sua mansuetude, deu provas do seu escrupuloso respeito aos direitos de cada um, assegurando com firmeza a ordem publica. Estancando de parte a parte qualquer velleidade de aggressividade facciosa, o almirante inaugurou o seu governo disposto a receber a collaboração aberta dos homens dignos e de bôa vontade que o pudessem comprehender.

Na politica dos Estados entre partidos que não se separem pelo fosso das idéas, a intransigencia não é dos que tem mais a perder. As verdadeiras influencias nos municipios baseam-se no valimento social e economico o qual é a bilha de barro quando viaja com a bilha de ferro do egoismo de aventureiros fascinados unicamente pelos cargos e vantagens delles decorrentes.

Fóra da ganancia de posições e subsidios, do despeito e da arrogancia de intrusos não ha nada que justifique uma attitude de preconcebida hostilidade ao governo sob os auspicios de uma personalidade que reune as superiores qualidades do sr. almirante Protogenes.

O sentido da cooperação impõe naturaes sacrificios e reduz ambiciosas perspectivas; mas o entendimento claro, inspirado no interesse publico, firmado na consciencia das responsabilidades abre uma porta larga pela qual todos podem entrar de cabeça erguida.

Evidentemente se ninguem confunde a tolerancia e equanimidade dos governantes com intuitos de conchavos humilhantes, ainda menos poderá confundir com fraqueza e dubiedade no exercicio do poder.

O governo fluminense e a Colligação partidaria que o fundou e mantém, estão pois perfeitamente irmanados nos mais nobres propositos de pacificação. Enveredaram por esse caminho tanto para servir o Estado do Rio como para collaborar prudentemente com o sr. presidente da Republica. Comtudo a situação agora installada saberá tirar os seus rumos, conhece perfeitamente a rota a seguir, chegará seguramente a seu destino. E assim como não resignará a minima parcella da autoridade, assumirá integralmente suas responsabilidades administrativas, politicas e partidarias.

O ESTRANGEIRO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Não é ao accionista canadense da Light, ao americano das Empresas Electricas ou ao portador inglez dos titulos da São Paulo Railway, a que cabe com precisão este epitheto. O maior estrangeiro com quem o Brasil conta neste momento é o capitão Luiz Carlos Prestes. Qualquer dos directores, em Londres, Toronto, Nova York ou Paris, dos "boards" das grandes emprezas concessionarias de serviços publicos que operam no Brasil, conhece muito melhor as nossas cousas e discute com maior precisão os nossos problemas do que o bravo soldado que elegeu Moscou o centro do systema planetario brasileiro. Durante dois annos palmilhou o capitão Prestes o interior do Brasil. Varou o nosso territorio do Rio Grande do Sul ao Tocantins. Esteve em contacto com as populações ruraes das zonas mais pobres e despovoadas do Brasil. Não viu o cafezal paulista, não se approximou do cacáoal bahiano nem vislumbrou o cannavial da matta pernambucana. De longe sequer não lhe foi dado lançar um golpe de vista sobre o milagre industrial paulista. Elle não sabe da existencia das centraes electricas de Cubatão e do rio Parahyba. Ignora as linhas de progresso em que se desenvolvem hoje varias das nossas actividades fabris. Como chefe de uma columna rebelde, viveu dois annos ilhado dentro do Brasil, que trabalha e que produz, pois que as suas incursões foram, em grande parte, através do deserto ou com paradas em nucleos insignificantes de população. Como "leader" communista, ainda mais distante se tem mantido o destemeroso soldado. E é do estrangeiro, e sempre do estrangeiro, que opina o capitão Prestes sobre as questões nacionaes para apprecial-as de angulos errados, sob criterios falsos, e com deducções pueris, revelando uma intelligencia surprehendentemente primaria no exame dos problemas fundamentaes ou mais simples desta terra. Cada manifesto do "leader" moscovita deveria trazer, depois da assignatura, o nome do observatorio donde elle o redigiu. Em 1931, era de Barcelona que o joven cabo de guerra falava ás massas. Antes, em 1930, arengava de Buenos Aires, como em 1935 perora de Moscou. Mas pouco importa o posto de observador em que esteja o presidente de honra da Alliança Nacional Libertadora. Em Paris, Liverpool Barcelona, Smyrna Buenos Aires ou, quem sabe?, nos porões do Rio, mesmo, os seus manifestos serão de todo o modo paginas estridentes de um tremendo desambientado. E' o estrangeiro mais alheio ás nossas realidades que até hoje se occupou desta terra.

* *

"O Jornal" de hoje publica mais um dos manifestos com que Luiz Carlos Prestes tenta, através da A. N. L., trabalhar as massas proletarias aqui. A simples leitura dessa peça, de supina ignorancia, revela o antipoda em que se situar o capitão para se pronunciar acerca das necessidades sociaes brasileiras. No seu odio desesperado contra a revolução de 1930, elle se recusa a enxergar tudo o que ella promoveu em favor do operario rural ou urbano nacional. E que mundo de decretos-leis não elaborou o governo provisorio, no intuito de dar ao trabalhador a dignidade de que elle carece, para não ser aviltado pelos patrões, egoistas e desnaturados, como existem tantos, infelizmente! Não ha hoje no planeta nenhum paiz onde ao homem que trabalha o Estado dispense a protecção que aqui elle offerece ao proletario.

Na série de medidas "essenciaes" que o capitão Prestes e a A. N. L. reclamam para o trabalhador brasileiro, quasi tudo esse mesmo obreiro já conquistou pacificamente, sem effusão de sangue, por via da jornada de outubro, e até mesmo antes. A lei de 8 horas, que é o primeiro item, já existe desde 1920, na alvorada do após-guerra, como conclusão da Conferencia de Washington em 1920. O dia de 6 horas para o menor, tambem foi incorporado ás nossas praticas pela legislação revolucionaria. As férias annuaes, remuneradas, essas até preexistem á revolução de outubro. Esta as encontrou, incorporadas definitivamente á organização industrial do paiz. Nenhum outro Estado do globo tem lei de férias. Somos aqui uma excepção entre todos os povos do occidente, a esse respeito. Lançamos a barra mais distante do que as nações irmãs da Europa e da America, e quando assim agimos ainda eramos um dos governos mais reaccionarios que ainda teve o Brasil. De Caixas de Pensões e Aposentadorias está a terra de Santa Cruz innundada pelos legisladores revolucionarios. Qual a classe, com exclusão dos trabalhadores da industria (nos quaes, de resto, agora se cogita, graças a um projecto que circula na Camara) que não tem hoje no Brasil o seu instituto ou a sua Caixa? Para que os dois governos ultimos, que possuiu a nação brasileira, teem sido mais prodigos em assistencia do Estado senão para os trabalhadores? Qual a companhia de serviços publicos que até hoje recebeu um contra-valor dos enormes onus que o Estado de 1930 lhes poz aos hombros, em obediencia á sua politica de amparo do poder publico ao homem que trabalha? Quem teve augmento de tarefa por ter sido obrigado a dar 1 1/2, 2 ou 3 % das suas rendas brutas em favor de Caixas de Aposentadorias ou Pensões?

* *

E o obstinado estrangeiro da A. N. L. ignora toda a vasta revolução social que se processou no Brasil de ha cinco annos a esta parte. Redige o capitão Prestes um programma de acção revolucionaria, em beneficio dos nossos trabalhadores, e quando nos propomos á leitura dos itens desse programma, verificamos que 95 % delle já consta das leis do paiz, e o capitão russo seraphicamente o ignorava.

Nunca uma ordem de coisas politica fez no mundo em tão pouco tempo, com o consenso unanime das outras classes, o que o governo da revolução brasileira realizou pelo trabalhador nacional. E' todo um edificio, desde os alicerces até ás cimalhas, com a preoccupação obcessiva de corrigir as desigualdades sociaes, com a intervenção deliberada do Estado. Só não o vê o capitão Prestes; mas este deveremos desculpal-o, porque é um estrangeiro enigmatico dentro de sua propria patria.

A Situação Politica

DETERMINADA A ELEIÇÃO DE 4 REPRESENTANES CLASSISTAS DA PARAHYBA

RIO, 30 (Meridional) — Respondendo a uma consulta do Tribunal Regional da Parahyba, o Superior Tribunal Eleitoral resolveu, na sessão de hoje, que sejam realizadas as eleições dentro de 120 dias dos 4 restantes deputados classistas.

Esta medida foi tomada em virtude de só terem sido eleitos dois quando a Constituição do Estado estipula em seis.

Foi relator o sr. Miranda Valverde.

NÃO HA ENTENDIMENTOS ENTRE A MINORIA E O GOVERNADOR GAUCHO

RIO, 30 (Meridional) — O "Correio da Manhã" publica hoje o seguinte:

"Podemos informar com segurança que o general Flores da Cunha não está em entendimento com a opposição, nada tendo com a minoria. As visitas dos "leaders" oppositionistas teem sido apenas para encaminhar ao governador gaucho informações sobre a situação do Estado".

SERA' APPROVADO AINDA ESTE ANNO O REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

O PROJECTO DEVERA' COMEÇAR A VIGORAR A 1.º DE JANEIRO

RIO, 30 (Meridional) — Os vespertinos noticiam que apezar dos recentes acontecimentos, o projecto do reajustamento dos civis chegará á Camara em tempo de ser approvado ainda este anno, afim de vigorar a começar de 1.º de Janeiro de 1936.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

APOLICES PERNAMBUCANAS

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NA FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO:

600:000$000	**305.513**	RIO DE JANEIRO
50:000$000	**151.066**	RIO DE JANEIRO
10:000$000	**221.460**	**RECIFE — Octaviano Clementino de Albuquerque**
1:000$000	**220.746**	**RECIFE — Dr. Nelson Coutinho**
1:000$000	**221.712**	**RECIFE — Guttenberg Peixoto**
1:000$000	**224.611**	**RECIFE — Herculano de Andrade**
1:000$000	**121.043**	**RECIFE — Ao Portador**
1:000$000	**121.113**	**RECIFE — Ao Portador**

C. I. T. A. S|A

Avenida Marquez de Olinda, 274 — RECIFE

MUTILADO

VARIAS

Na Assembléa Legislativa do Estado o sr. Gonzaga de Lyra, occupando-se ante-hontem da questão do fornecimento de carne á população, por meio dos açougues de emergencia, atacou a intervenção do Estado no commercio desse ramo e levantou uma questão de direito, que talvez melhor competisse ás partes interessadas e acaso prejudicadas discutirem perante o poder competente.

Si ha em torno do caso qualquer lesão a contractos anteriormente firmados, é outro assumpto, e com certeza quem se julgar attingido o discutirá em tempo opportuno. Mas não sabemos porque gymnastica mental passou o sr. Gonzaga de Lyra dessa para a questão hospitalar, vehiculando uma das maiores injustiças que jamais poderiam ser proferidas por um representante do povo da tribuna da Camara: a de que, no tempo em que eram geridos pela Santa Casa os hospitaes (que depois passaram para o Estado, inclusive o dos Alienados), "prestavam relevantes serviços com pequenas despesas" e que depois de transferidos á administração estadual, entraram a gastar dez ou vinte vezes mais, sem grandes resultados. Accrescentando ainda que o que se via ali, hoje, era a "sciencia de fachada".

Felizmente, essa affirmativa não passou sem vehementes protestos, quer de elementos da maioria, quer da minoria, pois que importa numa accusação de todo ponto gratuita.

O sr. Costa Pinto referiu logo o caso do Hospital de Alienados, que no tempo anterior á gestão estadual mantinha camisas de força, cellas e grades de ferro, o que é publico e notorio; sendo que depois tudo foi abolido, passando a ter uma orientação verdadeiramente modelar.

Ninguem em nosso tempo poderá pleitear que as organizações hospitalares ou de assistencia e certas instituições, que envolvem grandes interesses publicos, voltem ás mãos de particulares.

Si isso se vê em certos paizes muito adeantados, como nos Estados Unidos, nada está a indicar que se reproduza, neste momento, no Brasil. Nos Estados Unidos, a iniciativa particular teve um grande desenvolvimento, graças á riqueza privada, que poude alimentar por sua conta e risco uma acção social, de saude e de educação, de larga envergadura, á margem da do Estado.

Mas entre nós, onde tal riqueza não attingiu o mesmo nivel, nem algo que se pareça, é o Estado que deve ter ao seu cargo essa obra.

A Santa Casa de Misericordia não poderia voltar a administrar o Hospital de Alienados, que tem hoje uma organização muito mais ampla, inclusive uma secção que só ao Estado deve caber.

Pela Constituição incumbe directamente ao Estado "cuidar da hygiene mental e da saude e assistencia publicas" e "coordenar" a orientação dos serviços sociaes.

E' funcção do Estado que não convem, no nosso caso, alienar a instituições particulares.

Temos reclamado daqui a melhoria dos nossos hospitaes e ainda ha pouco pedimos o augmento de verbas do Hospital Oswaldo Cruz, afim de melhor attender aos enfermos ali recolhidos; mas jamais se poderá dizer, por exemplo, que no serviço de Alienados se tenha feito "sciencia de fachada".

Seria o caso de se proceder a um inquerito nos hospitaes ainda hoje a cargo da Santa Casa — cuja benemerencia que estamos a discutir — **e verificar si de verdade elles estão providos de tudo e si satisfazem, integralmente, sob o ponto de vista scientifico.**

Por certo que graves lacunas seriam encontradas, inclusive uma deficiencia de material que os proprios medicos que ali trabalham não ignoram.

Parece que o problema não é entregar os hospitaes áquella instituição; mas sim de melhor apparelhal-os.

Mesmo porque a Santa Casa reputaria até um presente de grego si lhe passassem a gerencia de todo o serviço hospitalar do Estado, com verbas que evidentemente não podem corresponder ás necessidades do serviço.

*
* *

A administração sovietica aos poucos vae readoptando certos usos e costumes das chamadas potencias "capitalistas" da Europa, outrora por ella mesma tão malsinados.

Um decreto recentemente publicado restabeleceu no exercito, na marinha e na aviação, os graus de officiaes. Somente os titulos de general e almirante são substituidos por circumloquios. Em compensação, o decreto fez reviver o de "feld-marechal" que caira em desuso no exercito tzarista, ha meio seculo.

Essa medida foi tomada para reforçar a disciplina e approximar a organização das forças armadas da União Sovietica á dos paizes occidentaes, com as quaes a Russia pode ser chamada a cooperar um dia nos campos de batalha.

Voltando tambem aos methodos da escola tzarista o governo dos sovietes acaba de readoptar certas regras que foram abolidas pela revolução de outubro de 1917.

A ingerencia dos alumnos na direcção das escolas é de hoje por deante suppressa. A autoridade dos mestres é amplamente restabelecida. O porte dos uniformes nos collegios de moças e rapazes foi tornado obrigatorio.

Outro decreto recente prescreve certas medidas tendentes a consolidar a vida de familia que a legislação dos primeiros annos abalara. Foi supprimido o divorcio unilateral e immediato. A presença dos dois esposos é obrigatoria deante do official do registro civil. Caso um dos conjuges não compareça, o requerente é obrigado a esperar dois mezes. Expirado esse prazo o divorcio lhe é concedido então sem mais formalidade. Outros decretos reforçam as sancções pelo abandono dos filhos e recusa de lhes fornecer alimento.

Esses actos attestam que o sovietismo, depois de ter abalado nos seus fundamentos toda a idéa de disciplina e de ordem, aos poucos volta, pelas contingencias ambientes, a readoptar methodos e processos dantes ruidosamente condemnados como retrogrados e "burguezes".

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Approvado em 2.ª discussão o projecto que augmenta os vencimentos dos officiaes e praças da Brigada Militar

Estavam presentes á sessão 28 deputados e a acta foi approvada sem qualquer impugnação.

O LONGO EXPEDIENTE

O expediente é longo e consta de 8 mensagens do governador do Estado:

— N. 507, encaminhando á Assembléa um officio do secretario da Viação ao da Fazenda, e para o qual pede as providencias da casa. E' o seguinte o officio referido:

"Exmo. sr. dr. secretario da Fazenda: Em additamento ao meu officio n. 392 de 15 de outubro ultimo, encaminhando a proposta orçamentaria desta Secretaria para 1936, venho solicitar de v. excia. as necessarias providencias no sentido de ser substituido o quadro do Almoxarifado Geral e Officinas pelo que a este acompanha.

Tendo havido a omissão do cargo de pagador, que pela natureza dos serviços do citado Departamento não é possivel a esta Secretaria dispensal-o, fiz a sua inclusão no novo quadro. Entretanto, mandei supprimir um logar de continuo com a reducção de 3:000$000, alem de determinar uma pequena diminuição da verba Material — Permanente, de modo que o total das despezas do Almoxarifado para o anno vindouro permanecerá dentro da mesma dotação proposta, isto é, 584:000$000. Attenciosas saudações. (a) *Odilon de Souza Leão*, secretario da Viação."

— N. 508, a respeito de um parecer que a Assembléa emittiu em uma petição de Julia A. Dorlein e encaminhou ao governo. A execução da sentença judicial passada em julgado e cujo cumprimento a firma requerente reclama, implica augmento da divida consolidade do Estado pela emissão de 770 apolices no valor nominal de um conto de reis, contadas á razão de setecentos e cincoenta mil reis (750$000), sendo 649 correspondentes ao debito de 486:848$595 e nos annos de 1928 e 1929, num total de 121 correspondentes a juros vencidos 90:838$350, implicando tambem despezas com o pagamento de juros das mesmas apolices a partir de 1930, calculados na taxa de 7°|° ao anno.

Como taes providencias não podem ser tomadas sem autorização do Poder Legislativo, conforme determina a Constituição do Estado em seu artigo 30, o governador renova o pedido feito anteriormente a Assembléa, a cuja deliberação submette o requerimento.

— N. 509, agradecendo a remessa dos exemplares dos decretos legislativos ns. 10 e 11.

— N. 510, encaminhando, por solicitação da Secretaria do Interior, um officio em que a Directoria do Serviço de Assistencia a Psychopathas presta informações á Assembléa sobre a verba Pessoal desse serviço e pedindo a abertura de um credito supplementar na importancia de 2:500$000 á verba n. 35 (Parte fixa) do orçamento em vigor.

— N. 511, nos seguintes termos:

"A lei organica dos municipios, ultimamente votada, prevê, no art. 112, a elaboração dos orçamentos municipaes para 1936, logo depois da posse dos vereadores.

Succede, porem, que, por circumstancias de força maior a posse dos vereadores eleitos só se dará depois do começo do proximo anno, o que torna impossivel a elaboração orçamentaria com tempo de applicar-se a 1º de janeiro proximo.

A prorogação dos orçamentos não se pode dar, porque ha modificações no regimen tributario decorrente da Constituição.

Em taes condições suggiro a essa Assembléa a adopção de um projecto de lei determinando que os orçamentos dos municipios para o exercicio de 1936 sejam elaborados pelos respectivos prefeitos e approvados pelo governador do Estado."

— N. 513, agradecendo aos membros da Assembléa a moção de solidariedade enviada ao governo por occasião do surto sedicioso de domingo ultimo.

— N. 514, propondo um augmento de vencimentos para os officiaes e praças da Brigada Militar.

— Telegramma do presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, communicando haver sido approvada pela mesma u'a moção de congratulações á Assembléa de Pernambuco pelo termino do levante verificado nesta capital.

— Officio do engenheiro chefe da Directoria de Docas e Obras do Porto, remettendo o exemplar das novas tarifas.

— Petição de José Cabral Filho, funccionario da Secretaria de Agricultura, solicitando um anno de licença sem vencimentos.

DOIS PARECERES

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 237, da 2ª commissão, redigindo para a 2ª discussão o projecto n. 40 e 238, da 3ª commissão, adoptando o projecto n. 87, que fixa os vencimentos dos officiaes e praças da Brigada Militar para o exercicio de 1936. A tabella que acompanha o projecto distribue as mensalidades da seguinte maneira: coronel, 2:200$000; tenente-coronel, 1:750$000; major, 1:500$000; capitão, 1:260$000; 1º tenente, 1:050$000; 2º tenente, 920$000; sargento-ajudante, ... 345$000; 2º sargento, 274$000; 3º sargento, 251$000; cabo, 95$000; musico de 1ª classe, 298$000; musico de 2ª classe, 274$000; musico de 3ª classe, 251$000; corneteiro, 70$000 e soldado, 65$000.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO AUGMENTO

A seguir, não havendo oradores inscriptos, o sr. Arthur de Moura refere-se elogiosamente á mensagem do governador propondo melhoria de vencimentos para os officiaes e praças da Brigada Militar. Faz considerações em torno da attitude patriotica e abnegada com que se conduziram todos os elementos da Brigada durante os dias de sublevação por que passou esta cidade.

Conclue dizendo que pode transmittir á Assembléa que o sr. Lima Cavalcanti communicara ao governador interino que teria o maximo prazer si podesse assignar, em primeiro logar após reassumir o exercicio, a sancção ao projecto de lei augmentando os vencimentos do pessoal da Brigada Militar.

Na tribuna ainda o sr. Arthur de Moura, requer e obtem dispensa de impressão para o parecer n. 238, afim de que o projecto n. 87 entre em 2.a discussão na ordem dos trabalhos da presente sessão.

Passa-se á ordem do dia e submettido á 2ª discussão o projecto n. 37, é approvado unanimemente.

O sr. Souto Filho pede dispensa de interstício para o projecto entrar em 3ª discussão na ordem do dia seguinte. Approvado o requerimento do *leader* da maioria, é dado a debate, em 2º turno, o projecto n. 84, e approvado, ficando dispensado do interstício regimental, a requerimento do sr. Arthur de Moura.

Em 3ª discussão, approva-se o projecto n. 47.

O presidente declara que esse projecto acima irá á 8ª commissão.

A seguir nada havendo mais a deliberar, encerra-se a sessão.

TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTOS

O presidente da Assembléa agradeceu em telegramma de hontem a moção congratulatoria que a Assembléa Legislativa da Parahyba votou pelo termino da rebellião aqui deflagrada.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

APRESENTOU CREDENCIAES O EMBAIXADOR GUERRA DUVAL

O ACTO REVESTIU-SE DA MAXIMA SOLENNIDADE

ROMA, 30 (Meridional) — Revestiu-se de maxima solennidade a ceremonia da apresentação das credenciaes do novo embaixador do Brasil sr. Guerra Duval, ao rei Victor Manoel.

Amaury de Medeiros

COMMEMORA-SE TERÇA-FEIRA PROXIMA MAIS UM ANNIVERSARIO DA MORTE DO MALOGRADO HYGIENISTA BRASILEIRO

Passa terça-feira mais um anniversario do tragico desapparecimento de Amaury de Medeiros, o saudoso hygienista, cujo nome está tão ligado a Pernambuco pelas generosas iniciativas que aqui tomou, á frente do Departamento de Saúde.

A Sociedade Academica de Medicina e o Directorio Academico, associando-se ás manifestações que vão sêr nesta cidade tributadas á sua memoria, promovem uma sessão que se realizará naquelle dia, ás 20 horas, no Departamento de Saúde e Assistencia.

Em nome da S. A. M. deverá falar o academico Djalma Barbosa e em nome da D. A. de Medicina falará o academico Aureo Xavier. A sessão será presidida pelo doutorando Peraivo Cunha.

Os antigos amigos e collegas de Amaury de Medeiros estão sendo convidados á assistir a essa homenagem de todo merecida ao nome de um brasileiro illustre e de um pernambucano que muito trabalhou pelo bem de sua terra.

GOVERNO DE COMPETENCIA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Ao que parece, o nosso governo de gabinete caiu antes de ser formado.

A innovação anti-constitucional e perigosa estava bem longe de sequer melhorar a situação brasileira, cujos males não resultam da forma das coisas, mas de elementos intrinsecos da sociedade, de problemas profundos da organização intellectual e moral do Brasil.

A facilidade com que se pensava realizar a proposta do eminente sr. Raul Pilla indicava a sua falta de importancia como remedio, o caracter de panacéa quasi innocua da extrordinaria lembrança.

***

Os patriotas á busca de salvação para a Republica pedem "um governo forte", pensando sem duvida que a fortaleza dos governos depende dos poderes draconianos de que estejam armados e não da autoridade decorrente da sua origem legitima e do consenso geral da sua capacidade para bem servir ao paiz.

Illudem-se com a virtude das dictaduras, precisamente na hora em que ellas arrastam os povos á guerra e entram no periodo de liquidação pela repulsa da consciencia universal.

Esquecem que é imposivel existir governo honesto sem a fiscalização da opinião publica e que onde a imprensa desapparece ou se torna apenas o éco da vontade de um individuo ou de um partido, não tarda que as oligarchias e os grupos se sobreponham á nação para o gozo dos mais escandalosos privilegios contra o interesse da collectividade.

Assim é e assim tem sido.

***

Mas nós não precisamos de "governo forte" nem de dictaduras partidarias. Nós no Brasil apenas precisamos de governo de competencia.

Urge entregar os cargos de direcção aos mais capazes e não aos individuos improvisados, que só possuem o mérito da protecção politica de que desfrutam.

No dia em que o criterio da escolha dos governantes fôr a capacidade do candidato, de maneira que as finanças sejam tratadas por financistas, os problemas de educação por educadores, os de agricultura pelos que conhecem os assumptos dessa actividade, outras serão as perspectivas do nosso futuro.

Com a ignorancia, a presumpção e os instinctos grosseiros da maioria dos nossos homens de governo jamais poderemos sair da condição humilhante em que nos encontramos.

Governo de gabinete? Governo forte? Dictaduras partidarias?

Não, senhores. Apenas governo de competencia.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AO SAL ESTRANGEIRO

RIO, 30 (Meridional) — A bancada federal gaúcha apresentou um projecto, isentando de pagamento de importação, sessenta mil toneladas de sal estrangeiro, em 1936, para conservação do xarque ou carne secca.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 1 e 2 de dezembro de 1835

CORRESPONDENCIA — "Snrs. Redactores — He chegado nesta cidade o tal Portuguezinho Nuno de Mello Vianna de quem lhe falei na minha primeira correspondencia, e segundo me consta elle pretende aqui estabelecer-se. E será crivel, Snrs. Redactores, que Pernambuco acolha hum insolente, um inimigo semelhante? Hum maroto que tanto insultou aos Brasileiros na cidade da Bahia hade passiar as ruas desta com ar fresco, e sem serimonia alguma? Certamente não o creio, tanto mais porque já muita gente o tem procurado, assim como eu para cumprimenta-lo e dar-lhe os agradecimentos pelo seu comportamento na cidade da Bahia. Eu Snrs. Redactores, por Deos que tenho vontade de *abraça-lo*, e fazer-me d'elle conhecido ainda mais porque tenho minhas presumpções de agradavel, e *caritativo*, e por isso não quero de o obsequiar a' nosso Portuguesão Nuno de Mello Vianna. Snr. Nuno de hora em diante me dedicarei todo a Vossa Mercê, entre tanto creia que muito desejo velo, e por estar doente não o tenho procurado cuidadosamente. / Sou Snrs. Redactores Seu amigo obrigado / O Vigilante".

VENDAS — "Sellins inglezes de patente, lisos e estufados, esteiras de latão riquissimos, bridas, cabeçadas de varias qualidades, mantas, correames de lustro para G. V., sapatos francezes para homens, de duas sollas, e de uma solla só, ditos para dansa, ditos de marroquim para senhoras, botins para meninos, botins francezes para homem, obra muito bem feita, optimos marroquinos, bizerros francezes tanto em duzia como a retalho, solla de lustro, ferragens para arções de sellins, fivellas de casquinha para cabeçadas, argolas para ditas, e retros proprio para selleiro; na loja franceza do largo do Livramento D. 5." — "Filó de linho, bordado e liso de diversas larguras, bicos brancos, e pretos, rendas lisas, challes e meio challes de filó de linho, e outras diversas fazendas finas; na praça da Independencia loja n. 23".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Francisco, nação camundongo, boa estatura, bonita figura, tem suiças, bem vestido, camisa de xita roxa, calsa de riscadinho roxo, jaqueta de quadrinhos amarellos; fugio a 23 do corrente;" etc.

— "Joaquim, de nação Moçambique cosinheiro, estatura regular, cor bem preta, nas fontes e no beiço traz os signaes da nação;" etc.

DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1835

AVISOS PARTICULARES — "A Pessoa que precizar de um rapaz Brasileiro para caixeiro de Engenho, o qual se propõe a ensinar primeiras letras; e dá fiador a sua conducta;" etc.

— "O Abaixo assignado proprietario do Passo do Jiquiá roga aos Snrs. que d'antes mandavão as suas caixas para o dito Passo, que podem continuar pois promete a promptidão e zello das ditas caixas para o Recife, igualmente offerece-se para conduzir outro qualquer objecto que os mesmos Senhores precizem para os seos engenhos, sendo estes gratis. Amaro Gonçalves dos Santos".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Salvador, nação Benguella, idade 24 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabello grande, e um dedo da mão esquerda cortado, com vestido calsa e camisa de brim branco;" etc.

— "Fugio no dia 26 de Novembro do presente anno um moleque de nome Francisco criolo com os signaes seguintes cor bem preta, rosto pequeno, feições miudas com falta de dentes na parte de cima uma marca de raxadura no queixo no pé direito uma ferida junto ao dedo grande que o prohibe pizar be estatura regular, não tem nem burço de barba;" etc.

— "No dia 25 do p. passado Novembro fugio um negro de nação Rebollo idade 25 annos, estatura regular, bem parecido, o qual leva um ferro ao pescoço com que andava por motivo de outra fuga, cujo ferro o dito negro tinha por costume trazello forrado de panno para o não pizar;" etc.

O Japão deseja sobrepujar a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mongolia Interior quanto da Exterior, e dá mais importante accesso á abertura da grande muralha ao norte de Pekim.

Mas os estadistas japonezes, alguns delles altamente collocados no momento presente, declaram que seu objectivo final é o controle da India e das Indias Orientaes Hollandezas. Essa declaração visará apenas deliciar os ouvidos das associações de "jovens patriotas" do Japão, ou será realmente o éco dos projectos dos verdadeiros dirigentes do paiz, que são os chefes militares e navaes?

E' obvio que o dominio da Asia, incluindo controle da India e das Philippinas, não será alcançada sem luta. Está o Japão seguindo deliberadamente uma politica conducente á guerra?

O moderno Japão já teve quatro guerras. Em 1894 com a China, em 1904 com a Russia, em 1914 com a Allemanha e em 1931 novamente com a China. Todas foram guerras limitadas. Nunca experimentou uma derrota.

Em 1926, o primeiro ministro Tanaka, recebeu instrucções do Imperador para fazer uma observação geral do mundo e traçar um amplo programma de politica para ser adoptado pelo governo japonez. Esse plano foi apresentado em 1927 como documento secreto de Estado. O que é tido como uma copia desse documento foi roubado por um traductor chinez ao ministerio do Exterior do Japão e foi parar ás mãos do Partido Kuomintang da China, que o mandou publicar. A autenticidade desse documento foi immediatamente negado pelo ministerio do Exterior japonez.

Mas nestes ultimos quatro annos os actos executados pelos estados maiores do exercito e da marinha do Japão, com acquiescencia do gabinete, teem seguido exactamente o plano traçado por Tanaka.

Tanaka dividiu a expansão japoneza na Asia em seis phases distinctas. A primeira era obter o controle de toda a Mandchuria. Isso foi fielmente cumprido pela occupação de toda a provincia do Jehol.

O segundo objectivo visava a Mongolia Interior. Para isso dever-se-ia primeiramente sujeitar todos os principes semi-independentes da Mongolia á influencia do Japão. Isto está sendo realizado á vista de todo o mundo.

Recentemente o exercito japonez occupou um districto marginal, Chahar, que abre o caminho para a Mongolia Interior. Não se nega actualmente em Tokio que Mongolia Interior, como a Mandchuria, deven ser protectorados japonezes.

A Mongolia Exterior, que presentemente se acha praticamente sob a protecção da Russia Sovietica, era o terceiro objectivo. A primeira phase consistia em estabelecer o Japão protectorados sobre a Mandchuria e as duas Mongolias. A parte principal desse movimento já se acha executada.

A segunda phase visava obter o controle do Valle do Yangtse, que é a parte mais rica e mais populosa da China.

O desembarque japonez em Shanghai em 1932 estava no plano Tanaka. Foi, porem, prematuro.

A terceira phase consistia em fortificar a influencia japoneza em Cantão de tal maneira que assegurasse o estabelecimento de um protectorado virtual sobre o sul da China.

A quarta phase teria por escopo a penetração e, eventualmente, a annexação, pela força si necessario, da Indo-China Franceza.

Em quinto logar, viria a annexação das Indias Orientaes Hollandezas e das Philippinas.

Em sexto e ultimo logar, o controle da India. O argumento de Tanaka e isso tem sido discutido muito abertamente no Japão, é que a India só se pode manter cohesa sob o dominio de uma forte nação estrangeira; que os inglezes estão afrouxando e que é o destino do Japão fornecer o governo unificador necessitado em Delhi.

Toda a Asia, com excepção da Siberia, se acharia então sob o controle de Tokio e o Japão seria a mais forte potencia do mundo, com um imperio maior do que o foram o dos romanos, dos mongoes ou dos inglezes.

A 22 de janeiro de 1935, o ministro do Exterior do Japão desejava estreitar sua amizade com a China e ajudal-a a exterminar os communistas chinezes. A principal excusa para o apoderamento japonez da Mandchuria e do Jehol foi a necessidade de exterminar o banditismo. Os bandidos da China Central e Meridional teem o rotulo politico de communistas. Mas a actual orientação da politica japoneza ultrapassa a simples acção policial contra os communistas.

Nos fins de janeiro de 1935, o correspondente do *Nainichi Shumbum* de Osaka, divulgou uma nova doutrina japoneza com relação á China, tambem attribuivel ao sr. Hirota. Foi commentada como sendo mais avassaladora do que a Doutrina de Monroe. Conta ella de nove paragraphos.

O primeiro trata da manutenção da integridade da China. Para isso devem ser tomadas providencias para exterminação dos exercitos communistas por meio do auxilio japonez.

Em segundo logar vem as negociações formaes para a restauração da normalidade nas relações entre a China e o Japão.

Em seguida ha o offerecimento do Japão para ampliar a assistencia politica, financeira, economica e militar, alem de outras de que a China possa carecer para sua unificação.

Em quarto logar, o Japão está preparado para assignar um Pacto Sino-Japonez, semelhante ao protocollo Mandchukuo-Nipponico, sustentando e defendendo a China contra quaesquer intrucções, desde que apenas a China reconheça sua dependencia do Japão.

O paragrapho quinto determina que todas as futuras relações entre a China e o Japão sejam directas. O Japão não reconhecerá mais os pactos pluriliateraes, taes como Tratado das Nove Potencias, admittindo terceiras partes. As futuras relações siino-japonezas serão inteiramente independentes de outras potencias, principalmente dos Estados Unidos e das nações européas.

Em sexto logar a China obrigar-se-á a jamais appellar para a Liga das Nações contra o Japão, da qual ella se retirará, comprometendo-se ainda a substituir seus technicos e consultores europeus e americanos por japonezes.

Segue-se que o Japão convidará a China para formar o bloco Japão-Mandchukuo-China, em troca de um grande emprestimo de dinheiro.

Em oitavo logar, si entrarem num entendimento sobre os paragraphos acima, será, delimitada uma grande zona neutra entre a China e Mandchukuo.

Finalmente, os tratados necessarios deverão ser negociados logo que se effective a retirada do Japão da Liga das Nações.

Fundou-se recentemente em Tokio a Sociedade da Grande Asia. Sua directoria é composta de eminentes japonezes.

Subsidiaria dessa sociedade é a Liga da Jovem Asia, que já reuniu um congresso a que compareceram delegados da India, Burma, Afganistão, Turquia, Persia, Assam, Anam, Indonesia, Philipinas e, naturalmente, Manchukuo e Mongolia.

Os methodos commerciaes japonezes são irritantes. Só uma China muito enfraquecida poderia acceitar a suzerania japoneza e isso mesmo só durante o tempo necessario para affastar a ameaça communista.

E a India? Acceitarão os Nacionalistas Indianos um Rajah Japonez em troca do Rajah Britannico?

Si os inglezes conseguirem reconciliar a India com o Imperio ficando ella com direitos iguaes aos outros dominios, o sonho dos promotores da Grande Asia não passará de um sonho.

Qual será, em quesquer circumstancias, a politica ingleza? Falando de um modo geral, eu suggeriria que se tomassem certas precauções, mas com espirito de amizade e optimismo, tendo sempre em mente a identidade dos interesses americanos e inglezes no Pacifico.

Ambas essas nações da lingua ingleza desejam a paz. Ambos os paizes desejam uma China independente e aberta ao commercio de todas as nações. Ambas teem possessões no Pacifico.

E' obvio, portanto, que a melhor esperança de preservação da paz no Pacifico reside na mais estreita collaboração entre Londres e Washington.

Deve-se ser lembrado que, ainda que o Japão, a custo de innumeros sacrificios, consiga uma esquadra tão numerosa como a da Inglaterra ou dos Estados Unidos, jamais poderá augmental-a tanto que suas forças navaes igualem á dos Estados Unidos e Inglaterra combinadas.

Não é preciso haver uma alliança entre povos Anglo-Saxões. Basta um entendimento.

A situação não é desesperadora, mas deve-se tomar como verdade axiomatica o facto de que a ameaça real á paz mundial está no Oceano Pacifico.

O "CIVI LIENTEMENT DE VAISSEAU" VAE REALIZAR SEU PRIMEIRO VÔO

FOI MARCADO O DIA 2 OU 3 DE DEZEMBRO, DE ACCORDO COM AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

PARIS, 30 (Meridional) — O governo fixou o dia dois ou tres de dezembro, dependendo ainda de certas condições da atmosphera, para o inicio do primeiro vôo transatlantico do hydro-avião, orgulho de sua força aérea, "Civi Lieutement de Vaisseau", que conta 37 toneladas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS RAZÕES DE UMA ATTITUDE

Por que a Grã Bretanha quer levar o apparelhamento das sancções ao seu funccionamento integral?

Por que os inglezes insistem em applicar á Peninsula o castigo do embargo da exportação de petroleo?

Um collaborador do hebdomadario parisiense "Candide" examina o caso das estradas imperiaes: a do Cairo e das Indias. Do Mediterraneo ás aguas do sul se estende sobre mais de 7 mil kilometros uma cadeia ininterrupta de possessões inglezas.

Nenhuma solução de continuidade na massa impressionante dessas terras britannicas. A partir de Alexandria, a sombra das azas imperiaes do "Imperial Airways" remonta o Nilo através do Egypto e do Sudão, passa na Ouganda, Kenia, Tanganyka, Rhodesia, para attingir na ultima etapa os campos diamantiferos da União sul-africana.

De Khartum até Entebbe, na Ouganda, os aviões fleccionam seu vôo para contornar o massiço ethyopico.

Tomem um atlas e olhem todas essas colonias que dão uma idéa da grandeza britannica e dos interesses gigantescos que os inglezes defendem, lançando no taboleiro — de Gibraltar a Haiffa — quasi um milhão de toneladas de couraçados e de cruzadores.

O caminho das Indias é ainda mais importante. E' um symbolo. Ha um seculo que o sangue e o ouro inglezes correram para costruil-o, protegel-o e tornal-o invulneravel. Aliás, no dominio aeronautico, não se trata apenas das Indias. A Australia está no fim da rede e o grande "aerobus" que passa de Darwin a Brisbane deixa cair na floresta de Queenland alguns grãos de areia egypcia ou de poeira hindu'.

As linhas imperiaes inglezas traçam na face do globo um Y colossal. O pé desse Y vae de Londres a Alexandria. Lá um ramo se destaca para o sul, através da Africa e a outra parte em zig-zag para o este e se prolonga sobre 16 mil kilometros. Ora, essa rede extraordinaria apresenta uma lacuna. A cadeia aerea se interrompe de Paris a Brindisi. O viajante, official, funccionario ou commerciante que queira ir occupar o seu posto toma o avião, decolla de Croydon, perto de Londres, aterra em Paris e deve dirigir-se com armas e bagagens para a "gare" de Lyon e utilizar-se modestamente do trem até o ultimo porto italiano do este: Brindisi.

Começa ahi o mar e o inglez está como em sua casa. Dá um pulo e está em Athenas, outro e está em Alexandria. Por que utilisou o caminho de ferro através da França e da Italia?

Porque apezar de todas as negociações nunca poude ser concluido um accordo aereo satisfatorio entre Londres, Paris e Roma. Um accordo desse demandaria concessões e tolerancias reciprocas.

E' a Italia que pela sua posição geographica corta o Mediterraneo em duas partes, com uma pequena passagem entre a Tunisia e a Sicilia. Uma Italia poderosa — assaz poderosa — poderia quebrar as pernas do Y.

Os aviões britannicos não podem saltar de Londres ao Egypto, a menos que não seja por uma prova meramente sportiva. Por ahi se vê que os interesses aereos britannicos estão em jogo no momento, e juntamse ás necessidades da marinha, ás necessidades commerciaes, ás inquietações dos commerciantes de algodão, ao prestigio abalado da corôa, para aggravar as cousas. E' incontestavel que não convem aos inglezes nem no Mediterraneo, nem na Africa, nem muita agua italiana, nem muita terra italiana, nem muita atmosphera italiana, nem muita influencia italiana.

Está nervoso?
Tome Bromural
A pessoa nervosa não é agradavel aos outros nem util a si mesma. E para curar o nervoso que desagrada, irrita e deprime, bastam 2 ou 3 comprimidos de Bromural «Knoll» por dia.
Tubos com 10 e 20 comprimidos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Approvado um voto de congratulações com a imprensa pelo modo como interpretou os sentimentos da nação deante dos ultimos acontecimentos

RIO, 30 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Lida a acta falou o sr. Barreto Pinto, reclamando contra a falta de distribuição em avulso dos projectos incluidos na ordem do dia. O presidente explicou o que acontecia.

No expediente o sr. Samuel Duarte falou sobre o projecto de reforma do codigo do processo penal que até hoje não foi posto na ordem do dia para ser discutido e votado. A seguir o classista sr. Eurico Ribeiro leu telegrammas de solidariedade ao governo recebidos de syndicatos e em apoio ao regimen democratico e de repulsa aos extremismos da direita e da esquerda.

CONGRATULAÇÕES COM A IMPRENSA

Foi approvado com applausos do plenario o requerimento do sr. Diniz Junior, solicitando um voto de congratulações, admiração e sympathia pela forma eloquente como a imprensa brasileira interpretou os sentimentos civicos da nacionalidade na grave emergencia em que esteve o paiz.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o presidente annunciou o projecto que autorisa o governo a abrir o credito de 40.153:593$900 supplementar ao orçamento vigente da guerra, o qual foi approvado.

O sr. Vergueiro Cesar justificou o pedido de urgencia para a votação immediata do projecto que autorisa o governo a entrar em accordo com o governo yankee para liquidação das dividas commerciaes atrazadas. Dado como approvado, o sr. Barreto Pinto requereu verificação, confirmando o resultado anterior, por 143 votos contra 43.

O sr. Alberto Alvares defendeu o parecer favoravel ao projecto. Depois das duvidas que sempre tem o sr. Barreto Pinto, o projecto foi approvado.

PROJECTOS APPROVADOS

Os srs. Levy Carneiro e Gastão Vidigal falaram sobre o projecto de reforma da duplicata nas contas assignadas, sendo o mesmo approvado, assim como os projectos abrindo os creditos necessarios até o limite do saldo verificado na verba da subvenção do exercicio de 1931 para pagamento das instituições beneficentes e de caridade e autorisando o executivo a applicar até a importancia de 600 contos para pagamento das subvenções das instituições que se hajam habilitado de conformidade com o decreto 20.350, de 1931.

A SUBVENÇÃO A' AMAZON TELEGRAPH

O sr. Ribeiro Junior combateu longamente o projecto que proroga por 10 annos a subvenção á Amazon Telegraph.

A seguir o sr. Luiz Tirelli disse defender os interesses do Amazonas ao mostrar a necessidade da prorogação pleiteada.

Houve durante o discurso agitação, accusando o sr. Pedro Rocha a companhia de não cumprir as suas obrigações.

O sr. Barreto Pinto requereu o adiamento da discussão. Insurgiu-se contra isso o sr. Accurcio Torres que accentuou já ter sido o projecto examinado. O orador pediu preferencia para o substitutivo da commissão de obras publicas, sendo dado como regeitado. Pedida verificação foi constatado não haver numero. Feita a chamada foi confirmado a falta de "quorum". O presidente, então, suspendeu a sessão.

PROJECTO QUE AUTORISA O EXECUTIVO A EXPEDIR DECRETOS-LEIS

RIO, 30 (Meridional) — Os deputados liberaes gauchos srs. Adalberto Correia, Annes Dias, Demetrio Xavier, Thompson Flores Netto, Renato Barbosa, Dario Crespo, João Simplicio e Frederico Wolfenbuttek e mais os deputados Pedro Rocha, Ruy Carneiro, Francisco Pereira, Landelino Gomes e Lauro Passos apresentaram á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1.º — Fica o executivo autorizado a expedir decretos com força de lei pelo prazo de tres mezes a começar da data da presente lei.

Parag. unico — Os decretos-leis mencionados no presente artigo deverão exclusivamente relacionar-se com as medidas que o executivo julgar conveniente para reprimir os surtos extremistas no paiz.

Art. 2.º — Na elaboração dos decretos leis pode o executivo declarar a suspensão dos preceitos constitucionaes que estiveren em desaccordo com o respectivo decreto lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PEDIRA' LEIS ESPECIAES PARA A DEFESA DA ORDEM LEGAL

RIO, 30 (Meridional) — No dia 2 de dezembro a Camara dos Deputados tomará conhecimento da mensagem do presidente Getulio Vargas, pedindo a decretação de leis necessarias á defesa da ordem legal.

SENADO FEDERAL

APPELLO PARA QUE O GOVERNO NÃO PERMITTA PERSEGUIÇÕES POLITICAS DURANTE O ESTADO DE SITIO

RIO, 30 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, presentes 20 senadores.

O sr. Waldemar Falcão tratou do projecto de exportação de café.

O sr. Gennaro Pinheiro appellou para que o governo não permitta perseguições politicas durante o estado de sitio.

Na ordem do dia foram approvados em 2.ª discussão, o projecto da moratoria de 60 dias para o Rio Grande do Norte, a emenda que manda a União entrar em accordo com o Rio Grande do Sul para a organização da universidade de Porto Alegre e o projecto que autorisa o Senado a utilizar a sobra das verbas destinadas aos pagamentos dos subsidios dos senadores.

Foi approvado o requerimento da Commissão de Finanças, afim de que o projecto da moratoria volte á referida commissão.

SUBIRAM EM NOVA YORK OS BONUS BRASILEIROS

A ALTA E' ENCARADA COMO UMA CONSEQUENCIA DA DEBELLAÇÃO DO MOVIMENTO EXTREMISTA

NOVA YORK, 30 (Meridional) — A alta verificada hontem dos bonus brasileiros na bolsa, é encarada como uma reacção favoravel, consequente á suppressão da revolta extremista.

O "New York Times" estampou um editorial em que affirma:

"O presidente Getulio Vargas agiu vigorosamente. As sympathias norte-americanas estão sem duvida com o governo brasileiro pela firme resistencia ao ataque dirigido contra o seu coração.

Os americanos não se oppõem ás mudanças dos governos mas, são exclusivamente partidarios dos meios ordeiros e legaes".

Philatelia
Na 11.ª pagina

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

MODERNISMO FALSO

Uma interpretação má ou injusta de americanismo tem sido prejudicial á nossa mocidade.

De um lado a influencia do cinema, do outro a propaganda intensa — disfarçada ou não — fantasiam nos cerebros ainda moços de nosso povo impulsos idealistas, concepções erradas e mais uma infinidade de tolices que sob um prisma equilibrado de senso-commum é preciso combater.

Tanto no norte como aqui no sul do paiz, as meninas de hoje se enthusiasmando pela necessidade sportiva de viver a vida dentro de sua época esbarram deante de dois abysmos: uma liberdade excessiva de camaradagem que leva de rasto e destróe uma reputação recatada ou a teimosia de principios e habitos archaicos se mantendo a mulher brasileira no mesmo ambiente colonial de preconceitos, mexericos, submissão absoluta ao homem, tanto ou muito peór ainda do que em tempos idos.

O espirito propriamente escoteiro — sadio, simples, elegante de feminilidade e torte ao equilibrio de educação completa — ainda freiando excessos e ao mesmo tempo sem pejar prejudicialmente a belleza da vida, não é assimilado espontaneamente pelas nossas moças.

Em Porto Alegre nota-se muito essa hesitação no mundo feminino. Ainda ha, como existe em Pernambuco, Bahia, São Paulo tambem e até no Rio de Janeiro (em algumas familias) essa severidade primitiva restringindo a vida social e sportiva da mulher.

Nos clubs sportivos tennis, natação, etc., para as meninas em phase ainda escolar ou talvez francamente já crescidas. Porém, para as noivas, senhoras jovens ou de mais idade é impossivel a cultura physica, a dansa, a liberdade de uma vida social que possa contar como recreação sadia.

Ainda estamos no estagio em que a mulher não pode, sem ser maliciosamente commentada, se dedicar ao sport, fugir a passeir sózinha em seu auto, longe ou fóra do ramerrão habitual, dansar e se divertir simplesmente pelo prazer de bailar ao rythmo de uma bôa musica, ter o seu club de moças, jogar o golf ou o polo, remar ou ser artista como artista



de verdade que vive de sua arte.

Vagarosamente a mulher brasileira vae evoluindo e obtendo de todo não a ascendencia social, porque esta é pesada de responsabilidades que não competem á mulher; porém o seu verdadeiro logar de mãe e esposa que tem capacidade de agir e pensar com acerto e que por isso mesmo não dispensa a liberdade de viver lindamente esta mais bella phase da vida que é o viço pleno da creatura depois dos esforços da mocidade.

Porque privar a mulher depois de casada da alacria e aproveitamento dos estudos que levou tanto tempo a adquirir?

Que levará desta passagem pelo mundo?

Qual lembrança imbuida de saudade a illuminar-lhe a velhice?...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Elizabeth Pessôa da Costa, esposa do sr. Jarbas Rocha Pessôa; Maria Souza Guimarães, esposa do sr. Aleixo Souza Guimarães; Irene Alves de Barros, esposa do sr. Januario Alves Barros; Aurelia Barbosa dos Santos, esposa do sr. Eurico dos Santos; Esther Corrêa de Britto, viuva do dr. Luiz Corrêa de Britto; Maria Luiza Bastos Bacalhau, esposa do sr. Arnaldo Bacalhau.

As senhoritas: Beschinha Fonseca, filha do sr. Alberto Fonseca; Maria Medeiros, filha do sr. Alfredo Medeiros; Iracy Dominguez, irmã do sr. Luiz Dominguez; Maria Iracema Veiga Peseôa, filha do fallecido sr. Christovão Pessôa; Coraliz de Moraes Cruz filha do d. Gersina de Moraes Cruz; Clarice Innocente dos Santos; Aurea Gomes, filha do sr. Eneclino Francisco Gomes e de sua esposa, sra. Sylvia de Mendonça Gomes; Zilia F. Santiago, filha do sr. Francisco F. Santiago; Haydée dos Guimarães Peixoto, filha do saudoso medico dr. Ascanio Peixoto; Luiza Pereira de Macedo, filha do fallecido sr. Antonio Macedo; Maria Medeiros, filha do sr. Alfredo Medeiros.

Os senhores: Antonio Mattos; João Fontes; Julio Archanjo; Aleixo Cypriano da Silva; Jorge Serpa; Domingos Marques Vieira; Adelmar Costa Carvalho; Jarbas Pernambucano; Eloy Malta de Alencar.

As meninas: Enide, filha do sr. Egidio Autran e da sra. Virginia Autran; Chloris, filha do sr. Claudio Carmo Silva e d. Judith Torreão do Carmo Silva.

Os meninos: Roy, filho do sr. Octavio Carvalho Silva e de sua esposa, sra. Margarida Silva; Paulo, filho do sr. José Santiago e da sra. Anna de Oliveira Santiago; Clovis, filho do sr. Claudio Carmo Silva e da sra. Julia Torreão do Carmo Silva; Vinicio Bello Corrêa, filho do sr. José Aureliano Corrêa.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Livia Maria de Albuquerque Cardoso, esposa do dr. Adelmar Albuquerque; Lucia Oliveira de Freitas, esposa do sr. José de Freitas; Maria de Lourdes Siqueira Tenorio, viuva do sr. Waldemar Tenorio; Leonor Pires.

As senhoritas: Lina Pereira de Macedo, filha do sr. Antonio de Macedo, já fallecido; Celestina de Oliveira Beltrão, filha do dr. Alvaro Beltrão.

Os senhores: Jorge Serpa; Alvaro Ferraz de Carvalho; Ivan de Campos Botelho; José Lins; Alfredo Baptista dos Reis; Francisco Peixoto; Alfredo Miranda.

As meninas: Nise, filha do sr. Pedro Galvão de Aguiar; D'vanise, filha do sr. Alberico Barros Pereira.

Os meninos: João Brodley, filho do sr. Adalberto Rangel; José Mario, filho do sr. Estanislau Figueiredo Maia; Alberto, filho do sr. Genesio Amorim; Fernando, filho do sr. Julio Meyer Lopes; Giovani de Oliveira Ratacaso, filho do sr. Antonio Ratacaso.

* *

A lanolina serve para amaciar o couro dos sapatos.

* *

FESTAS E BAILES

— Haverá hoje no **Club de Tennis de Bôa Viagem** mais um sorvete dansante da série que a sua directoria vem offerecendo aos seus associados.

As dansas terão inicio ás 20 horas e meia, tocando o **Bando Academico**.

— Realisa-se hoje um **sorvete-dansante** no **Olinda Casino**.

As dansas principiarão ás 19 horas.

VIAJANTES

— Por avião regressa amanhã ao Rio o dr. Alpheu Domingues, alto funccionario de Ministerio da Agricultura e collaborador dos "Diarios Associados".

O dr. Alpheu Domingues se acha em missão do grande consorcio jornalistico, afim de promover um inquerito sobre a obra do governo revolucionario no Nordeste do Brasil.

Nesse sentido teve occasião de escrever varios e documentados artigos, muitos dos quaes já foram publicados pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e tiveram em todo o paiz a maior repercussão.

* *

Para evitar a flacidez do pescoço deve-se fazer massagem diariamente.

* *

DIVERSAS

— Commemora hoje as suas bôdas de prata o casal sr. Joaquim Lima e d. Maria Nathalia de Hollanda Lima. Na sua residencia, á av. Bernardo Vieira haverá uma recepção offerecida ás pessôas de suas relações.

— Foi inaugurado hontem, ás 16 horas, o **Bar Atlantico** de propriedade de madame Justina Rauchotesa.

O novo estabelecimento é localisado á avenida Marquez de Olinda, 193, desta cidade.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem em sua residencia, no Beco da Fabrica n.º 226, Magdalena, o sr. Manoel de Castro, antigo commerciante nesta capital.

Contava 68 annos, era casado e deixa um filho o dr. Josué de Castro.

O enterramento realizou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Este Syndicato recebeu hontem do Rio, a respeito do projecto que garante a moagem dos fornecedores de canna ás usinas de accordo com a limitação do quinquenio, os seguintes telegrammas:

"Presidente Syndicato Plantadores Canna — RECIFE — Parabens approvação decreto 142 A que garante moagem fornecedores usinas. Abraços. (a) **Oscar Carneiro.**"

"Presidente Syndicato Plantadores Canna — RECIFE Communicamos approvação projecto beneficio lavradores. Saudações. (a) **Lima Teixeira — Humberto Andrade.**"

"Presidente Syndicato Plantadores Canna — RECIFE — Parabens approvação nosso projecto — (a) **Mario Domingues.**"

"Presidente Syndicato Plantadores Canna — RECIFE — Communico peço transmittir deputado Mariz final approvação decreto 142 A. Saudações — (a) **Bandeira Waughan.**"

Este projecto, approvado como foi pela Camara Federal e convertido em decreto, subiu á sancção do presidente da Republica.

Ainda em data de hontem este Syndicato endereçou ao presidente Getulio Vargas, no sentido de ser o assucar bruto de banguê warrantado pelo Banco do Brasil o seguinte telegramma:

"Presidente Republica — RIO — Syndicato Plantadores Canna Pernambuco ante situação angustiosa se encontra classe banguezeiros sem credito para movimentar serviços lavoura, appella vossencia sentido ser autorisada warrantagem assucar bruto intermedio agencia Banco Brasil solução unica capaz resolver no momento crise determinada baixos preços producto. — Respeitosas saudações. (a) **Aurino Duarte,** presidente."

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

jubilando a professora Eulalia Elizia Cavalcanti de Albuquerque, da cadeira n. 120, quarta entrancia, localizada no grupo escolar **24 de Outubro**, na capital, nos termos da legislação vigente, com os vencimentos que lhe competirem e cujo calculo será feito pelo Thesouro, em virtude de se encontrar physicamente incapaz para o exercicio do cargo;

nomeando Conrado Ferraz para exercer, em commissão, o logar de guarda do posto fiscal de Ibó, existente no municipio de Cabrobó, vago com o fallecimento do respectivo serventuario; o dr. Francisco Montenegro para exercer o cargo de medico do Abrigo de Menores, durante o impedimento do effectivo, dr. Aluizio Moura que se encontra licenciado; o dr. José Mariz de Moraes para exercer, interinamente, o cargo de assistente da Assistencia a Psychopathas;

acceitando a renuncia apresentada pelo bel. José Euclydes Bezerra Cavalcanti á serventia vitalicia de 1º. escrivão dos Feitos da Fazenda Estadual e Municipal e da Saude Publica e provendo na mesma serventia, de accordo com a alinea A do art. 114 da lei n. 2089, de 18 de agosto de 1930, o bel. Victorino dos Santos Moreira;

afastando o sr. Nelson De Vicenzi, chefe do Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, do exercicio de suas funcções, até deliberação em definitivo pelo sr. governador effectivo;

transferindo Thomaz Genuino Cunha, guarda do posto fiscal de Santa Maria, existente no municipio de Vertentes, para o posto de Gravatá do Jaburú e deste para aquelle o guarda Manoel Luiz da Silva, devendo ambos servir com os seus antigos titulos, devidamente apostillados, sem mais onus;

prorogando até 31 de dezembro vindouro, os prasos para recebimento, sem multa, pelas repartições arrecadadoras do Estado de imposto, taxas e contribuições referentes ao corrente exercicio.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do governo, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao bel. Oscar da Silva Gusmão, promotor publico da comarca de Floresta, 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse; a Feliuto Pereira de Souza, **chauffeur** do Hospital de Prompto Soccorro, um mez de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude; ao dr. Aluizio Moura, medico do Abrigo de Menores, e tendo em vista as informações prestadas a respeito do seu pedido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, fóra do Estado, a contar do dia 1º. de dezembro.

exonerando, a pedido, Octacilio Carlos Magno do cargo de delegado de ensino de Sicupira, municipio de Jaburitão;

nomeando Manoel Benedicto Torres para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Rio Branco.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — Paga-se amanhã, 2º. dia util, juizes de direito de 3ª. entrancia, Junta Commercial, Recebedoria, Juizes municipaes da capital, Instituto de Medicina Legal e gabinete de identificação, investigadores de 1ª e 2ª classes, fiscalização geral de jogos.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas: João Ferreira Novaes, Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, João Francisco Tenorio, Sebastião Brito, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Rogoberto Alcantara, Manoel Celestino Lopes, José Leoncio Galvão, Eudes Marques Carneiro Leão, Ignacio Gomes, Joaquim Camara, Oswaldo Emilio Soares.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO

Estão sendo convidadas a comparecer á portaria da Delegacia Fiscal do Thesouro as seguintes pessoas: Gasparina Pereira Guimarães, José Correia de Andrade Mello, Berenice Esteves de Assis e outras, Amelia Amalia de Azevedo, Edgard da Gama e Mello, Cicero Martins da Costa, José Monteiro de Souza, Sebastião Candido Albor, Velio Club de Pernambuco, Zulmira Emedina de Oliveira, Martha de Souza Neves Danilo Coimbra Gonçalves, Ramiro Alvaro Guimarães, Bernardino Ladislau de Azevedo, Anna Antonio Barretto Duarte Anna Elisa Paes Barreto, Raymunda Annunciada G. da Motta Francisco Barbosa Correia, Manoel Pereira de Almeida Mamede Raposo, Natalio Maggi, Caetano Gomes de Sá, Anna Herculana da Silva Costa, João de Souza Barros.

— Estão sendo convidadas para pagar o sello de certidões requeridas na Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Wenceslau Barbosa da Silva, Graciliano Martins Filho, Oddardo Silva, Julio Aurelliano de Souza Luiz Garcia Arias.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando que, nos termos do artigo 3º. da lei n. 44 de 19 do mez findo, receberá até o proximo dia 15, sem multa, todos os impostos referentes aos exercicios findos até 1934.

A mesma repartição ainda leva ao conhecimento dos contribuintes que por acto de hontem do governo do Estado, foi autorizada a receber sem multa, durante o corrente mez de dezembro, todos os impostos referentes ao presente exercicio, cujos prasos para pagamento já se acham extinctos.

INSPECTORIA REGIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

A Inspectoria Regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal á avenida Manoel Borba n. 131, está avisando aos candidatos inscriptos para a prova de habilitação ao curso de auxiliar de 3ª. classe, que amanhã principiarão os exa-

(Conclue na 5.ª pagina)



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

RADIO

NA ONDA...

P. R. A. 8 — *Fernando Barreto cantou hontem uma bonita valsa.*

"Fala-me de amor, Mariu'
Toda a minha vida és tu'..."

A valsa estava muito mais bonita que a voz do cantor. Uma voz gorda.

O acompanhamento pela orchestra não estava magro.

*

Depois G. Fontes veiu com os "Soluços" de Sylvio Caldas e Orestes Barbosa.

G. Fontes estava com uma bella dicção. Palavras claras, soltas, puras e accentuadas discretamente. Os rr e os ss sem exaggeros.

"... sentir que deixava,
ingenuamente,
um pouco de mim mesmo
em cada beijo.
.. ..
.. ..
Bem vês que o meu soluço
é de saudade...
.. ..
Cortando as minha phrases na
garganta..."

A letra não tem geito

*

Carmen Dolores veiu para a onda. A onda era de samba. O samba era de Nelson Ferreira. Nelson Ferreira é do piano.

"Estava escripta" andou na onda. O samba é muito bom. Talvez o rythmo um pouco vivo demais, um pouco esperto, mas não faz mal. O samba é bom.

Carmen Dolores está se tornando uma bôa artista de radio. E' muito leve para os embalos das ondas. As rêdes atmospherica não sentem a sua voninha de menina cantora, subindo e descendo bafeja no ar.

Hontem no final de "escripta" a sua interpretação melhorou muito. A voz mergulhou quasi absoluta no requebro e na tristeza da musica.

"Estava escripto,
Tem que ser mesmo assim
Teu amor,
que parecia amor de verdade,
Foi um sonho para mim"
Typo da letra brasileira sem novidade.

*

P. R. G. 3 — *Gesy Barbosa continu'a com a mesma voz de disco (já disse o mesmo de Stefana de Macedo) de 1928. E' uma velha e conhecida voz. Mais ainda muito agradavel e macia.*

Carolina Cardoso de Menezes acompanhou-a hontem no tango-canção: "Olhos".

O piano estava optimo, seguro. Um piano de Carolina Cardoso de Menezes.

*

Na Tupy continu'a o triumpho do seu concurso de marchas e sambas para o Carnavel de 1936.

*

P. R. H. 8 — *Tocaram na Radio Ipanema uma valsa typo "valsinha" de 1926, propria para as matinés do Moderno e do Royal nqqueles tempos.*

A's vezes a valsinha ficava ligeira, depois se arrependia. Era lenta, demorada, triste.

A valsa ia andando pelas ondas. Um violão e uma flauta faziam a festa da musica.

A valsa morreu num ultimo apito da flauta emquanto o "speaker" falava:

"... solo de flauta pelo Grau'na.
Quer comprar barato? Vá a loja do seu João."

O "speaker" acabou com o resto de poesia que a valsinha mostrava de ondas.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações, 11.30 — Progr. Aperitivo, com Dilce Pereira, Rivaldo Lopes, Eribaldo Alcoforado, Conjuncto Regional e o Bando Pernambucano, 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo, 16 horas — Progr. "Entre outras coisas, com Dorinha Peixoto, Léa de Hollanda, Clovis Paiva, Sylvio Costa e orchestras. — "Speaker": Moreno. 18 horas — Quarto de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações, 19.30 — Gravações, 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações. 22 horas — Final.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações populares. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa—Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Gravações. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Marina Torres e Jorge Mesquita. 20.15 — Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady e Linda Ferreira e Mario Marianno. 21 horas — Marina Torres, Lady e Linda Ferreira Jorge Mesquita, Mario Marianno e Radio-Theatro, no Progr. "Miscellanea". 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms, — 9560 ks, — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: Quem é que o sabe melhor? Concurrencia de creanças. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Da Emissora do Reich de Colonia: "O primeiro toque de signos seja para a paz". Sequencia da fundição do "Sino-Olympia". 2.15 — Esporte desportivo. 2.30 — Cabaret de Radio. Uma alegre viagem de inverno com Else Dobler, Willi Hahn, Walter Thiele e outros. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

"1.30 — O primeiro toque de signos seja para a paz" — Trata-se do signo que annunciará a inauguração dos Jogos Olympicos de Berlim para 1936.

Nessa hora serão fornecidos alguns dados sobre a fundição do sino.

2.30 — "Cabaret de Radio": Uma alegre viagem de inverno.

Varias canções descrevem a neve á primeira vista. Cada um se apressa a ir buscar seu sobretudo no guarda-roupa. Ha um desejo de viagem pelos montes com o seu manto de neve. Desliza-se de trenó nas rampas geladas, anda-se de "Ski", dansa-se na cabana de abrigo e entoam-se canções typicas".

Programma para amanhã: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.05 — Schrammel-Musik. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto militar. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Do transmissor nacional de Colonia: Avisamos o novo mez. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Noticias sobre actualidades. 2.45 — Sonata em si-maior para piano de Mozart, toca Helmut Hidechetl. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

FIGADO — DRENAGEM BILIAR
DR. VILLELA PEDRAS
Ass. Hosp. S. Fco. Assis
Especialista nutrição. Estomago. Intestino, (Colites). Pancreas. Ondas curtas.
R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO

Inaugurado o quadro dos bachareis de 1935

O TRABALHO ESTA' EXPOSTO NA PHOTOGRAPHIA FIDANZA

Realizou-se hontem a inauguração do quadro dos bachareis de 1935 da Faculdade de Direito do Recife.

Apezar de não ter caracter solenne, grande numero de pessoas esteve presente. Compareceram tambem numerosos bachareiandos.

O desenho foi feito pelo artista Percy Lau e a Metallurgica Pernambucana executou a parte em madeira e vidro.

Figuram no quadro, alem dos professores Hercilio de Souza, paranympho da turma, e Eigard Altino, ex-director da Faculdade, professores homenageados e representantes dos annos, 73 bachareis e o bedel Sebastião de Albuquerque Milet. Tambem figura como homenagem posthuma o prof. Virginio Marques.

Durante varios dias o quadro dos bachareis de 1935 ficará exposto na Photographia Fidanza.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma conferencia sobre estudos evangelicos.

Estão sendo avisados os alumnos do curso de catheclsmo que os exames foram adiados para o proximo domingo, ás 18 horas.

UM
Tonico Supremo
sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em fórma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a
Emulsão de Scott
"O Tamanho grande é mais economico"

AVISO
AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO
ELIXIR 914
Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo Hermophenyl Cipó-Suma Caroba Nogueira Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças de sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.


Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

Ha em Lisbôa um cemiterio para cães e gatos

PELOS TUMULOS VEEM-SE INSCRIPÇÕES DELICADAS E SAUDOSAS

LISBOA, novembro (Via aérea) — No Jardim Zoologico de Lisbôa existe um cemiterio de cães e gatos. O aluguel de cada campa custa cincenta escudos por cada triennio, ao fim do qual os ossos são retirados para a valla commum no caso de não se querer pagar novo periodo.

A maioria das pessôas não se contenta com a campa rasa. Ha jazigos lindos, uns em marmore, outros em azulejos, todos enfeitados com flores.

De vez em quando pára á porta do jardim um taxi, com um animal para enterrar. Na maioria das vezes vem embrulhado num sacco, mas muitos em caixõesinhos proprios para creanças. Um funccionario especialmente encarregado desse serviço recebe o dinheiro, inscreve o morto, no respectivo registro, em que consta o nome do dono e o numero da cova, verifica que realmente se trata dum animal irracional, lança-lhe sobre o corpo a cal da ordem e procede-se ao enterramento, com todas as formalidades usadas para as pessôas.

Não se passa um dia sem que varias pessôas visitem o jardim, para renovar as flores nas campas. Senhoras ha que passam ali horas esquecidas como ante o tumulo duma pessôa querida. Até chegam a fazer turnos nos funeraes.

Nos jazigos dos cães e dos gatos vêem-se, entre outras, as seguintes inscripções: "Ao nosso Lili — Saudades das suas donas M. L." "Danubio: ao nosso fiel e dedicado amigo. Eterna saudade dos seus inesqueciveis donos". "Adeus Dick — Eterna saudade dos teus donos M. L. M."

E' feita irregularmente a collecta de lixo na rua S. João

Reclamam-nos da rua de São João, em Campo Grande, contra a desidia dos carroceiros encarregados da collecta de lixo naquella via.

As carroças não percorrem a rua toda, e sim uma pequena parte, logo no inicio.

HOTEL-AVENIDA
para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem de Capibaribe

ARTES & ARTISTAS

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

Recomecarão para semana os ensaios do concerto symphonico organisado pela Associação dos Amigos da Arte como sua segunda recita social.

Com antecedencia serão annunciados a hora e o local em que se realisará essa festa de arte.

Continuam abertas as inscripções para o quadro de socios effectivos, os quaes mediante a contribuição mensal de ... 10$000 têm direito a dois convites para cada um dos dez concertos que a AAA dará por anno.

O socio da AAA pode fazer dos seus convites o uso que lhe convier, podendo tambem adquirir convites ao preço de 2$000 cada.

EXPOSIÇÃO FLORESTANO FELICE

Está marcado para o dia 10 o encerramento da exposição de Florestano Felice.

Os trabalhos de Florestano Felice são esculpturas de varios artistas, algumas das quaes obras raras do museus nacionaes e estrangeiros.

Dos trabalhos expostos destacam-se o busto e a cabeça de Voltaire, Eça de Queiroz, o busto e a mascara de Beethoven, D. Quixote, Sancho Pança, Tristão e Isolda, Mater dolorosa, Cabeça de creança, typos napolitanos e muitos outros.

Têm sido adquiridos numerosos bronzes.

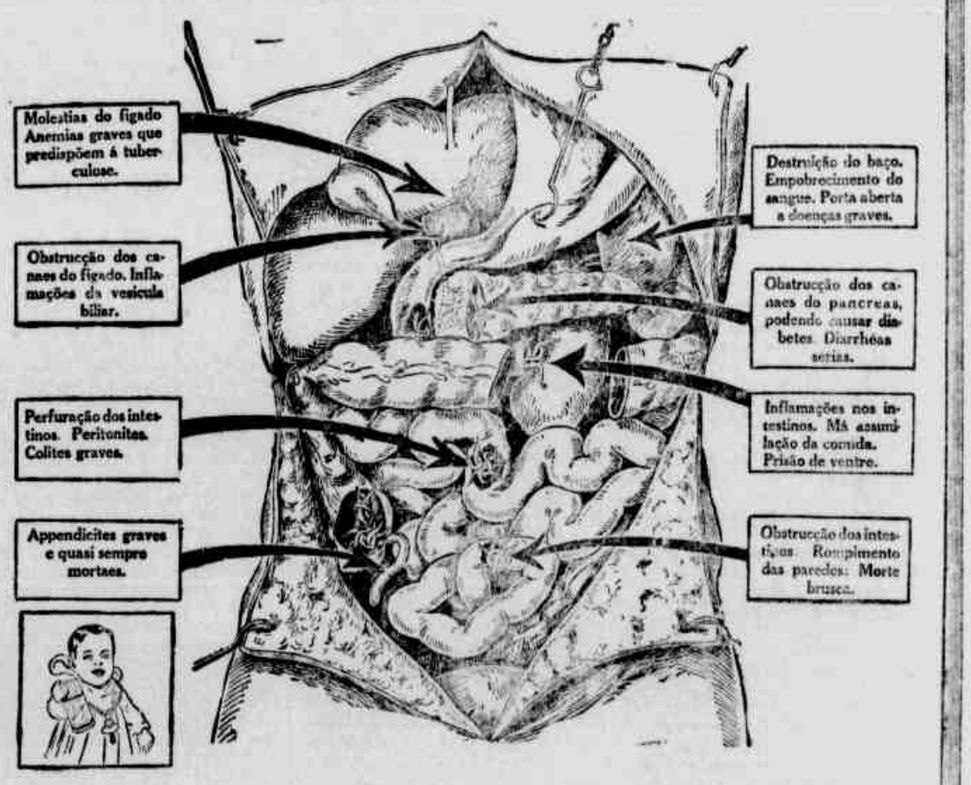


Summario da Imprensa

CARIOCA — Recebemos o numero 88, da revista que se publica no Rio, intitulada Carioca.

O presente exemplar traz, como sempre, interessantes reportagens do paiz e do estrangeiro, literatura, artes e copioso serviço de clicherie.

VISITEM
de 8 de Dezembro de 1935 a 6 de Janeiro de 1936
A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA
Aos visitantes da Feira o Lloyd Brasileiro fará a reducção de 40% nos preços das passagens
GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES
Theatro — Cinema — Musica — Bar — Feerica illuminação

OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:


O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!
"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO
INFALIVEL E INOFENSIVO
OPINIAO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"
(a.) R. Leitão da Cunha
Firma reconhecida: Tabelião Belisario Tavora.
Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

MUTILADO

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Principiarão na Faculdade de Medicina, amanhã, os exames finaes dos cursos medico e odontologico:

1º ANNO — Anatomia (Sala C) — Prova escripta ás 8 horas: os alumnos João Beltrão de Castro, João de Andrade Figueiredo, Lafayette Leitão de Albuquerque, José Camargo Nobre, Hello de Sá Carneiro, Antonio Antlero Ribeiro de Albuquerque, Maria do Carmo Augusta de Athayde, Alfredo Alves Jamel, Geraldo Borges Alheiros, Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia, Jollie Poppe Gyrão, Quintiliano de Mesquita, Lucia Bezerra de Albuquerque Ramalho, Luiz Wilson de Sá Ferraz, Lya de Jesus Teixeira, Severino Bezerra Leite, Odilon Tavares da Silveira, Aristarcim Dias de Araujo, Manoel Dionysio da Costa, Eugenio Sadoco, Mozart Borges Bezerra, Americo Vespucio dos Santos, Jussier Solreira de Figueiredo, Murillo de Barros Guedes Alcoforado, Elysio Assumpção Wanderley Gonçalves, Samuel Cabot, Salomão Kelner, Rinaldo Bello da Silva, Manoel Moura Rezende Filho, Pedro Newton Bernardes.

2º ANNO — Physica (Sala D) — Prova escripta ás 8 horas — os alumnos Sebastião Fonseca Souto Maior, Cleodoni Tavares do Nascimento, Francisco Aristofanes Coelho Sarmento, Enrico Ramos Amorim, Djalma Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Clovis de Sá Leitão, Constancio Pontual, Pedro José Rego, José Jacome de Arruda, Franklin de Araujo Filho, Esmeraldo Toscano de Brito Filho, Dario de Araujo Lins, Antonio Cavalcanti de Mello Azedo, Hello Paracampos, Horacio da Fonte Moreira Franca, João de Freitas Dowsley, Theogonio Cadena, Heraldo R. Correia, Climerio Wanderley Sarmento, José Fernandes de Mello, Antonio de Paiva Gadelha, Antonio Cesario de Mello, Manoel Antonio Garcia Gomes, Ernest Cabral de Mello, Eldair dos Santos Salgro, José Octavio Maciel, Everaldo de Moraes Pimentel, André de Hollanda Cavalcanti, Antonio Cerqueira de Albuquerque, Jayme Fernando Marques de Oliveira.

5º ANNO — Therapeutica Clinica (Hospital Pedro II) — Provas escripta, oral e pratica ás 8 horas: os alumnos Paulo Carneiro Campello, João Baptista Vianna, Antonio Cavalcanti Lucena da Motta Silveira. Provas oral e pratica ás mesmas horas: serão chamados os alumnos Orlando Osorio de Vasconcellos, Noel Nutels, Ilario Gurgel Cunha, Walter de Barros e Silva, Paulo David de Albuquerque, Severino Bezerra de Carvalho, Oswaldo Neves de Albuquerque Maranhão e Clidenor de Freitas Santos.

6º ANNO — Clinica pediatrica medica (Hospital Manoel Almeida) — Provas oral e pratica ás 8 horas: os alumnos Mario de Mendonça Medeiros, Vicente Maciel Luz, Ignacio Gonçalves Souto Maior, Gervasio Melchiades da Silva, Amadeu Ferreira Bailão e Ruy de Barros Correia.

Clinica cirurgica infantil e orthopedica (Hospital Manoel Almeida) — Provas escripta, oral e pratica ás 8 horas: — alumnos Manoel Gumercindo de Amorim, José Sotero de Souza, João Pinto de Campos e Eduardo Cavalcanti.

CURSO ODONTOLOGICO — 3º ANNO — Prothese buco-facial (Sala A) — Provas escripta, oral e pratica ás 13.30: os alumnos Itamar Cesar de Moura, Vicente Ferreira de Andrade Cavalcanti, Newton Borges Pereira, Hormidas Cavalcanti Lapa, Evaristo Alves Rabello, Luiz Gonzaga da Costa Pinto, Hello de Siqueira Torres, José da Silva Pinho. Provas oral e pratica ás mesmas horas os alumnos Lindalva Emilia Lins Gama Moacyr Amyntas da Costa Barros, Diomedes Lucas de Carvalho, Alfredo de Miranda Henriques Filho e Hello Gazzaneo.

3ª PROVA PARCIAL — A's 8 horas da cadeira de clinica propedeutica medica, no Hospital do Centenario e ás 10 horas na de clinica dermatologica no Hospital Santo Amaro, o alumno do 4º anno medico Evaldo Altino de Mello Araujo.

ESCOLA NORMAL

EXAME DE ADMISSÃO — Continua aberta até o dia 3 na secretaria da Escola Normal, de 9 ás 16 horas, a inscripção para o exame de admissão ao curso secundario.

— Estão sendo convidados a comparecer á mesma secretaria os alumnos:

1ª serie — Mario Macedo Figueiredo, Maria de Lourdes da Motta, Hermelinda Gonçalves Manta, Coralia de Moraes Cruz, Hostiniano de Moraes Cruz.

2ª serie — Martha Maria Caneca Cavalcanti, Maria Celina de Barros Lima, Helena Lins Wanderley, Nilza do Rego Pires, Giovannita Lopes da Silva.

3ª serie — Olivia da Silva Pereira, Olga de Sant'Anna, Gilda do Rego Pires, Carmen da Silva Pereira, Lenyra de Alcantara Vital, Naruza de Mello Dias, Maria das Dores Pinto, Iracema Ferreira Lima, Mercedes Rocha, Maria José Pereira de Senna, Leda Gonçalves dos Santos, Luzia Othilia Cavalcanti, Maria Margarida de Souza.

COLLEGIO NOBREGA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria do Collegio Nobrega, amanhã, os seguintes alumnos: Antonio Lima de Souza Carneiro, Murillo Fernandes Pereira da Silva, Antonio Soares de Albuquerque Filho, Joaquim Augusto de Britto, Pericles Ypiranga de Souza Dantas e Danilo Neves Ribeiro.

EXAME DE ADMISSÃO

Serão chamados amanhã, todos os candidatos inscriptos para o exame de admissão.

ESCOLA ESTADUAL "SETE DE SETEMBRO"

Encerrou-se festivamente o curso lectivo da escola estadual Sete de Setembro, situada em Boa Viagem, sob a orientação da professora Maria do Carmo Dantas de Mendonça.

Na tarde de domingo, com um grande numero de familias e convidados, realizou-se o seguinte programma:

1ª PARTE — Entrega de boletins de promoção pela professora Maria do Carmo Dantas de Mendonça; inauguração da exposição de trabalhos manuaes e didacticos.

Discurso de despedidas pelas alumnas Izaura Gomes dos Santos, Alzira Gonçalves.

Poesia — O trabalho, pelo alumno Pedro Baptista de Sant'Anna.

O jardim, pelo alumno Luiz Motta.

O ratinho, poesia pela alumna Therezinha Mendonça.

O ninho, pela alumna Maria de Lourdes Mendonça.

Os dois vestidinhos de chita, por Elvira dos Santos.

Os oculos de vovó, por Izaura Gomes dos Santos.

Na aldeia, por Abigail Cunha.

Fiel — monologo — por Dulce Farias.

A seria poesia — pela alumna Alayde Farias.

Sonho infantil — pela alumna Lindalva Dutra.

A rosa, por Maria da Gloria de Souza.

Historia mal contada, por Miraldolina dos Santos.

Minha terra, pela alumna Maria José do Nascimento.

Minha vida, pela alumna Alzira Gonçalves de Souza.

II PARTE — Quanto vale um coração infantil, pelas alumnas Maria da Paz Sant'Anna, Izaura dos Santos, Lindalva Dutra e Maria José Albuquerque.

III PARTE — As cores, canto, pelas alumnas Lourdes Mendonça, Therezinha Mendonça, Miraldolina dos Santos e Alzira Gonçalves de Souza.

A pimentinha, canção, por Lindalva Dutra.

A filha do barqueiro, Alzira Gonçalves de Souza.

Na cidade e na roça, duetto, pelas alumnas Maria da Paz Sant'Anna, e Antonia Maria da Conceição.

A copeira, canto, por Izaura Gomes dos Santos.

O estudante vadio, por Antonia Maria da Conceição.

As vogaes pelas alumnas Lourdes e Therezinha Mendonça, Alzira de Souza, Izaura dos Santos e Lindalva Dutra.

O conquistador por Maria da Paz Sant'Anna.

Os matutinhos, pelas alumnas Alzira Gonçalves de Souza e Izaura dos Santos.

A sertaneja, por Antonia Maria da Conceição.

Hymno de despedida.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A secretaria da Escola Normal Pinto Junior está convidando as alumnas do 5º anno para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, afim de tratar de assumpto de interesse da turma.

Continuam abertas as inscripções para promoção das alumnas do curso gymnasial, diariamente, de 17 ás 20 horas.

CURSO DE MUSICA E CANTO ORPHEONICO

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, no Conservatorio Pernambucano de Musica, uma reunião de todos os candidatos ao Curso de Musica e Canto Orpheonico sob a direcção do maestro Ernani Braga.

Nessa reunião ficarão definitivamente assentados os horarios para o funccionamento do Curso.

EXTERNATO "SOUZA BANDEIRA"

Terão inicio no dia 11 as provas escriptas do Externato Souza Bandeira, á rua da Palma n. 184.

No dia 14 ás 8 horas, haverá exame do primeiro e segundo annos infantis, e ás 13 todos os annos do curso.

ESCOLA DOMESTICA

Foi transferida para o dia 3 a collação de grau das alumnas que terminaram o curso na Escola Domestica.

A solennidade realizar-se-á na Faculdade de Direito, ás 16 horas, com a presença de professores, autoridades e alumnas.

Serviço Publico

(Conclusão da 1.ª pagina)

não com o seguinte horario: de 9 ás 11 horas prova escripta.

A prova pratico-oral iniciar-se-á ás 14 horas na sede da mesma Inspectoria. Serão chamados os seguintes alumnos: 1ª turma — Apparicio Soares, Manoel de Senna, Mario Nunes da Silva, Manoel Teixeira, Ulysses de Araujo Jorge, Alcides Brasileiro, Pedro Barbosa e Octavio Luiz de Oliveira.

Terça-feira, os da 2ª turma: — Narciso Correia Gayão, Antonio de Moraes Vasconcellos, Celso de Morgan Vasconcellos, Natalicio Correia Gayão, Nilso Albuquerque Lapenda, João Feitosa Ventura, Jarbas de Araujo Soares.

Quarta-feira, os da 3ª turma: — Euclides de Oliveira Leite, José Rego Vieira, Humberto Marsiltah de Carvalho, Antonio de Miranda Rosado, João Cardoso Dantas, Ulciro de Barros Correia e Artur Camello Veras.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos, limpeza, porta aberta e revisão de pesos e medidas das freguezias de Afogados e Varzea.

A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 2º do decreto 270 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 20 % da taxa addicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente mez para os impostos acima mencionados.

— A Prefeitura Municipal está avisando ao publico que o preço da carne verde e congelada para o corrente mez será, respectivamente, de 2$100 e 1$...

COMMISSÃO DE INSPECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

O sr. Osmar Silveira communica-nos haver assumido a chefia da Commissão de Inspecção e Classificação do algodão neste Estado no dia 28 de novembro.

CARNAVAL

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

Realizou-se hontem, na séde da Federação Carnavalesca, o julgamento do concurso de cartazes para propaganda do carnaval de 1936.

A commissão julgadora que foi designada pelo director da Escola de Bellas Artes, era composta dos srs. Mario Nunes, Alvaro Amorim e Mario Mello.

Foi classificado em 1º. logar o trabalho de Carlos Hollanda, em segundo o de J. Ranulpho e em 3º. o de Lula.

Os premios são 300$000 ao 1º....., 200$000 ao 2º. e 100$000 ao 3º..

Todos os cartazes serão expostos brevemente ao publico.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ

Haverá hoje na séde do bloco Batutas de São José uma matinée dansante ás 17 horas.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— A FAMILIA BARRET, da Metro, com Norma Shearer, Fredric March, Charles Laughton e Maureen O' Sullivan — no São José.

— AHI VEM A MARINHA, da Warner, com James Cagney e Pat O' Brien e Madge Evans — no Gloria.

— EU FUI UMA ESPIA, da Fox, com Madleine Carroll, Herbert Marshall e Conrad Veidet — no Encruzilhada.

FÔRO E JUDICATURA

JURY DE OLINDA

Foi julgado hontem em Olinda o réo João Marianno Alves, accusado de homicidio perpetrado pelo grupo de Lampeão. O Jury exarou absolvição reconhecendo não ser a pessoa do réo a mesma de que trata o processo.

Occupou a tribuna da defesa o academico José Regueira que anteriormente conseguira a absolvição do mesmo réo na comarca do Cabo em processo de igual natureza.

applicação cientifica dos ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões
CURA da ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 16 HORAS
FONE 2284

Sobre o effectivo, vencimentos, a reforma e o engajamento na Brigada Militar

FOI SANCCIONADA UMA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉA

O presidente da Assembléa Legislativa, em exercicio no cargo de governador do Estado, assignou hontem a seguinte resolução da mesma Assembléa:

Art. 1.º — A Brigada Militar de Pernambuco terá, para o anno de 1936, o effectivo de 89 officiaes e 2.508 praças, distribuidos por 1 Quartel General, e Serviços, 1 Escola de Recrutas, 1 Agrup. Mixto de Metralhadoras, 3 Batalhões de Infantaria, 1 Esquadrão de Cavallaria e 1 Companhia de Bombeiros, de conformidade com os quadros annexos.

Parag. unico — Alem do pessoal constante do respectivo quadro, o Serviço de Saude terá 5 medicos, 1 auxiliar-dentista e 5 academicos auxiliares contractados.

Art. 2.º — Os vencimentos dos officiaes e praças constarão de soldo e gratificação, de accordo com os quadros ns. 10 e 11.

Parag. unico — Alem dos vencimentos, todas as praças terão uma etapa diaria, fixada em 3$500 para a capital, e 3$000 para o interior.

Art. 3.º — Os officiaes serão reformados nos termos do decreto n.º 249, de 13 de dezembro de 1933.

Art. 4.º — As praças que, tendo mais de 15 annos de serviço, forem julgadas incapazes para o serviço activo, em inspecção de saude da Junta Medica do Estado, serão reformadas com as vantagens da lei n.º 1381, de 31 de maio de 1919, sendo-lhes computadas as etapas para o calculo da pensão.

Parag. unico — As praças que se invalidarem por molestia adquirida no serviço devidamente comprovada por inquerito sanitario de origem, ou em consequencia de ferimento recebido na manutenção da ordem publica ou operações de guerra, terão direito á reforma com os vencimentos integraes do seu posto effectivo, independentemente de tempo de serviço.

Art. 5.º — O tempo de serviço da praça será de dois annos.

Parag. 1.º — São caracteristicos essenciaes e taxativos para o alistamento de voluntarios:

a) — ser brasileiro;

b) — ter mais de 18 annos e menos de 26;

c) — ser solteiro ou viuvo sem filhos;

d) — ter aptidão physica;

e) — não servir de arrimo de familia.

Parag. 2.º — Os especialistas e artifices poderão ser acceitos como voluntarios em qualquer epoca do anno desde que se destinem ao preenchimento de vagas de suas respectivas especialidades, porventura existentes, de accordo com o effectivo orçamentario.

Art. 6.º — Só será concedido engajamento ás praças que, ao completarem o tempo de serviço, tiverem aptidão physica, comprovada capacidade de trabalho e boa conducta civil e militar.

Parag. unico — Os sargentos, musicos, artifices e especialistas serão engajados por tres annos.

Art. 7.º — As praças que, em operações de guerra, concluirem o tempo de serviço a que estavam obrigadas, serão consideradas engajadas até a terminação dessas operações".





NINGUEM póde viver feliz, praticar esportes e trabalhar satisfeito, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Corrija o que vae de mal em sua saude. Não se queixe de cansaço e falta de animo. Resolva-se de uma vez a tomar Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante: faz crescer o appetite e augmenta o peso. Com Biotonico Fontoura afastam-se definitivamente quaesquer perigos de molestias traiçoeiras.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Eloy.

EPISTOLA (Eccli. 44, 17-27; 45, 3-20) — *Eis o Sacerdote que em sua vida agradou a Deus, e foi achado justo e no tempo da ira veiu a ser a reconciliação e não se achou outro semelhante a elle, o qual guardou a lei do Excelso. Por isso jurou o Senhor que havia de crescer no meio de seu povo. O Senhor lhe deu a benção de todas as nações e confirmou seu testamento sobre a cabeça delle. Reconheceu-o em suas benções e lhe conservou a misericordia e achou graça deante dos olhos do Senhor. Elle o engrandeceu na presença dos reis e lhe deu uma corôa de gloria. Fez com elle uma alliança eterna e deu-lhe o sacerdocio supremo e o fez bemaventurado na gloria. Para exercer as funcções sacerdotaes e offerecer-lhe o incenso puro em cheiro de suavidade.*

EVANGELHO (S. Marcos II, 22-24) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Tende fé em Deus. Em verdade, vos digo, que qualquer que disser a este monte: Tira-te dahi e lança-te no mar, e não hesitar no seu coração, mas acreditar que quanto disser, tudo lhe será feito. Por isso vos digo: Que todas as cousas que pedirdes orando, crêde que as recebereis e assim vos succederão.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã na igreja da Graça.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco, Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro Pedro II Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro) Santo Antonio (Arruda) Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cavanga) e Tigipió, Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia, Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 10 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

17 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

FESTA DE N. S. DO AMPARO

Com solennidade realiza-se hoje a tradicional festa de N. S. do Amparo, em Olinda.

O programma a ser observado é o seguinte:

A's 6 1/2 horas — Missa acompanhada de canticos sacros, 1.ª communhão dos alumnos do cathecismo e communhão geral para os irmãos da Confraria e fieis. A's 9 horas — Missa solenne, a grande orchestra, celebrada pelo conego Xavier Pedrosa, acolytado por dois religiosos franciscanos. Ao Evangelho falará frei Mathias Teves. A's 18 1/2 horas — Rasoura pela parte externa da igreja, sermão pelo padre dr. João Costa. Em seguida será entoado solenne Te-Deum, terminando todos os actos com a benção do S. S. Sacramento.

O altar da S. S. Virgem do Amparo acha-se ornamentado de flôres naturaes e profusamente illuminado.

A parte coral será confiada á Schola Cantorum do Apostolado daquella cidade, sob a regencia do sr. A. Oliveira. Será cantada a missa de L. Perosi, a 2 vozes e á noite o Te-Deum "Santo Elias", da autoria do mesmo regente.

Amanhã, ás 7 horas haverá missa, por alma dos irmãos fallecidos.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas.

O presidente da mesma está convidando todas as associações confederadas para comparecer.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Realiza-se hoje, ás 9 horas, uma reunião na Irmandade de N. S. da Conceição, afim de eleger-se a nova mesa regedora dessa irmandade para o anno compromissal de 1936.

SAGRADA FAMILIA

Na Matriz da Bôa Vista realiza-se hoje ás 15 horas e 1/2, a reunião mensal da Associação da Sagrada Familia.

O director está convidando todas as zeladoras e associadas a comparecer.

MATRIZ DAS GRAÇAS

Realiza-se hoje a ceremonia da primeira communhão de creanças na parochia de N. S. das Graças.

O acto se realiza ás 7 horas, na missa celebrada por monsenhor Ambrosino Leite.

Após a missa será offerecido ás creanças um café com bolos no salão Bento XV.

A' tarde haverá na Matriz o acto de renovação das Promessas do Baptismo com sermão e benção do S. S. Sacramento.

FESTA DE SANTA CECILIA

Realizar-se-á no dia 29 uma festa em homenagem á Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

A's 9 horas haverá uma missa onde tomará parte a Schola Cantorum Santa Cecilia" e ás 19 horas um solenne Te-Deum, para encerramento dos festejos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ

Reune-se hoje em sessão mensal, ás 20 horas a Liga Catholica Jesus, Maria e José da Bôa Vista.

O conego Jeronymo de Assumpção está convidando todos os liguistas a comparecer.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se hoje ás 9 horas em sessão ordinaria, o conselho administrativo da Confraria de N. S. da Luz.

O juiz está convidando todos os irmãos para comparecer.

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente: destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL REALIZADO — 3.000:000$000
Sede Social RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA.
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado em 30 de Novembro de 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

PKA VJI
PHZ FBU
VGX PLX

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

Paludismo, Febres, Maleitas

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecção e outros remedios annunciados Em licor ou Pilulas



THAMAR

O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO DOS ANTISEPTICOS FEMININOS

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

MUTILADO

ILEGÍVEL

SPORTS

NA 11ª. PAGINA

Natal volta á normalidade

O governo do Estado vae pedir a moratoria ao ministro da Fazenda — O vulto dos saques ao commercio — Soltos os assassinios de Octavio Lamartine

NATAL, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Só agora se vão conhecendo detalhes de maior interesse do surto armado que dominou esta capital algumas horas.

O sr. João Medeiros Filho, chefe de policia, foi preso logo após os rebeldes tomarem conta do governo. Recolhido ao xadrez do 21º B. C. com sentinella á vista, foi varias vezes ameaçado de morte.

O saque que os sediciosos levaram á effeito, quando se viram obrigados a abandonar a cidade, ascende a milhares de contos.

Só do cofre do Banco do Brasil retiraram quasi 3.000:000$000, Da Recebedoria de Rendas de Natal levaram cerca de 100:000$000 e de varias casas commerciaes mais ou menos mil contos.

Do Banco do Rio Grande do Norte o saque attingiu a 152:000$000, afóra muitas joias de alto valor caucionadas para garantia de emprestimos, que sobem á importancia de cerca de 50:000$000.

Afóra estes prejuizos, a Agencia Ford entregou em requisições de automoveis á tropa rebellada perto de 200 contos e a Chevrolet, 170 contos.

Outros saques de menos importancia foram feitos em innumeras casas commerciaes, da capital e do interior.

As officinas do *O Jornal*, de propriedade da Alliança Social, foram empastelladas.

VAE SER DECRETADA A MORATORIA PARA O ESTADO

Em virtude dos vultosos prejuizos que o commercio do Estado inteiro soffreu com o movimento subversivo, os directores da Associação Commercial estiveram em Palacio conferenciando com o governador Raphael Fernandes no sentido de ser decretado feriado por 15 dias, exclusivamente para fins de pagamentos de titulos vencidos desde 23 do corrente.

O governador do Estado solicitará ainda do ministro da Fazenda moratoria para um prazo minimo de 60 dias.

NOTA OFFICIAL DO GOVERNO

O governo do Estado fez distribuir anteontem e hontem a seguinte nota, no interior e na capital:

"O governo constitucional do Estado ao povo do Rio Grande do Norte. (Nota official).

O governador constitucional do Rio Grande do Norte, prestigiado pelo povo unanime que não esqueceu, um momento os seus sentimentos de christandade, nos dias e nas horas dolorosas por que passou a **nossa querida terra**, amparado pelas forças legaes e pela solidariedade absoluta do governo federal, com os poderes do Estado legitimamente firmados em suas funcções, recommenda aos nossos conterraneos a maior calma perante a situação.

Quando o Rio Grande marchava ousado para um periodo de reconstrucção e trabalho, dentro da ordem e do socego que tranquillisava os espiritos, uma rebellião de saqueadores tentou implantar o mais negregado regimen de espoliações, assaltos e assassinios, dominando pela violencia e pela satisfação dos desenfreiados instinctos de selvageria cujos resultados sinistros todos assistimos nos tres dias e nas quatro noites terriveis que atravessamos. A heroica Policia Militar norte riograndense, durante um assedio de 19 horas, tudo fez para resistir á avalanche dos barbaros, mantendo-se impavida, até o derradeiro minuto, com os seus officiaes e soldados que se cobriam de gloria.

Na defesa do regimen democratico e das instituições que estão formando e dirigindo a nacionalidade, o governador Raphael Fernandes conta com o grande povo conterraneo para collaborar na tarefa ingente de reconstituição da ordem e composição dos elementos primordiaes do governo. O presidente Getulio Vargas, autorizado pela maioria quasi absoluta da Camara e do Senado, decretou o estado de SITIO para o paiz inteiro, com suspensão das garantias constitucionaes. Entretanto o governo do RIO GRANDE DO NORTE garantirá a todos, em seu lar e em sua propriedade, na sua profissão e no seu transito, sendo porem implacavel na manutenção da ordem, agindo severamente contra os que ainda quizerem lançar a confusão e promover desordens.

No cumprimento do programma commum ao Brasil, na defesa do regimen, na imposição do respeito ás familias e aos bens, na vigilancia indormida contra os mashorqueiros e propagandistas do famigerado credo politico que nos acaba de dar tão sangrento e terrivel exemplo, o governo será intransigente, agindo com a maxima autoridade.

Assim, fique tranquilla a população natalense, que soube soffrer com heroica firmeza as horas tristes dos assaltos, dos tiroteios loucos, das correrias mortaes, dos incendios, das depredações, dos saques, da covardia selvagem dos extremistas. Fiquem tranquillos todos os nossos conterraneos, que o regimen da paz e da ordem, da lei e da justiça, se acha assegurado em toda a sua plenitude. Ás 12 hs. de hoje Natal viu o seu céu, que tremera sob o fragor da metralha dos barbaros, illuminado pelas ave serenas dos aviões do Exercito e da Marinha Nacional. O invencivel 22º Batalhão de Caçadores, que se cobriu de louros nas trincheiras do Recife, derrotando os rebeldes de Soccorro, chegará ainda hoje a esta capital, afim de mais perfeitamente tranquillizar o povo com a sua presença confortadora.

Os ultimos communistas sem coração e sem alma fugiram a esta noticia, debandaram em desordem, perseguidos sempre pela nossa gloriosa Policia e por centenas de voluntarios civis que pegaram em armas para defender os sentimentos de christandade que nos embalam desde o berço e que nunca poderemos substituir pelas idéas sanguinarias indesejaveis e loucas dos adeptos de uma doutrina que procura assaltar o mundo com a sua onda de sangue e de deshonra."

SOLTOS OS ASSASSINOS DE OCTAVIO LAMARTINE

Logo que foi irrompido o movimento, o director da Casa de Detenção, sr. Lauro Lago, compromettido com a rebellião, a ella se solidarizou, dando liberdade a todos os detentos.

Assim o tenente Rangel e seus dois companheiros envolvidos na assassinio do dr. Octavio Lamartine, foram soltos.

Ainda não foi possivel prendel-os, constando que passaram em Arelas, Goyanninha e Penha, por onde inutilizaram os apparelhos telegraphicos.

TELEGRAMMA DO DR. RAPHAEL FERNANDES A'S ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

O dr. Raphael Fernandes dirigiu aos srs. presidente da Republica, ministros de Estado e governadores, o seguinte telegramma:

"Tenho pesar communicar vossencia que sabbado passado, 19 horas, momento me achava theatro Carlos Gomes assistindo festa escolar grandemente concorrida familias rebentou levante caracter extremista quartel 21º B. C. Dentro alguns minutos varios pontos capital foram occupados soldados rebeldes que iniciaram forte fuzilaria metralha, alliados elementos extremistas. Batalhão Policia Militar atacado rebeldes resistiu tremendo atilo que durou 19 horas seguidas. Dada rendição 8ti Policial 15 horas domingo, presos seu bravo commandante dignos officiaes que souberam tão alto defender ordem constitucional, rebeldes ficaram senhores toda cidade. Foram espalhados boletins explicando movimento partira Alliança Libertadora sendo organizada junta de operarios soldados que se installou residencia particular governador Estado. Commercio casas bancarias foram pilhados. Cofres Banco Brasil, Banco Rio Grande do Norte, Banco Rural, Recebedoria Estado, Delegacia Fiscal foram arrombados calculando-se tenham rebeldes apoderado quantia superior 5.000:000$000. Ha grande numero de mortos. Interior Estado foi organizada resistencia contra incursão rebeldes que não poderam passar alem Santa Cruz onde foi installada base operações legalistas. Faltam noticias zona oéste parecendo tudo em paz. Momento telegrapho capital está recompondo actividade estando officiaes exercito Policia respectivos quarteis ultimando providencias. Tenho honra apresentar vivas congratulações vossa excellencia pela victoria ordem legal restabelecimento imperio lei para honra da Nação. Respeitosas saudações. *Raphael Fernandes*, governador Estado."

AGRADECIMENTO AO GOVERNO DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os chefes sertanejos do Rio Grande do Norte, e os srs. Dinarte Mariz, Enock Garcia e Humberto Gama telegrapharam ao governador Argemiro de Figueiredo agradecendo, em nome do Estado, a cooperação da Parahyba no combate ao movimento extremista.

SEGUIU PARA CAMPINA GRANDE PARTE DO 22º B. C.

JOÃO PESSOA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Parte do 22º B. C., por determinação do coronel Castro Pinto, seguiu para Campina Grande, juntamente com uma secção da 7ª Bateria, daquella mesma unidade.



O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Prosegue o inquerito sobre o movimento sedicioso de domingo

Chegou hontem ao Recife uma divisão naval com 1.000 homens de tripulação

A secretaria da Segurança Publica continua providenciando para a detenção dos implicados no movimento sedicioso de domingo.

As prisões têm sido numerosas.

Os chefes e figuras de maior importancia no motim continuam isolados, rigorosamente.

O INQUERITO CONTINUA

O inquerito instaurado sob a presidencia do 1º. delegado auxiliar continua recolhendo depoimentos.

Entretanto os trabalhos transcorrem em sigillo completo, nada sendo possivel colher a respeito.

VISITAS AO GOVERNADOR ANDRADE BEZERRA

Em visita de cumprimentos ao governador do Estado, esteve hontem no palacio do governo, em companhia do commandante Adalberto Rodrigues, capitão dos Portos deste Estado, o capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, commandante da divisão de cruzadores, ora em nosso porto.

Esteve hontem no palacio do governo tambem em visita de congratulações ao governador, pelo restabelecimento da ordem publica no Estado, o sr. Antonio Arevalo, consul da Hespanha.

O CIRCULO CATHOLICO VOTA UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS AO GOVERNO DO ESTADO

Em sessão realizada hontem, a directoria do Circulo Catholico approvou uma moção de applausos e regosijo pela victoria do governo nos recentes successos.

Foi ainda designada uma commissão composta dos directores conego dr. José do Carmo Barata, Benedicto Nunes da Silva, Renato Silveira, Eduardo Dubeux e José Tavares Netto para cumprimentar o governador do Estado, o secretario da Segurança e o commandante da Brigada.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

DE THEREZINA — Congratulo-me com vossencia pela volta da tranquillidade a esse futuroso Estado, que teve sua vida perturbada pela paixão extremista de alguns brasileiros impatriotas. Saudações. (a) **Goyoso e Almendra**, presidente da Assembléa.

— DE BAHIA — Agradecendo a gentileza da visita á propria bahiana, sou muito grato ás bondosas expressões do telegramma de v. excia. Attenciosas saudações. (a) **Juracy Magalhães**.

— DE JOÃO PESSOA — A Assembléa Legislativa da Parahyba, por decisão unanime de seus membros presentes, votou uma moção de solidariedade á acção energica e serena do governo de v. excia. na repressão ao surto extremista irrompido nesse Estado.

Dando conhecimento dessa deliberação, congratulo-me com v. excia., com as autoridades, força publica e povo desse glorioso Estado pelo termino da luta em que, todos irmanados, collocaram acima das dissenções partidarias o dever sagrado de defesa da Patria e da familia. Cordiaes saudações. (a) **José Maciel**, presidente.

JUIZES DE DIREITO NOMEADOS, EM COMMISSÃO, PARA O RECIFE

O sr. governador do Estado recebeu, do Rio, o seguinte telegramma:

"Communico a v. excia. que, de accordo com o disposto no paragrapho decimo e fins do paragrapho terceiro do artigo 175 da Constituição, foram designados nesta data, para esse Estado, os juizes de direito doutores Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley e José Thomaz de Medeiros Correia, que, conforme os termos do respectivo decreto, deverão entrar immediatamente no exercicio de suas commissões. Saudações cordiaes. — (a) **Vicente Rao**, ministro da Justiça.

OS CONSULES ACREDITADOS NESTE ESTADO CONGRATULAM-SE COM O GOVERNADOR

O governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

DE RECIFE — Em nome da colonia allemã, peço receber sinceras congratulações pela edificante victoria da legalidade nos ultimos acontecimentos. (a) **Carlos vonden Steinen**, consul allemão.

DE RECIFE — Em nome do governo da venezuela apresento a vossencia congratulações pelo restabelecimento da ordem legal. Respeitosas saudações. (a) **Mario Mello**, consul.

Foi recebido ainda o seguinte officio:

Consulado de Portugal — Pernambuco, 29 de novembro de 1935. — Excellencia. — Tenho a honra de apresentar a v. excia os meus respeitosos cumprimentos pela victoria conseguida sobre os elementos revolucionarios militares e civis que, no dia 24 e seguintes, quizeram alterar a ordem publica nesta cidade.

Devido á presteza e ao acerto das medidas tomadas pelo governo de que v. excia. é chefe prestigioso, não conseguiram os revoltosos, felizmente, os seus fins, sendo de notar a calma com que se conservou, naquelles dias de luta, a população civil desta cidade, indicativa da confiança que sentia na excellencia das medidas governamentaes de repressão.

A colonia portugueza domiciliada neste Estado apresenta, tambem, a v. excia., por meu intermedio, os seus mais respeitosos cumprimentos.

Ligne-se v. excia. receber os protestos da minha mais alta consideração. (a) **Ferreira de Silva**, consul.

CHEGOU HONTEM AO RECIFE UMA DIVISÃO DE CRUZADORES

Cumprindo determinações do governo federal, atracou hontem no nosso porto uma divisão de cruzadores, composta dos **scouts Bahia e Rio Grande do Sul**.

Esses navios estão ancorados nos armazens das docas ns. 4 e 5.

O EQUIPAMENTO

As duas unidades da marinha de guerra brasileira estão equipadas, cada uma, com 10 canhões de calibre 120m. e 4 de calibre 47m., 4 lança torpedos e diversas metralhadoras pesadas.

A tripulação de cada scout é de cerca de 500 homens.

EM PALESTRA COM O COMMANDANTE DA DIVISÃO

A nossa reportagem esteve a bordo do **Bahia**, que é a nau capitanea, onde procurou o commandante da divisão.

O capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio recebeu gentilmente o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, com quem palestrou ligeiramente.

— "Estava em exercicios, com a divisão na bahia Grande, quando recebi ordens para vir ao norte em missão especial, e ao mesmo tempo aportar em Pernambuco, em virtude da sublevação de domingo.

Partí do Rio terça-feira ultima e os cruzadores permanecem aqui de prompidão, com o pessoal todo recolhido a bordo."

Sobre os acontecimentos verificados na Capital Federal, o commandante da divisão nos declarou nada poder informar, por haver partido do Rio ainda quando a cidade estava em paz.

O capitão de mar e guerra Mario de Oliveira não recebeu ainda nenhuma determinação a respeito do regresso dos cruzadores.

O COMMANDO DA DIVISÃO

O commando da divisão de cruzadores está confiado ao capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio.

São commandantes do **Rio Grande do Sul** e do **Bahia**, os capitães de fragata João Caetano Fontes e José Maia Neiva, respectivamente.

O "POCONE" REGRESSOU AO SUL

Regressou hontem, ao sul do paiz, o **Poconé**.

Esse navio aqui chegou quarta-feira com as tropas embarcadas na Bahia e constituida do 3º. Batalhão Policial e do 19º B. C. afim de operar contra os amotinados desta capital e do Rio Grande do Norte.

O Batalhão Policial retornou á sua séde, ficando aqui até segunda ordem o 19 B. C.

Mais uma unidade para a esquadra portugueza

ULTIMA-SE A CONSTRUCÇÃO DO NOVO CONTRA-TORPEDEIRO "DOURO"

LISBOA, novembro (Via aérea) — Proseguem activamente nos estaleiros da Sociedade de Construcções Navaes, em Rocha de Conde de Obidos os trabalhos de acabamento da construcção do novo contra-torpedeiro "Douro", o quinto e ultimo dos navios desta classe, incluidos na primeira parte do programma naval de 1930.

A collocação da artilharia e dos tubos lança-torpedos, que estará concluida em breve, marcará a phase final do acabamento.

A entrega da nova unidade ao governo e a sua incorporação no effectivo da esquadra portugueza devem realizar-se, possivelmente, na vespera do Natal.

Depois da conclusão do "Douro" ficará em construcção apenas um navio: o aviso de segunda classe "Infante D. Henrique", no Arsenal da Marinha, unidade que não faz parte propriamente, como se sabe, do programma naval de 1930.

OS REIS DO BAS-FOND EM NOVA YORK

Entre os gangsters da cidade-prodigio o problema do dinheiro é resolvido de modo fantastico

NOVA YORK, novembro (Serviço da Ag. Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Depois que o levantamento da lei secca deixou sem valor a figura do "bottlegera", em seu logar appareceu o "racketeer" ou o "kidnapper". E' sobretudo a primeira dessas modalidades de malfeitores a que conta actualmente maior numero de adeptos, mão grado a tenaz perseguição movida pela policia federal para extinguir a praga do banditismo.

Formando numerosos grupamentos, os "racketeers" teem a summa maneira especial de acção.

Os trabalhos desses bandos são variadissimos. Uma de suas mais simples fórmas consiste na intimidação de pequenos negociantes ou vendedores ambulantes.

A PARADA DE UM "RACKETEER"

Ouvi dos labios de um proprio "racketeer" a exposição da seu modo de agir:

— Um "cavalheiro" de olhar duro visita Tony, proprietario de uma venda de fructas na esquina e lhe diz que se está organizando uma nova "união gremial" que defenderá e protegerá Tony, pedirá ao atacadista que lhe venda maçãs e impedirá que algum competidor se estabeleça defronte. Por taes serviços o negociante deverá pagar a quota inicial de 25 dollars e dahi por deante 10 dollars semanaes. Antes que o infeliz proprietario possa protestar, é-lhe contada a "divertida historia" do fructeiro da outra quadra que, na noite anterior, se negou a ingressar na união e foi tirado do meio de suas laranjas e levado para o hospital com a cabeça rachada...

Não ha duvida que Tony resolve logo ingressar na união. Os membros desta estão como elle tão atemorizados que não reclamam de modo algum. Um antigo vendedor de papel velho ergueu-se para protestar uma noite em Chicago e foi morto com um tiro pelo chefe da organização.

Doutra feita aconselha-se a um constructor que somente deve usar material de determinada marca ou do contrario se fará voar pelos ares a sua obra. Si elle não fizer caso da advertencia, não tarda em cumprir-se a ameaça, porque então os bandidos são obrigados a sustentar a palavra para defenderem o prestigio de suas determinações.

A CIDADE DO TERROR

Basta dizer, quanto ao exito de tal ramo de "negocios", que em 1927 essa "industria" custou á cidade de Chicago, segundo se calcula, 136 milhões de dollars e foram julgados mais de duas centenas de extorsionistas.

O tribunal especial, chamado Racket Court, creado para attender exclusivamente a tal genero de delinquentes, instruiu processos pelos seguintes delictos: destruição de propriedades com o emprego de explosivos, attentados pessoaes com explosivos, damnos intencionaes nas casas, cobrança de dinheiro como penalidade, collocação de bombas fetidas, manufactura e venda de explosivos, intimidação a negociantes, sequestro para o fim de obter dinheiro pelo resgate, mutilação e intimidação de operarios.

A ULTIMA INCARNAÇÃO DOS "GANGSTERS"

O "racketeer" é a ultima incarnação de "gangster". A prohibição foi o factor que collocou os "racketers" (extorsionistas) na situação de fazerem grandes negocios, induzindo-os a centralizar suas actividades. Os enormes lucros produzidos pelo alcohol enriqueceram os "gangsters", que puderam assim estabelecer um monopolio sobre todas as fórmas de extorsão, bem como sobre o jogo. Pas annos, um tal Monte Tennes, proprietario de uma agencia noticiosa, tinha, segundo se affirmou, o monopolio do jogo em Chicago. As bases de operação dos banqueiros rivaes eram constantemente visadas pelas buscas da policia.

UMA LOTERIA DE CRIMINOSOS

Os milhões de dollars produzidos pela loteria administrada pelos "gangsters" cada cez mais avultam. Diz-se que esse jogo bastante parecido com o "jogo do bicho", foi uma das causas por que morreu Schultz.

Esse jogo tem numerosos partidarios ha muitos annos em Harlem, o bairro negro de Nova York, e se baseia nas cifras do balancete official ou nas cotisações das corridas, pagando-se os premios em proporções de 600 a 800 por um.

Schultz era um dos principaes banqueiros, e seus ganhos ainda não podem ser calculados, embora se creia que foram enormes. Um calculo moderado estima num milhão de dollars a quantia posta nesse jogo diariamente em Nova York.

AGIOTAGEM TAMBEM

A estes lucros fabulosos dos "gangsters", se addicionam os que são produzidos pela agiotagem. A maioria das victimas desta actividade dos "racketeers" são os empregados de pequenos ordenados. Por um emprestimo de cinco dollars o devedor irá pagar ao cabo de uma semana seis, o que dá um juro annual de 1.040 %. Si a victima não pagar, expõe-se a ser espancada e ás vezes é ameaçada com a tortura e a morte. Aterrorizada pelas ameaças, as victimas se negam a accusal-os abertamente. Não obstante 21 destes emprestadores puderam ser capturados ha pouco, e encerrados em uma habitação foram identificados por suas victimas através de um pequeno orificio na parede, o que permittiu condemnal-os a pagar uma multa de mil dollars cada um.

Intenso o intercambio commercial luso-italiano

PORTUGAL IMPORTA ESPECIALMENTE AUTOMOVEIS, MOTORES E MACHINAS INDUSTRIAES

LISBOA, novembro (Vila sérea) — A titulo de documentação damos, a seguir, alguns aspectos do quadro do intercambio commercial luso-italiano no anno de 1934, segundo o Boletim Commercial do Ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, no seu folheto de novembro corrente.

A exportação portugueza para a Italia foi, nesse anno, a seguinte: conservas de peixe, 276,427 quintaes; cortiça, 26.445 quintaes; vinho do Porto, na importancia de 286,000 liras e cacáu, 6.442 quintaes.

Portugal importou da Italia, em diversos artigos mas especialmente automoveis, sêda artificial, motores e machinas industriaes, extracto de castanheiro, arroz, pó caffaro, folha de Flandres e productos pharmaceuticos, a importancia de 10.684.445 liras.



"Departamento das Municipalidades fecho da importante cadeia municipal"

Gercino de PONTES
(Do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A lei de organização, recentemente votada, pela Camara Estadual dispõe entre as finalidades do Departamento: 1) Orientar as Prefeituras, em assumptos orçamentarios e verificar pelos seus contabilistas a escripturação, o que corresponde ao controle financeiro e administrativo dos municipios; 2) Estudar, projectar e fiscalizar os serviços de obras e melhoramentos e approvar as plantas de construcções particulares submettidas ás Prefeituras. Para tão vasta tarefa, a ser realizada em os 83 municipios do Estado, a mesma lei manteve a organização primitiva que comprehende uma secção contabil com 1 chefe e 5 auxiliares technicos e *uma secção technica de engenharia* com 1 engenheiro, 1 conductor, 1 auxiliar technico e 2 desenhistas. Da secção de contabilidade falarão os doutos no assumpto. Quanto á secção technica não precisa ser um profissional para julgar insufficientissimo o pessoal encarregado de preencher tão vasto programma.

Parece mesmo que a Camara não se deu ao trabalho de examinar o assumpto, limitando-se a sancionar o que o poder discricionario fez, num ensaio da nova orientação a seguir, em relação aos municipios.

Não se comprehende uma secção technica, com as responsabilidades que a lei marcou, sem dispor dos elementos indispensaveis ao cumprimento de sua finalidade. Dir-se-á por certo que, dentro da escassa verba de 200 contos, que a tanto montam os 2% sobre as rendas municipaes de que vive o Departamento, não era possivel fazer melhor, naquella repartição. Em parte a objecção é razoavel, mas o que não é razoavel é que o Estado num serviço, em que devia cooperar, se limite a criar disposições inviaveis, não dando recursos a um seu Departamento para preencher satisfatoriamente os fins altamente uteis a que se destina.

A Camara Legislativa, se houvesse examinado o assumpto, chegaria a conclusão que o Departamento das Municipalidades, aliviando consideravelmente os encargos da Secretaria da Viação, poderia ser dotado de mais alguns engenheiros e um architecto, afim de poder realizar os objectivos que a lei lhe impoz.

Recusando mesmo esta solução economica, poder-se-ia recorrer aos 4% que de cada municipio se exige para "a assistencia social e economica das populações flageladas pela secca", uma vez que não é justo nem equitativo que tão importante parcella das parcas rendas municipaes, seja desviada exclusivamente para favorecer alguns municipios *privilegiados*. A Constituição Federal estabeleceu a contribuição de 4% para os "Estados e municipios comprehendidos na zona assolada pela secca", emquanto entre nós creou-se esta obrigação para *todos* os municipios. O Departamento, organizando-se melhor com estes 400 contos annuaes poderia se incumbir dos serviços de pontes e estradas inter-municipaes e estaria habilitado no momento em que o phenomeno periodico da secca se manifestasse a desenvolver acção efficiente e immediata em prol da assistencia ás populações flageladas, concentrando nos municipios da zona, todos os seus recursos.

As obras que recommendam o Departamento das Municipalidades ao apreço de todos nós são, dentre outras menos importantes, as seguintes:

Levantamentos topographicos e planos de expansão nas cidades de Bonito, Pesqueira, Morenos, Timbaúba, Victoria, Limoeiro, Bom Conselho, Ribeirão, Iguarassú, Itambé, Rio Branco, Surubim, Macapá, Alliança, Gravatá, Serinhaem, Canhotinho, Barreiros e Alagôa de Baixo.

Estudos de abastecimento de aguas em Bonito, Serinhaem, São Lourenço e Gravatá.

Predios escolares em Agua Preta, Catende, Gloria, São Caetano, São Vicente, Goyanna, Bom Conselho, Custodia, Timbaúba e Iguarassú.

Matadouros em Gravatá, Pau d'Alho e Gameleira.

Alem dessas obras projectadas, e muita dellas já executadas, encontram-se no escriptorio technico, projectos de praças, jardins, mercados, casas economicas para o interior, pontes de cimento armado, açougues, fossas septicas, etc.

Para o reduzido quadro do pessoal, a folha de serviços acima exposta é assaz grande e vendo-a, muitos municipios conhecerão a razão porque, estão prejudicados nos seus anceios de progresso, pela impossibilidade do Departamento fazer mais, com os elementos de que dispõe para attender as solicitações dos 83 municipios pernambucanos.

O "omnibus" abalroou com o auto

VARIOS FERIDOS MEDICADOS NA ENFERMARIA DO HOSPITAL MILITAR DO EXERCITO

O auto-omnibus n.º 1162, da Empresa Viação Recife, guiado por Pedro Alexandrino Mendes, hontem, ás 7 horas, na rua D. Perdigão, esquina da rua Gervasio Pires, abalroou com o auto de praça n.º 1928, guiado pelo **chauffeur** José Alves Barbosa, damnificando-o.

Desse desastre sairam feridos os seguintes passageiros, que viajavam no 1162: Pedro Marques Ferreira, residente á rua Estreita do Rosario; Alberto e Maria Lopes, residentes á avenida José Rufino; e Maria da Silva, residente á avenida João de Barros. Todos foram medicados na enfermaria do Hospital Militar do Exercito.

O chauffeur Pedro Alexandrino conseguiu fugir.

Os inspectores de vehiculos ns. 45, 54 e 65 estiveram no local e tomaram as providencias que lhes cabiam.

E' lisongeiro o estado das victimas.

Pelos municipios

RIBEIRÃO

RIBEIRÃO, 25 (Do correspondente) — Em virtude do que foi publicado, a Prefeitura Municipal acaba de officiar á Empreza d'Agua de Ribeirão, affirmando que o memorial em que a mesma empreza pedia revisão do contracto, fôra enviado ao Departamento Geral das Municipalidades, para que este resolvesse o assumpto.

VIDA SOCIAL — Para João Pessôa viajaram as senhoritas Rosinha e Bébe Arcoverde, filhas do coronel Joaquim Arcoverde.

Viajaram em companhia do cel. Leonardo Arcoverde, que aqui esteve em visita a seu irmão e que reside na capital parahybana.

ESTOMAGO DOENTE?
Gottas Arthur de Carvalho
Provocam o appetite.
Facilitam a digestão.
Curam o enjôo ao mar.
Em todas as Pharmacias.

ASSOCIACÕES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Sob a presidencia do sr. Sebastião Maciel e com a presença dos srs. Mario Honorio Martins, José Alves de Souza, Marcilio Dias Beltrão e do dr. Rodolpho de Santa Cruz Oliveira, procurador regional, realizou-se no dia 21 de novembro a vigesima quarta sessão ordinaria do Conselho Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Falaram na reunião os srs. Marcilio Dias Beltrão e Mario Honorio Martins.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Acham-se em funccionamento as aulas do curso de ferias mantido pela Associação dos Empregados no Commercio, destinado a habilitar candidatos aos exames de admissão á Academia de Commercio.

O curso de ferias é gratuito e funcciona diariamente, das 19 ás 21 horas.

Levou os 400$000 por conta de um negocio ajustado

E O PREJUDICADO QUEIXOU-SE A' POLICIA

Jesuino da Silva está accusado na 1.ª delegacia de ter-se apoderado da importancia de 400$000, pertencente a Luiz Braga, residente em Santo Amaro, á rua do Lima n.º 74.

O espertalhão para conseguir o dinheiro declarou que tinha alguns objectos de prata e desejava vendel-os, chegando mesmo a contractar o negocio.

Antes porem de entregar a mercadoria que se propunha a vender, pediu aquella importancia por antecipação, garantindo trazer dentro de certo praso a mercadoria em apreço.

Como já são passados tres mezes e não tenha o "sabido" resolvido o negocio, levou a victima o caso á policia, para os devidos fins.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade de funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

O ETERNO PROBLEMA...





ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar o seu vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais? Não dão nem pr'a comida.

ELA - Comecemos. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nossos amigos, sahem ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adeantam tais annuncios, se eu nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estuda. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mez, procurou-se em seis mezes na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º
EFFICIENCIA CORTESIA

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista o entendimento da Directoria da Companhia no Rio de Janeiro com o Governo Federal, para um augmento immediato de vencimentos ao pessoal no total de 900 contos annuaes e execução da lei de 8 horas a partir de Janeiro proximo, torno publico, na forma regulamentar, que em 1 de Janeiro de 1936 entrará em vigor o reajustamento de tarifas já approvado pelo Ministerio da Viação, reajustamento que consiste no abaixamento de tarifas altas e augmento de tarifas baixas, tudo de accordo com a Portaria n. 55 de 15 de Janeiro de 1935.

Recife, 27 de Novembro de 1935

***Arlindo Luz*—Superintendente**

PORTARIA N.º 55

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Attendendo ao que requereu The Great Western of Brasil Railway Company, Limited e tendo em vista os pareceres prestados:

Resolve approvar as bases das tarifas que com esta baixam, rubricadas pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado deste ministerio, para vigorarem, a titulo de experiencia, pelo prazo de um anno, nas linhas a cargo da requerente.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1935, — *Marques dos Rels.*

BASE DAS TARIFAS APPROVADAS PELA PORTARIA N. 55 DESTA DATA PARA THE GREAT WESTERN OF BRAZIL COMPANY, LIMITED

CAPITULO I

Tarifas geraes

1) Gasolina, polvora, dynamite, phosphoros, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, classificadas na pauta:

Base padrão 60

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$720
De 101 a 200 kilometros	$648
De 201 a 300 kilometros	$576
De 301 a 400 kilometros	$504
De 401 a 500 kilometros	$432
De 501 a 600 kilometros	$360
De 601 a 700 kilometros	$288
De 701 a 800 kilometros	$216
De 801 a 900 kilometros	$144
De 901 em deante	$072

2) Tabellas C 1, C 2, C 3, C 4 e C 5.

Todas as mercadorias que se acham classificadas actualmente nas tabellas abaixo, com excepção de gasolina, polvora, dynamite, phosphoros e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas:

C. 1 — Base padrão 69 — Inicial	1$100
C. 2 — Base padrão 68 — Inicial	1$000
C. 3 — Base padrão 66 — Inicial	$900
C. 4 — Base padrão 62 — Inicial	$760
C. 5 — Base padrão 59 — Inicial	$700

Passarão a ser classificadas na base padrão — 49.

Por tonelada e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$500
De 101 a 200 kilometros	$450
De 201 a 300 kilometros	$400
De 301 a 400 kilometros	$350
De 401 a 500 kilometros	$300
De 501 a 600 kilometros	$250
De 601 a 700 kilometros	$200
De 701 a 800 kilometros	$150
De 801 a 900 kilometros	$100
De 901 em deante	$050

3) Tabella C. 6:

Aço e ferro em barra, chapa, vergalhão e verguinha. Artigos de ceramica. Carros desarmados ou encaixotados. Chumbo em barras, lençol ou lingotes. Extractos vegetaes para cortumes. Folhas de flandres, ferro ou zinco. Gomma para fins industriaes. Machinas para fins industriaes. Manteiga. Massas alimenticias. Obras de ferro ou cimento armado e outros objectos classificados na pauta:

Base padrão 46

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$440
De 101 a 200 kilometros	$396
De 201 a 300 kilometros	$352
De 301 a 400 kilometros	$308
De 401 a 500 kilometros	$264
De 501 a 600 kilometros	$220
De 601 a 700 kilometros	$176
De 701 a 800 kilometros	$132
De 801 a 900 kilometros	$088
De 901 em deante	$044

4) Tabella C. 7:

Aguas mineraes, naturaes ou artificiaes. Amianto em pó. Areias auriferas e monaziticas. Banha de porco. Carros de estrada de ferro circulando sobre as proprias rodas. Embarcações desarmadas. Graxas. Locomotivas armadas ou desarmadas. Trilhos e accessorios para estrada de ferro. Vagões tanques vazios e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 45

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$420
De 101 a 200 kilometros	$378
De 201 a 300 kilometros	$336
De 301 a 400 kilometros	$294
De 401 a 500 kilometros	$252
De 501 a 600 kilometros	$210
De 601 a 700 kilometros	$168
De 701 a 800 kilometros	$126
De 801 a 900 kilometros	$084
De 901 em deante	$042

5) Tabella C. 8:

Carnes preparadas, fumadas, salgadas ou seccas. Madeira aplainada. Madeiras em peças vulsas para fabricação de caixões. Peixe secco, salgado ou em salmoura. Queijos, requeijões e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 42

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$360
De 101 a 200 kilometros	$324
De 201 a 300 kilometros	$288
De 301 a 400 kilometros	$252
De 401 a 500 kilometros	$216
De 501 a 600 kilometros	$180
De 601 a 700 kilometros	$144
De 701 a 800 kilometros	$108
De 801 a 900 kilometros	$072
De 901 em deante	$036

6) Tabella C. 9:

Amido ou polvilho encaixotado ou em saccos. Amendoas de côco babassu'. Caseina, ervilhas e guandos seccos. Farinha de arroz. Hortaliças seccas. Machinas para lavoura e agricultura. Sal refinado em saquinhos. Trilhos e seus accessorios para estrada de ferro de concessão federal, estadual ou municipal e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 39

Por tonelada e por kilometro

DE 0 a 100 kilometros	$300
De 101 a 200 kilometros	$270
De 201 a 300 kilometros	$240
De 301 a 400 kilometros	$210
De 401 a 500 kilometros	$180
De 501 a 600 kilometros	$150
De 601 a 700 kilometros	$120
De 701 a 800 kilometros	$090
De 801 a 900 kilometros	$060
De 901 em deante	$030

7) Tabella C. 10:

Aguas mineraes naturaes ou artificiaes, quando despachadas pelas empresas exploradoras das fontes ou pelas fabricas situadas nas zonas das estradas. Cimento em barrica ou em sacco. Côco de tocum. Fibras vegetaes. Madeira aplainada em vagão completo e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 37

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$280
De 101 a 200 kilometros	$252
De 201 a 300 kilometros	$224
De 301 a 400 kilometros	$196
De 401 a 500 kilometros	$168
De 501 a 600 kilometros	$140
De 601 a 700 kilometros	$112
De 701 a 800 kilometros	$084
De 801 a 900 kilometros	$056
De 901 em deante	$023

8) Tabella C. 11:

Alhos seccos, batatas. Cangica e cangiquinha. Cebolas seccas. Chifres em bruto. Cortiça. Enxofre para fins industriaes (mais de 100 kilos). Formicidas e insecticidas. Fubá de mandioca, milho ou arroz. Garrafas vazias. Telhas de ardosia. Barro. Cimento e outros artigos classificados na pauta.

Base padrão 33

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$240
De 101 a 200 kilometros	$216
De 201 a 300 kilometros	$192
De 301 a 400 kilometros	$168
De 401 a 500 kilometros	$144
De 501 a 600 kilometros	$120
De 601 a 700 kilometros	$096
De 701 a 800 kilometros	$072
De 801 a 900 kilometros	$048
De 901 em deante	$024

9) Tabella C. 12:

Aço, chumbo e zinco velho de sucata. Alcatrão e pixe. Cannos e manilhas de barro. Carnes frescas ou verdes. Carnes refrigeradas. Carvão vegetal. Cascas e folhas vegetaes para cortumes e tinturarias. Oleos combustiveis. Pedras de cantaria. Sementes e caroços para fins industriaes. Tijolos de barro para construcção e outros artigos classificados na pauta.

Base padrão 31

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$220
De 101 a 200 kilometros	$198
De 201 a 300 kilometros	$176
De 301 a 400 kilometros	$154
De 401 a 500 kilometros	$132
De 501 a 600 kilometros	$110
De 601 a 700 kilometros	$088
De 701 a 800 kilometros	$066
De 801 a 900 kilometros	$044
De 901 em deante	$022

10) Tabella C. 13:

Areias communs para fundição. Argillas. Barro e betumes. Carvão de pedra. Ferro velho de sucata. Hortaliças, legumes e verduras frescas. Leite fresco. Oleo combustivel quando em vagão-tanque. Pedra britada e de alvenaria, para construcção. Plantas vivas. Piassava em bruto. Sementes para lavoura e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 28

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$190
De 101 a 200 kilometros	$171
De 201 a 300 kilometros	$152
De 301 a 400 kilometros	$133
De 401 a 500 kilometros	$114
De 501 a 600 kilometros	$095
De 601 a 700 kilometros	$076
De 701 a 800 kilometros	$057
De 801 a 900 kilometros	$038
De 901 em deante	$019

11) Tabella C. 14:

Adubos e estrumes. Arroz em casca. Farinha de mandioca e de milho. Forragens. Milho secco. Quirera de arroz e de milho e outros artigos classificados na pauta:

Base padrão 26

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$170
De 101 a 200 kilometros	$153
De 201 a 300 kilometros	$136
De 301 a 400 kilometros	$119
De 401 a 500 kilometros	$102
De 501 a 600 kilometros	$085
De 601 a 700 kilometros	$068
De 701 a 800 kilometros	$051
De 801 a 900 kilometros	$034
De 901 em deante	$017

12) Tabella C. 15:

Café em grão, côco, cereja ou casquinha.

Base padrão 48

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	$480
De 101 a 200 kilometros	$432
De 201 a 300 kilometros	$384
De 301 a 400 kilometros	$336
De 401 a 500 kilometros	$288
De 501 a 600 kilometros	$240
De 601 a 700 kilometros	$192
De 701 a 800 kilometros	$144
De 801 a 900 kilometros	$096
De 901 em deante	$048

Nota — Quando despachado em vagão completo B. P. 44.

CAPITULO II

Tarifas especiaes

Arados e pertences despachados para agricultores	B. P. 30
Arame farpado despachado para agricultores	B. P. 30
Assucar refinado	B. P. 49
Bacalhau	B. P. 38
Barricas, barris, caixões e toneis vazios	B. P. 30
Biscoutos e roscas de producção da zona da estrada	B. P. 49
Caroá em planta viva	B. P. 34
Caroá em fibras descortiçadas	B. P. 41
Cordoaria de caroá em geral	B. P. 49
Couros por curtir ou seccos	B. P. 44
Cócos seccos ou verdes exportados	B. P. 37
Estopa de producção da zona	B. P. 43
Farinha de trigo em vagão completo	B. P. 35
Fio torcido ou barbante de caroá	B. P. 45
Folhas de flandres estampadas para fabricas de doces	B. P. 43
Fumo em corda, folha ou rolo	B. P. 48
Fructas frescas ou verdes quando despachadas para fabricas do interior dos Estados a 80 kilometros, no minimo, das capitaes e cujos productos sejam transportados pela via ferrea	B. P. 22
Geléa e goiabada em caixa	B. P. 42
Geléa e goiabada em caixa, vagão completo	B. P. 39
Kerozene em caixa	B. P. 44
Machinas destinadas ás industrias de algodão e assucar	B. P. 41
Madeira em toros	B. P. 26
Madeira serrada	B. P. 29
Massa de tomate em caixas exportada	B. P. 42
Idem, idem em vagão completo	B. P. 39

CONTINUA NA 8.ª PAGINA

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

(Continuação da 7.ª pagina)

Melaço de producção da zona servida pela Estrada	B. P. 37
Pelles	B. P. 44
Rapadura	B. P. 42
Residuo de caroá	B. P. 34
Sabão despachado por fabricas da zona	B. P. 45
Saccos vazios, novos, em volumes de mais de 50 kilos	B. P. 39
Saccos vazios, usados, despachados em retorno, para agricultores e industriaes	B. P. 26
Saccos de caroá, vazios, novos	B. P. 39
Sal bruto em vagão lotado	B. P. 24
Sebo de producção da zona servida pela estrada	B. P. 39
Tapioca de producção da zona servida pela estrada	B. P. 30
Tecidos de caroá	B. P. 49
Usga e outros succedaneos ou similares de gasolina	B. P. 42
Xarque em vagão completo	B. P. 37
Algodão em pasta ou rama não prensado	B. P. 49
Algodão prensado entre 250 e 400 kilos	B. P. 47
Algodão prensado entre 400 e 600 kilos	B. P. 43
Algodão prensado de mais de 600 kilos	B. P. 41
Algodão em caroço	B. P. 37
Assucar — Fica mantida a tarifa actual para transporte dos assucares dos typos crystal, usina, bruto, mascavo ou terceiro jacto, de usinas e banguês da zona servida pela estrada	B. P. 40
Aguardente de producção da zona	B. P. 42
Alcool de producção da zona	B. P. 42
Canna de assucar em vagão completo	B. P. 29
Canna de assucar em vagão completo, quando despachada por usinas que transportam toda a producção de suas industrias pela via ferrea da Great Western	B. P. 23

CAPITULO III

Tarifas especiaes de combate aos caminhões e outros meios de transportes

As tarifas geraes e especiaes constantes dos capitulos I e II devem ser consideradas tarifas maximas para todos os effeitos, ficando a Companhia, de accordo com o regimen previsto na clausula 41 do seu contracto, com a faculdade de manter os abatimentos em vigor ou de conceder outros, emquanto isso fôr necessario á defesa do trafego proprio da rêde contra a concorrencia de outros meios de transportes.

CAPITULO IV

Taxas accessorias e observações geraes

Continuam em vigor as prescripções approvadas pela portaria ministerial de 20 de agosto de 1928, sobre

1) Distancias e pesos minimos.

2) Arredondamentos.

3) Taxas **ad-valorem**.

4) Mercadorias de pateo despachadas em quantidade inferior a um vagão completo.

5) Mercadorias em vagão completo.

6) Carvão de pedra nacional.

Continuam tambem em vigor todas as taxas accessorias approvadas pela portaria ministerial de 20 de agosto de 1928.

Taxa **ad-valorem** — Todas as mercadorias estão sujeitas á taxa de 1|2 por cento, **ad-valorem**, com excepção do algodão das tarifas especiaes. Para qualquer algodão, cujo preço seja superior a 40$000 por arroba (15 kilos) de conformidade com a pauta official do governo do Estado de Pernambuco, será cobrado um addicional de 1,5 réis por kilo, por cada mil réis de elevação acima de 40$000.

O algodão em caroço pagará o mesmo addicional na proporção media da quantidade do algodão.

Directoria Geral de Expediente, em 15 de janeiro de 1935. — **A. Mendonça**, director geral.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

PREÇOS DE PASSAGENS

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento, resolve adoptar, a partir do dia 1º. de Janeiro de 1936, a titulo de experiencia e em caracter provisorio, preços especiaes de bilhetes de passagens, de Recife|Central para as Estações dos quadros abaixo e vice-versa.

Estes bilhetes em cujos preços estão incluidas todas as taxas, somente terão validade para os trens regionaes.

Os bilhetes de ida e volta terão o praso de 4 dias para a viagem de regresso.

SECÇÃO CENTRAL

VALIDOS NOS TRENS MC. 5 - MC. 6

ESTAÇÕES	PASSAGENS DE 1ª. CLASSE		PASSAGENS DE 2ª. CLASSE	
	IDA	IDA E VOLTA	IDA	IDA E VOLTA
São Caetano	13$500	19$200	10$400	15$600
Caruaru'	10$400	15$600	8$800	13$300
G. Ferreira	9$900	14$500	8$300	12$500
Bezerros	6$300	9$400	5$000	7$500
Gravatá	4$700	7$100	4$200	6$300
Russinha	4$700	7$100	4$200	6$300
Pombos	4$700	7$100	4$200	6$300
Victoria	4$200	6$300	3$200	5$200
Tapera	3$700	5$200	2$600	4$200
Morenos	2$100	3$700	1$600	2$600

SECÇÃO LIMOEIRO

VALIDOS NOS TRENS MC. 1 - MC2-MC3-MC.4

ESTAÇÕES	PASSAGENS DE 1ª. CLASSE		PASSAGENS DE 2ª. CLASSE	
	IDA	IDA E VOLTA	IDA	IDA E VOLTA
Itabayanna	9$400	16$800	5$200	9$400
Rosa e Silva	8$800	16$100	5$200	9$400
Timbauba	5$800	10$000	4$200	7$900
Pureza	5$800	10$000	4$200	7$900
Alliança	5$200	9$400	4$200	7$900
Barauna	5$200	9$400	4$200	7$900
Lagôa Secca	5$200	9$400	4$200	7$900
Nazareth	4$200	7$300	2$600	5$200
Tracunhaem	4$200	7$300	2$600	5$200
F. dos Leões	3$700	5$200	2$600	4$200
Pau d'Alho	3$200	4$700	2$100	3$700
São Severino	3$200	4$700	2$100	3$700
Mussurepe	3$200	4$700	2$100	3$700
Tiuma	2$700	4$200	1$600	3$200
Lagôa Comprida	5$700	8$300	4$200	6$300
Limoeiro	3$700	5$700	2$600	4$200
Campo Grande	3$700	5$700	2$600	4$200
Lagôa do Carro	3$700	5$700	2$600	4$200

DA ESTACÃO DE FLORESTA DOS LEÕES E A ABAIXO DISCRIMINADA E VICE-VERSA

Limoeiro	2$100	3$600	1$300	2$100

A Companhia recommenda aos Srs. passageiros para se munirem dos bilhetes especiaes, validos nos trens regionaes, nas bilheterias das Estações, uma vez que as passagens pagas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias sem abatimento.

Recife, 1º. de Dezembro de 1935.

ARLINDO LUZ

Superintendente

INFORMAÇÕES DO DIA

OBJECTOS PERDIDOS E ACHADOS NOS OMNIBUS E BONDS DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

DIA 29 — Cond. 171 — Um serrote. Beberibe, viagem de 13.35.

Cond. 336 — 12 toucas de lã. Olinda, viagem de 6.42. Entregues ao sr. Salles Asfora. Travessa Municipal n.º 1.249 — Olinda.

SALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.03
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 6 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1... e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos estes trens partem da estação Central.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DA PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9246

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2600
Praça Joaquim Nabuco	2636
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 18 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 3$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 16 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.



O AUTOMOVEL MODERNO EXIGE LUBRIFICAÇÃO ADEQUADA

O aiso de manivellas supporta toda a força de explosão transmittida pelo pistão a uma pressão de mais de 35 Kilos por centimetro quadrado. Funccionando o motor a toda a velocidade estas bielles alcançam cargas até 1.500 Kilos, á razão de 1.000 vezes por minuto. Devido á technica dos fabricantes, a potencia do motor moderno augmentou de tal forma que a sua lubrificação deve ser perfeita, afim de manter sua efficiencia e evitar damnos consideraveis.

Agora mais do que nunca cada peça do motor deve estar cuidadosamente protegida pelo lubrificante. Reflicta sobre este ponto e use o oleo lubrificante Energina, cujo preparo se aperfeiçoa de accordo com os adeantamentos de machinaria moderna. Usando o oleo lubrificante Energina V. S. estará evitando despezas consideraveis em concertos, dando ao mesmo tempo maior durabilidade ao motor do seu carro.

OLEO LUBRIFICANTE ENERGINA ENERGINA ENERGINA

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala Terças e sabbados ás 8, na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dezembro (dia 1)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.
Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL

(Dezembro (dia 2)

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 17 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 2750.

Aberta durante a noite.
Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 30 de novembro de 1935

1.º	24538 S. Paulo	200:000$000
2.º	7044 Itabira	30:000$000
3.º	9936 B. Horizonte	10:000$000
4.º	16594 S. Paulo	5:000$000
5.º	0737 B. Horizonte	3:000$000
6.º	21354	2:000$000
7.º	31212	2:000$000
8.º	15970	2:000$000
9.º	8390	2:000$000
10.º	30863	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 teem 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Elpis — Kenney — Marinho — Simonetti — Rangel — Thadeu Britto, Hospicio 243 — Maria José, av. Beberibe 736 — Economico — Alcides Campos, rua Estreita Rosario; Euclides Rocha, av. J. Rufino 315 — Costeira, para dr. Odilon — Clodomiro, Barão S. Borja 191 — Pereira Costa, Concordia 329 — Emilia, avenida Caxangá 1151 — Moysés Persah, Café Constantino — Augustino Miris, Cabaret Casino Ouro — Souza, para Docarmo — Manoel Rodrigues, villa São Miguel 755, Afogados — Josepha, rua Imperial 451 — Elias Mascarenhas — Sodôa — Roberto Raldton, Maria Barros n. 195 — Celina, S. José 513 — Elpis — Emilio Leite, rua Martins Junior 104 — Eurico Rocha, Marechal Deodoro 110 — Mampea — Pini — Olga Nobrega, av. Norte 1175 — Adolfo Furtado, rua Riachuelo 156 — Angelina Correia Oliveira, Pernambucanas 36 — Olga Vieira da Cunha, parque Entroncamento — Luiz Randein, Concordia 410 — Orlando, rua Coelhos 148 — Palmoura para Francisco Assis — Quito — Olympio Nogueira Vasques, bordo Itapura — Joia (2).

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Sousa Pittel
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aurino Duarte (dr.)
Alpha
Arnaldo
Aderbal Jurema (dr.)
Arnaldo Gibson (mme.)
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
Calculista
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alonforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
José Fausto de Figueiredo Carneiro
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
V. H. Tuckmiss

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

TARIFAS ESPECIAES

Esta Companhia, usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve, a titulo precario, adoptar a partir do dia 1.° de Janeiro de 1936, tarifas especiaes, conforme vão abaixo discriminadas.

TARIFAS REGIONAES

SECÇÃO SÃO FRANCISCO E SUL

DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NO TRECHO ENTRE BÔA VIAGEM E CATENDE, INCLUSIVE, E DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NOS RAMAES DE BARREIROS E CORTEZ.

B. P. 41 (340 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NO TRECHO ENTRE JAQUEIRA E GLYCERIO, INCLUSIVE — B. P. 43 (380 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem em todos os despachos feitos nas Bases Padrões 41 e acima.

DE CINCO PONTAS PARA ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE CANHOTINHO E GARANHUNS INCLUSIVE — B. P. 35 (260 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes — Gazolina, kerozene, polvora, dynamite, phosphoros, alcool, acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos, e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

XARQUE — BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE O TRECHO BÔA VIAGEM E GLYCERIO, INCLUSIVE, E DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NOS RAMAES DE BARREIROS E CORTEZ, ficam os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE O TRECHO CANHOTINHO E GARANHUNS, INCLUSIVE, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

XARQUE	B. P. 34.
BACALHAU	B. P. 35.
FARINHA DE TRIGO ..	B. P. 32.

GAZOLINA E KEROZENE

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO DE CINCO PONTAS PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE CANHOTINHO E GARANHUNS, INCLUSIVE — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) ficando os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

SECÇÃO ALAGÔAS

DE JARAGUA' OU MACEIO' PARA A ESTAÇAO DE PALMEIRA DOS INDIOS — B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE JARAGUA' A MACEIO' PARA AS ESTAÇÕES DE BEBEDOURO A AGUA VERMELHA E DE URUPEMA A ANNUM — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases superiores a esta; sendo dispenada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas desta concessão as mercadorias seguintes — Gazolina, Kerozene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcoool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

XARQUE, BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

QUANDO DESPACHADO DE JARAGUA' OU MACEIO' PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE BEBEDOURO E AGUA VERMELHA OU DE URUPEMA A ANNUM, os respectivos despachos serão isentos da taxa ad-valorem.

QUANDO DESPACHADO DE JARAGUA' OU MACEIO' PARA A ESTAÇAO DE PALMEIRA DOS INDIOS, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

XARQUE	B. P. 34.
BACALHAU	B. P. 34.
FARINHA DE TRIGO ..	B. P. 32.

GAZOLINA E KEROZENE

QUANDO DESPACHADO DE JARAGUA' OU MACEIO' PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS NO ESTADO DE ALAGÔAS, serão adoptadas as tarifas abaixo, ficando os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

GAZOLINA	B. P. 46.
KEROZENE	B. P. 42.

SECÇÃO CENTRAL

DE RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE EDGARD WERNECK E SAO CAETANO, INCLUSIVE — B. P. 33 (240 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE ANTONIO OLYNTHO E RIO BRANCO, INCLUSIVE — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE TIGRE E ALAGÔA DE BAIXO, INCLUSIVE — B. P. 42 (360 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dipensada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerozene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

XARQUE, BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE O TRECHO EDGARD WERNECK E SAO CAETANO, INCLUSIVE —

XARQUE	B. P. 33
BACALHAU	B. P. 33
FARINHA DE TRIGO	B. P. 32

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE O TRECHO ANTONIO OLYNTHO E ALAGÔAS DE BAIXO, INCLUSIVE —

XARQUE	B. P. 34
BACALHAU	B. P. 35
FARINHA DE TRIGO	B. P. 32

GAZOLINA E KEROZENE

QUANDO DESPACHADO DA ESTAÇAO DE RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE O TRECHO EDGARD WERNECK E SAO CAETANO, INCLUSIVE — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) e quando despachados da Estação Recife Central para as estações situadas no trecho entre Antonio Olyntho e Alagôa de Baixo, inclusive — B. P. 42 (360 reis por tonelada kilometro).

Os despachos de gazolina e kerozene mencionados acima, ficam isentos da taxa ad-valorem.

SECÇÃO LIMOEIRO

DE RECIFE CENTRAL OU BRUM PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE ENCRUZILHADA E TIMBAUBA, INCLUSIVE, BEM COMO AS ESTAÇOES ENTRE LAGOA DO CARRO E LAGOA COMPRIDA, INCLUSIVE — B. P. 31 (220 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas da concessão acima mencionada as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerozene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

XARQUE, BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

QUANDO DESPACHADO NA ESTAÇAO DE BRUM OU RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇOES SITUADAS ENTRE ENCRUZILHADA E TIMBAUBA, INCLUSIVE, BEM COMO AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE LAGOA DO CARRO E LAGOA COMPRIDA, INCLUSIVE - B. P. 29 (200 reis por tonelada kilometro) ficando os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

GAZOLINA E KEROZENE

QUANDO DESPACHADO DE BRUM OU RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE ENCRUZILHADA E TIMBAUBA, INCLUSIVE, BEM COMO AS ESTAÇÕES SITUADAS ENTRE LAGOA DO CARRO E LAGOA COMPRIDA, INCLUSIVE, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo dispensada a taxa ad-valorem.

GAZOLINA	B. P. 40
KEROZENE	B. P. 34

SECÇÃO CONDE D'EU

DE CABEDELLO OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES DE SANTA RITA ATE' ITABAYANNA, INCLUSIVE — B. P. 31 (220 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE CABEDELLO OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES DE COBE' ATE' CAIÇARA, INCLUSIVE, BEM COMO OS RAMAES DE ALAGÔA GRANDE E BANANEIRAS — B. P. 36 (270 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE CABEDELLO OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES DE LAURO MULLER ATE' CAMPINA GRANDE, INCLUSIVE — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerozene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas, bem como qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

XARQUE, BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

QUANDO DESPACHADO DE CABEDELLO OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES DE SANTA RITA ATE' ITABAYANNA, INCLUSIVE:

XARQUE	B. P. 31
BACALHAU	B. P. 31
FARINHA DE TRIGO ..	B. P. 31

QUANDO DESPACHADO DE CABEDELLO OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES DE COBE' ATE' CAIÇARA, INCLUSIVE, BEM COMO OS RAMAES DE ALAGÔA GRANDE E BANANEIRAS, OU DE CABEDELLO, OU JOAO PESSÔA PARA AS ESTAÇÕES ENTRE LAURO MULLER A CAMPINA GRANDE, INCLUSIVE:

XARQUE	B. P. 34
BACALHAU	P. P. 35
FARINHA DE TRIGO	B. P. 32

GAZOLINA E KEROZENE

Quando despachado de Cabedello ou João Pessôa para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, serão adoptadas as tarifas abaixo:

GAZOLINA	B. P. 43
KEROZENE	P. P. 40

CONTINUA NA 10.ª PAGINA

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

TARIFAS INTERESTADUAES

MERCADORIAS GERAES, EXCLUINDO CIGARROS, INFLAMMAVEIS E EXPLOSIVOS QUANDO DESPACHADO DAS ESTAÇÕES DE NATAL, CABEDELLO, JOAO PESSOA, CINCO PONTAS, RECIFE CENTRAL PARA AS ESTAÇÕES DE MACEIO' OU JARAGUA', OU VICE-VERSA — B. P. 44 (400 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas Bases Padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

QUANDO DESPACHADO DAS ESTAÇÕES DE JOAO PESSOA, CABEDELLO, RECIFE CENTRAL, BRUM OU CINCO PONTAS, PARA NATAL OU VICE-VERSA — B. P. 41 (340 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

QUANDO DESPACHADO DAS ESTAÇÕES DE JOAO PESSOA OU CABEDELLO, PARA AS ESTAÇÕES DE RECIFE CENTRAL, CINCO PONTAS OU BRUM, OU VICE-VERSA — B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

DE BRUM OU RECIFE CENTRAL PARA QUALQUER ESTAÇAO SITUADA NO ESTADO DA PARAHYBA, EXCEPTUANDO JOAO PESSOA E CABEDELLO; OU PARA A ESTAÇAO DE NOVA CRUZ SITUADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem.

Ficam excluidas das concessões acima mencionadas as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerozene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas e explosivas, bem como cigarros e charutos e qualquer volume cujo peso seja superior a 1.000 kilos.

(Continuação da 9.ª pagina)

CIGARROS

Quando despachado nas estações das capitaes dos Estados para as estações da capital de outro Estado, os respectivos despachos serão isentos da taxa ad-valorem.

XARQUE, BACALHAU E FARINHA DE TRIGO

Quando despachado da Estação de Brum ou Recife Central para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, os respectivos despachos serão taxados pelas tarifas abaixo mencionadas, ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

XARQUE	B. P. 34
BACALHAU	B. P. 34
FARINHA DE TRIGO	B. P. 32

TARIFAS ESPECIAES GERAES

ALGODAO — Quando despachado de qualquer estação do Estado da Parahyba ou da Estação de Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte, para as Estações de Sapé, Santa Rita, João Pessôa, ou Cabedello, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa ad-valorem.

Algodão em pasta não prensado	B. P. 43
Algodão prensado 250 a 400 kilos	B. P. 42
Algodão prensado 400 a 600 kilos	B. P. 39
Algodão prensado 600 kilos acima . . .	B. P. 38

Quando despachado de qualquer estação situada entre Pau d'Alho e Nazareth, inclusive, bem como das estações do ramal de Limoeiro para as estações de Recife Central e Brum, ou para as estações aonde estão situadas as fabricas de tecido da zona, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa ad-valorem.

Algodão em pasta não prensado	B. P. 38
Algodão em pasta prensado, qualquer densidade	B. P. 37

Quando despachado de qualquer estação situada entre Lagôa Secca e Timbau'ba, inclusive, para as estações de Recife Central ou Brum, e para as estações onde estão situadas as fabricas de tecido da zona, serão adoptadas as tarifas abaixo, sendo que os respectivos despachos serão isentos da taxa ad-valorem.

Algodão em pasta não prensado	B. P. 43
Algodão em pasta prensado, qualquer densidade	B. P. 39

ASSUCAR BRUTO — Quando despachado das estações do interior do Estado para as Estações da capital do mesmo estado — B. P. 37.

TECIDOS DE ALGODAO — Quando despachado das estações onde estão situadas as fabricas de tecidos para qualquer estação da rêde; passarão a ser classificadas pela tarifa B. P. 44 (400 reis por tonelada kilometro) ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

COUROS E PELLES — Quando despachado de qualquer estação para as estações das capitaes dos Estados, passa a ser classificada pela tarifa — B. P. 40 (320 reis por tonelada kilometro), ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

PAPEL DE EMBRULHO E IMPRESSAO — Quando despachado das estações das capitaes dos Estados para as estações das capitaes de outros Estados; ou quando despachado nas estações aonde estão situadas as fabricas de papel da zona, para qualquer estação da rede, passarão a ser classificados pela tarifa — B. P. 32 (230 reis por tonelada kilometro), ficando ainda os respectivos despachos isentos da taxa ad-valorem.

A ADMINISTRAÇÃO

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia leva ao conhecimento do publico que em 1.º de Janeiro de 1936, entrará em vigor o reajustamento de tarifas de passagens já approvadas pelo Ministerio da Viação, tudo de accordo com a Portaria N.º 918 de 21 de Novembro de 1935

Recife, 27 de Novembro de 1935.

Arlindo Luz. — Superintendente.

PORTARIA N.º 918

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Attendendo ao que requereu The Great Western of Brazil Railway Company Limited e de accordo com os pareceres prestados:

Resolve approvar as tarifas de passageiros para a referida estrada, que com esta baixam, assignadas pelo director geral de Expedientes da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1935. - ***Marques dos Reis***

Tarifas de passageiros para The Great Western of Brazil Railway Company Limited a que se refere a portaria N.º 918 desta data.

PRIMEIRA CLASSE — IDA

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 20 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 22 — Applicada desde o inicio.

SEGUNDA CLASSE — IDA

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 13 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 15 — Applicada desde o inicio.

PRIMEIRA CLASSE — IDA E VOLTA

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 26 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 29 — Applicada desde o inicio.

SEGUNDA CLASSE — IDA E VOLTA

1) Para os percursos até 50 kilometros
Base padrão 20 (como actualmente)
2) Para os percursos superiores a 50 kilometros
Base padrão 22 — Applicada desde o inicio.

PASSAGENS DE SUBURBIO

Continuam em vigor as tabellas approvadas pela portaria ministerial de 20 de Agosto de 1928.

Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, em 21 de Novembro de 1935.
A. Mendonça director geral.

Soffreis DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas). Tendes os dedos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnauba e Sucupira e tratae as escoriações com Agua Rabello



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Preciza-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.
Tratar na rua do Brum, 85, 1.º andar.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Illmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja acção, por essas mesmas motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paises mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os successos que tenho obtido com a prescripção do vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico:



Dr. Oswaldo Cruz

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que, rebelde aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nestes casos, foi removida em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA. — Dr. Oswaldo Cruz."

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ASTHENIA SEXUAL, GASTRO INTESTINAL e NERVOSA
TONOL
LICOR EXCITO-REPARADOR
TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Diario de Pernambuco SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

Em disputa do campeonato jogarão hoje o Nautico x Santa Cruz e o Tramways x America

EM TORNO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO SANTA CRUZ

UMA CARTA DO CANDIDATO DISSIDENTE, SR. CARLOS AFFONSO, DIRIGIDA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", ESCLARECE PONTOS CAPITAES DA QUESTÃO TRICOLOR

Foi o DIARIO DE PERNAMBUCO o primeiro jornal a publicar o manifesto da dissidencia tricolor no caso de sua successão presidencial, o qual teve uma grande repercussão nos meios sportivos. Dahi então surgiu uma intensa campanha de propaganda, estando empenhados nella elementos de destaque.

Os demais confrades teem publicado commentarios e entrevistas em torno desse momentoso assumpto.

Hontem o "Jornal do Commercio" publicou uma entrevista do sr. Alcides Lima, na qual foram apreciados factos da vida tricolor.

Deante disso, resolvemos ouvir a palavra do sr. Carlos Affonso, candidato da dissidencia, a respeito da mencionada entrevista.

O acatado sportista, attendendo ao nosso pedido, solicitou fazel-o por escripto e assignado para que o seu pensamento ficasse bem conhecido.

RESPOSTA A UMA ENTREVISTA

"O sr. Alcides Lima com a entrevista que publicou no "Jornal do Commercio" de 30 do mez findo, pensou que empanaria o brilho de uma campanha que vem sendo processada num ambiente de calma e serenidade. Dentro do terreno das idéas, temos trabalhado incessantemente, com o firme proposito de derrotar o candidato official, sem entretanto descambarmos para o terreno das offensas. Até hoje eu não articulei uma só palavra que podesse ferir nem mesmo de leve ao sensivel presidente do *Santa Cruz* e nem aos seus camaradas de directoria, entretanto surge o presidente Alcides Lima, dizendo haver recebido o *Santa Cruz* em situação financeira insolvavel. Uma affirmativa dessa natureza é simplesmente ridicula e não pode ser levada a serio, pois elle proprio declara, depois dessa accusação mesquinha, que encontrou o club que preside com um numero muito reduzido de socios. Se as rendas de mensalidades dada o diminuto numero de socios, e a de portão eram precarias, é logico que a situação do club só podia ser insolvavel, mas no entanto não foi porque quando eu passei a presidencia ao sr. Alcides Lima, deixei em cofre 150$000 do saldo, paga a Federação e os alugueis de casa. Sem dinheiro, lutando com as maiores difficuldades, enfrentei um anno de administração, vencendo todos os obstaculos, até conseguir ver o meu club conquistar pela primeira vez o seu almejado titulo de campeão.

Para essa luta, que aliás foi titanica, eu não despendi importancia alguma com os amadores e nem tirei do meu bolso nenhuma quantia para occorrer qualquer despesa e bem assim nunca abri subscripção entre os socios. Tudo quanto fiz, auxiliado pelos meus dignos companheiros de directoria, foi um producto de esforço e de boa vontade, demonstrado por todos e ainda mais pelos valorosos jogadores, que naquelle tempo souberam comprehender a responsabilidade que lhes pesava para a conquista do campeonato.

Ha positivamente uma grande differença entre o modo como encontrei o *Santa Cruz*, para o modo como o entreguei ao sr. Alcides Lima.

Recebi completamente abandonado o velho tricolor, que vinha atravessando um doloroso periodo de desanimo e desalento, quasi na imminencia de soçobrar, não sendo a isso estranho o Borba Junior; e no entanto fiz entrega de um *Santa Cruz* campeão, coberto de glorias e com o campo preparado para novas victorias, como de facto aconteceu. Dahi essa avalanche de associados que vem entrando para o quadro social, na convicção que o novo *Santa Cruz* marchará sempre e sempre na vanguarda de seus congeneres. Agora cabe-me, reptando o sr. Alcides Lima, interrogar-lhe se lhe constou haver na minha administração occorrido desfalque nos cofres sociaes e bem assim se lhe constou haver desapparecido o livro caixa; e se posteriormente á minha administração, não se deu desfalque em quantia superior a contos de reis e quaes as providencias tomadas para a punição dos culpados? Eu jamais transigiria nesse terreno e deixaria impune o responsavel. Seria muito mais avisado o sr. Alcides Lima se não se referisse á temporada do Pará!!!...

Eu não temo uma devassa na minha vida publica e particular e desde já empenho-me fortemente por uma questão de dignidade, para que o actual presidente do *Santa Cruz* nomei uma commissão de homens de probidade reconhecida e que não tenham ligações com qualquer das correntes em luta, para proceder uma devassa rigorosa na escripta do *Santa Cruz*, no periodo em que eu estive á frente dos destinos do referido club. Identica attitude parece-me deve tomar o meu adversario, pois se a sorte me fosse bonançosa como tem sido actualmente, a ponto de se arrecadar uma somma superior a 50 contos por anno, o *Santa Cruz*, asseguro, estaria em situação invejavel dentre os seus congeneres, não apresentando somente uma sede apenas com uma sala em condições de receber os visitantes, sala esta preparada por meio de subscripção feita entre socios e admiradores do club.

O campo não é patrimonio do club e sim um terreno arrendado que de momento pode desapparecer. Se as condições financeiras futuramente não puderem attender pontualmente o pagamento dos alugueis, como é do contracto. Eu não pretendia trazer de publico essas particularidades, porem não me foi possivel sopitar a minha indignação ante a attitude deselegante do sr. Alcides Lima, que contando mais de 36 annos de idade, podia reflectir. Acho conveniente não proseguirmos por esse caminho no qual poderá ser encontrado muitos espinhos...

30 de novembro de 1935.

CARLOS AFFONSO DE MELLO

NÃO HAVERÁ CORRIDAS HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Não abrirá hoje os seus portões o Prado da Magdalena. Não houve chamada para a inscripção, devido o movimento sedicioso.

A situação do Jockey continua no mesmo estado. Tudo na situação já conhecida e por nós denunciada. Os motivos são conhecidos.

Estamos confiantes, no entanto, de que a situação tomará um novo rumo.

O TORRE JOGARÁ HOJE EM CARUARÚ COM O CENTRAL

Seguiu hontem com destino a Caruarú' uma embaixada do *Torre Sport Club*, que a convite do *Central Sport Club*, a victoriosa sociedade sportiva caruaruense, realizará hoje uma partida de foot-ball com aquelle.

O *Central* é um inimigo perigoso. Possue um quadro adestrado, bem senhor do terreno em que pisa, por isto mesmo, constantemente está infligindo derrotas aos seus visitantes. Recebe-os bem, trata-os com carinho, mas, no campo da luta, não tem sópa.

O *Torre* ha muito tempo convidado seguiu hontem de tarde.

A sua embaixada está assim organizada: Antonio Almeida, presidente; Manoel Marckman e Fernando Maia.

O rubro levou o seu primeiro quadro, ao que nos consta desfalcado de cinco elementos, dos melhores, taes como Paesinho, Fernando, Quincas, Guabera e Baptista.

A partida se prenuncia muito animada.

SPORT CLUB DE CASA AMARELLA x RIO BRANCO F. CLUB

Em Casa Amarella vae jogar hoje com o Sport Club dali o Rio Branco Foot-ball Club. A partida será disputada de tarde.

Reina grande animação entre os interessados.

TRAMWAYS SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Para o jogo de campeonato com o *America Foot-ball Club*, o director de sports escalou e convida os amadores abaixo a estarem na séde ás 14 horas.

1º TEAM — José Miguel, João Domingos, Moacyr Regis, Brivaldo Campelo, José Furian, José Faustino Reis, Alcides Paixão, José Barmudes, Salvio, Pedro Celestino, José Fernandes.

Reservas: Rubens Passos, Jorge Silva, Lourival, Severino Maturano, Raul Serpa.

2º TEAM — José Reis Sivini, Paulo Nascimento, Herminio Cezar, Humberto Ferraz, José de Lima, Reynaldo Mantallo Nascimento, João B. Lima.

Reservas: Leonel Nunes, Edmundo de A. Rocha, Elias de Andrade, José E. Mello, Lino Guimarães, Antonio Ferreira.

SPORT CLUB DO RECIFE

Treinam hoje, os dois quadros do Sport Club do Recife, no seu campo na Avenida Malaquias, ás sete horas.

REUNE-SE EM ASSEMBLÉA O ATHENIENSE

Realiza hoje, ás 9 horas, uma sessão de assembléa geral, o Atheniense Foot-ball Club, afim de eleger e empossar a sua directoria.

EM FAVOR DA ORDEM

UMA OPTIMA PROVIDENCIA DA F. P. D. E UM APPELLO AOS DESPORTISTAS

A partida a ser realizada hoje entre o Nautico e o Santa Cruz está a reclamar a adopção de medidas as mais rigorosas quanto ao policiamento do campo. Por isto mesmo, estamos informados de que a F. P. D. já solicitou do secretario da Segurança Publica as providencias necessarias.

Ao grande publico que hoje affluirá ao campo do alvi-rubro, appellamos, no sentido de que seja mantida a maior ordem durante a realização do jogo, para evitar perturbações.

HUMAYTÁ x CHEVROLET

Jogam hoje no Pina os conjunctos do *Humaytá* e *Chevrolet*.

BÔA-VISTA x URUGUAY

Jogarão hoje os 1º e 2º teams do *Uruguay* e do *Bôa Vista*. Encontro que se prenuncia animado.

BANGÚ SPORT CLUB

(OFFICIAL)

Para um rigoroso treino, ás 8 horas de hoje, no campo do *C. S. da Brigada Militar*, no Derby, estão convidados todos os "players" do *Bangu'*, abaixo escalados: Silva, Gerson, Hans, Joel, Detinho, Carlos, Wilmar, Evaldo, Kulino, Edson, Zé Castro, Zéca, Austro, Hamilton, Tobias, Mario, Bio, Antonio (cap.), Aurino, Maciel, Nelson, Pimentel, Lôbo, Fernando e os demais reservas do club.

OS JOGOS DE HOJE

A tabella do campeonato indica: no campo dos Afflictos — Nautico x Santa Cruz; no campo da Jaqueira — Tramways x America

A Federação Pernambucana de Desportos, obtida do sr. Secretario da Segurança Publica a licença para proseguir no campeonato estadual de foot-ball, faz realizar hoje á tarde as duas provas officiaes entre quatro dos seus fortes filiados.

Ao nosso ver, de taes partidas, uma dellas será um verdadeiro acontecimento sportivo, porque os dois combatentes, alem de fortes e collocados na primeira linha dos melhores conjuntos locaes, possuem a maior parcela de torcedores. São clubs que teem um passado pleno de feitos gloriosos, os quaes proporcionam con quistas de admiradores e amigos.

NAUTICO — SANTA CRUZ

A indicação dos dois nomes acima justifica a saliencia que demos a uma das partidas que vae ser jogada hoje de tarde.

O **Nautico** é o grande gremio que se formou ali no velho Caes do Capibaribe e que hoje se encontra nos seus apartamentos proprios nos Afflictos. E' um club de tradição gloriosa e que tem vencido á custa do esforço e dedicação de todos os seus associados. Campeão de 1930, descurou-se um pouco de suas obrigações no inicio do anno, mas vem vencendo os ultimos obstaculos para conseguir uma posição digna do destaque a que faz jus.

No embate de hoje, o alvi-rubro pretende e quer vencer o querido tricolor pernambucano, ainda esperançoso de, com um desastre das hostes **electricas**, poder enfrentar ainda uma vez, neste campeonato, o provavel campeão do anno.

O **Santa Cruz**, que tambem alimenta essa esperança, vem realizando severos exercicios no sentido de poder vencer o **Nautico** e assim aguardar um momento para surprehender o **Tramways**. Para o tricolor, só a victoria lhe pode servir agora. Dahi o grande empenho tomado no sentido de que possa ver realizado o seu grande desejo.

Já nos manifestamos por diversas vezes sobre essa partida. Temos o nosso juizo formado. Embora a alta conta em que olhamos o quadro do **Santa Cruz**, não acreditamos que elle possa vencer agora o campeão de 1934. O ponto fraco do **Nautico** consistia na sua defesa. Esta já se encontra bem melhorada. A presença de Edson na zaga, ao lado de Salsinha, vale como segura garantia da defesa, onde no arco Epaminondas, sempre activo, tudo pratica a bem do seu quadro.

O **Santa Cruz** tem incontestavelmente uma boa defesa, mas o seu ataque tem caido muito. Não representa mais aquella esperança que era alegria dos seus milhares de torcedores. E', porem, um club capaz de feitos verdadeiramente impressionantes. Com as suas ultimas jogadas e depois do seu desastre no jogo contra os alagoanos, parece que o tricolor comprehendeu o seu erro e iniciou um regimen vigoroso de exercicios. Se estes derem o resultado almejado, somente restará aos bravos defensores do tricolor alma e muita alma no embate.

OS DOIS QUADROS

Os dois disputantes se apresentarão em campo com as suas equipes assim organizadas:

NAUTICO

Epaminondas
Edson
Salsinha
Clelio
Aparicio
Taurino
Zezé
Arthur
Fernando
Estacio
João
Manoel

SANTA CRUZ

Dadá
J. Martins
Marcionilo
Ernani
Zé Orlando
Adhemar
Siduca
Lauro
Tará
Ottomar
Malaquias

O CAMPO

O jogo será realizado no campo do **Nautico** nos Afflictos. Dada a sua actual situação, será bem pequeno para conter o grande numero de torcedores que por certo affluirá.

TRAMWAYS — AMERICA

No campo da Jaqueira os dois clubs amigos estarão presentes frente a frente para disputa de uma prova official do campeonato do Estado.

O gremio "electrico" é incontestavelmente o favorito da tarde. Possue melhor quadro. Mais forte e mais homogeneo. E' o provavel campeão do anno.

O **America** vae na bagagem. Descuidou-se no inicio do campeonato. Possue um bom quadro, sem poder de momento offerecer grande resistencia aos seus rivaes mais adestrados. Não cremos que possa de modo algum inspirar receio ao **Tramways**; mas é dever do **America** empregar todos os seus esforços no sentido de que possa ser derrotado sem grande score.

Os dois quadros disputantes deverão formar assim:

TRAMWAYS

Zé Miguel
Domingos
Moacyr
Brivaldo
Frulan
Faustino
Alcides
Bermudes
Salvio
Quetreco
Zezé

AMERICA

Djalma
Allemão
Abelardo
Raymundo
Casado
Vadinho
Galvão
Seixas
Prego
Léo
Luis

Sêdas custosas transitavam como roupas velhas

O vultoso contrabando feito através das fronteiras de tres Estados — Illudindo os estafetas dos carros postaes

SÃO PAULO, 22 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Nesta capital acaba de ser descoberta a introducção de enorme contrabando de sêdas passando pelos carros-postaes, cujos estafetas, ao que parece estão illudidos em sua bôa fé. E isto vem perdurando ha tempos, com centenas de contos de prejuizos para as rendas nacionaes.

COMO AGEM OS CONTRABANDISTAS

O contrabando é passado em Santa Maria ou em Marcellino Ramos, esta ultima localidade fronteira a Santa Catharina, local propicio para actividade dos audaciosos individuos.

Os contrabandistas procuram os estafetas e demais empregados dos trens correios, que se destinam a São Paulo, ou pessoas que os conhecem e inspiram confiança.

Entregando-lhes volumes e malas, allegam os mesmos conterem roupas de uso pessoal ou encommendas familiares, que deverão ser entregues, nesta capital, a determinada pessoa que esperará o trem na estação da Sorocabana.

Gosando da regalia da inviolabilidade e da prohibição de exames nos carros postaes, o contrabando, assim dissimulado, chega a seu destino com toda a segurança, atravessando o territorio gaucho e paranaense, e entrando em terra paulista, por Itararé.

Aqui, no ponto terminal da longa viagem, o contrabando é entregue ao destinatario, que religiosamente espera o trem, previamente avisado da carga criminosa.

COMO SE DESCOBRIU TUDO

Ha vinte dias, mais ou menos, um estafeta dos Correios desta capital, de volta de uma viagem ao Sul, recebeu a incumbencia de entregar um encapado a certa pessoa que o aguardaria na estação da Sorocabana, sob o pretexto de que eram roupas velhas de uso pessoal.

Já, então, em vista de denuncias, fiscaes do imposto do consumo, nas fronteiras, revistavam os trens, poupando, porem, os carros-postaes, que gosam de immunidades nesse sentido.

Em meio do caminho, comtudo, o funccionario dos Correios, desconfiado, abriu o volume, constatando, surpreso, que elle continha vinte peças de finissima sêda japoneza, de grande valor.

Nesta capital, o estafeta não entregou as sêdas ao destinatario que já o esperava, o qual, tudo comprehendendo, tratou de fugir precipitadamente.

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES

Exhibido o contrabando ao dr. Edgard Saboya Ribeiro, director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, este mandou lavrar um auto de apprehensão, instaurando rigoroso inquerito, a proposito.

Ouvido nesse processo, o portador das sêdas japonezas affirmou que recebera a inqumbencia de transportar o volume por pedido de um seu collega dos Correios do Paraná.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades da capital do paiz, para onde o dr. Edgard Saboya remetteu o precioso contrabando apprehendido e o inquerito que aqui iniciou, estando sendo feitas activas diligencias, para se esclarecer completamente a trapaça, que era praticada, ha tempos, systematicamente, com inteiro successo.

Segundo pessoa entendida no assumpto, sobem a centenas de contos os prejuizos soffridos pela nação com esse contrabando feito, é verdade, de forma intelligente e ousada, á sombra da segurança do proprio governo federal...

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A REPRESENTAÇÃO PERNAMBUCANA NA PROVA CLASSICA ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Uma entrevista com o secretario da delegação — A actuação da delegação pernambucana através um officio da F. A. do Rio de Janeiro



A delegação pernambucana ao Grande Premio Brasil

Tivemos opportunidade de encontrar hontem o desportista J. Campos que secretariou a embaixada da Federação Pernambucana de Desportos á prova classica Estados Unidos do Brasil, disputada no Rio de Janeiro em 15 de novembro.

Pedimos ao sr. J. Campos nos transmittir suas impressões sobre a actuação da turma pernambucana.

— "A minha opinião é suspeita — disse-nos. — Melhor será dizer-lhe que a imprensa e o mundo sportivo carioca reconheceram o valor da joven turma de "rowers" pernambucanos, não lhes negando os applausos de que se fizeram merecedores.

Nas rodas nauticas do Rio, a apresentação da guarnição que ia defender as cores da F. P. D., despertou interesse e a sua actuação na raia, se não trouxe para o Estado o laurel da victoria, não deixou todavia de honrar as nossas cores. A victoria do "GUANABARA" foi brilhante. Muito brilhante mesmo. Bem merecida. Todos os concorrentes disputaram o pareo com ardor. Todos foram valorosos e leaes. O Guanabara chegou folgado, com luz bastante para lhe garantir a victoria desde os dois mil metros.

A guarnição n.º 1 do Vasco entrou em segundo logar por trez ou quatro comprimentos. E logo atraz o "bolo" que não queria fechar a raia...

O PERCURSO FEITO

— "Mas devemos ao nosso patrão Luiz Martins a classificação official do segundo logar, pela desclassificação dos demais que entraram todos na meta em pedra errada. Luiz Martins correu sereno, firme. O vencedor fez o percurso em 18 minutos, 25 segundos e 1|5 e quando a nossa yole feriu a meta o chronometro accusava para o percurso o bom tempo de 19 minutos e 20 segundos. E' preciso notar que esta prova já foi levantada pelos "rowers" sulistas nos tempos de 22 e 21 minutos.

Nessa mesma tarde, prova identica era corrida pela liga dissidente (especialisada), com quatro guarnições, duas das quaes arvoraram no percurso dos infindaveis 5.000 metros, fazendo o vencedor dessa prova o tempo de 20 minutos e alguns segundos.

Como se vê o tempo da guarnição pernambucana, se não lhe permittiu mais destaque, não a collocou todavia em tão má companhia.

OS TREINOS REALIZADOS

Proseguindo diz o sr. J. Campos:

— "Ha ainda a notar o estado em que a guarnição chegou ao Rio de Janeiro. O voga, o 1.º centro e o contra prôa quasi fizeram a viagem no beliche. O treino na Bahia, foi precarissimo. Embarcação impropria e quasi á noite. No Saldanha da Gama em Victoria tivemos á nossa disposição a yole Capichaba, já vencedora dessa prova em 1932. Bom treino de tarde.

Os chronistas cariocas, aliás, foram accordes em affirmar as condições de deseguaidade em que iriam correr os pernambucanos. Chegamos no Rio ás 17 horas, cançados e enjoados, para dar um treino no dia seguinte e correr a prova na manhã immediata. Pedro Jacques, 1.º centro da guarnição, na noite da chegada, foi acommettido de fortissima intoxicação alimentar, submettendo-se a immediata lavagem de estomago, o que muito o depauperou.

A ACTUAÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

— "Ao deixarmos Pernambuco — prosegue — bem o sabia a Federação, levavamos apenas o desejo ardente de honrar as nossas cores. Sabiamos que iriamos enfrentar concorrentes adestrados, remadores em forma, guarnições respeitaveis, e assim a derrota não nos surprehendeu. Antes, surprehendeu a muita gente a nossa actuação, em todo o percurso. Largamos com 24 remadas no primeiro minuto, que logo passaram a 29 no minuto segundo. Nos 2.000 metros a turma "puxava" 34 remadas por minuto. Nessa altura, se a guarnição n.º 2 do Vasco não estivesse correndo tanto á nossa prôa, talvez tivessemos logrado obter melhor vantagem. Mas a nossa equipe era sem duvida, physicamente, a mais fraca de todas as concorrentes.

POSIÇÃO DO REMO PERNAMBUCANO

Concluindo a sua palestra declarou-nos o sr. J. Campos:

— "Finalmente, volto convicto que Pernambuco já possue posição definida na vida sportiva nacional e que tem elementos para se destacar em futuro proximo. A lição que aprendemos no Sul nos foi proveitosa. No relatorio que vamos apresentar á Federação, reservamos capitulo especial á expansão sportiva que já merecemos pelo indice da cultura physica no Estado. Sinto-me satisfeito igualmente pelas gentilezas dispensadas ao meu club, o Nautico, nas pessoas dos seus directores que integravam a embaixada, e contente por termos trazido para Pernambuco um trophéo que, embora modesto, diz dos esforços de nossa turma de estreantes.

A actuação da delegação pernambucana através um officio da F. A. do Rio de Janeiro

Do secretario da Federação Aquatica do Rio de Janeiro recebeu o presidente da F. P. D. o seguinte officio a respeito da actuação dos representantes pernambucanos na prova nautica Estados Unidos do Brasil:

"Exmo. sr. presidente da Federação Pernambucana de Desportos. — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. exc. que, pelo vapor Itanagé retornou a esse Estado a representação dessa Federação amiga, que com a sua presença veiu abrilhantar a disputa da prova de honra ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, levada a effeito em 15 do corrente mez. A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, jamais poderá esquecer a distincção da Federação Pernambucana de Desportos em se fazer representar na sua maior prova de remo e está certa que no futuro as relações desportivas entre amadores da Capital da Republica e de Pernambuco mais ainda serão accentuadas e que a presente visita nada mais foi que o marco inicial de uma era que se desenha risonha ao remo pernambucano. Não pode deixar esta Federação de realçar o espirito desportivo e a distincção demonstrada por todos os componentes da delegação pernambucana, assim como não será justo esta Federação deixar de felicitar a Federação Pernambucana de Desportos pela sabia escolha, integrando a chefia de sua representação ao distincto sportman dr. Milton Malta Maranhão, que pelo seu tacto, lealdade e distincção, alliada a uma irradiante sympathia pessoal, soube não somente desempenhar-se com brilho da ardua tarefa que fôra incumbido, como ainda mais, captar a admiração unanime do sport nautico carioca. Apresentando a v. exc., ainda uma vez, os melhores agradecimentos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, sirvo-me do ensejo para apresentar a expressão de minha elevada consideração. (a) **Nelson Menout Filho, secretario**".

PHILATELIA

J. SILVEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hoje em dia, já a philatelia tem ganho consideravel terreno.

O seu raio de acção estende-se a todas as camadas sociaes e áquelles que dantes riam dos seus antigos adeptos, agora verdadeiramente fanatizados.

Antigamente, colleccionar sellos era mania de reis e imperadores, que, não tendo o que fazer, organizavam collecções dos pequenos rectangulos de papel que se denominaram sellos postaes e servem para representar o valor das taxas pagas pelo transporte da correspondencia.

A philatelia tem um verdadeiro encantamento e, por isso, é que possue hoje um verdadeiro exercito de maniacos, cada qual mais aferrado em desvendar os seus segredos que constituem uma verdadeira arte.

Incontestavelmente, nenhum prejuizo nos traz tão ideal passatempo, principalmente porque os sellos soffrem oscillações de preços como qualquer papel da Bolsa, e o capital nelles empregado, só tende para a multiplicação.

O valor das vinhetas varia e apresenta sempre opportunidade de alta ou valorização constante.

Quanto ao terreno da arte, são incontaveis as vantagens do colleccionador, porquanto a maioria dos sellos modernos são verdadeiras obras primas, deleitando-nos a vista.

O estudo primario na Allemanha é feito com a ajuda da philatelia, pois, de cada escola o governo fez um philatelista principiante.

A Geographia, a Zoologia, a Botanica, a Historia e o estudo dos costumes, das boas maneiras, têm nos sellos verdadeiros compendios.

O fanatismo pela nova arte evita as idas ao club, ás bancas de jogo e aos passeios dispendiosos em demasia e o dinheiro empregado nos sellos, rende juros como si estivesse no melhor banco. Ser philatelista, pois, é [illegible] go do lar, é fazer sem presentir um regular "pé de meia" que rende juros, é crear amor ás artes e ao estudo, tornando o individuo educado, cosmopolita...

IMPORTANTES DECISÕES SOBRE CATALOGAÇÃO E NUMERAÇÃO

A Commissão de Estudos da Sociedade Philatelica Paulista continua não descurando dos problemas technicos que a Philatelia se lhes apresenta.

Temos hoje a registrar importantes decisões verificadas com relação á catalogação e numeração, destacando-se em primeiro logar a questão dos sellos do "Contribuição Civica", brilhantemente abordada pelo sr. Roberto Thut de accordo com o seu respectivo trabalho que publicamos neste numero do "Boletim".

As conclusões do autor foram plenamente approvadas pela Commissão, baseando-se na farta documentação apresentada.

Cuidou-se ainda dos sellos do 1º. vôo commercial do **Graf Zeppelin**, cujo assumpto transcrevemos a seguir da respectiva acta da reunião da Commissão de Estudos:

"Estando presentes varios membros componentes da Commissão de Estudos da S. P. P., esta se reuniu para tratar de assumptos de caracter technico-philatelico.

O sr. Roberto Thut apresentou o sello "não emittido", de 1$300 verde, da Condor, a que se refere a "nota" da pagina 110 do seu catalogo, chamando a attenção opportuna dos colleccionadores para um commentario que o "Preço Corrente" do sr. J. S. Leite, do Rio de Janeiro, faz a respeito do referido sello sobretaxado com o novo valor de 10$000, para o serviço postal do **Graf Zeppelin**.

Nesse commentario, o sr. J. S. Leite observa que a [illegible]

(Conclue na 17ª pagina)

ILEGÍVEL

PHILATELIA

(Conclusão da 11.ª pagina)

Foi de 140 mil exemplares, conforme fornecimento da Reichsdruckerei.

Segundo ainda o catalogo da Varig, foram sobretaxados, para ella, 137.250 exemplares. Para a Condor, conforme menciona o catalogo Yvert, 40.100 exemplares. Dahi resulta um excesso a mais de 27.350 exemplares, dos que foram emittidos. Não bastando isso, apparece ainda, noticiado pela Sieger-Post, de Wurtenberg ainda o mesmo sello com a sobretaxa de 10$000...

A não ser o sello n. 15 da Condor (catalogo Thut) e os da Varig sobretaxados, o sello em questão foi aproveitado somente para o valor de 5$000, com sobretaxamento e para o primeiro vôo aereo commercial do Zeppelin, em 1930.

Informa então o sr. Nicolau Ancona Lopez a razão por que appareceram estes sellos de 5$000 e que é a seguinte:

Tendo o Zeppelin partido do Recife em direcção ao Rio de Janeiro, afim de completar a viagem de ida para o Brasil, aconteceu desabar um forte temporal. Em vista disso aquella aeronave regressou para o Recife.

Como havia grande quantidade de correspondencia que deveria ser por elle transportada tanto para a Europa como para os Estados Unidos, a Condor organizou dois aviões especiaes para transportar a referida correspondencia até o Recife. Para esse trajecto foi então creado o sello de 5$000, sobretaxado no Rio de Janeiro.

Fica portanto demonstrado o nenhum valor do sello de 10$000 sobre 1.300 Zeppelin, annunciado pela Sieger-Post, parecendo tratar-se apenas de uma especulação ou emissão clandestina.

Como se colluava dos sellos do primeiro vôo do Zeppelin, o sr. Roberto Thut chama ainda a attenção para o facto de que os mesmos têm sido catalogados, quer por catalogos estrangeiros, como Yvert e Senf, quer até por algumas listas de preços brasileiras, como sendo sellos da emissão do Syndicato Condor.

Fez ver então que a Condor não era mais que uma representante da empresa que explorava o vôo commercial do Zeppelin e, portanto, os sellos que então serviram para esse franquia postal, não foram emittidos pela Condor.

Cita o exemplo, caso parecido, que se deu com uma emissão de sellos beneficentes da Liga Contra a Tuberculose, de São Paulo. Foram elles confeccionados na Casa da Moeda, em papel filigranado "Casa da Moeda" e vendidos no Correio. Entretanto, nem por isso, os sellos beneficentes se tornaram do governo.

Este, representado pela Casa da Moeda e pelo Correio, foi apenas executor e encarregado da venda.

A mesma cousa se deu com os sellos Zeppelin. O Condor foi simples mandataria e não a emissora dos sellos Zeppelin.

Fica portanto esclarecido e resolvido que os sellos Zeppelin devem ter numeração especial e não subordinados á Condor.

A Commissão de Estudos, ao chegar a conclusão, o faz como elemento elucidativo para a commissão de catalogo da Federação das Sociedades Philatelicas do Brasil, cujos trabalhos se espera ser iniciados em breve."

Do Boletim da S. P. P.

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA — UMA SUGGESTÃO OPPORTUNA SOBRE OS SELLOS BRASILEIROS

Sob a presidencia do sr. dr. Humberto Cerruti, realizou-se quarta-feira ultima mais uma reunião semanal da Sociedade Philatelica Paulista, na sua sede social, á rua São Bento n. 22, 2.º andar.

No expediente foi accusado o recebimento do ultimo numero da revista postal Union Postale, orgão official da União Postal Universal, no qual figuram dois interessantes trabalhos intitulados As variações do estylo nos sellos de correio da Europa, da autoria do sr. A. M. W. J. Hammacher, funccionario da direcção geral dos correios de Haya, e Sellos do correio e suas falsificações sob o ponto de vista juridico, do dr. J. Buser, chefe de secção da directoria geral dos correios da Suissa.

Remettido pelo autor sr. Walter L. Bose, professor de estudos historicos da Universidade de La Plata (Argentina), a sociedade recebeu um exemplar de uma interessante monographia sobre Los origenes del correo terrestre en el rio de la Plata, onde se encontra um valioso historico sobre os correios argentinos.

SOBRE OS SELLOS NACIONAES

Findo o expediente, o sr. Roberto Thut chama a attenção dos presentes para o primeiro numero da revista Carioca, publicada recentemente no Rio de Janeiro, onde figura uma pagina especial dedicada á philatelia, procedendo a leitura do seguinte trecho:

"Não se pode, falando de philatelia, deixar de assignalar a falta de inspiração, de originalidade, a pobreza artistica da maioria dos sellos editados no nosso paiz. O sello é um cartão de apresentação para o mundo. Os desenhos devem, portanto, obedecer a rigorosas selecções, sendo impressos apenas os originaes que pudessem attestar progresso artistico, cultura e refinamento esthetico.

Um dos nossos sellos mais bellos é, sem duvida, o do imperio, que reproduz a figura majestosa de d. Pedro II, esse sello mereceia ser reeditado, agora, destinando-se a renda obtida ao fundo de financiamento da construcção do mausoléo dos imperadores, monumento civico que o espirito patriotico do povo brasileiro deverá erguer em Petropolis."

Terminada a leitura daquelle trecho, o sr. Roberto Thut propoz que fosse o mesmo transcripto em acta, pois a suggestão nelle contida deveria merecer todo o carinho e approvação dos philatelistas brasileiros. Tal proposta foi unanimemente approvada, ficando ainda resolvido que a S. P. P. désse os necessarios passos para que a referida suggestão fosse aproveitada pelos correios brasileiros.

SELLO COMMEMORATIVO DA EXPEDICÇÃO IGLESIAS

A seguir, o sr. dr. Mario de Sanctis communicou que o governo hespanhol emittiu um sello de 20 centimos para commemorar a expedição Iglesias ao Amazonas. O sello é impresso em cor vermelha, reproduzindo um antigo mappa geographico da Amazonia, sendo a sua tiragem de um milhão de exemplares.

De accordo com uma das conclusões do Congresso Philatelico realizado no Rio de Janeiro, e uma proposição do philatelista de Porto Alegre sr. Benjamin [illegible], esse sello figurará tambem, com o carinho todo especial, nas collecções de sellos do Brasil.

OUTRAS EMISSÕES HESPANHOLAS

Communicou ainda o dr. Mario de Sanctis que, por proposta da Associação de Imprensa de Madrid, para commemorar o XL anniversario da sua fundação, o correio hespanhol emittirá tambem quatro sellos com as effigies de Alexandre Lerroux, Miguel Moya, José Francos Rodrigues e Torquato Luca de Tena, os tres primeiros que foram os primitivos presidentes da associação e o ultimo que, a ella, deixou um legado de um milhão de pesetas para a fundação da Casa Nazareth, instituição de beneficencia para o amparo das viuvas e orphãos dos trabalhadores da imprensa.

CARTÕES POSTAES NA AUSTRIA

Para apreciação, o sr. Robert Thut apresentou dois interessantes cartões postaes da Austria, que desse paiz lhe foram remettidos por S. A. I. e R. o sr. d. Pedro de Orleans e Bragança, consocio da S. P. P., e postados na agencia postal da exposição do Imperador Francisco José, realizada no antigo castello imperial de Schonbrunn e inaugurada a 14 de setembro proximo passado.

OS COMMEMORATIVOS DA EXPOSIÇÃO DE BUENOS AIRES

Pelo dr. Mario de Sanctis foi apresentada a folha de quatro sellos commemorativos da Ex. Fi. B. A. (Exposição Philatelica de Buenos Aires), realizada nos dias 17 a 24 de outubro p. p.

Os referidos sellos, dispostos em quadra, são do valor de 10 c. cada um, reproduzindo a effigie de San Martin e impresso em cor verde. Não são denteados e a respectiva folha mede 8-1|2 x 10 cm., estando obliterados com um carimbo especial, em fórma circular e em cor preta.

Ainda como novidade, apresentou dois novos sellos da Italia, commemorativos do 1.º salão aeronautico internacional, dos valores de 20c. vermelho e 30 cent. seg.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Foram consignados em acta os votos de pezar da S. P. P. ás consocias exmas. sras. princezas Olga Allista e condessa Mariangeles Matarazzo pelo fallecimento occorrido na Italia, da sra. princeza Ruspoli.

Antes de finalizar a reunião, o dr. Humberto Cerruti agradece e congratula-se com a presença do sr. Hugo Francaroli, vice-presidente do Club Philatelico do Brasil e secretario da Federação das Sociedades Philatelicas do Brasil, o qual havia tomado parte nos trabalhos.

Foram distribuidos aos socios, pela secção competente, os sellos do Brasil, commemorativos do IV Centenario da Capitania do Espirito Santo.

ULTIMAS NOVIDADES

BRASIL. — Centenario Farroupilha, armas e effigie de Bento Gonçalves, picotado 11. 100r azul.

ALLEMANHA — Sellos de beneficencia. Costumes nacionaes. Fil. "B", pic. 14 x 13-1|2.

3-2p sepia, Prussia Oriental; 4-3p azul, Silesia; 5-2p verde, Rhenania; 6-4 verde, Sa'xe; 8-4p pardo avermelhado, Marche elector; 12-6p vermelho, Floresta Negra; 15-10p pardo lilás, Hesse; 25-15 ultramar, Alta Baviera; 30-20p Frisia; 40-35p lilás, Franconia.

NOTICIAS DIVERSAS

Proximamente, por occasião do terceiro centenario da morte de Jacques Callot será emittido pela França um sello commemorativo do valor 75 cents.

do em materia de philatelismo. Sei que

CORRESPONDENCIA

WALTER G. MOTTA (Recife) — Não é capaz de calcular a minha alegria em notar que os velhos amigos estão voltando.

Não sei como agradecer-lhe tanta gentileza contida nos termos de sua amavel carta.

Aqui, pois, como vê, á disposição dos velhos amigos. Não desanime. Estou aqui para estimulo de todos; basta dizer o que deseja.

Quanto á reimpressão dos sellos do imperio suggerida pelos philatelistas do sul, por estes dias darei minha fraca opinião.

A secção philatelica de Carioca é mais uma victoria nossa. Dentro de poucos dia irei tambem fazer um appello a todos os philatelistas pernambucanos sobre o assumpto. Não se justifica que o Leão do Norte ainda não tenha despertado em materia de philatelismo. Sei que a philatelia está ahi multissimo desenvolvida.

Sobre os farroupilhas, impossivel o que pede, pois aqui não appareceram ainda, o que tem sido um verdadeiro desapontamento. Calcule que ainda não consegui, tanto elles como os commemorativos do dia da Creança, os da colonização do Espirito Santo, os Feira de Amostra e Cruz Vermelha. Serei o primeiro a lh'os enviar, logo que consiga alguns exemplares, mesmo obliterados.

Disponha á sua vontade.

HELENA DE MENDONÇA E SILVA (Maceió) — Acabo de receber a sua amavel carta. Impossivel responder desta vez. Já estava deitando os originaes desta chronica no correio. Rasguei o envelope para dar esta nota. Na proxima vez. Emquanto espera envio-lhe pelo correio algumas revistas philatelicas.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

SOLICITADAS

AS CLASSES CONSERVADORAS, AOS IMPORTADORES E EXPORTADORES DE PERNAMBUCO

— A P P E L L O —

Devem todos, a esta hora, estar satisfeitos com o restabelecimento da ordem, não sendo justo esquecer o auxilio que, em taes casos, prestam os vapores da Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO, auxilio vallosissimo, conduzindo tropas para combater os amotinados.

Foi assim em 1930, em 1931, 1932, e agora.

E' sempre o LLOYD BRASILEIRO, a unica Companhia que está prompta para esse sacrificio, nos momentos graves da nossa Patria.

Emquanto os nossos vapores se desviam das suas linhas, com flagrante prejuizo para a sua economia, outras Companhias ficam livres dessas anormalidades, com os seus vapores acostados ao caes, cuidando de conquistarem cargas, obtendo apenas lucros, em detrimento daquella que prestou ao nosso commercio e ao Paiz, todo o seu auxilio, dando assim o exemplo do verdadeiro patriotismo. Appellamos, pois, para o sentimento patriotico de todos os importadores e exportadores de Pernambuco e de todo o Nordeste, para que confiem as suas cargas aos vapores do Lloyd Brasileiro.

Que sejam todos mais patriotas, embarcando nos vapores do LLOYD BRASILEIRO — é um dever dos bons brasileiros e de todo o commercio estrangeiro estabelecido em nosso Paiz.

Esperamos vêr attendido o nosso appello, pela justiça da causa, pelo menos por aquelles que desejam o bem estar da Patria. O LLOYD BRASILEIRO, confia e espera que o commercio importador e exportador do Nordeste e de todo o Paiz, prefira os seus vapores para o transporte das suas cargas.

Porque ajudar o LLOYD, é ajudar uma das sentinellas vigilantes pela integridade do Brasil.

Recife, 28 de Novembro de 1935.

Cia. de Nav. LLOYD BRASILEIRO
Alberto Fonseca & Cia. Ltda.
Agentes.

AO ILLUSTRE DR. MARQUES DA GAMA

A gratidão é um sentimento muito nobre que só tem guarida nos corações bem formados. Leva-la ao conhecimento publico, como, penhoradamente, ora o faço, é um sagrado dever que a consciencia me impõe, aliás, menos pelo intuito preconcebido de agradar, do que para aproveitar o auspicioso ensejo que as circumstancias me offerecem, de apresentar e recommendar, ao povo do Recife um jovem e talentoso medico — Dr. MARQUES DA GAMA — que acaba de salvar, de u'a morte a minha querida filha Antonita.

Os desvelados cuidados do Dr. Marques da Gama, a sua grande paciencia, a sua incomparavel lhaneza, a sua constante dedicação, tudo isto, aliado a uma profunda competencia clinica, operou o grande milagre de salvar a vida da minha filha que já havia sido desenganada por varios medicos.

Prestando ao Dr. Marques da Gama, esta inexpressiva mas leal homenagem, não faço senão traduzir a minha immorredoura gratidão ao grande medico pernambucano, a quem Deus haverá de fazer sempre feliz.

Recife, 28 de Novembro de 1935

Lucia Cardoso Montenegro.
(Funccionaria do Telegrapho Nacional em Pernambuco).

Club de Baladas ... Jojas do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 38

Serie 87 — Sr. Francisco Leão — Lloyd Nacional.

Serie 88 — Sr. dr. José Marcellino Filho — Rua C. da Bôa Vista, 918.

Serie 89 — Sr. Milton Tyreno Gonçalves — Praça Siqueira Campos, 1634.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
H. Lima
Fiscal do governo.

Inscrevam-se na Serie 90 á correr brevemente.

GRANDE REUNIÃO AGRICOLA

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Para deliberar sobre a attitude a assumir em face da exigencia de seguros contra accidentes do trabalho, ficam convidados todos os agricultores do Estado, seja qual fôr a sua lavoura, para assistirem a grande reunião que se realizará no dia 6 de Dezembro proximo, sexta-feira ás 10 1/2 horas, na séde social a Avenida Marquez de Olinda, 277 — 1.º andar.

Pela Directoria
Novaes Filho
Secretario Geral.

Avisos e Editaes

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO

De accordo com o que determina o artigo 46 dos Estatutos, convido todos os socios no goso de seus direitos, a comparecerem neste Hospital, no proximo dia 1 de dezembro (domingo), ás 9 horas, para se proceder a eleição da Junta Administrativa e da Commissão de Contas, que vae dirigir os destinos desta pia instituição no biennio de 1936 a 1937.

Recife, 24 de novembro de 1935.

Ludovico Pinto dos Santos
2.º secretario

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, deste Estado n. 39.204, serie B. pertencente a menor MARIA DE JESUS DE CASTRO NUNES, pernambucana, residente a rua Dr. Constancio Pontual n. 863, Arraial, pelo que vae ser requerida 2.ª via da mesma caderneta afim de ser liquidada.

Recife, 27 de novembro de 1935.

O Depositante
Agostinho de Castro Nunes.

Senhorita! Veja vossa cutis povoada de espinhas. Pence que ficareis mais attrahente se conseguisses removel-as. Já experimentou o Elixir de Carnauba e Sucupira?

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

Avisos funebres

EDGAR MESQUITA DA FONTE

Antonio A. Maciel Filho e familia, convidam os amigos de EDGAR MESQUITA DA FONTE, para assistirem uma missa celebrada em intenção deste na matriz de Palmares, terça-feira (3) ás 7 1/2 horas.

VICENCIA DA SILVEIRA ANTUNES

1.º ANNIVERSARIO

Os filhos, genros, nóras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua inesquecivel VICENCIA, mandam celebrar no dia 3 do corrente, ás 7 horas, na Igreja da Sta. Cruz.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

CONVITE

JULIA DE ALMEIDA SILVEIRA

Ulysses F. Corrêa, Doralice Silveira Corrêa e filhos, convidam aos amigos e pessoas de suas relações para assistirem ao enterramento de sua sogra, mãe e avó — JULIA DE ALMEIDA SILVEIRA — falecida ontem.

O feretro sairá da rua Amaro Bezerra, 682 — Derby, ás 10 horas.

CONVITE

ISABEL CELORRIO RUIZ

Felix Ruiz Córdova, Felix Ruiz Gil e sua mulher, Armando Ferreira Lopes, sua mulher e filhos, Vicente Celorrio (ausente), Cecilio Ruiz Córdova e Benito Ruiz Córdova (ausentes) cumprem o doloroso dever de participar as pessôas de suas relações o fallecimento de sua idolatrada esposa, sogra, mãe, avó e cunhada ISABEL CELORRIO RUIZ, occorrido á Avenida João de Barros n. 452, nesta cidade, pela manhã do dia 30. Convidam pelo presente para comparecerem ao seu enterramento a realizar-se ás 9 horas de hoje, as pessôas amigas, desde já se confessam agradecidos.

Carros á disposição ás 8 1/2 em frente a Casa Agra.

EDGARD MESQUITA DA FONTE

SETIMO DIA

Candido Cardoso da Fonte, sua mulher e filhos, Mario Saraiva, sua mulher e filhas, Benedicto Mesquita, sua mulher e filhos, Renato Mesquita e irmãos, Oscar, Eugenio e Antonio Cardoso da Fonte e familias, Djalma da Fonte, Rita Fonte, Maria Julieta e Izaura Baltar e filhos, Anna Cardoso, Eurico Fonte, sua mulher e irmãos, cumprem o doloroso dever de convidar as pessôas de suas relações, a assistirem ás missas que por alma do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo EDGARD MESQUITA DA FONTE, farão celebrar na Ordem Terceira de São Francisco e na matriz de Serinhãem, ás 8 horas do dia 2 de Dezembro (segunda-feira), setimo dia do seu fallecimento.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao [illegible]-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

COMPROU UM SÓ VIDRO E FICOU BOM

Da cidade de Jaicós, no Piauhy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Cidade de Jaicós, Estado do Piauhy — Amigo e sr.

Achando-me doente de uma constipação, da qual só faltava era cegar dos olhos, vi na "UNIAO", do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro de 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido de grippe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da lettra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou

Am.º att.º e menor cr.º
Firmino Pereira de Maria.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

AMORTIZAÇÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1935

NO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO HONTEM, NA SEDE DA COMPANHIA, NA PRESENÇA DO SNR. DELEGADO REGIONAL DE SEGUROS, DOS PORTADORES DE TITULOS E DO PUBLICO, FORAM SORTEADOS OS TITULOS EM VIGOR NESSA DATA, RELATIVOS AS SEGUINTES COMBINAÇOES:

AKLj RCMj CLQ SNU
PGM OLD TLIj LTBj

OS CAPITAES GARANTIDOS DOS TITULOS COM QUAESQUER DAS COMBINAÇOES ACIMA, SERAO PAGOS IMMEDIATAMENTE, AOS RESPECTIVOS PORTADORES.

— Informações e prospectos: —
RUA JOAQUIM TAVORA N. 73 — 1.º andar
— TELEPHONE 6-7-4-1 —

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S/A
CAPITAL REALIZADO .. .. 2.250:000$000

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.



R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrha.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARMINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUNA — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO — Para ...
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os callos.
SANACANCRO — Para feridas cancerosas e ...
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRIPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZOFUN — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelo ... licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos produtos, são revendidos em frascos fechados, pelas boas farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA» que illustra este publicação. Com estes remedios ... — Encontram-se as mais ... de HOMEOPATIA Pal. TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome ....
Endereço ....
Estado ....



50$ GRATIS

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO



MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3113. — São Paulo.

Nome .. ..
Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

"Anita está grande para sua idade"

"MINHA filhinha é a saúde personificada, uma maravilha de vivacidade. Desde a sua infancia dei-lhe Quaker Oats e estou certa de que a elle se deve, em grande parte, sua saúde e energia. O Quaker Oats tem todos os elementos necessarios para o desenvolvimento dos ossos, para enriquecer o sangue e fortalecer todo o organismo.

Pena é que nem todas as mães conheçam o valor deste maravilhoso alimento."



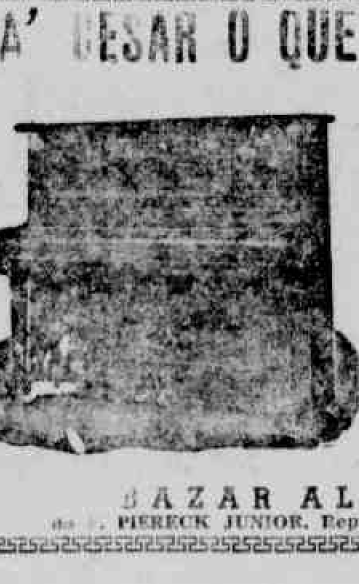
A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-10

"A' CESAR O QUE E' DE CESAR"

UM LINDO PRESENTE DE NATAL OU ANNO-BOM



Quem pretender adquerir um patrimonio para a sua familia, inalteravel durante gerações, aguarde a chegada em breve dos ultimos modelos dos afamados e conhecidos instrumentos no mundo musical de

ZEITTER & WINKELMANN

Vinde pessoalmente se certificar dos predicados e preços sem competencia no

BAZAR ALLEMAO

de E. PIERECK JUNIOR, Representante e Importador

ILEGÍVEL

Lições faceis por correspondencia



para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME ....

RUA ....

ESTADO ....

"Diario de Pernambuco"

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Telef. 6548

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia

DR. PACIFICO PEREIRA

Docente da Faculdade de Medicina

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

Phone 6403

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja 137

— Telephone — 2-7-3-8



DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO

Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Phone 6012
Residencia: Cardeal Arcoverde, 96
Telephone 28036

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28 534

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons (sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos, coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico

O prof. Octavio de Freitas reabriu seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar

Consultas — pela manhã e á tarde, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Residencia — Paisandú, 233

Telefone, 2610

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites dos adenomas e carcinomas do seio, etc., pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOÃO ASFÓRA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone. 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. WALDEMIR MIRANDA

Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)

Phone 6078

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. JOÃO ALFREDO

Cursos de especialisação na Alemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. NELSON CHAVES

Doenças das glandulas de secreção interna

D I A B E T E

Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros 594

— Telephone 2562 —

DR. AGENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario

Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X
Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras

Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28333

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa 363
De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

---

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

DR. ALBERTO CAMPOS

Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6

Residencia: Rua da Aurora, 457

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas,

De regresso de sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 18 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyana 386 — Fone 2500

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorroidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano Retal

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Av. Marquez de Olinda 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 30 (Comteltburo).
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES e Nova York a vista	por £ $	4.93 1/8	$ 4.93 5/8
Genova á vista	por £ L	N/C.	L N/C.
Madrid á vista	por £ P	36.12	P 36.12
Paris á vista	por £ F	74.87	F 74.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.26	M 12.27
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.28	Fl 7.29
Berne á vista	por £ F	15.25	F 15.27
Bruxellas á vista	por £ B	29.17	B 29.19

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 30
Abertura:
Com o mercado em posição firme, o s Bancos abriram, saccando:
£ 883$500 — comprando £ 878$500
$ 178$850 — " $ 178$750

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 30 (Comteltburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	11.72	11.76
" " " Março	11.55	11.59
" " " Maio	11.41	11.45
" " " Julho	11.32	11.35

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido avisos telegraphicos de Liverpool.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 3 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Comteltburo).
Disponivel
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.56	6.56
American Fully Middling	6.59	6.59
American "Futures" para Janeiro	6.35	6.42
" " " Março	6.33	6.39
" " " Maio	6.29	6.35
" " " Julho	6.24	6.30
São Paulo Fair	6.71	6.71

As variações teem sido poucas devido liquidação e vendas do estrangeiro.
TERMO AMERICANO — Disponivel inalterado. Termo, baixa 6 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

Este mercado funccionou, hontem, em posição firme.

O typo MATTA foi negociado na base de 59$000 a arroba. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão 57$000 a 60$000 e Matta, 56$000 a 58$000 por arroba.

As entradas até hontem foram estas:

Deste Estado .. .. 1.693.427 kilos
De outros Estados .. .. 1.174.794 kilos

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro apresentou-se hontem sem alteração. O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 4$300 a 4$500 por arroba

COMMERCIOS E FIANÇAS

Entraram 24.780 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	830
Aripibu'	415
Catende	416
Cucau'	832
Frei Caneca	875
José Rufino	832
Massau'-Assu'	830
Muribeca	416
Pedrosa	1.248
Pumaty	832
Santo Ignacio	1.248
Jaboatão	416
São João	416
Alliança	2.496
Capibaribe	416
Cruangy	415
Matary	2.080
Mussurepe	1.664
Santanna do Aguiar	416
Santa Flora	416
Tiu'ma	1.656
Bom Jesus	260
Catende	100
Central Barreiros	1.150
N. S. das Maravilhas	750
Salgado	800
Santa Thereza	550
Santa Therezinha	1.669
São José	350

As entradas de assucar banguês foram de 1.204 saccos com a seguinte procedencia:

Secção Norte	834
Cabotagem	370
Total	1.204

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	1.729.072
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	10.432
Total	2.017.088
Em igual data do anno anterior	2.014.585
Differença para mais	2.503
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	625.903
Consumo da capital	67.500
Total	693.403
Em igual data do anno anterior	692.401
Differença para mais	1.002

Stock em 29 de novembro de 1935 .. .. 1.323.685

As exportações para os portos do Norte e Sul do paiz, foram de 14.040 saccos, com o destino seguinte:

Para Fortaleza, 450 saccos de refinado;
Para Maranhão, 275 saccos de refinado, 770 de triturado e 85 de crystal;
Para Belem, 1.030 saccos de triturado e 380 de crystal;
Para Santos, 4.250 saccos de mascavo;
Para Rio Grande, 200 saccos de crystal;
Para Pelotas, 1.100 saccos de usina e 4.000 de crystal e
Para Porto Alegre, 1.500 saccos de crystal.

CAFE'

Mercado estavel.
As cotações não soffreram, hontem, nenhuma modificação. 15$500 a 16$000 por arroba.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 2$200, e o de 40º a 2$000. A aguardente permanece sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroços de algodão	3$100 a 3$200
Couros verdes salmourados, kilo	1$900
Couros seccos salgados, kilo	2$700
Couros seccos espichados, kilo	3$700
Farinha de mandioca	12$000 a 13$000
Feijão mulatinho	32$000 a 33$000
Feijão Preto	21$000 a 22$000
Mamona	9$400 a 9$600
Milho	11$000 a 11$500
Pelles de carneiro, kilo	9$000
Pelles de cabra, kilo	11$700
Sal fino de Macau, sacco	20$000
Sal grosso de Macau, sacco	18$000
Sal grosso de Itamaracá, sacco	14$000

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 30 de novembro de 1935:

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 º/º		800$000
Ao portador 5 º/º		795$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 º/º		580$000
Ao Portador (Portuarias) 7 º/º		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 º/º		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 º/º		600$000
Bonus do Thesouro 5 º/º		925$000
Apolices Premiaveis 5 º/º		97$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 º/º		500$000
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$		73$000
Banco do Povo v/r 30$		65$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$		120$000
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$		60$000
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$		200$000
Varios		
Letras hypothecarias: Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 º/º v/n 100$	——	68$500

Negocios realizados:
60 Apolices Federaes Diversas Emissões, a 780$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 29 de novembro de 1935:

Renda ordinaria	122:856$640
Do dia 1 ao dia	2.929:683$320
Total	3.052:539$960

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de dezembro

AMANHA — *Itapura*, do sul; *Tambahu'*, do sul.
3 — *Manaus*, do sul; *Mantiqueira*, do sul; *Pirangy*, do sul.
4 — *Highland Princess*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Itapura*, do norte.
5 — *Avila Star*, da Europa; *Almirante Alexandrino*, do sul.
6 — *Highland Patriot*, da Europa; *Baependy*, do sul.
7 — *Oceania*, do sul.
8 — *General Osorio*, do sul; *Chuy*, do sul.
11 — *Itanagé*, do norte; *Poconé*, do sul.
13 — *Arlanza*, da Europa.
14 — *Monte Sarmiento*, da Europa.
15 — *Raul Soares*, da Europa; *Kerguelen*, do sul
16 — *Neptunia*, de Trieste.
20 — *Highland Monarch*, da Europa; *Siqueira Campos*, do sul; *Highland Brigade*, do sul.
26 — *Andalucia Star*, da Europa.
27 — *Almanzorra*, da Europa; *Avila Star*, do sul.
28 — *Madrid*, do sul

VAPORES A SAIR

Mez de dezembro

AMANHA — *Itapura*, para o norte.
3 — *Manaus*, para o norte; *Pyrangy*, para o norte.
4 — *Highland Princess*, para Londres; *Itapura*, para o sul.
5 — *Avila Star*, para o sul; *Almirante Alexandrino*, para a Europa; *Itapagé*, *pendy*, para o norte.
7 — *Oceania*, para a Europa.
6 — *Highland Patriot*, para o sul; *Baependy*, para o sul.
8 — *General Osorio*, para a Europa.
9 — *Chuy*, para o norte.
11 — *Poconé*, para o norte.
12 — *Itanagé*, para o sul.
13 — *Arlanza*, para o sul.
14 — *Monte Sarmiento*, para o sul.
15 — *Kerguelen*, para a Europa; *Raul Soares*, para o sul.
16 — *Neptunia*, para o sul.
20 — *Highland Monarch*, para o sul; *Siqueira Campos*, para a Europa; *Highland Brigade*, para a Europa.
26 — *Andalucia Star*, para o sul.
27 — *Avila Star*, para a Europa; *Almanzorra*, para o sul.
28 — *Madrid*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de dezembro de 1935.
Aguardente de cachaça, litro $290; Alcool, litro $390; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$820; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $500; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba kilo 2$200; Caráu kilo $900; Café em caroço kilo 1$050; Caroço de algodão, kilo $210; Céra de carnauba kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados kilo 3$600; Couros seccos salgados, kilo 2$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $240; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $520; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$200; Pelles de carneiro, kilo 10$800.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Massas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Geio (kilo).

BANCO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O Banco dos Empregados do Commercio transferiu o seu expediente para a séde da Associação dos Empregados do Commercio.
O expediente nocturno deste mesmo estabelecimento voltará a funccionar das 18 horas e ½ ás 20.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor ... e cobra menor juro. Acceita-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das ... lettras n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHA

EU FUI UMA ESPIA

Film da FOX, — com — Madalene Carroll

Praça da Penha 38-42

HOJE

Matinée ás 12 horas Soirée ás 18 horas

AHI VEM A MARINHA

Film da WARNER, com — James Cagney

No mesmo programma: — A Sombra Mysteriosa 5.ª serie da UNIVERSAL, com Onslow Stevens

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE E AMANHA

A FAMILIA BARRETT

Film da METRO, — com — Norma Shearer e Fredrich March

Na matinée: CORAÇÃO DE FERA Desempenho de Bob Steele

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHA

FRA DIAVOLO

Film da METRO, — com — Laurel e Hardy

PARQUE

Rua do Hospicio 81 Phone 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30 Soirée ás 15 e 21 horas

POR UNS OLHOS NEGROS

Film da WARNER, — com — Dolores Del Rio

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

Matinée ás 14,30 Soirée ás 19 e 21 horas

GALHARDIA DE MULHER

Film da UNITED, — com — Clive Brook

Matinal Infantil ás 10 hs.: SEMPRE NA CHUVA com o Gordo e o Magro

No mesmo programma: — O Cavalleiro Vermelho

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 482 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

SEU PRIMEIRO AMOR

Film da FOX, — com — Charles Farrell e Janet Gaynor

Phone: 2-8-5-1-8 Avenida João de Barros

HOJE

A BATALHA

Producção da TOBIS FILM, — com — Annabella e Charles Boyer

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 15... Matinée ás 13,30

A MULHER QUE EU ACHEI

Film da WARNER, — com — Barbara Stanwyck, Ricardo Cortez e Lyle Talbot

Carmo — Olinda

HOJE

AS AVENTURAS DE CELINE

Film da UNITED, — com — Fredrich March

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

DUAS NOITES

Com desempenho de Conchita Montenegro

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHA

ESTUDANTES

Producção da WALDOW FILMS, — com — Carmen Miranda, Mesquitinha, Barbosa Junior, Cesar Ladeira, etc.

IDEAL

Rua do Trapiche 81

HOJE e AMANHA

A VALSA DO ADEUS

Film da Cine-Alliança, — com — Wolfang Liedeneiner

HOJE — Matinée ás 14.30

ESSE HOMEM E' MEU Film da R. K. O., com Irene Dunn

Largo da Paz — Afogados

HOJE

AGORA E SEMPRE

Film da PARAMOUNT, — com — Shirley Temple

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE E AMANHA

O GATO PRETO

Film da UNIVERSAL, — com — Borris Karloff e Bela Lugosi

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

AGORA E SEMPRE

Film da PARAMOUNT, — com — Shirley Temple

GLORIA · REAL · MODERNO · ESPINHEIRENSE · CINE-OLINDA · POLYTHEAMA · S. MIGUEL · CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se, com urgencia, de uma cosinheira, de idade média, que seja hygienica e que saiba cosinhar bem. A tratar na rua Carlos Gomes 383 (Prado).

PRECISA-SE de uma empregada para consultorio. A tratar na Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — 1º.

UMA MOÇA com 18 annos, de bôa conducta, dando referencias, offerece-se para Copeira ou Ama de Meninos. Tambem pode acompanhar familia que embarque para o Rio de Janeiro. Pode ser procurada na Avenida João de Barros 1.100.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGAM-SE bons quartos arejados em predio saneado, luz electrica e hygienisados. Tratar na rua Larga do Rosario 273 — 1º.

ALUGA-SE uma bôa casa em um dos melhores arrabaldes da cidade (Afflictos), com moveis ou sem elles, 5 dormitorios, 4 salas, 2 saneamentos completos, agua quente e fria, quartos para empregados, garage, com 1.º andar, jardim, lavandaria. Póde ser vista todos os dias das 14 ás 16 horas. Rua do Futuro n.º 577 — Telephone 2-8-0-6-1.

ALUGA-SE um grande armazem alto á rua do Fogo n.º 166 que se presta para qualquer ramo de negocio; as chaves podem ser procuradas na mesma rua n.º 137. Trata-se na rua do Futuro 398 — Afflictos.

CASA DE PALHA NO PHAROL — Aluga-se até fins de Janeiro de 1936, uma ampla casa em frente ao mar com dois quartos grandes, agua de bomba e luz electrica, caiada e pintada; otima para banhos e passar a festa. Tratar na Avenida Marquês de Olinda 303 — Armazem.

CASA — Quem, por todo o mez de Dezembro ou principios de Janeiro, desejar interromper a época balnearia em OLINDA e quizer sublocar a casa, queira entender-se com O. Ribeiro, á rua do Imperador 457 — TELEF. 6205.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a familia de tratamento, com 5 quartos internos, sala de jantar visita e copa, saneamento completo com aquecedor, grande terrasse, dois quartos para criados, garage, lindo jardim, etc. Ver á Rua de São Salvador, 168 tratar á rua do Imperador, 483, 1.º andar, entrada pela Av. Martins de Barros, com Olegario Magno & Cia. Ltda.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216 com duas salas, dois quartos luz uma côa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA OCCASIÃO — Vende-se uma optima mercearia, situada num bom local, livre e desembaraçada de qualquer onus, com magnificos commodos para familia. O motivo da venda será explicado ao comprador. Caso o interessado não se ache em condições, vende-se o ponto e aluga-se a casa. A tratar na Encruzilhada, á rua Frederico, n.º 280, com o sr. Ferreira.

EM GARANHUNS — MERCEARIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercearia e Padaria, no Pateo da feira. Informações: no Recife, á rua Diario de Pernambuco, 38, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café com rendimento de 1560 arrobas possuindo innumeras fructeiras machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes seccadores diversas casas de taipa e tijolo agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna legumes, cereaes etc. Dista de Caruarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assunção Santos, rua Martins Junior, 59, naquella cidade.

ESCOLAS E CURSOS

EXAMES DE ADMISSÃO — Moça, tendo longa pratica de ensino, encarrega-se de preparar candidatos aos exames de admissão ao curso gymnasial. A' rua da Estancia, 102.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralheria. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, coliças, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Devela recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

ARMAÇÃO POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se uma otima armação com dois suplementos, dois fiteiros de amarello envidraçados e desmontaveis, na antiga loja de fazendas A FAVORITA. Dita armação está na Estrada Nova de Beberibe n. 1204 — Arruda, num magnifico ponto para negocio. Chaves na Encruzilhada n. 1938 — loja de fazendas.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se uma perfeita sala de jantar, comprehendendo lindo buffet de tampo de vidro, mesa elastica de Imbuya, com 3 taboas, duas poltronas e 6 cadeiras estufadas no assento. Tambem completamente novas as seguintes peças de dormitorio: 1 guarda vestido, 2 camas solteiro, com lastro patente, camiseiro, penteadeira, mesa de cabeceira e puff estufado. Estão tambem á venda 3 lindos moveis de aço vergado. A tratar com Horacio Galvão, na rua Imperatriz, 102, 1.º andar, no expediente da tarde.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Uma importante companhia desta praça, precisa de um jovem até 25 annos de idade, que tenha pratica de serviços de contabilidade e que seja activo e intelligente, dando referencia de sua conducta. Cartas para A. T. G. M. na posta restante deste jornal.

BÔA COLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo s. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se trespassa, o qual é de grande conceito, otima freguesia e nada devendo a praça alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente finatem magnifica acomodação para s. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

RUBÕES — Carhecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda de Cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COSTURAS de senhoras, creanças, sob medida, com perfeição e presteza, na rua Larga do Rosario 273 — 2º. Confecção de cintas para senhoras por figurino.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 93.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor a multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

O SANGUE impuro, é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRECISA attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particulares são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PLISSA-SE em Olinda á rua de S. Francisco n. 208.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativo do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

ROGA-SE á pessôa que, por engano, levou u'a malêta, no dia 27, no momento da chegada do trem de Palmares, a fineza de entregal-a na rua da Paz n. 107, que será gratificada. A malêta contem objectos de uso e lembranças de familia.

REPRESENTAÇÕES — O senhor tem capital e bôas representações, não é assim? Tem necessidade de um elemento productor e honesto, não é verdade? Sente necessidade de viajar e não pode fazel-o, não é exacto? Ora, então, não perca tempo adquira o homem desejado, escrevendo para PRODUCTOR na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse, todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SEMENTES QUE NASCEM — Sementes de hortaliças, flôres e cravos de Nice, vendem-se á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um bote com o casco forrado com cobre, tendo 4 metros e 50 centimetros de comprimento e 1 metro e 20 centimetros de largura. A tratar no Serviço de Febre Amarella, em Fernandes Vieira, das 7 e meia ás 12 horas e das 13 e meia ás 5 horas.

VENDEM-SE alguns moveis bem conservados. Faz-se qualquer negocio com um optimo ponto para uma pensão. Tratar na rua da Aurora 309, 1.º andar, com urgencia.

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Bigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2623

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.



Doente



Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927

ALFAIATARIA FERREIRA



A casa que se impõe pelas irreprehensiveis linhas do seu CORTE, considerada, á MAXIMA expressão de ELEGANCIA DA MODA MASCULINA.

• • •

Stock permanente do mais variado e requintado gosto em padronagem de finas casemiras.

• • •

Brins de linho, branco e côres dos mais afamados fabricantes.

• • •

RUA LARGA DO ROSARIO, 138—1.º

Phone 6775

ORLANDO FERREIRA

GRANDE FORTIFICANTE

TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 13 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	29-12-35
"Almanzora"	27-12-35
"High. Chieftain"	3. 1.36
"High. Princess"	17. 1.36
"High. Brigade"	31. 1.36
"Hig. Patriot"	14. 2.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

'Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	1. 2.36
"High. Brigade"	28. 2.36
"Arlanza"	12. 3.36
"High. Monarch"	27..3.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 0.1.1.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 8 de Dezembro, sahirá depois de curta demora par os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento	14.12.35	Gen. Osorio	6.12.35
Gen. San Martin	13. 1.36	Madrid	28.12.35
Monte Sarmiento	29. 2.36	Gen. San Martin	9. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: actualmente no porto .. .. "EUPATORIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas: no porto .. .. "ENTRERIOS"

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).



CONDOR — Passageiros — ZEPPELIN — Correio — LUFTHANSA — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilhéos Belmonte Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todos as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10.30 horas na agencia e no correio

PARA A EUROPA: — Todas as quintas-feiras ás 16 horas na agencia e no correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN	CONDOR	LUFTHANSA
1.º de Dezembro	3 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem o maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 7 — Sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — sahirá no dia 5 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, **Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — sahirá no dia 12 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (Para Victoria receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, **Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 13 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Fretes 9287

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora **p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

"LIPARI" — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, esperado do Sul, em 15 de Dezembro, sahirá **p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 16 Março.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, esperado em 30 de Novembro, receberá carga p/MARSELHA, sahindo logo que terminadas as ss/operações.

"CAMPANA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Dezembro.

"FLORIDA" (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Janeiro.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145



Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o Prof. Lazzarini prolongar sua estadia em Recife — HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 8 de Dezembro



CINTO LUVA invisible

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



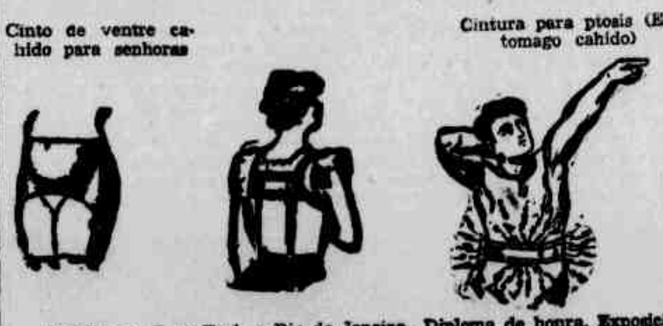
obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cinto de ventre cahido para senhoras

Cintura para ptosis (Estomago cahido)



Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.





Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

"SUL"

"TAQUY"

No porto, sahirá hoje para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TAMBAHÚ"

Esperado no dia 2 de Dezembro, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA NORTE —

"BUTIA'"

No porto, sahirá hoje para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado no dia 8 de Dezembro, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bram, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

ARAGANO

Esperado no dia 7, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA. (Recebendo carga para: PARNAHYBA), S. LUIZ e BELEM.

— PARA SUL —

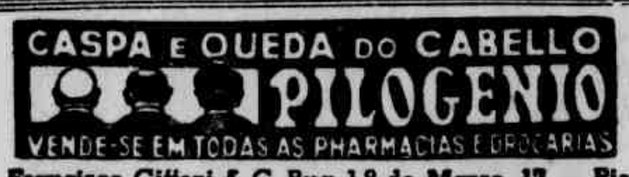
Paquete **ARATIMBÓ**

Esperado na terça-feira 17, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 19 e sahindo á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"





Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um guarda-livros competente. Dirigir carta com referencias ao Chefe da Contadoria. — Caixa Postal n. 282 — Recife.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle existe quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo a caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO

A SOLENNIDADE REALIZOU-SE HONTEM — O DISCURSO DO PROF. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solennidade da posse do professor José Joaquim de Almeida no cargo de director daquelle estabelecimento de ensino superior.

Grande numero de pessoas — professores, advogados, universitarios, familias, etc. — enchia o salão da Faculdade.

Da congregação estavam presentes os professores cathedraticos Edgard Altino, Sergio Loreto Filho, Odilon Nestor, Octavio Tavares, Caldas Filho, Alfredo Freyre, Gervasio Fioravanti, Gennaro Guimarães e Joaquim Amazonas e os livres docentes Soriano Netto, Luiz Guedes, Pedro Palmeira, Antonio Ignacio, Murillo Guimarães, João Aureliano e Lins e Silva.

Abrindo a sessão, o prof. Edgard Altino, director interino, pronunciou algumas palavras sobre o acto e a seguir convidou o prof. José de Almeida a empossar-se.

A SAUDACAO DOS PROFESSORES

Empossado o novo director, falaram os profs. Caldas Filho e Gervasio Fioravanti, saudando-o em nome da congregação. Ambos salientaram a escolha do prof. José de Almeida para dirigir a Faculdade de Direito.

Seguiu-se o professor Luiz Guedes, que, em nome dos livres docentes, saudou o prof. José de Almeida, elogiando o acerto de sua escolha para o cargo.

OS REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Em seguida usou da palavra o academico Milton Ferreira que felicitou o novo director como representante do Directorio Academico. Pelo Instituto de Direito Natural falou ainda o academico Wandick Londres da Nobrega.

PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Seguiu-se o doutor Pereira de Souza, que falou em nome do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco.

O Instituto fez-se representar por uma commissão composta dos srs. drs. Amaro Pedrosa, Romulo Maia, Anysio Carapeba, Mario de Souza e Pedro Celso.

FALA O NOVO DIRECTOR

Levanta-se por fim o prof. José de Almeida, recebido debaixo de palmas pela assistencia.

Começa dizendo ser grato á solicitudes que todos lhe traziam e que julgou indispensavel para o desempenho da missão que lhe foi confiada. Accentua que não ambicionára o cargo para que foi nomeado, mas acceden em acceital-o pela força de circumstancias imperiosas e por ser o director apenas "orgão executivo" da direcção technica e administrativa da Faculdade.

DEDICACAO A' FACULDADE

A seguir, depois de outras considerações, accentua o professor José de Almeida:

— "Antes de tudo, quero destacar que, ultimo dos professores desta Escola, eu ambiciono fervorosamente a ser o primeiro no amor á Instituição. Não desse amor que se extasia, inerte, numa contemplação retrospectiva de suas gloriosas tradições, mas desse amor dinamicante que vive como força activa, amor de quem conhecendo as profundas transformações sociaes, procura manter a Instituição no mesmo nivel de invejavel superioridade, perseguindo sem cessar as suas necessidades, as suas aspirações, os seus nobres ideaes e para realizal-os empreca todos os esforços, todas as energias".

Recordando, refere ter ingressado na Faculdade numa phase de descredito geral do ensino e em que a vida do tradicional estabelecimento soffria uma crise das mais serias nos seus annaes. Relembra a actuação do professor Andrade Bezerra no sentido de remover as difficuldades surgidas e estimular o interesse pelo ensino, pela Escola e pela cultura juridica.

Depois dessa phase de intensa vida juridica, graças aos esforços do prof. Andrade Bezerra, o prof. Edgard Altino, seu substituto na direcção, dedicou-se a ampliar os planos traçados, na renovação da bibliotheca, na conservação do edificio, no conforto de professores e alumnos.

O seu desejo — diz o prof. José de Almeida — será reunir nos limites de suas possibilidades os objectivos visados pelos seus dois ultimos antecessores.

PROBLEMA DO PROFESSORADO

— "Sabia — prosegue — que o problema do ensino é antes de tudo e acima de tudo o problema do professorado que devia ser resolvido nas suas duas faces, nas relações reciprocas dos professores, nas relações dos professores com os alumnos.

O professor Colmo da Universidade de Buenos Aires, que é autoridade incontestavel em materia de en-



Prof. José Joaquim de Almeida

sino juridico e em cujas lições muito tenho meditado, já observou que o isolamento em que se manteem os professores era um dos motivos da crise porque passava o ensino. Entre nós, esse mal existe, aqui mesmo já foi posto em evidencia e é aggravado por uma insidiosa campanha de descredito que se move, justa e injustamente, aos professores. O resultado é incutir no animo do alumno a desconfiança no mestre, predispondo-o contra as suas lições. E num ambiente de desconfiança não ha ensino que seja produtivo.

Imperiosa e urgente uma reacção, que não se restrinja á simples condemnação em palavras, mas reacção que se afirme, que se defina, positiva, franca e decidida, por exemplos insofismaveis.

Neste particular, o meu contingente pessoal é fraco, mas cheio dessa fé que remove montanhas de difficuldades".

RELACOES COM OS ALUMNOS

Depois de varias considerações das relações entre os professores, declara o prof. José de Almeida:

— "Por outro lado, não menos animador foi o resultado das relações com os alumnos.

De minha vida de estudante, ainda renovada recentemente no Curso de Doutorado, trazia a lembrança, a comprehensão perfeita do que devia emprehender e do que devia merecer o meu combate sem 'recuas'. Comprehendi que devia a todo transe evitar um ensino que fosse um simples doutrinar esteril, deficiente, em raras conferencias do alto das cathedras, puramente dogmatico; comprehendi que era preciso combater a descrença na seriedade das cousas de ensino, pela certeza de que pagas as taxas escolares a questão era de tempo somente para a conquista da lauréa de bacharel e para isso devia dar o exemplo de respeito á lei, de assiduidade rigorosa ás aulas e de trabalho incessante para manter as minhas lições em contacto permanente com a realidade social; comprehendi finalmente que urgia extirpar a crença de exames de phantasia, mero trabalho mecanico de copias mal feitas e lastimaveis que propiciavam o desapego aos livros de direito, o desamor á cultura juridica".

PONTO DE CONFRATERNIZAÇAO

Continuando o novo director affirma:

— "Todos nós sentimos a necessidade de que a nossa Escola não seja simplesmente como que uma estalagem na longa estrada da vida que, transposta, logo é esquecida, mas seja um ponto de confraternização de todos aquelles que se dedicam á sciencia juridica, seja propriamente uma fonte a que se dirijam não somente os que desejem se apparelhar para o exercicio de uma profissão, mas a que voltem frequentemente os que daqui sairam, após a conclusão do curso e os que se preoccupam pelo destino de nosso paiz.

Para isto não devemos poupar esforços, enriquecendo nossa Bibliotheca, continuando com os nossos cursos de conferencias, promovendo estudos de seminario, congressos juridicos, em summa, todos os meios para que os antigos alumnos aqui se congreguem, tragam para aqui o concurso de sua intelligencia, venham collaborar comnosco no estudo juridico".

E mais adiante, referindo-se ao concurso dos alumnos, diz:

— "Já é verdade sediça que não ha no ensino plano de trabalho que produza resultados beneficos sem que se tome em consideração em primeira linha o concurso do alumno, sem que este contribua com a sua vontade firme, com a sua iniciativa, com o seu devotamento. Foi-se o tempo em que este era relegado a um papel passivo de simples ouvinte das lições dos mestres. O alumno de hoje é de um certo modo o seu collaborador nas investigações scientificas e reside precisamente nesta faculdade de collaboração o elemento caracteristico pelo qual se revelam os verdadeiros valores.

Eduardo Lambert, occupando-se do "ensino do direito como sciencia social", realça de principio a satisfação de viver numa universidade em que os professores podem se utilizar do concurso dos seus mais destacados alumnos para a preparação de suas proprias tarefas. O segredo do successo de um ensino está, pois, em captar esse concurso do alumno, despertando o seu interesse, renovando-o sempre, não deixando que se amortece a chamma do enthusiasmo despertado".

A SOBERANIA DO DIREITO

Dirigindo-se aos membros do Instituto dos Advogados, e depois de agradecer a sua presença ali, diz o prof. José de Almeida:

— "Li em George Renard que "as Faculdades de Direito só existem para manter e propagar a fé na Justiça: é o seu sacerdocio intellectual e social; si vierem a faltar a essa finalidade não lhes resta sinão fechar as suas portas".

Facamos, pois, com que a nossa Faculdade preencha a sua finalidade; facamos por incutir, reanimar nas novas gerações o sentimento juridico, lembrando-lhes que foi precisamente num momento como este que atravessa a vida social brasileira, que um dos maiores pensadores da França insistia em proclamar nos seus famosos discursos: "Succeda o que succeder, sempre será o Direito o legitimo soberano e o necessario dominador do mundo..."

A vossa presença aqui é o testemunho de que não vos é indifferente o destino de nossa Escola: é já uma affirmação de que posso contar com o vosso apoio para esta harmonia indispensavel entre os antigos, os actuaes e os novos alumnos de nossa Faculdade.

Bem conheceis a grande necessidade de uma intensificação nos estudos do direito para que não tenhamos juristas de profissão cujo circulo de conhecimentos, na generalidade, não vae alem de textos fragmentarios de lei e do colleccionador de casos julgados, do "jurisprudencialismo" de que nos fala Alfredo Colmo, incapacitados de penetrar no conjuncto harmonico da systematica juridica, de adaptar verdadeiramente o direito ás multiplas e crescentes necessidades da vida social".

O PAPEL DAS FACULDADES

Concluindo, sob palmas o seu discurso, o prof. José de Almeida declara, depois de se dirigir aos seus collegas de congregação:

— "As Faculdades não se podem mais cingir ao papel medieval de ser defensora inflexivel de formulas arcaicas, cabe-lhes inegavelmente a missão de fixar o sentido da evolução social e tirar dahi as consequencias juridicas.

Só assim poderá manter aquella fé na Justiça de que nos fala Renard.

Agradeço-vos pela certeza de que posso contar tambem com a vossa collaboração nesta santa cruzada de confraternização e união de todos os que se dedicam á sciencia juridica".

A policia procura João Severino

O CRIME DO ALTO DO PASCHOAL — DILIGENCIA INFRUTIFERA

A policia do Arruda, á frente o commissario Josias, até ás 4 horas de hontem andou em diligencia, afim de capturar o individuo João Severino, vulgo **Juia**, autor da cruel aggressão soffrida por João Baptista, vulgo **Paesinho**, occorrida ante-hontem á noite, no Alto do Paschoal, em Agua Fria.

Dessa aggressão resultou sair **Paesinho** com a mão esquerda decepada por um golpe de foice e outros ferimentos.

Deu motivo ao crime ter **Paesinho**, que possue uma pequena quitanda, se negado a vender fiado a Severino, sob a allegação de que seu negocio não permittia.

Contrariado na sua pretensão, **Juia** desferiu com a sua afiada foice varios golpes em sua victima, depois foragindo-se.

A mão de **Paesinho** foi encontrada a certa distancia do local do facto.

Varios operarios feridos

NA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE CORTEZ — AS VICTIMAS NO P. S.

Ante-hontem, na estrada de rodagem de Cortez, em construcção, succedeu um desastre.

Uma grande quantidade de terra, desprendendo-se de certa altura de uma barreira, caiu sobre uma turma de trabalhadores.

Quasi todos os operarios sairam feridos, sendo que os de nomes Frederico Leite e Abilio José Ribeiro, devido a gravidade dos ferimentos, foram removidos para esta capital.

A Assistencia Publica levou-os para o P. S., onde se encontram em repouso.

Esses trabalhadores residem em Cortez.

LAGO CABALLERO FOI ABSOLVIDO

HOJE MESMO DEIXOU A PRISÃO

MADRID, 30 (Meridional) — Lago Caballero, um dos implicados na revolução de 1934, foi absolvido.

Caballero deixou a prisão hoje.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO

CONFERIDO O TITULO DE SOCIO DA JUNTA DE HISTORIA E NUMISMATICA

BUENOS AIRES, 30 (Meridional) — A junto de Historia e Numismatica americana, em sessão publica que se realizará hoje, conferirá o titulo de socio ao embaixador José Bonifacio.

"O CONGRESSO INTEGRALISTA DE PESQUEIRA É UM MAGNIFICO MOVIMENTO DE FÉ NOS DESTINOS DO BRASIL"

O SR. PLINIO SALGADO, EM ENTREVISTA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", SALIENTA A IMPORTANCIA DAS ULTIMAS CONCENTRAÇÕES DOS CAMISAS-VERDES, CONSIDERANDO-AS UM DECISIVO PRONUNCIAMENTO CIVICO DA ALMA BRASILEIRA

VARIOS ASPECTOS DAS ACTIVIDADES INTEGRALISTAS FISCALIZADAS PELO CHEFE NACIONAL

PESQUEIRA, 23 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Congresso Integralista de Pesqueira conseguiu reunir nesta cidade um grande numero de d fensores do sigma, homens, mulheres, creanças.

Conseguimos nos avistar com o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, num intervallo de suas preoccupações em companhia de varios de seus companheiros mais graduados.

A EXPRESSAO REAL DO CONGRESSO

Inicialmente era sobre o congresso que desejamos ouvir a palavra do sr. Plinio Salgado.

Magro, baixo, um sopro de idealismo no tom da voz, o autor do *O Estrangeiro* levantou-se da cadeira onde se achava e foi até a janella:

— "A' sua pergunta sobre o Congresso Integralista de Pernambuco, respondo mostrando-lhe desta janella os caminhões que passam apinhados de camisas-verdes. Desde hontem á noite, durante toda a madrugada e toda esta manhã, estão chegando integralistas de todo o interior de Pernambuco. E' um espectaculo imponente. E' a população dos sertões, das serras e das varzeas, das cidades grandes e das cidadezinhas humildes, que se levanta num movimento de fé magnifico.

Esses milhares de camisas-verdes pernambucanos que o sr. vê ahi vibram nos mesmos sentimentos, norteiam-se pelo mesmo pensamento, marcham no mesmo rythmo dos oitocentos mil camisas-verdes que, nos mil e oitocentos nucleos do paiz, realizam o maior milagre da Historia Brasileira.

Realmente, nunca se presenciou um phenomeno social e politico semelhante a este. Somos o unico partido nacional. Somos um movimento ao mesmo tempo de cultura e de massa.

O exito deste congresso de Pernambuco é semelhante ao formidavel successo que já alcançamos este anno em Penêdo, onde se reuniram as forças integralistas de Sergipe e Alagôas; de Bahia, onde o enthusiasmo foi delirante, reunindo em S. Salvador grandes massas de populações integralistas sertanejas; de Cachoeiro de Itapemerim, onde, apezar das aggressões communistas realizámos com brilho o grande certamen; de São Paulo, que foi de uma imponencia impressionante; de Blumenau, onde desfilaram 42.000 homens; de Porto Alegre, onde se realizou tambem um bello desfile nas ruas da capital.

E' a alma nacional que se levantou e que ninguem mais deterá."

Passavam rel ente varios integralistas.

— "Veja, escute, — accentuou o sr. Plinio Salgado. Está passando a banda de musica dos operarios de Catende, dos operarios camisas-verdes. São oitocentos e sete. Olhe: vem vindo a grande massa dos integralistas. Isto é a força da alma brasileira sustentado os principios moraes da familia nacional."

O FECHAMENTO DA ACÇAO INTEGRALISTA

Referimo-nos então ao recente movimento levado a effeito no seio da Camara dos Deputados no sentido de autorizar o sr. Getulio Vargas a fechar a Acção Integralista Brasileira, á maneira



Sr. Plinio Salgado

do que fez com a Alliança Nacional Libertadora.

Os *leaders* desse movimento, dizendo-se defensores da democracia e inimigos do fascismo, collocam o Sigma no mesmo pé da A. N. L. — apenas do lado opposto a esta, como extremismo da direita.

Declarou-nos então o sr. Plinio Salgado:

— "Quanto á sua pergunta sobre a attitude da Camara Federal, considero esta sem nenhuma importancia. Os 80 deputados que, contra o voto de 73, autorizaram o presidente da Republica a agir contra a Acção Integralista, caso esta incorra na Lei de Segurança, não fizeram mais do que chuver no molhado, pois o presidente já tinha esses poderes. Tinha e tem, e tendo, foi o primeiro a declarar em entrevista aos jornaes, que o Integralismo estava agindo dentro da lei. Aliás, o sr. presidente da Republica sabe, perfeitamente, que o Integralismo é uma doutrina de Estado que age, de um modo "mediato", no sentido de formar uma consciencia, dentro das liberdades asseguradas pela Constituição; e sabe que o Integralismo, quando age de modo "immediato" é no campo politico-eleitoral, tanto que está registrado como Partido Nacional e é o unico nacional neste paiz, tem concorrido a eleições, já elegeu varios deputados, prefeitos e vereadores, e uma serie de *habeas-corpus* e mandados se segurança concedidos ao Integralismo pelos Tribunaes dos differentes Estados, arma-o contra qualquer investida dictatorial e tyrannica, anti-democratica, violentadora da Constituição dos politicos que teem assento na Camara Federal."

"E' A ACÇAO DOS COMMUNISTAS"

— "Quanto ás razões que levaram os 80 deputados federaes, contra o voto de 73, a votar a ridicula autorização a quem já estava autorizado, ellas ficam esclarecidas, lendo-se a sensacional reportagem de *A Batalha*, sobre o ultimo Congresso da Internacional Communista em Moscou.

Os communistas brasileiros receberam ordem de se servirem da inconsciencia e dos odios politicos dos liberaes-democratas, fazendo-os de instrumento contra o Integralismo, pois hoje Moscou está certa de que o bolchevismo não poderá triumphar no Brasil, existindo o Integralismo. Basta ler o discurso "do camarada" Dimitroff, que *A Batalha* reproduz."

A A. I. B. CONTINUARA' A LUTAR DENTRO DA ORDEM

Falando contra a liberal-democracia, contra aquelles que se põem "a serviço do imperialismo bolchevista", o sr. Plinio Salgado adianta:

— "A Acção Integralista Brasileira continuará, pois, dentro da Constituição, da Lei Eleitoral e da Lei de Segurança, a trabalhar, constituindo-se a grande força defensora dos lares, da honra das familias, da dignidade da Patria, do culto de Deus zelando pelos lares daquelles mesmos que pretendem perseguil-a.

Podem os deputados dos partidos politicos ficar tranquillos que, emquanto elles fazem a politicagem, nós defenderemos as portas dos seus proprios lares, e podem ficar certos tambem que não conseguirão abater este impeto da Nacionalidade. Somos oitocentos mil. Crescermos cada vez mais e tanto mais quanto nos perseguem. Nada deterá esta força brasileira.

Um dia, a Historia nos julgará, a nós integralistas, e aos 80 perseguidores daquelles que no maior dos sacrificios, formam a barreira de aço contra a dissolução nacional, pregando a doutrina da ordem contra a maishorca, do patriotismo contra o internacionalismo dissolvente, da virtude contra o vicio."

SOBRE A PALAVRA DE UM BISPO BRASILEIRO

Por fim perguntamos ao sr. Plinio Salgado a posição do integralismo em face das ultimas palavras de d. João Becker, contidas em recente pastoral, e que conclitam os catholicos a se congregar em defesa da liberal-democracia, não se deixando seduzir pelo "extremismo da direita", uma vez que, a seu ver, a Igreja repelle o Estado totalitario.

O sr. Plinio Salgado confessa, porem, desconhecer este documento:

— "Não o li. Nem creio que um bispo brasileiro erga a sua voz contra um movimento que tem por base Deus, Patria e Familia. Emfim, como tudo é possivel, nesta hora de confusão, de forças agindo na sombra e illudindo a bôa fé dos proprios sacerdotes, quem sabe si d. João Becker não é um daquelles que age, sem o saber, sem o perceber, por veladas insinuações das forças occultas? Deus queira que não. Mas si isso se dá, respondo a d. João Becker que Deus está nos olhando e a Elle, só a Elle entrego esta minha causa do Brasil e de suas tradições christãs. E si um dia d. João Becker, na hora tremenda que o Brasil poderá passar, como passou a Hespanha, a Russia e o Mexico, reconsiderar sua opinião referente ao Integralismo, eu o receberei com as continencias dos camisas-verdes e o profundo respeito que nos merece um prelado da minha Patria."

Factos Diversos

JOGOU UMA BOLSA NO ROSTO DO CREDOR

Luiz Stambosky queixou-se hontem na 1.ª delegacia contra Aurino Silva que, irritado com a cobrança da importancia de 2008000 de que era devedor, jogou uma bolsa no seu rosto.

Esse emprestimo Aurino conseguiu ha 15 dias e desde esse tempo não deu a menor satisfação ao credor.

A victima negocia á rua das Trincheiras.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A Assistencia Publica soccorreu hontem á avenida Central n.º 416, o menor Oscar Bezerra de Souza, de 15 annos, residente á rua Passo da Patria.

O accidentado ficou no local.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA 17

Antonio Bezerra, de côr parda, com 43 annos de idade e residente á rua da Restauração, foi hontem atropelado por um automovel, quando passava pela Praça 17.

Antonio Bezerra recebeu soccorro medico de urgencia na Assistencia Publica.

CAIU DESASTRADAMENTE

Em Casa Amarella, onde reside em companhia de seus paes, o menino Severino Ferreira da Silva, de 10 annos de idade, soffreu hontem uma desastrada quéda.

Devido ás varias contusões que recebeu, Severino foi levado á Assistencia, afim de ser medicado.

O AUTO ABALROOU COM A CARROÇA

Em frente ao predio n.º 2220, da avenida Caxangá, registrou-se hontem um accidente de trafego.

O auto n.º 1751, guiado pelo "chauffeur" Samuel Oliveira Campos, abalroou com a carroça n.º 425, de propriedade de Lucas Laurentino.

Em consequencia, os vehiculos sairam com avarias e o cavallo com diversos ferimentos. Não houve, porém, desastre pessoal.

O guarda-civil n.º 243 apprehendeu os documentos do carroceiro e do motorista, que foram entregues á Inspectoria Geral de Vehiculos.

UMA FOGUEIRA NA PRAIA DO "CHUPA"

A Companhia de Bombeiros, hontem ás 17 horas mais ou menos, foi mais uma vez chamada a apagar na praia do Chupa" uma fogueira no lixo que ali se deposita.

A turma, durante quasi uma hora, trabalhou na extincção das chammas.

GANHOU UM CONTO DE REIS PARA MATAR O POBRE TRABALHADOR

A emboscada pela madrugada — O criminoso homiziase na casa do mandante — Sem punição — Cumprimentos

BELLO HORISONTE, 24 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Em Camandocaia um pobre trabalhador, quando, despreoccupadamente, seguia para o seu serviço diario, foi coverdemente alvejado, de emboscada, com tres tiros de espingarda de cartucho carregado a chumbo grosso. Mais de sessenta bagos de chumbo foram contados nas costas da victima, tendo alguns lhe atravessado o peito.

A victima chama-se Juventino Mendes da Silva, e é gravissimo o seu estado.

Estão envolvidos no crime as seguintes pessoas: Theodoro Barbosa de Toledo mandante, seu filho Herminio Theodoro de Toledo e seu sobrinho Paulino Gomes de Oliveira.

DE EMBOSCADA

Ha dois mezes, mais ou menos, Paulino recebeu uma proposta de Theodoro para matar o operario Juventino, mediante a quantia de um conto de reis. Theodoro, alem dessa quantia, forneceria a espingarda a Paulino, carregada com cartuchos de chumbo grosso, e o tiraria da cadeia, caso fosse descoberto o crime, tendo o mandante aconselhado Paulino a fazer a emboscada pela madrugada, que era a hora mais propicia e sem perigo.

No dia 7 do corrente, ás 5 horas da madrugada, mais ou menos, Paulino, munido de uma espingarda de cartucho, calibre 28, dirigiu-se á porteira, por onde dia." mente passava Juventino.

Este seguiu conduzindo duas enxadas ás costas e quando transpoz a porteira fatidica, onde Paulino o esperava, escondido, atraz de uma touceira de caraguatá, na posição classica do matador profissional de emboscada, recebeu o primeiro tiro pr as costas.

Juventino r itou por Nossa Senhora da Apparecida e saiu correndo pela estrada fóra.

Paulino correu em sua perseguição e, cerca de uns 20 passos, mais ou menos, do ferido, desfechou-lhe o segundo tiro, tambem pelas costas.

Affirmou este ainda haver disparado o terceiro tiro na victima, quando esta se approximava da encruzilhada, que vae á casa de José Rodrigues. Algumas testemunhas, entretanto, affirmam que este terceiro tiro foi disparado por outra pessoa.

HOMIZIADO NA CASA DO MANDANTE

Juventino, forte e moço, num esforço titanico, conseguiu alcançar os portaes da casa de José Rodrigues, onde, banhado em sangue, caiu pesadamente ao solo, pedindo que o soccorressem.

Na encruzilhada, foi visto tambem Herminio, filho de Theodoro, de espingarda de um cano, de carregar pela bocca, em punho, a dizer que naquella hora havia desabafado o seu coração.

Paulino commetteu o crime e, em seguida, de carreira, desceu o morro pelo meio da roça, em direcção á casa de Theodoro, a quem communicou haver acabado de effectuar o serviço.

Notou Paulino ser grande a satisfação de Theodoro, o qual o aconselhou a esconder-se num matto proximo de sua casa, onde o mesmo permaneceu até á noite.

Theodoro aconselhou Paulino a apresentar-se á policia, tendo o cuidado de recommendar-lhe com insistencia para nunca dizer que a espingarda riminoca lhe pertencia.

PROTEGENDO OS CRIMINOSOS

Paulino apresentou-se ao juiz de Direito de Camanducaia, o qual mandou-o que voltasse em paz.

Em bôa hora, porem, o chefe de policia determinou ao tenente Mario Marques de Oliveira, delegado especial de Camanducaia, para agir no presente caso, que exigia especial attenção.

O tenente Mario instaurou rigoroso inquerito, ouvindo 11 testemunhas, fez o auto de corpo de delicto e trouxe os tres criminosos até esta cidade, tomando tambem as suas declarações.

Aqui, teve o tenente Mario sua acção prejudicada por pessoas que, em outros logares, o auxiliariam na descoberta dos crimes dessa natureza. Aliás, elle já estava informado de que, infelizmente, nestes ultimos tempos, tem sido assim mesmo nesta comarca, bem como que não devia requerer a prisão preventiva dos criminosos, porque esta não daria o resultado esperado. Dito e feito. O seu requerimento não deu resultado algum e os criminosos foram mandados em liberdade e seguiram em paz para suas casas, havendo quem affirme que elles receberam até cumprimentos pelo brilhantismo successo obtido.

EDIÇÃO DE HOJE

28 PAGINAS



ASPECTO DO MOVIMENTO COMMUNISTA DO RIO — Soldados prisioneiros quando embarcavam para a Ilha das Flôres



ASPECTO DO MOVIMENTO COMMUNISTA DO RIO — Na defesa da legalidade os soldados avançam contra os amotinados do 3.º R. I.

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 1 de Dezembro de 1935 — NUM 281

A POLITICA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA E A ALLEMANHA

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

I — INTRODUCÇÃO

A comparação das fronteiras da França de 1789 com as da França nas vesperas da ruptura do Congresso de Rastatt e a formação da segunda coalição manifesta o traço caracteristico da politica da Revolução Franceza com respeito á Allemanha.

Com effeito, as fronteiras da França estendidas em 1789 de Dunckerque a Strasburgo e Kleve e de Antuerpia a Dunkerque em 1789.

Durante os dez annos que separam essas duas datas a questão das fronteiras naturaes será constante na politica, de frequente, impetuosa e temeraria, ás vezes muito atilada dos homens da Revolução.

Esse traço, a principio, incerto e vago, progressivamente se destaca até se impôr e se transformar emfim num resultado tangivel.

Como é bello, pois, dizer-se que a politica da Revolução Franceza com relação á Allemanha continuou a politica do antigo regimen, constitue um dos aspectos mais interessantes da historia diplomatica nos fins do seculo XVIII e primordios do seculo XIX.

As origens dessa politica, **as circumstancias** que a acompanharam e suas **phases** são os tres topicos elucidativos desse problema historico. Consistiram as origens na **herança** do passado politico da França e das **idéas** revolucionarias.

A essa corrente do passado entumecida pelos turbilhões do presente, ora se oppunham ora a secundavam **circumstancias externas** como a attitude dos reis, a dos principes a dos povos, a dos emigrados, e, **circumstancias internas,** como a attitude dos partidos e a de Luiz XVI.

Sob esse impulso e nesse ambiente politico a Revolução adoptou, de começo, **compromisso** entre o principio da liberdade dos povos e o espirito de conquista.

Em seguida, arvorou uma **politica realista:** conciliar a razão de Estado com as idéas revolucionarias: é a phase de Danton.

Estabeleceu-se, depois, o **contraste** entre o espirito de conquista e a politica das fronteiras naturaes: é a phase do general Bonaparte.

Finalmente, **o equilibrio se rompeu**

II — AS ORIGENS

A influencia do passado politico do antigo regimen permanecia assaz visivel nas tendencias da opinião revolucionaria.

A lembrança de Richelieu, cuja obra vinculara o interesse e a grandeza da França ao equilibrio europeu, exercia tal fascinação sobre os espiritos a ponto de se entregarem elles a uma admiração cega, inconscia das mudanças consideraveis na balança das forças da Europa. Brissot não proclamava, alto e bom som, da tribuna: "Não esqueçaes, francezes, que o inimigo é o Imperador! E' o inimigo hereditario!"

Enganava-se quanto ás disposições de espirito de Leopoldo II e desconhecia tambem que a Prussia constituia um perigo para a Republica.

Dumouriez commettera o mesmo erro, quando, no mez de junho de 1792, dizia **que um conflicto entre a França e a Prussia seria uma monstruosidade.**

A herança do passado transmittia, pois, á Revolução uma politica de fronteiras e de equilibrio, mas tambem de preconceitos.

Nas tendencias politicas de 1792, alem da riqueza das idéas do antigo regimen, havia o seculo das idéas revolucionarias.

Baseadas nos direitos do individuo e no direito dos povos, essas idéas se oppunham, para logo, aos principios do direito publico existentes na Europa.

Ao direito do soberano correspondia, nas novas theorias, o direito da nação; á arbitrariedade, á ambição, á diplomacia dos reis substitue-se a fiscalização dos actos governamentaes pela nação, a liberdade dos povos e a diplomacia democratica.

Esse contraste, em vez de pelar os excessos do novo idealismo provocava a propaganda revolucionaria.

III — AS CIRCUMSTANCIAS

As circumstancias de facto, que acompanharam o desenvolvimento da Revolução, conduziram os novos principios á suas consequencias praticas.

Com effeito, quanto ás circumstancias externas a attitude dos reis guiava-se pelo appetite do ganho. Desdo a satisfação de José II perante a humilhação e o enfraquecimento da França de Luiz XVI até ás ultimas tentativas em Rastatt, a ambição é a sua norma de procedimento.

A lamentavel historia da primeira coa-

(Conclue na 2ª. pagina)

PARA SALVAR O "GUARÁ"

Conto de ERNANI FORNARI

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)



Aprendera a phrase em criança, no segundo livro de leituras, e, desde então, era o refrão que tinha para quantos surprehendia caçando passarinhos, apedrejando gatos ou chicoteando alimarias.

— Solte o bichinho! Isso não se faz! Não sabe que maltratar os animaes é indicio de mau caracter?

E ai! se o typo não soltasse a presa! Chegava a vias de facto, o homenzinho. Isto é: "Chegava" é um modo de dizer. Nem sempre chegava. Conforme a pessoa. E' a prova disso o seguinte caso, passado, ao que dizem, com o caritativo velhote e um desalmado qualquer!

Vinha elle, certa tarde, pela estrada da Cascata, onde tinha sua vivenda estylo suisso, erguida á aba do morro da Policia, quando, ao chegar no fim da linha de bonds, viu um cidadão descomposto, em pé sobre uma "aranha", a sovar com o cabo do relho as paletas descarnadas do burrico que a tirava. Immediatamente collocou-se em defesa do muar. E, a brandir o guarda-sol de panno branco, desandou uma furibunda descompostura no espancador, promettendo, entre outras coisas sinistras, prisão, ostracismo e bofetadas. O sujeito, porém, já com o sangue azedo pelas empacações do gerico, ao contrario do que era de esperar de seu physico minguado, não se intimidou com os gritos do insolito protector. E cresceu para elle. Deante da reacção, o velho poz-se a correr e a clamar afflictivamente por soccorro.

Casualmente, compareceu um policial que segurou pelo braço o homem da "aranha", quando este estava quasi a alcançar o ancião:

— Que é isso, "seu" moço? Então quer judiar com o pobre do velho?

O malvado parou, sorriu, sacudiu calmamente, com o lenço, o pó dos sapatos, e disse alto, para que o outro, arquejante, já na calçada opposta, pudesse ouvil-o:

— Nada, "seu" guarda! Eu queria somente dar um susto nelle, pra não se metter na minha vida. Eu não o maltrataria, depois que elle disse que maltratar os animaes é indicio de mau caracter!...

Ora, aquillo correu mundo. Em breve, em todas as barbearias da "Gloria" contava-se a anedocta, por entre gargalhadas e alguns talhos no rosto, sem importancia.

— Esse "seu" Fidelis tem tempo!...

***

De qualquer modo, todos reconheciam em Fidelis do Amaral Cardoso uma criatura sensivel, sempre generosa e, sobretudo, inoffensiva, incapaz mesmo de matar as moscas que "assignavam o ponto" em seu luzente e bem posto "panamá".

E' verdade que se commentava á bocca pequena haver sido surprehendido, um dia, a esbofetear a um criouliinho sem braços, que das segundas aos sabbados, tirava esmolas no becco do Rosario, e, aos domingos, atirava á funda, com os

(Conclue na 2.ª pagina)

Meia hora com...

... JEAN BATTEN, MOÇA QUE ARRISCA A VIDA PARA SE DIVERTIR

João D'ABREU

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Debruçada na janella, Jean Batten, que acabava de vencer o Oceano, contemplava o mar.

Eu pensava encontrar uma dessas mulheres que, por terem resolvido viver vida de homem, adoptam attitudes e modos demasiadamente masculinos, mulheres de voz grossa, de gestos bruscos e cigarro na bocca. E, por tratar-se de uma heroina, eu imaginava tambem que alguma coisa de sobrenatural houvesse de caracterizal-a através de phrases para a posteridade, arrancos de energia e desprendimento ostensivo das mesquinharias da vida quotidiana e da propria vida.

Jean Batten não é nada disso, mas, por tel-a encontrado differente do que imaginava que fosse, não fiquei desapontado, bem ao contrario: justamente por ser ella igual ás outras moças, impressiona-me ainda mais o arrojo de suas tentativas e a segurança com que a aviadora neo-zelandeza as transforma em victorias.

Alta e de corpo fino, o rosto pallido e ligeiramente magro, quasi interpretariamos a graça de seus gestos como um dos privilegios da fragilidade do sexo feminino. E' justamente um dos traços mais curiosos de sua personalidade: livrou-se da fragilidade do sexo e conservou a graça. Apenas, de vez em quando, uma expressão de physionomia, logo transformada num sorriso, e um ligeiro piscar dos olhos dão a perceber a força de vontade que domina os nervos. Mais do que tudo, seus olhos prendem a attenção dos interlocutores, olhos expressivos, onde a energia é alliada á suavidade do olhar; olhos que, tal a expressão de sinceridade, deixam ver o fundo de sua alma, ao mesmo tempo que, agudos, penetram na alma dos outros sem conhecer obstaculos.

Jean Batten nasceu na Nova Zeelandia em 1910 e nada de particular lhe marcou a infancia nem a juventude. Nada, a não ser a vontade de voar.

— Era uma vontade instinctiva, uma necessidade que sentia — explica miss Batten — e em 1928 recebi o baptismo do ar.

Faz uma pausa e accrescenta:

— Foi com Kingsford Smith.

A evocação do australiano sobre cuja sorte pesam os maiores receios, provoca ligeira sensação de mal estar e, sobretudo, certa emoção. Ficamos todos silenciosos, mas Jean Batten não se deixa invadir pelo sentimentalismo inutil, e é ella mesma quem retoma o fio da conversação interrompida.

— Em 1929 — declara — fui á Inglaterra, onde, no anno seguinte, tirei minha licença de aviadora, submettendo-me com exito, em 1933, ao exame para pilôto de linha commercial, e a partir da mesma epoca me interessei pelos grandes raids, batendo o **record** de vôo entre a Australia e a Inglaterra e sendo a primeira a effectuar a ligação Inglaterra-Australia-Inglaterra, ida e volta.

Jean Batten exprime-se com uma voz suave e calma, que não reflecte outra emoção senão, e mesmo assim ligeiramente, a alegria de viver. Diz "atravessei o Atlantico", como outros diriam "tomei chá na Colombo". Mas, na conversação como nas suas attitudes, a graça feminina encobre invulgar força de vontade. Suas palavras são de uma precisão mathematica, cada palavra tem seu sentido exacto, e não outro, e, não obstante a doçura com que fala, percebe-se que nada a poderia demover de realizar ou assistir á realização do que ella resolveu fazer ou obter.

Ao mesmo tempo que exerce os mistéres de sua profissão e projecta sobre os varios continentes a sombra de suas asas victoriosas, Jean Batten procura se aperfeiçoar, cursando, notadamente, a orientação por meio de instrumentos.

Com a possivel discreção, formulo a pergunta que a muitos acudiu: Por que faz esses raids? Prazer de bater records? Gosto de aventura? Propaganda commercial? Reportagens sensacionaes? Orgulho de celebridade?

Parece que nada disso jamais veiu á

(Conclue na 2.ª pagina)

MECHANISMO IMPLACAVEL

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Será a guerra um phenomeno social inevitavel, um imperativo organico da vida, uma lei tenebrosa da natureza?

Nessa interrogação se resume immenso thema de debates, que tem attrahido a attenção e o exame dos maiores pensadores, philosophos e estadistas.

Durante muito tempo, como que ficou firmado o principio de que a guerra, através de todas as epocas, sempre obedeceu ao irreprimivel espirito bellicoso e conquistador dos povos, não sendo senão consequencia inevitavel do principio biologico da luta pela existencia.

No entanto, de outro lado, nunca deixou de impressionar aos que examinam o assumpto sem pontos de vista pre-estabelecidos o facto de se encontrar em todas as idades e em todas as civilizações, uma aspiração constante da consciencia collectiva pela instituição do imperio da paz e da justiça entre os povos, baseada na igualdade humana.

Entre os Egypcios e os Gregos, na Idade Media, na Renascença, nos tempos modernos, esse sentimento pacifista está marcado por um esforço constante, por uma pregação sem desfallecimentos dos pensadores, dos philosophos, dos escriptores. Pregaram outr'ora a paz Platão, Aristoteles, Eurypedes, Aristophanes, Epicuro, Dante Thomaz Moore, Grotius, Puffendorf, Leibnitz, Kant, Bentham.

Até mesmo os maiores guerreiros nunca deixaram de procurar justificar as expedições militares e as guerras de conquista como o caminho seguro para attingir ao sonhado imperio universal, capaz de assegurar a paz definitiva entre os homens. Lembra, ainda agora, o sr. Saboia Lima, ao expôr, no magnifico livro de vulgarização das idéas de Alberto Torres, o pensamento do grande sociologo brasileiro a respeito desse assumpto, que o proprio Napoleão, o ultimo dos Cesares, depois de haver glorificado a guerra, de que foi, como Annibal, Alexandre e Cesar, um genio, proclamou, de Santa Helena, que o verdadeiro ideal humano reside no reino da paz e da justiça.

O que está fóra de duvida, é que não só tem existido essa aspiração constante como tambem vem o mundo progredindo para attingir esse ideal. Pelo menos, já agora ninguem duvida de que as guerras resultam de situações creadas pelas ambições politicas, pelos desvairamentos individuaes de homens que procuram construir o seu poder com a execução de planos grandiosos, á custa do sacrificio dos povos que governam e da humanidade. Na nossa vida intima, somos, no fundo, inteiramente estranhos ás causas apparentes apontadas para essas lutas monstruosas de anniquilamento geral, que assumem cada vez mais o as-

(Conclue na 2.ª pagina)

UMA DICTADURA ORIGINAL

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Ha tres ou quatro dias foi commemorado mais um anniversario do governo de Mustaphá Kemal, presidente da Republica turca. A data é propicia para evocar rapidamente a acção deste dictador, sob tantos aspectos, inconfundivel entre os seus emulos europeus. De inicio, não ha nenhum regime de governo que obedeça integralmente a uma concepção doutrinaria. Seria preciso, talvez, fazer excepção da Russia bolchevista, mas ahi mesmo, somente na primeira phase, ao tempo de Lenin-Lenine.

Este homem, realmente acima da bitola commum, reunia á crença mystica no socialismo revolucionario de Marx grande capacidade de conductor de massas humanas e de chefe de governo. Elle transportou directamente para a pratica do governo uma doutrina scientifica do Estado, que é, essencialmente, uma interpretação economica da marcha multimillenaria da civilização humana. As condições especiaes da Russia, com a sua ausencia de classes médias e o seu communismo agrario (mir), facilitaram a extrema aventura. Porém o proprio Lenine teve de abandonar a intransigencia ou o radicalismo da primeira hora, adaptando-se ás contingencias da vida real. Sob o direcção de Staline, é indiscutivel a evolução do communismo orthodoxo para uma fórma que se pode classificar com justiça de capitalismo de Estado. Desde que foram conservadas a moeda e o credito, persistiu a base da economia moderna e, afinal, burgueza; a grande differença, nesse sentido, é que o Estado passou a controlar directamente todas as actividades productoras de riquezas.

As outras dictaduras, mais ou menos da direita, surgidas na Europa nos ultimos annos, não obedecem a nenhuma inspiração theorica. Differem de paiz a paiz e, no fundo, não se entendem e não se estimam muito. Se ha apparentemente grande analogia, por exemplo, entre o fascismo italiano e o hitlerismo allemão, na realidade, se lhes accentuam dia a dia as divergencias. Pode-se dizer que os regimes dictatoriaes da Europa são simples methodos empiricos de governo. Um traço unico os identifica: o profundo nacionalismo, muitas vezes, aspero e aggressivo. O fascismo é uma experiencia italiana, como o nazismo é uma experiencia allemã e o integralismo uma experiencia portugueza. Valem todas elias, principalmente, pelas personalidades marcantes que lhes estão á frente: Mussolini, Hitler e Salazar.

A dictadura de Mustaphá é igualmente um governo typicamente turco, que fóra do clima local, não subsistiria um dia. O que a singularisa, o que lhe dá relevo á parte é a materia

(Conclue na 2ª. pagina)

VIDA LITERARIA

VERSO E PROSA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A arte de super-producção do campo economico tambem existe no dominio intellectual. Nunca se escreveu tanto; nunca o papel pintado foi mercadoria de tão facil offerta. Os livros affluem de todos os cantos, para todos os gostos, livros optimos, bons, soffriveis ou francamente detestaveis.

Muitos delles mereceriam exame demorado, exigiriam attenção. Mas o tempo é curto e o espaço desta secção tem limites que não podem ser excedidos. Forçoso é, pois, annotar succintamente, de uma só vez, varios livros que se vão accumulando sobre a minha mesa.

Começarei por três de poesia.

CLEMENTE RITZ. Meu Surrãozinho de Trovas. Companhia. Minas. 1935.

E' um pequeno volume, sympathico, bem impresso, que se manuseia com facilidade. O poeta não tem a menor pretenção. Canta como um passaro, naturalmente, sem querer impôr-se. Canta para embalar a tristeza profunda em que vive immerso:

Tristezas e mais tristezas,
Tristezas sobre tristezas.
São p'ra mim estas tristezas
Saudades de outras tristezas.

São trovas como as que o povo canta, tocadas de uma melancolia incuravel, numa attitude de quem se despede da vida:

Vinha o poeta absorto.
Sua magua dando á guitarra;
Um dia, acharam-no morto,
Como acontece á cigarra.

Como a cigarra, o poeta morreu ha poucos dias, cantando.

Era uma alma delicada, um coração doce e compassivo, si as trovas deste livrinho retratam, como é natural, o seu autor.

NOBREGA DE SIQUEIRA — Copacabana — Atlantida Editora. Rio, 1935.

Este poeta é bem differente do primeiro.

Já o retrato que acompanha o livro nos revela um rapaz de habitos sportivos, solido, sem nada que denuncie tristeza ou melancolia.

O sr. Nobrega de Siqueira é um poeta com os seus tons a Geraldy, cantando amores mais ou menos faceis, interiores estandartizados de appartamentos insinuantes...

Elle mesmo se encarrega de definir a sua poesia:

"Relendo, hoje, ao acaso, os meus, os
[nossos versos...
Pois são nossos, não são? Com grande
[espanto, eu vi
Que elles pouco differem, não são mui-
[to diversos
De uns versos em francez, Toi et Moi,
[de Geraldy...

De Geraldy são os themas — *Discreção, Predestinação, Appartamento, Felicidade, Curiosidade, Intimidade...*

Tudo se passa em Copacabana, bairro ultra-chic, viveiro de melindrosas.

As melindrosas lerão com delicia os versos do sr. Nobrega de Siqueira.

JAMIL ALMANSUR HADDAD — Alkamar, a minha amante — Livraria Record, Editora. São Paulo, 1935.

Temos aqui o som de outro sino.

O sr. Nobrega de Siqueira verseja despreoccupadamente, contando os seus amores calmos. Não tem arroubos. E' simples.

Bem differente é o sr. Jamil Almansur Haddad. Com esse nome árabe, surgenos um poéta crepitante, homem da arte pela arte, mas todo dedicado ao amor e só do amor.

Abre o livro o "Primeiro mandamento":

"Ama a tua arte sobre todas as coisas:

sobre a tua patria;
sobre o teu lar;
sobre o teu deus!"

E, remontando aos tempos archaicos do parnasianismo, faz a indefectivel profissão de fé:

"Faze o poema! E que sejam os louvores teus
bem mais claros que a lua, mais perfeitos que um deus!
Faze egregio o teu canto na flamma e no som
e maior o que é grande, e melhor o que é bom!
Põe um halo na rima e nos rythmos irreaes!
Sobre-excelle! Clangora! Aurorea! Fascina!"

Sobre-excellendo, clangorando, auroreando e fascinando, vae o sr. Jamil Almansur Haddad, de vento em popa, pelo livro em fóra, através de bacchanaes, evohés e opio, cantando os seus amores ardentes, vasando a sua lascivia, escorrendo a sua luxuria, numa offensiva que, se não é sobretudo literaria, deve causar apprehensões aos paes de familia...

PERICLES MORAES — Legendas e Aguas Fortes — Livraria Classica. Mandos — 1935.

Pelo titulo, pensará o leitor que se trata ainda de um livro de versos. Puro engano. O titulo é bem sonoro e cheio, lembrando o de certas collecções de poesias parnasianas. Mas são ensaios criticos, estudos de homens e tendencias.

O sr. Pericles Moraes é incontestavelmente um escriptor e é sem duvida alguma um letrado.

Qualquer dos onze ensaios de que se compõe o livro deixa patente que o seu autor é homem de estudo, de bôas leituras, de bom gosto. "Os Interpretes de Amazonia" e "O fascinio da Condessa de Noailles", são, entre outros, dignos de nota.

Mas o sr. Pericles Moraes ganharia muito se fôsse menos "literato", menos amigo de certos pontos de vista já um tanto caducos. E ganharia immensamente se reagisse contra o pendor para o verbalismo, para a sonoridade dos periodos bem redondos, das phrases bem acabadas, dos adjectivos que se encrustaram a substantivos que lucrariam em andar sósinhos, desacompanhados.

Todas as paginas do sr. Pericles Moraes ostentam uma admiração exaltada por Coelho Netto, sobre quem escreveu um livro inteiro.

E' de grande nobreza, é de dignificante coragem essa attitude, tratando-se de um dos escriptores mais contestados nos ultimos tempos, mais fóra da moda.

Muito longe de participar de qualquer maneira desse enthusiasmo por Coelho Netto, e sentindo a irremediavel precariedade de sua obra tão vasta e tão destituida de verdadeiro sentido humano, sem o qual nenhuma creação literaria póde perdurar, penso que Coelho Netto merece respeito antes de tudo pela devoção com que se consagrou a labôres intellectuaes, ao officio das letras.

Esse foi o seu grande, o seu maior merito.

Para mostrar, porém, o immenso e retumbante vazio da obra de Coelho Netto, basta comparal-a á de um outro escriptor brasileiro, autor de menor numero de livros — Machado de Assis.

Collocados sobre certos aspectos em pólos oppostos, ao passo que dia a dia o numero de leitores de Coelho Netto mingua, crescem o interesse e a curiosidade pela obra de Machado de Assis.

Dos nossos escriptores typicamente do seculo XIX é o unico lido, estudado e commentado. Ainda ha pouco, o sr. Augusto Meyer nos deu sobre Machado um excellente ensaio e dentro em breve teremos o regalo da grande biographia critica que a seu respeito prepara a sra. Lucia Miguel Pereira.

O sr. Pericles de Moraes, ensaista de qualidades muito apreciaveis, deveria ter um pouco mais em vista Machado de Assis e um pouco menos Coelho Netto. Seria um banho de simplicidade, com a rara vantagem de ser tambem *em profundidade.*

RAMON J. CARCANO — Juan Facundo Quiroga — Edição do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura — Rio de Janeiro — 1935.

O actual embaixador argentino no Brasil é escriptor de numerosas obras, desde a historia até os assumptos juridicos e sociaes. Homem intelligente, amigo da vida, dotado de sympathia, quem delle se approxima sente para logo uma attracção irresistivel.

Sem qualquer futilidade diplomatica, sua conversa tem aquelle immenso encanto da conversa dos velhos que do numero de annos já vividos só recolheram as lições da experiencia e não destillam amargura, nem fazem o eterno cotejo entre o passado e o presente, para maldizerem despeitadamente este e louvarem hypocritamente aquelle.

E' que o sr. Cárcano é afinal um desses homens que não envelhecem ou, envelhecendo, não se deterioram.

Já conhecia através do *Facundo* de Sarmiento a curiosa figura do caudilho argentino. Lendo agora a biographia que delle escreveu o sr. Ramon Cárcano, sinto-o mais no plano da realidade, sem aquelle exclusivismo no mal, aquella deshumanidade com que nol-o apresenta Sarmiento, numa visão até certo ponto simplista.

A psychologia do caudilho é mais complexa do que parece e nada nos deixa perceber melhor essa variedade de feições do que o duello entre Santos Pérez e Don Crus de la Pena que o sr. Cárcano conta numa pagina que as anthologias já recolheram.

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura iniciou bem a sua série de publicações.

OVIDIO DA CUNHA — Directrizes da Anthropo-Geographia Brasiliense — Schmidt, editor — Rio 1935.

Aqui está um livro que patenteia estudo, bôa vontade, capacidade de trabalho. Sente-se que o seu autor se inclina para assumptos sérios e quer enfrental-os com honestidade.

Parece-me, porém, que na estreiteza das duzentas e tantas paginas do volume, a materia, pela sua complexidade e vastidão, é muitas vezes sacrificada.

Qualquer dos capitulos seria thema para um grosso tratado e nem sempre a synthese que faz o sr. Ovidio Cunha é a mais feliz. Escassejam os pontos de vista proprios: são evidentes os signaes de leituras frescas, ainda não de todo assimiladas; ha no livro uma certa desarrumação.

Como quer que seja, porém, o sr. Ovidio da Cunha, quasi sempre bem orientado, em "Directrizes da Anthropo-Geographia Brasiliense" firma um logar entre os estudiosos do assumpto e permitte-nos esperar novos trabalhos de valor.

A. PEREIRA LESSA — A Bandeira de 22 e a de 89 — Graphica Sauer — Rio — 1935.

O sr. Pereira Lessa é o que se póde chamar um especialista na materia versada neste seu folheto.

Entre os seus livros publicados ou a publicar figuram nada menos de seis sobre o mesmo assumpto.

O sr. Eurico de Góes é um grande inimigo da bandeira adoptada pela Republica de 1889 e, por excepção, respeitada pelos pruridos reformistas da de 1930, na sua fecundia legiferante.

Da bandeira de 1889 tambem foi inimigo encarniçado o grande Eduardo Prado, a cujo respeito escreveu com aquelle calor de pamphletario que não encontrou rival entre nós até hoje.

O sr. F. Pereira Lessa responde ao sr. Eurico de Góes, num tom vivo, directo, quasi de ataque pessoal, defendendo o pavilhão que os positivistas nos deram. Seus argumentos são realmente impressionantes e oxalá prevaleçam para que nos seja preservado o ridiculo de mudar de bandeira como se muda de camisa.

Certa ou errada, feia ou bonita, fique ella tal como está.

Parece que ha no Brasil coisas mais urgentes a remediar.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR — Historias e Lendas — Schmidt — Editor — Rio — 1935.

O sr. Augusto de Lima Junior, em cuja obra literaria se alinham varios romances, collecções de poesias e trabalhos historicos, publica agora esta série de historias e narrativas, todas ligadas ao seu velho torrão mineiro, todas em torno de Ouro Preto, Sabará, Marianna, Congonhas do Campo e outros recantos de sua provincia.

O sr. Augusto de Lima Junior, escriptor facil, narrador fluente, tem um grande poder de evocação e bem se percebe que é entre saudoso e agradecido que rememora as lendas e os "casos" que certamente fizeram as delicias e ao mesmo tempo encheram de pavôr os seus olhos de menino.

Em "Historias e Lendas" ha ainda preciosas informações historicas sobre certos monumentos e costumes religiosos da antiga Minas, sobretudo de Ouro Preto.

ALCIBIADES DELAMARE — Villa Rica — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1935.

O leitor de "Historias e Lendas", do sr. Augusto de Lima Junior, encontra o mesmo prazer em "Villa Rica", do sr. Alcibiades Delamare.

Sem o encanto delicioso, a graça alada, a ironia gostosa do "Guia Pratico Historico e Sentimental da cidade do Recife", que o sr. Gilberto Freyre escreveu nos lazeres dos seus estudos de sociologo e que Luiz Jardim illustrou maravilhosamente, "Villa Rica" será d'ora avante o guia obrigatorio de quem quer que se decida a uma peregrinação a Ouro Preto.

A cidade illustre, no seu passado, na sua vida, na sua gloria, está toda no livro do sr. Alcibiades Delamare e lel-o já dá a illusão de um passeio a Villa Rica, tanto mais facil quanto o volume está recheado de excellentes photographias.

AFFONSO SCHMIDT — Curiango — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

Lendo o livro do sr. Affonso Schmidt, lembrei-me insistentemente de uma phrase muito conhecida de Gide — "A bôa literatura não se faz com bons sentimentos".

Ao proferil-a, o escriptor francez referia-se certamente ás personagens bondosas, gente a seu vêr desinteressada, e defendia a maldade desportiva e gratuita das suas creaturas. O caso do sr. Affonso Schmidt é differente: os bons sentimentos não são tanto dos heróes, como do autor. Este é um homem de bom coração, e isso, si não lhe consegue tirar as qualidades de narrador fluente, agradavel, prejudica sensivelmente os seus contos. Leva-o a construil-os de modo a prova que *mal* e *lei* são synonymos, assim como pobreza e bem. Essa symetria, que não existe sempre na vida — embora seja muito frequente — tem um gosto rançoso de romantismo. As virtudes mirificas das prostitutas, a nobreza dos miseraveis já inspiraram tiradas eloquentes ao velho mestre Hugo.

O thema, aliás, é antigo, talvez tão antigo quanto á humanidade e certamente ha de viver tanto quanto ella; é uma expressão literaria daquelle estado de espirito que nos leva a "torcer" sempre pelo gatuno contra o policial, pelo devedor contra o credor, pelo fraco contra o forte.

Ha muito de sentimental na attitude do sr. Affonso Schmidt e esse sentimentalismo, generoso, sem duvida, induziu-o a desenhar as personagens do modo ligeiramente simplista, tendo mais em vista a classe a que pertencem do que as reacções pessoaes. Por outras palavras, o seu humanitarismo tirou muito da humanidade das creaturas que se movem no livro.

Esse humanitarismo parece ligar o autor mais ao socialismo utopico dos seculos passados do que ao marxismo scientifico de hoje. A sua revolta contra a nossa organização social não precisa do materialismo historico, nem da dialectica: parte pura e simplesmente do coração, e vae ao encontro de Rousseau, do seu homem natural, tão bom, tão puro, corrompido pela sociedade.

Esse quê de sonhador difficulta-lhe a observação objectiva: por isso, os seus melhores trabalhos são aquelles em que não se preoccupa com a realidade quotidiana e reavala para os dominios turvos da loucura: "Os Impunes" e "Delirio". Ha em ambos, trechos fortes que revelam um escriptor. Nos outros a vontade de fazer bôas as creaturas soffredoras leva-o quasi sempre a forçar a nota e mesmo a fazer "literatura". Ahi "Vida Facil", por exemplo, uma prostituta que perdera na quéda fraudulenta de um banco as economias que a libertariam da peor das escravidões, vae á casa do banqueiro, para se queixar. Escorraçam-na, e ella vê na varanda uma mocinha conversando com o noivo. Não obtém nada, mas volta immensamente feliz, pensando:

— "E' justo. Eu pertenço á metade do mundo que se sacrifica pela outra metade. Reconheci as gottas do meu sangue no scintillar das joias que illuminavam os gestos daquella senhorita...

Que seria da sua pureza, si eu, Rosita, não estivesse dia e noite na rotula, como uma valvula aberta á bestialidade dos homens? Comprehendo. A minha sina é dar a carne, o sangue, a belleza, a vida, o ouro ganho no opprobrio, para que haja esplendor, pureza e honestidade sobre a terra".

Francamente, parece deante disso que a prostituição não é apenas uma escola de virtude mas ainda de bellas letras...

O trecho citado dá bem o tom do livro do sr. Affonso Schmidt. Uma nobre revolta contra as hypocrisias e as miserias da nossa organização social na verdade tão injusta, tão deshumana, impelle o seu autor para o lado dos opprimidos, procurando exaltal-os. O peor, porém, é que elle parece lidar mais com abstracções, com typos ideaes — a prostituta, o bandido irresponsavel, a mão rico, o bom pobre — do que com gente de carne e osso, gente de verdade, *gente de vida.*

A politica da Revolução Franceza e a Allemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

Pelo confirma rigorosamente essa realidade. O signal typico dessa politica interesseira, ao menos com relação á França, foi o effeito produzido no animo dos alliados pela declaração de Antuerpia de 8 de abril de 1793: a Inglaterra queria Dunkerque e as colonias francezas, a Prussia dirigia as vistas para a Alsacia e a Austria ambicionava a Baviera.

A attitude dos principes feudatarios da Alsacia não era menos immune de interesse. Quer pelo recurso á Dieta e á Prussia em nome do tratado de Westphalia, quer pela recusa de acceitar as indemnidades propostas pelo Governo da Constituinte, ostentaram elles não somente a sua cupidez, unicamente satisfeita por compensações territoriaes, mas tambem realçaram, por ahi, o contraste entre o direito dos soberanos e o direito dos povos, emquanto seus protestos desprezavam o enthusiasmo dos Alsacianos na festa das Federações.

A attitude dos emigrados exerceu uma influencia ainda maior sobre as vicissitudes da Revolução. Suas intrigas pouco efficazes para o fim proposto, e mesmo, de principio, rechassadas, mas sempre persistentes, exasperavam as paixões revolucionarias.

Aliás o commentario de Coblentz que dava o diapasão de suas intenções pesou grandemente na declaração de guerra pela França.

Emfim, a causa pela qual quebravam lanças, a causa do throno perdia, dia a dia, em força e nobreza em face da opinião em França, seja em consequencia da fuga do rei e dos segredos de sua diplomacia revelados por Brissot, seja pela preponderancia dos girondinos, brissotinos e os do club da extrema esquerda.

A attitude dos povos parecia igualmente appellar pela acção da Revolução no exterior. Em Trier, Colonia, na Belgica, as idéas revolucionarias produziam repercussões sublevadoras.

Quanto ás circumstancias interiores, eram ellas o fructo das novas idéas e constituiam reacções aos acontecimentos externos. Em conjuncto, ellas se resumem no sentimento de desconfiança e receio da opinião publica perante os problemas interiores e exteriores.

A fuga do rei, a duvida sobre a sinceridade com a qual tinha elle jurado a Constituição, a revelação feita por Brissot dos segredos da diplomacia real, outros tantos traços definidores da attitude hesitante, debil, imprudente de Luiz XVI e que explicam a quéda da monarchia.

A attitude dos partidos, não era, longe disso, um elemento de paz e de tranquillidade.

Os Feuillants e os Girondins com fins differentes, se alliaram no desejo da guerra.

A ideologia desses partidos e a carencia de informações de que padecia a diplomacia revolucionaria exageravam certos factos e lhes desvirtuavam a significação legitima. Dahi o fazer grande caso, a opinião publica, da declaração de Pilnitz, mas ignorar as disposições moraes da Prussia.

O dado fôra lançado: a guerra era inevitavel.

IV — AS PHASES

Muitos annos de luta vão caracterizar a politica da Revolução para com a Allemanha.

De principio, parece tomar o aspecto de um compromisso entre o principio do direito dos povos e o espirito de conquista.

Tal situação não permaneceu sem alternativas.

Com effeito, antes de Valmy, Danton dissera: "La Republique déclare qu'elle ne s'immiscera pas dans le gouvernement d'aucun peuple". Foi, comtudo, a Convenção que autorizou Dumouriez a invadir os Paizes Baixos. Para os homens da Convenção essa guerra era uma guerra de libertação dos povos: o que os justificava com relação a seus proprios principios. O seu general nutria a mesma idéa ao dizer: "Nossas victorias são nossos melhores alliados".

O plano conquistador de Dumouriez attingia até as fronteiras do Rheno. Combinara com Kellermann um encontro na "rue des prêtes" como as chamava.

Suas ambições não ultrapassavam, porem, as fronteiras naturaes do Rheno. Sobre estas fronteiras baseava elle o futuro da causa revolucionaria: "Depois de ter libertado os povos da margem esquerda do Rheno, a revolução da Europa estará prestes a terminar".

Ao episodio da segunda partilha da Polonia seguira Jemmapes. Em breve Neerwinden acarretaria, porem, uma situação desfavoravel para a França.

A Republica em perigo mudaria de politica.

Cumpria agora conciliar a razão de Estado com as idéas revolucionarias, e alliar a politica ás virtudes republicanas. Eis a obra de Danton, transtornada passageiramente na politica personificada em Robespierre mas que obtera, graças aos homens de Thermidor, a paz de Basiléa em abril de 1795.

A missão da França revolucionaria não mais se deveria exercer pelo esforço da propaganda mas pela attracção do exemplo.

Estariam pois salvos os principios. A politica realista poderia desenvolver-se livremente. Promettia, aliás, ser bem succedida, porquanto ao enviado Desporte, o rei da Prussia assegurava a cessão da margem direita do Rheno, em troca de secularizações, em beneficio seu, de bispados da margem direita.

Entretanto, depois da morte de Danton, a intransigencia doutrinal de Robespierre, sustentada pelo esforço militar de Carnot e favorecida pela terceira partilha da Polonia, estenderia as fronteiras da França até o mar do Norte.

Em 25 de janeiro de 1795, a Republica Franceza annexava a Belgica.

A diplomacia realista, porem, de Thermidor alcançara a maior victoria: a Prussia por um artigo secreto do tratado de Basiléa consentia na occupação pela França da margem esquerda do Rheno.

Em breve, todavia, as victorias de Bonaparte na Italia produziriam o contraste entre uma politica pessoal de conquista e a politica das fronteiras naturaes do Directorio. O novo general da Revolução tinha mais a peito suas proprias conquistas italianas do que a margem esquerda do Rheno. Para elle não eram essas conquistas um simples instrumento de troca como para os directores.

A missão de Clarke em Vienna e os preliminares de Leoben são os episodios da luta de duas politicas que se defrontavam.

Alliaram-se, por fim, pelo tratado de Campoformio, em que a Austria por sua vez confirmava, embora não inteira e definitivamente, a cessão da margem esquerda do Rheno.

Mas, a Republica, pela campanha da Italia, havia ultrapassado as suas proprias fronteiras.

Rewbell dissera então: "A Revolução dirigida por Bonaparte, espalhou d'ora em deante, as sementes de uma guerra eterna".

O equilibrio começara a se romper.

Isso se effectuou, decisivamente, pelo emprehendimento do Egypto e pela missão de Sieyès em Berlim.

A França tocava o Oriente por dois lados: para alem do Mediterraneo e para alem do Rheno.

Em 8 de julho de 1799 se romperam as negociações de Rastatt.

V — CONCLUSÃO

O papel da politica das fronteiras naturaes no antigo regimen estava em funcção de uma politica de equilibrio. Ambas se enlaçavam numa alliança efficaz e magnificente.

Na Revolução, essa alliança se não desfez.

A politica das fronteiras naturaes, durante o periodo das guerras para as conquistar, foi um elemento agitador; durante o periodo da politica realista e o da campanha da Italia, um elemento moderador.

No momento em que as fronteiras naturaes foram transpostas, o equilibrio pereceu.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Mechanismo implacavel

(Conclusão da 1.ª pagina)

pecto repugnante de um monstruoso suicidio collectivo.

Alberto Torres, baseado em dados biologicos, conclue que a luta é um desperdicio de energias, um malbaratar allucinado de acquisições da existencia, quando o objectivo desta é o desenvolvimento e a reproducção. Portanto, representa um facto contra a propria natureza. A guerra surge, não como uma de suas leis mas como correctivo accidental á anormalidade. E' "um meio de eliminação das demasias da vida, uma reacção da natureza contra os excessos e as disposições da assimilação e da reproducção". De modo que todo o segredo para evital-as reside em impedir a creação de phenomenos anormaes, que se vão aggravando até ao ponto de só admittirem uma solução — o choque de exterminio.

São os interesses pessoaes e os problemas sociaes, inadvertida ou intencionalmente improvizados, que atiram os homens, ao acceno de uma bandeira, ou ao toque marcial de um clarim, á fogueira da guerra.

A historia nos ensina, recorda ainda o sr. Saboia Lima, que os povos mais fortes para a guerra foram precisamente por ellas destruidos: os Assyrios, os Hicsos, os Persas, os Phenicios, os Macedonios, os Wandalos, os Mongóes, os Arabes. Destroe-se, desse modo, o apregoado principio de selecção, que se pretende constituir em uma das principaes forças motoras da guerra.

Alberto Torres tambem protesta contra a "noção archaica de patriotismo", inspirada no espirito guerreiro e nas ambições imperialistas.

O combate final a essas tendencias dependerá cada vez mais da acção decidida das massas trabalhadoras dos campos e das cidades, das classes medias e dos intellectuaes, que constituem, na verdade, todo o exercito activo de uma nação. Sem elle, não ha guerra possivel. Só elle poderá impedir que governos criminosos desencadeiem novas e apavorantes hecatombes no mundo. E' preciso que tambem esses governos aprendam a lição do passado.

Ella nos mostra que as grandes civilizações desappareceram, não em meio de terremotos e de cataclysmos, mas nos campos de batalha.

Emil Ludwick, em "Julho 1914", provou ser a guerra um mechanismo que, uma vez posto em movimento, ninguem mais consegue parar.

Acaba, mesmo, esmagando e devorando a mão de quem lhe dá o primeiro impulso.

LETRAS & ARTES

COMPARANDO as paginas de Axel Munthe ás de Balzac, Arnold Bennett considera "O Livro de San Michele" (recentemente editado em portuguez pela Livraria do Globo, em traducção de Jayme Cortezão) como "a biographia mais amadurecida e mais emocionante de nossa epoca".

***

A Livraria José Olympio vae lançar um volume de ensaios de José Maria Bello — "O panorama do Brasil".

***

UM dos mais interessantes livros sobre a vida de Lawrence — estranha vida que tanto se alimentou com o drama e o ardor do sexo — é o de Alfred Fabre-Luce, ha pouco editado "chez Grasset".

***

A conferencia que o escriptor Annibal Machado pronunciou no acto de encerramento da recente Exposição de Arte Social, publicada no ultimo numero de "Movimento", orgão do Club de Cultura Moderna, do Rio, merece a attenção de todos quantos acompanham de perto o rythmo da arte brasileira actual.

***

SERA' lançado pela Editora Nacional o proximo livro de Anisio Teixeira: "Problemas de Administração Escolar (O systema escolar de uma cidade); Escola Primaria (sua organização e administração)".

***

"POUR la Poésie", de Jean Cassou, apesar de ser a collectanea de algumas paginas de critica sobre poesia publicadas em jornaes e revistas, alcançou successo por tratar de um assumpto delicado — a posição do poeta em face da inquietação do mundo.

***

LUIZ Jardim vae traduzir alguns livros para a Livraria do Globo, entre elles os romances de Conrad.

***

MARIO de Andrade reuniu em volume, editado pela Revista Academica, do Rio, os seus admiraveis ensaios sobre o Aleijadinho e Alvares de Azevedo.

O MILAGRE DAS FADAS DA DALECARLIA

Lucia Miguel PEREIRA

PARA A RADIO TUPI E "DIARIOS ASSOCIADOS"

Era uma vez, nos confins de Vermland, numa terra de neve e de brumas, uma menina que gostava mais de ouvir historias que de brincar. E não lhe faltavam historias para ouvir! Durante os longos invernos, o pae lhe lia contos de Andersen, e cantava, só para ella, velhas trovas cheias de poesia... Pela sua porta passavam frequentemente musicos ambulantes, que tambem conheciam antigas lendas locaes; seria uma crueldade deixal-os ir sem convidal-os a descansar um pouco... E, emquanto se aqueciam em volta da lareira, elles iam repetindo para a menina as historias que ella não se cançava de ouvir... Mais longe, na beira da floresta escura, em pequenas cabanas cinzentas, moravam umas boas velhas que sabiam aventuras extraordinarias de feiticeiros, de duendes, de virgens roubadas pelo terrivel gigante Troll...

A menina ouvia todas essas coisas, e as guardava com amor. Depois começou a estudar, para ser professora, mas as sciencias positivas não lhe fizeram perder o gosto pelas historias de fadas.

Um dia enfiou numa mala um rolo de papeis e metteu-se num trem para Stockolmo. Ia meio receiosa, meio esperançada, procurar um editor para um livro onde puzera todos os contos que lhe haviam embalado a infancia, e tambem o seu carinho pelos animaes, pelas suas asperas e bellas planicies de Dalecarlia.

E, como nas suas queridas historias de fadas, um milagre se deu: do dia para a noite, a modesta professora se transformou numa escriptora de fama. Toda a Suecia leu "A lenda de Gosta Berling" e repetiu o nome da autora, Selma Langerlof.

Uma fonte limpida de poesia e de pittoresco, de sentimentalismo e de fidelidade ao genio da raça, brotara de repente e cantava com um rythmo novo e fresco. Toda uma tradição nacional, abafada pelo naturalismo e pelo realismo, renascia com esta nova evocadora de velhas coisas.

"A Lenda de Gosta Berling", appareceu em 1891 e logo se lhe seguiram "Os Laços Invisiveis", "Os Milagres do Ante-Christo", "Jerusalem na Dalecarlia" e "Jerusalem na Terra Santa", "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia", "A Velha Casa", "O Livro das Lendas", "O Cocheiro da Morte".

Em 1900, Selma Langerlof obteve a maior consagração a que poderia aspirar: o premio Nobel de poesia.

A despeito de dois dos seus romances, "Os Milagres do Ante-Christo" e "Jerusalem na Terra Santa", se passarem fóra da Suecia, na Sicilia o primeiro e na Palestina o segundo, ella é essencialmente uma escriptora escandinava. E a sua gloria universal é um desmentido vivo e insophismavel a todas as objecções contra a literatura regionalista. E' um fructo da sua raça, do seu meio, da mythologia nordica, das admiraveis lendas scandinavas, da natureza da terra que todos os annos renasce, resurgindo da neve como de um tumulo. Mas as suas raizes locaes não a separaram da humanidade. Através das suas phantasias, do seu lyrismo pantheista e ligeiramente impregnado de humour, sente-se circular, como uma seiva riquissima, a vida, a vida profunda das almas, mais real do que a realidade tangivel e que irmana os homens de todas as latitudes.

Não fôra isso, e seus livros seriam inteiramente incomprehensiveis a nós outros meridionaes. Contam lendas que não são em nada parecidas com as nossas, falam dos habitos da gente dos climas frios, teem a nostalgia dos seus longos invernos amortalhados na neve, e tambem a alegria para nós desconhecida das suas primaveras gloriosas como Paschoas.

E, entretanto, como ecoam em nós! E' que, sob o ambiente local, sob os costumes estranhos, ainda é maior o prazer de encontrar o accento humano universal. Mesmo num livro para creanças, num livro de leitura escolar como "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia", mesmo nesse conto de fadas forrado por um manual de geographia e lições de coisas, Selma Langerlof, põe toda a sua ternura pela humanidade. E' um livro de imaginação, mas porejante de sympathia humana. Aliás, uma coisa não exclue a outra. Em Selma Langerlof ellas se confundem, e a leve nota de humour que apara os excessos do seu lyrismo ainda as une mais, porque é antes uma expressão de piedade lucida do que propriamente de espirito critico. Ella se deleita, e deleita os leitores, com as historias phantasticas, mas esquece nunca a eterna e secreta angustia do coração humano, a sua implacavel insatisfação.

E as lendas maravilhosas que evoca, talvez sejam um meio de fazer esquecer as agruras do quotidiano. Mas nem por isso se alheia da vida, nem a maldiz. Ao contrario; ha um optimismo sereno na sua obra muito sensivel, no final de "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia"; o menino, que fôra transformado em duende por um feiticeiro, e percorre toda a Suecia montado num marreco selvagem, para ao terminar a jornada, em frente a uma pobre choupana; fica a olhar para ella, e só então percebe a maldição de não ser mais homem, de não poder, como os outros, viver uma existencia normal, ter uma mulher, uma casa, um trabalho. Nessa scena parece estar toda Selma Langerlof — toda a sua séde do extraordinario, e todo o seu amor pela vida, que pode tambem ser, para quem a sabe acceitar, uma aventura maravilhosa...

Para salvar o "guará"

(Conclusão da 1.ª pagina)

pés, nos tico-ticos da praça da Matriz.

Calumnia, positivamente! Pois se até a corriqueira funcção domestica de degollar gallinhas infundia no coitado profundo horror e tirava-lhe o somno por noites a fio! Quanto mais espancar aleijados.

Era tão melindrosa a sua sensibilidade que a simples presença de sangue, mesmo desfigurado sob a denominação hypocrita de "molho pardo", provocava-lhe verdadeiros vomitos incoerciveis! Quem disse que elle pudesse olhar para dentro de um açougue? Nem por sonhos! Aquellas talhadas vermelhas, tetricas, de carne enganchada, a pingar de sangue os ladrilhos brancos do piso, produziam-lhe nauseas terriveis. Chegava no cumulo de chamar "necroterios" aos açougues, e, mais de uma vez, ao se defrontar com algum estabelecimento desse genero, á volta insidiosa de alguma esquina, foi visto fazer considerações philosophicas acerca da conflagração européa: — que elle cognominava: o "Grande Matadouro".

— Carne? — dizia numa termura de arrepio, sempre que era convidado para algum "churrasco" — Deus me livre! Não como cadaveres! Sou vegetariano!

Esse horror pelo sangue, no emtanto não impedira que elle fosse capaz de ante-ver, ás vezes, com allucinações de druidisa, morticinios barbaros, carnagens ferozes, em que sempre se destacasse enorme, selvatico, nu, empunhando uma taquara em que estivesse espetada a cabeça de todos aquelles que já o houvessem esbordoado ou offendido. Mas está patente que isso seria crueldade toda subjectiva. O typo da ferocidade interior. Cá fora, no conceito dos amigos, elle era um "cidadão prudente". Aliás, prudentissimo, porque Fidelis era superlativo em tudo.

Sobre o que não padece a menor duvida, porem, é que o altruista Fidelis do Amaral Cardoso, aos sessenta e dois annos de idade continuava sendo um verdadeiro amigo de "seus irmãos inferiores". Isso é o sufficiente para recommendal-o a todos os "corações bem formados", como foi bastante para leval-o á presidencia da Sociedade Protectora de Animaes, cujo cargo desempenhou com geral satisfação de todos os animaes espancaveis, cantaveis e comiveis. (A Sociedade não computava os homens entre os seus protegidos, como, de resto, acontece inalteravelmente com essas instituições).

Ah! Sobretudo os comiveis! Era frequente vel-o no Mercado a comprar patos, marrecos, gallinhas, coelhos, passaros, etc., para libertal-os em seguida. E tal foi a repercussão dessas proezas que immediatamente surgiu no arrabalde uma nova e cruel industria — a industria da liberdade passaral!

Foi o caso que a garotada da "Gloria" apenas soube da mania do velho, passou a não dar mais treguas aos indefesos emplumados, que enchiam de ineffaveis harmonias aquellas redondezas. Uma lastima! Quem se aventurasse a pisar o chão dos mattos proximos, agora, corria o risco de ser arapucado, laçado, alçapoado — o diabo! (Donde se verifica que a bondade de um protector pode, muitas vezes, ser a causa da desgraça de toda uma população de protegidos....

Mas, Fidelis, que era rico, ia comprando, com infinita paciencia e nunca desmentida fidelidade ás suas convicções zoologicas, por preços cada vez mais exhorbitantes, todos os representantes da fauna nacional que lhe eram offerecidos á venda.

Assim, alheio ao mal que sua bondade espalhava no reino dos volateis e á exploração de que estava sendo victima ia vivendo, sem inimigos nem antipathias, feliz na sua franciscanissima missão de protector de animaes, criando e prodigalizando caricias a mais de setenta gatos e cachorros recolhidos da rua.

Quer dizer: havia uma pessoa a quem o velho Fidelis dedicada profunda aversão. Era a um veneziano verdureiro, o Angelo, cuja granja lindava com a sua propriedade. E logo quem! O Angelo, homem forte e truculento, que quando troava o seu possante "Candalostia!" — Cruzes! nem é bom lembrar!...

O "crime" do italiano consistia em comer "polenta". Isto é, não era tanto a polenta como o maldito costume que elle tinha de proclamar, previamente, com tiros de carga dupla, suas predisposições gastronomicas.

Era Fidelis ouvir estampido, já sabia: "Hoje o bandido vae comer polenta"!

— Imagine, major, — commentou, um dia, Fidelis a um seu vizinho, tambem dado a especulações philosophicas — como é este mundo! Parece incrivel, que a "polenta", que é um alimento caracteristicamente vegetariano, pacifista, e por conseguinte, destinado a contribuir para o maior respeito á integridade vital dos seres, possa servir de pretexto ao seu exterminio! O milho, major, producto de tão grande poder alimenticio, que o "Ser Necessario" fez para dar vida ás criaturas, occasionando tantas mortes! Esse gringo desgraçado está "me" dando cabo de todos os passaros da região, pra comel-os com "polenta". Até parece que elle faz de proposito, pra me provocar! Um dia, eu ainda estouro, major!...

Ao que o major interveiu, amistoso:

— Deixe elle, vizinho, deixe elle. Esse sujeito é um bruto. Não vale a pena o senhor se incommodar!

Não valia a pena, uma ova! Então ella havia de deixar os "seus" animaizinhos entregues á sanha daquella fera! Nunca!

— Isso é lamentavel, "seu" Fidelis, porque, no final da conta, o verdureiro tambem tem lá suas queixas contra o senhor.

O velho espinoteou-se todo: "Delle? Fidelis do Amaral Cardoso? Que queixas poderia ter um brutamontes daquelle? Dissesse! O major que fizesse o favor de dizer!"

— Sim; elle se queixou amargamente, aqui pra mim, de que o senhor alem de não o deixar matar os formigueiros que tem as "panellas" no seu terreno, ainda favorece a sua proliferação, dando-lhes meios de subsistencia. Por exemplo: diz elle ter visto o senhor espalhar farinha de mandioca pelos carreiros e junto dos "olhos". Ora, o senhor comprehenderá que isso prejudica as plantações do pobre!...

"E elle! e elle com isso, hein? Demais a mais, que é que o major queria que elle fizesse? Por acaso, que deixasse as laboriosas formiguinhas morrerem de fome? Não o acreditava tão sem entranhas! Ora, como ellas já houvessem consumido todos os vegetaes do seu terreno, era de justiça que elle, agora, as alimentasse. Depois — era do codigo, uma questão liquida de direito civil — tudo o que estava dentro de seu terreno lhe pertencia. Logo, as formigas tambem eram de sua propriedade: podia, portanto, fazer dellas o que bem lhe désse na venêta!

O major coçou o "cavaignac":

— E' o diabo, é o diabo!... Em todo caso, é bom o senhor se cuidar. Elle falou até em lhe torcer o pescoço... E o senhor sabe como esse homem é "cabeçudo"...

Fidelis ficou lívido, mas gaguejou: todo aprumado:

— Pois... pois se elle é gente, que venha! Que eu não me assusto de caretas!... Ora só o pincia!... Qual, major! está escripto: um dia eu estouro mesmo!...

Uma occasião houve em que Fidelis, enchendo-se de resoluções, quasi estourou de verdade. Mas succedeu que, justamente no momento gravissimo da "deflagração", foi encontrar o Angelo a sustentar, com o hombro uma enorme carroça, emquanto um filho concertava a roda que se havia partido! Fidelis, sensato como era, disfarçou, e resolveu não estourar naquelle dia. Um homem no trabalho era coisa sagrada para elle!...

Mesmo porque, o mundo dava muitas voltas. Esperaria que o "Grande Archi-tecto" applicasse uma enfermidade tal áquelle sem-vergonha que o enfraquecesse ao extremo... Haviam de ver, então, como um Cardoso estoura!

Certa noite, depois de um dia de terrivel canicula, estava Fidelis, em trajos menores, estendido na espreguiçadeira, em baixo de uma parreira cofezada e despida de folhas, a gozar o luar e a viração que vinha dos morros adjacentes, quando foi sobresaltado por um barulho proximo de gritos e gemidos, latidos distantes e arrastar de correntes. Um pouco receioso, ergue-se, rapido, e poz-se a escutar, sondando com os olhos as cercanias. A uma distancia de duas quadras, percebeu um movimento estranho. Uma luz deslocava-se, á pressa, de um lado para outro. Fidelis rumou immediatamente para lá, pé ante pé, já imaginando uma provavel judiaria do "gringo" contra algum "irmão inferior". E não lhe enganava o desenvolvido sentido animalista. Gelou-se-lhe o sangue de horror, ante a scena que viu: á luz lugubre de uma lanterna, que um filhinho segurava com mão tremula e assustada, Angelo, empunhando uma grande forquilha, imprensava contro o solo o pescoço de uma enorme "guará" de lombo negro, emquanto, com o pé, diligenciava em firmar a armadilha, que o animal, furioso, sacudia convulsivamente.

— "Ció Mariucia!" — berrava Angelo, naquelle instante, para a casa, que ficava muito afastada — "Porta giu' lo schiopetto! Presto!"

A'quella voz, Fidelis teve um estremecimento. Elle desconhecia o idioma italiano, mas não a palavra "schiopétto". Pelo odio que a ella votava, aprendera os nomes da espingarda em todas as linguas da terra.

"Bandido! Ia "assassinar" o infeliz!"

E aquelle entrechocar de correntes, a pungentissima expressão de agonia dos olhos desorbitados do "guará" e seus grunidos asphyxiados, produziram-lhe no espirito uma abalo como até então nunca havia sentido. A impressão foi tão forte que elle, pundonoroso e recatado como era, jamais tendo ousado apparecer em publico sem estar totalmente vestido o cuidadosamente abotoado, chegou a esquecer que, como elle mesmo dizia, "um homem visto em ceroulas é como um deus que se deixa surprehender bocejando — perde a dignidade da pessoa e da funcção". E enfiando nervosamente as mãos por entre os galhos espinhosos dos maricás, vociferou:

— Solte já o bichinho, "seu" bestalhão! Não sabe que maltratar os animaes é indicio de mao caracter?!...

Surpreso, o italiano virou-se. Dando com a cara, rechonchuda, de Fidelis a assomar de entre as ramagens, Angelo, depois de uns segundos, em que esteve a remexer as gavetas do seu guarda-injurias cerebral, á procura de uma blasphemia adequada ao caso, arremessou-lhe um desses palavrões em que se apoia toda a prosperidade das casas de armas.

— O que?! O que?!

E o gordalhufo Fidelis, com uma agilidade que embasbacaria os seus proprios gatos, pulou em dois tempos a alta cerca de arame farpado, e caiu em pé, do outro lado.

Elle mesmo, difficilmente explicaria como aquillo se dera. Não soube, não viu, não sentiu coisa alguma. Nem mesmo notou o profundo rasgão que lhe abria a carne da coxa, de alto a baixo, e a perna da ceroula que ficara embandeirando a cerca. O que elle unicamente via era uma victima a salvar, um infeliz vivente a fixar-lhe olhares supplices e soffredores, como a implorar-lhe auxilio, manifestando-lhe, dessa forma, que tambem os bichos teem a vida em alta conta.

A mulher de Angelo, que chegara no momento trazendo a espingarda, ao ver á sua frente aquelle homem cabelludo quasi nu', a sangrar, deixou a arma tombar ao solo, agarrou do pequeno pela mão e saiu a correr em direcção á casa, a alarir pelo milho mais velho. A lanterna caiu ao chão. Apagou-se a vela. Só o luar, agora, clarissimo, leitoso, illuminava a scena.

O verdureiro, possesso, focou-lhe um olhar cheio de promessas tragicas:

"Deixasse estar, desgraçado, que quando acabasse aquillo ia ensinar elle!" E agachou-se, com difficuldade, braço estendido, tentando alcançar a arma.

Fidelis, mais que depressa, arredou-a com o pé, e disse com bons modos, carinhoso, quasi chorando:

— Não, vizinho, não! O senhor, naturalmente, não vae praticar essa malvadeza! O senhor, que é pae de familia, de certo não gostaria que fizessem com um um de seus filhos, não é verdade? Largue o guará, vizinho! Que diacho! Largue elle, sim? — e as lagrimas desabavam-lhe pelas faces.

O italiano ficou inflexivel: "Fosse pro diabo que o carregasse! Elle que não amollasse, sabia? Deixasse elle agarrar "lo schiopetto", porque já estava ficando cansado!"

— Não, vizinho, desculpe, mas eu não lhe entrego essa arma! O senhor não é tão mao assim! Eu sei que está brincando, não é? Olhe, "seu" Angelo, em consideração á nossa velha amizade, solte o desventurado... Que mal lhe fez elle?... — e foi se chegando ao outro, procurando, maneirosamente, todo gentil arrebatar-lhe a forquilha das mãos.

O veneziano, furibundo, atirou-lhe violento ponta-pé, que Fidelis evitou, recuando:

— "Orca madóia!" que se elle o pegasse! Então Fidelis pensava que elle criava gallinhas pra dar banquetes aos filhos-da-mãe dos "graxains"?

Fidelis principiou a chammejar-se..

— E o que é que você pretendia que elle fizesse? — detonou, desabrido. Que morresse de fome, é? Não seja besta! Não comprehende que a missão delles no mundo é essa? Elles foram criados pra comer gallinhas, sabe? E' a funcção que o "Supremo Artifice" dá a todos os guarás, "seu" idiota! Como quer você que elle se insurja contra esse fatalismo, se elle não raciocina como nós, hein?... Depois, elle é até um bicho de bons sentimentos. Não faz como você, que come cadaveres com "polenta". Elle, não: come as gallinhas directamente, vivas!

Angelo, que o ouvira sem comprehender soltou uma imprecação sujissima, e, sem mais se importar com o velho, espocou a forquilha de encontro ao hombro e poz-se a tirar a cinta, precipitadamente. Depois, sustentando o pao com uma das mãos, foi se curvando aos poucos, dobrando o joelho sobre o corpo do "guará".

Fidelis ficou fóra de si.

Do lado da casa chegava um rumor de vozes, latidos e de passos apressados. Urgia. Angelo, rapido, laçára o pescoço do enorme "guará". A scena foi instantanea. Até hoje não se sabe porque espantosa lei de physica aquella arma foi, do chão, para ás mãos de Fidelis.

— Solte!

— Não solto!

Soou o primeiro tiro.

— Solte!

— Assassino!... Não solto!

Soou o segundo.

Angelo era "cabeçudo": morria, mas não dava o gostinho de soltar.

Do outro lado da casa, já vinham correndo e gritando, angustiosamente. Haviam desacorrentado os cães de guarda. Angelo tombou, vomitando sangue, os dedos teimosamente crispados á volta da fivella, a cabeça esburacada como um paliteiro. O animal já não escabujava quasi. Fidelis, desatinado, cego de desespero, via o "guará", o "seu" "guará", ir morrendo aos poucos. Um coronhaço esmigalhou a bocca de Angelo.

— Solta, miseravel!

A voz do verdureiro, aquella voz soberba que enfeitava as manhãs urbanas com o seu lyrico pregão atenorado, foi se velando, velando. Os dedos grossos de sua mão formidavel, foram se afrouxando, afrouxando.

Apenas um sopro:

— Não solto!...

Fidelis só deixou de martelar-lhe a cabeça quando aquelles dedos de ferro cederam á pressão omnipotente e suave de um dedo mais forte — o que a Morte leva aos labios, pedindo Silencio.

———

— Mas, "seu" Fidelis, pelo amor de Deus! Que coisa horrivel! O que foi que o senhor fez, "seu" Fidelis?

Fidelis do Amaral Cardoso, com as banhas flacidas derramadas sobre a poltrona da Chefatura, a bocca caida para o peito, insensivel ao enxame de moscas que lhe pousavam na careca e nas narinas, braços derrubados para o chão, levantou com esforços os olhos baços e empapuçados, sacudiu com difficuldade os hombros, e sussurrou, lentamente:

— Uma desgraça, major! uma desgraça!... Pra salvar o "guará"!...

Meia hora com...

...Jean Batten, moça que arrrisca a vida para se divertir

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente de Jean Batten que, genuinamente britannica naquelle instante, apenas responde:

— Sport.

E deante da surpreza que não consigo esconder, accrescenta:

— Esses raids são meu prazer, meu



Jean Batten

divertimento. Trabalho o mais que posso para realizar meus fins. O anno todo faço-me de taxi, guiando avião commercial, realizo conferencias, escrevo para jornaes e revistas, falo para os broadcastings. Tudo isto é meu ganha-pão e a fonte tambem das economias que me permittiram comprar um avião e, de vez em quando, fazer uma viagem.

— E por que escolheu o Brasil como destino do raid actual?

— Para conhecer este paiz do onde não quizera mais sair. Gosto tanto de tudo quanto vejo... Petropolis, onde estive, me lembrou minha terra.

A todo momento a conversação é interrompida por visitas que chegam ou telephonemas a que miss Batten faz sempre questão de attender pessoalmente. Não posso deixar de admirar a affabilidade com que recebe visitas, telephonemas de dezenas de pessoas e perguntas de jornalistas. E depois da interrupção, sem hesitação e nem esforço de memoria, continua a palestra no ponto exacto em que ficou.

— Ao chegar ao Brasil — prosegue — tive, entretanto, outros prazeres alem da alegria de chegar ao termo da viagem. Estabeleci dois records novos: Londres-Natal em 61 horas, ou sejam 24 horas menos do que o record anterior, e Thiés-Natal em 13 horas e 1|4, contra 13,30 que era até então o menor tempo levado na travessia. Mas que pena não ter chegado logo ao Rio, ter que parar tão perto do fim da etapa! Em troca, esse contra-tempo, á verdade, me deu o ensejo de verificar a efficiencia da aviação militar brasileira e o espirito fraternal de seus pilotos.

Mais uma vez tilinta o telephone, e, pelas respostas da aviadora, percebo que está sendo esperada para um jantar.

Retiro-me impressionado com a personalidade invulgar desta moça de [illegible] annos que arrisca a vida para se divertir. Disseram-me que alguns de nossos aviadores iam pleitear do governo que lhe seja conferida a Ordem do Cruzeiro do Sul. Ninguem, de certo, deixaria de applaudir semelhante homenagem, que faria com que, ao lado do emblema da nossa aviação militar, Jean Batten ostentasse o Cruzeiro do Sul que, uma noite toda, ella viu brilhar no céo de Araruama.

Questão de esthética

Narra Diderot que Miguel Angelo, ancioso por encontrar a mais bella forma para a abobada da Igreja de São Pedro, em Roma, esforçou-se infatigavelmente, experimentando, augmentando umas vezes, diminuindo outras, a altura do magnifico monumento, na sua linha anterior.

Quedou-se, por fim, exhausto, na contemplação da belleza que seus olhos haviam encontrado.

Tempos após, o grande geometra Hire fazendo estudos sobre a curva da abobada monumental, concluiu que a altura escolhida pelo incomparavel artista fôra justamente a da maior resistencia.

Miguel Angelo, desejando apenas obter o mais bello aspecto, tomára a linha necessaria, tal como si a procurasse, pelo rigor da geometria e da mechanica.

Vê-se, desse modo, applicado o celebre pensamento de Plotin:

"O bello é o esplendor da verdade".

O papa e o alpinismo

A 31 de julho de 1889 um padre italiano, Achille Ratti, que tinha verdadeira paixão pela montanha, excursionava pelo Monte Rosa. Tendo partido de Macugnagh, sobre a vertente italiana, fez a ascensão no Zumstein a 4.430 metros de altura, para descer em seguida pela vertente suissa, na direcção de Zermatt.

O padre Achille Ratti tornou-se mais tarde Sua Santidade o Papa Pio XI.

Recentemente, o Club Alpino Italiano mandou collocar numa rocha do Zumstein uma placa de bronze commemorando a façanha do Papa quando tinha 32 annos.

Uma ditadura original

(Conclusão da 1.ª pagina)

em que foi trabalhada. Os desgostos dos italianos pela decepcionante victoria do tratado de Versalhes e as desordens internas do paiz, entregue ás mãos fracas e inhabeis de velhos politicos explicam o triumpho de Mussolini. Hitler explorou habilmente os resentimentos de uma grande nação vencida na guerra e isolada implacavelmente depois da paz. Salazar teve a seu favor a crescente desmoralização da democracia portugueza, em estado chronico de quarteladas e revoluções. Mas quer a Italia, quer a Allemanha e quer Portugal tinham velhas estructuras economicas e sociaes, que exigiam apenas ser modificadas. Mustapha Kemal trabalhou, no entanto, com um povo de mentalidade medieval, muito mais proximo do velho Oriente do que do moderno Occidente europeu, e viciado pelo despotismo molle dos sultões. Para converter a Turquia mussulmana em um paiz digno da Europa occidental impunha-se uma obra formidavel. Soldado corajoso, forte, estuante de vida até á brutalidade, Mustaphá não descansou um minuto. Reformou e improvisou tudo. Primeiramente, afastou a séde do governo da ambiencia entorpecente de Constantinopla e da directa vigilancia das grandes potencias européas, installando-a num recanto pantanoso da Asia Menor. Fez ensinar o alphabeto latino diffundindo com elle a cultura occidental, reformou a indumentaria nacional e emprehendeu grandes obras publicas. Hoje, a Turquia pode ser incluida entre as nações que se levam em conta. Restaria a perguntar se, acaso, são mais felizes os turcos de hoje do que os dos tempos lascivos e pittorescos de Stambul, tão gratos aos romancistas exoticos e aos turistas "blasés" de Londres e Paris. Mas isto é com os turcos. Para os que ainda guardam como ideal a estandardização do mundo pelos modelos da Inglaterra e França, a Turquia muito lucrou com Mustaphá Kemal, ficando tambem como um exemplo vivo do que pode realizar em certos paizes a vontade implacavel de um homem de acção.

"FONTAMARA"

José Bezerra GOMES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não tem personagens principaes, como os romances que contam historias de amor, typo Delly. Tambem não encerra nenhum enredo complicado, feito os romances que a gente lia quando era menino. Tambem não.

E' sim, é porem, um desses romances grandes de mais, um desses romances que só cabem dentro de uma epoca, indo occupar o lugar que já occupa, na literatura revolucionaria, "Judeus sem dinheiro", Passageiros de 3.ª", "O Volga desemboca no mar Caspio" e os outros.

Nome de uma pequena aldeia italiana, "Fontamara", que lhe serve de titulo, e de assumpto, eixo principal, é um symbolo. Os seus personagens, os camponezes pobres da Italia meridional se desdobram em todos os camponezes que a burocracia fascista trucidou e escravisou.

O seu autor, um italiano de nome Ignazio Sinole, não é apenas um grande romancista, um narrador. E' tambem um grande lutador, que fez uma obra sobre lutadores e para lutadores. "Fontamara", tem um fim pelo qual foi escripto. Um grande fim. E' um livro de desespero e um livro de luta. Um depoimento vivo e eloquente sobre o fascismo e contra o fascismo. Veio mostrar muita coisa que era preciso mostrar. Veio esclarecer muita duvida que era preciso esclarecer. Em linha recta. Com direcção revolucionaria. Mesmo como devia ser um livro que ia contar, virar pelo avesso, mostrar por dentro, toda a tragedia e toda a miseria dos camponezes pobres italianos arrastados como fantoches humanos pelos episodios que agitam a vida das pequenas aldeias de Italia, depois do advento do fascismo. Com uma grande força de humanidade. Com um enorme poder de dizer. Correndo da bocca dos seus personagens dolorosos. Brotando dos seus capitulos impressionantes. Numa linguagem clara, sincera, facil e de uma força de eloquencia simplesmente arrebatadora.

Silone não escreveu e não fez um livro apenas. Viveu-o, sobretudo. E' actor e autor ao mesmo tempo. Soffrendo com os personagens do livro. Vivendo com elles. Juntos. Em massa. Unidos dentro da mesma luta.

Nascido entre camponezes e tendo vivido entre elles, Silone reuniu em "Fontamara" o protesto collectivo dos seus irmãos ruraes, escrevendo o romance do campo contra a cidade, das populações ruraes contra as populações urbanas, cujos antagonismos a burocracia fascista não resolveu nem acabou, mas fez foi aguçar e intensificar.

E' o que é "Fontamara": o protesto collectivo de toda uma multidão de camponezes miseraveis, usurpados nas suas terras, atirados ao desamparo, forçados a um exodo de cortar coração, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, atraz de trabalho, de pouso, de terem onde comer, dormir, viver. Lutando inutilmente contra as manobras deshumanas do estado fascista, escravocrata e oppressor. Victimas da traição, do terror e das maiores humilhações.

E por tudo isso, por todos esses motivos, de que demos apenas uma vaga e apressada noticia, "Fontamara", hoje traduzido em diversas linguas e agora para o portuguez pela Athena Editora do Rio, tende a se tornar cada vez maior dentro da literatura sem fronteira dos nossos dias.

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:
- Um supplemento literario
- Um supplemento de variedades
- Uma pagina de cinema
- Uma pagina feminina

22 PAGINAS
300 RÉIS

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Virginia Bruce, a terceira esposa de John Gilberf, depois de Ina Claire e Leatrice Joy, acaba de firmar contracto com a "Metro", onde tomará parte numa porção de films

OS ASTROS ENCONTRAM AVENTURAS FORA DA TELA

As historias mais estranhas de Hollywood nem sempre são as que se vêem na téla.

Os acontecimentos extra-écran são muito mais estranhos; comtudo, ainda mais estranhos, talvez, são as coisas que os fans fazem quando repentinamente chegam cara a cara com um astro famoso.

Recentemente, no salão de fumar de um hotel de Hollywood, tres moços conversavam perto da entrada quando Clark Gable, meio apressado, repentinamente saiu de uma porta giratoria e quasi chocou-se com elles. Elle quiz se desculpar, porem não teve occasião, as moças estavam tão excitadas que não podiam pronunciar seu nome. Pulavam e gritavam. Empregados do hotel vieram correndo e Gable, muito corado, desappareceu.

Viajando recentemente para San Francisco, num trem repleto de passageiros, Lewis Stone teve que se sentar junto a uma senhora de meia idade. Stone percebeu que ella o fitava com muita curiosidade, de tal forma que elle não podia ler o livro que tinha. Finalmente, a passageira inclinou-se e delicadamente beliscou-o no braço. Depois suspirou e disse:

— "O sr. é real, não é?"

Stone corroborou sua suspeita e verificou que ella era uma prosa interessante...

Wallace Beery, recentemente, desembarcou dum trem, no meio dum comicio politico. Havia bastante gente com banda de musica e bandeiras. No mesmo comboio devia chegar um candidato politico. A multidão, comtudo, ao ver Beery, fez parar a musica e o contemplou silenciosamente. Tinha sido reconhecido immediatamente.

Beery saminhou um pouco e, eventualmente, notou que o estavam seguindo. Virando-se, viu que o povo o seguia e que, apparentemente, tinha se esquecido completamente do candidato politico. Desvencilhou-se então da multidão, entrando num hotel e saindo por outra porta.

Jean Harlow ia, recentemente, para San Diego e parou numa garage para comprar gazolina. Pediu ao empregado que enchesse o tanque. Este, comtudo, a tinha reconhecido. Elle fez sua obrigação, mas Jean ouviu um barulho de gazolina escorrendo pelo pedregulho do pavimento do posto de serviço e, virando-se, notou que o empregado a fitava pela janella traseira, totalmente esquecido de que o tanque do auto estava transbordando...

Mais da metade das cartas de fans recebidas pelos astros, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, de residentes de Hollywood, contem a seguinte pergunta:

— "Você não esteve em tal logar no dia tal e a tal hora?"

Milhares de pessoas experimentam uma grande sensação quando têm absoluta certeza de que realmente viram um astro cinematographico em carne e osso. E por mais que pareça o contrario, os fans mais ardentes são os que vivem em Hollywood.



Elisabeth Allan foi aquella enfermeirinha que morreu nos braços de Clark Gable em "Alma de medico". E' ingleza de nascimento e uma vez por outra deixa Hollywood afim de filmar para a "British International"

UM DIA DE TRABALHO COM JOAN CRAWFORD

O trabalho dos artistas cinematographicos não é tão facil como parece. Si os leitores não acreditam, perguntem a Joan Crawford.

E' um facto indiscutivel que a vida das estrellas não se resume em assistir "premières", exhibir toilettes elegantissimas e frequentar restaurants de luxo. Quando Joan Crawford volta á sua casa depois de oito horas de trabalho nos estudios, chega tão cansada, que as vezes nem sequer tira a maquillagem... isto é um tanto extraordinario para uma estrella que tem por lemma acabar tudo o que começa.

Emquanto janta dá ordens á sua secretaria. O luxo de comer em paz não existe quando Joan trabalha em alguma producção. Assigna cheques, diz a cosinheira o que deve fazer para o dia seguinte, fala por telephone com seu "manager", sem contar que quasi sempre a esta hora apparece na sua porta algum admirador pedindo que ella assigne seu nome no seu album de autographos... e outras innumeras coisas, até que, completamente esfalfada, vae para seu quarto, que fica no pavimento superior.

Infelizmente esta solidão agradavel não dura muito, pois não tardam a chegar Syb, a cabelleireira, e Dolly, a manicure; Joan têm que se preparar para seu trabalho nos estudios no dia seguinte. Emquanto Syb faz a ondulação do seu cabello e Dolly cuida de suas unhas, a estrella estuda o dialogo de seu papel até que se retirem as duas jovens encarregadas de embellezal-a. Depois já não podendo mais resistir de tanto somno, entrega-se aos braços de Morpheu.

A's vezes no melhor do seu somno, é accordada pela campainha do telephone. São os studios da Metro que a chamam para informal-a que resolveram mudar a ordem da producção. Em vez de filmarem a scena que esperavam, vão filmar outra, o que significa que ella tem de chamar neste momento a cabelleireira para vir mudar-lhe o estylo de penteado para uma differente caracterisação. Quando passa de meia noite Joan cae na cama exhausta.

Na manhã seguinte, muito cedo, Joan é despertada pela sua criada, que traz uma bandeja com uma chicara de café, invariavelmente com uma gardenia e um telegramma. Tambem traz o jornal, mas esse fica para ser lido mais tarde nos estudios durante o intervallo da producção.

Depois de saborear o café apressadamente, toma uma ducha, veste-se num minuto e toma o automovel em direcção aos estudios.

Mal chega ao camarim, Joan se apromta para começar seu trabalho deante da camara cinematographica, que não é interrompido senão ao meio dia em ponto.

Quando chega a hora do almoço, Joan tem tantas coisas á sua espera, que seriam sufficientes para occupar meia duzia de pessoas.

Emquanto almoça no seu camarim, chega a chapeleira para experimentar-lhe novos modelos de chapéus assim como a costureira com trajes para serem provados e muitas vezes tem tambem de experimentar maillots, o que a obriga a se despir por completo. Ou então o sapateiro que se apresenta com varios estylos de sapatos de bailados. Adrian, o desenhista de trajes, que vem mostrar-lhe o desenho num novo modelo para o qual necessita a approvação da estrella. Frequentemente apparece um empregado da companhia com um manuscripto que algum director manda para Joan ler.

"Quem é que vem agora?" pergunta Miss Crawford quando a ultima pessôa sae do seu camarim.

Joan dispõe ainda de alguns minutos e, apparentemente, não parece ter nada que fazer. Talvez seja opportuno fazer-lhe uma pergunta.

"Miss Crawford, não fica quasi louca com esta barafunda?" perguntamos.

"Muitas vezes não sente desejos de fugir ao ver que têm de attender a milhares de coisas ao mesmo tempo tanto em sua casa, na sua carreira, como manter relações de amizades e cumprir tantos compromissos?"

Por alguns minutos, Joan bonita e então, esse olhar fixo, profundo, pensativo, que lhe é tão caracteristico, assoma nos seus olhos.

"Adoro immensamente tudo isto", respondeu Joan, "algumas vezes sinto-me completamente exhausta, mas nunca chego ao extremo de sentir desejos de fugir. Julgo que quando chegar a tal ponto, darei por finda minha carreira. Parece-me que seria muito peor se perdesse tudo isto... ou si nunca tivesse tido coisa alguma, absolutamente".



Greta Garbo, que acaba de dar aos seus fans uma nova versão de "Anna Karenina"



Lily Pons, a eximia soprano, agora estrella cinematographica, sob contracto com a "Metro"

O HOMEM DO VOLANTE

Não gosta de falar muito, especialmente sobre si, e poucas pessoas sabem quem é... comtudo tem causado mais calafrios nas espinhas frageis das estrellas e accrescentado mais fios de cabellos brancos nas interessantes cabelleiras dos astros que qualquer outro conductor.

E' um dos mais famosos e destemidos conductores de Hollywood.

Sua occupação na Metro-Goldwyn é guiar o auto-caminhão em que vae montada a camara especial com a qual se filmam as "scenas arriscadissimas" que fazem com que os espectadores se agarrem com ambas as mãos nas poltronas, quando vêm, por exemplo, um automovel que cruza deante da locomotiva do expresso ou vae de encontro a uma arvore.

Seu nome é Bobby Bowles. Tem apenas trinta annos e é classificado, com honras especiaes, entre os veteranos das pistas de automoveis de Texas. Certa vez, tomou parte como mechanico numa corrida de 306 kilometros de ida e volta. Mas o conductor do carro era velho e myope. Desde então nunca mais tomou parte em corridas de automoveis.

Ha sete annos, Bobby Bowles tem guiado o auto-caminhão da camara da Metro sem soffrer accidentes de importancia. Certa occasião pediu uma licença de quatro mezes e o substituto chocou o vehiculo cerca de cinco vezes. Por isso, os studios mandaram chamal-o, encontraram-no e puzeram-no outra vez a trabalhar.

O auto-caminhão pode alcançar uma velocidade de 144 kilometros por hora. Tem uma plataforma na frente e outra atraz, ambas de capacidade necessaria para que o photographo e todos os seus ajudantes possam trabalhar emquanto o carro está em movimento. Assim, com seis ou oito homens amontoados na frente do carro, cerca de noventa por cento da visão do conductor é obscurecida: mesmo assim, Bobby Bowles tem que ver por onde vae guiando e, ao mesmo tempo, conservar-se na velocidade necessaria para que a scena fique sempre bem focalisada.

"Fugitive Lovers", a producção da Metro-Goldwyn-Mayer, já exhibida entre nós e cuja acção se desenvolve num omnibus que atravessa os Estados Unidos de um extremo a outro, foi para Bobby Bowles causa de muitas insomnias. Por varios dias, quaesquer que fossem as condições atmosphericas, tinha que seguir o omnibus para tomar os "close ups" de Robert Montgomery e Madge Evans.

Para elle é apenas uma brincadeira guiar o automovel numa grande velocidade e dar mil viravoltas.

"E' o officio mais seguro", diz elle, porque nos seus sete annos de serviço nunca teve um accidente de importancia... e a unica sensação verdadeira que sentiu foi quando o carro foi de encontro a um poste telephonico, ha bastante tempo...

ROSALIND RUSSELL, NOVA ARTISTA DA METRO

Será que Rosalind Russell está a caminho do firmamento cinematographico?

Com a cabeça levantada, os olhos negros brilhando e a negra cabelleira agitada pela brisa, Rosalind Russell está a caminho do firmamento.

Nada pode detel-a, porque sua vontade é inflexivel. Nada pode desanimal-a... porque não espera coisa alguma. Nada pode retardal-a, porque não ambiciona fazer uma ascenção meteorica.

Ha apenas um anno que esta jovem artista chegou em Hollywood sem pompa alguma. Seu trabalho numa producção theatral de Broadway attrahiu a attenção dos directores da Metro-Goldwyn-Mayer que a contractaram immediatamente.

Desde o primeiro momento, todo o mundo nos estudios teve a sensação que Rosalind triumpharia no cinema.

O mais original do caso é que Rosalind não procurou a fama na téla. Quando a contractaram, estava creando uma invejavel reputação no palco e pensou que o cinema lhe offereceria a opportunidade de adquirir mais experiencia artistica.

Preparar-se convenientemente para sua carreira foi, e continúa sendo, a obsessão de Rosalind Russell. Quando pertencia ao quadro dramatico da Universidade em que estudava, offereceram-lhe um papel em certa peça theatral de Broadway. Com surpresa geral, recusou o papel.

"Não estou preparada para fazer minha estréa em Broadway", disse ella, "e certamente que não vou arruinar minha opportunidade de ser alguem mais tarde, acceitando agora um papel quando meu trabalho não passa de mediocre".

E em vez de entrar no theatro pelo caminho mais facil, Rosalind preferiu entrar para uma companhia ambulante.

Desde o principio de sua carreira trabalhou duro. Para ella nenhum papel era insignificante. Sua unica ambição era desempenhar sempre papeis completamente differentes.

Assim fez, e suas bôas interpretações voltaram a attrahir a attenção dos empresarios de Broadway... e desta vez Rosalind acceitou as offertas.

Seu excellente trabalho em "Talent", fez com que ella fosse contractada pela Metro-Goldwyn-Mayer. E em menos de um anno que está em Hollywood, tomou parte em "EVELYN PRENTICE", "THE NIGHT IS YOUNG", "FORSAKING ALL OTHERS", "THE CASINO MURDER CASE", "RECKLESS" e varias outras producções.

"Gosto immensamente de trabalhar no cinema", disse Rosalind, "e só quero tomar as coisas com calma. Temo terrivelmente a esses exitos repentinos. O successo deve estar baseado em algo solido, e isto é a experiencia. Na realidade, sinto-me acanhada quando me dizem que neste ou naquelle film meu trabalho foi "simplesmente grandioso". "E me disserem isto d'aqui a dois ou tres annos, talvez eu acredite".

Alta, cabellos e olhos negros como azeviche, Rosalind Russel poderia ser como modelo para representar o exito. Recusa absolutamente fracassar... facto é, o fracasso é a unica coisa no mundo que a assusta, conforme ella propria confessou.

O maior prazer de Miss Russell é reunir-se com pessôas simples, e conta entre seus amigos pessôas de todas as profissões. Orgulha-se de que sua casa seja a menor de Hollywood, sendo uma duplicata quasi exacta, ainda que, naturalmente, em menor escala, da casa de seus pais em Waterbury, Connecticut.

Rosalind acaba de se mudar para sua mansão de cinco aposentos e passa seu tempo livre comprando peças antigas de mobiliario.

"Finalmente desisti de meu appartamento em Nova York," disse ella concluindo. "Por espaço de um anno o conservei com a esperança de voltar para lá, mas depois de ter encontrado esta casa, mudei de idéa".

Será que Rosalind está a caminho do firmamento cinematographico?

Que pensam os nossos caros leitores?

A artista confessa que não sabe, mas os productores e os directores que observam seu trabalho, predizem um futuro tão brilhante como o de qualquer outra estrella fulgurante do firmamento de Hollywood!



Fredric March

A NOIVA DO MONSTRO

"O Monstro" está solto novamente! Karloff, a grotesca creatura do original "Frankenstein", um gigante assassino construido de partes de corpos de gente defuncta e dado á vida num dia de tempestade electrica vem ao cinema brevemente em "A noiva de Frankenstein", a continuação do primeiro film sobre Frankenstein.

Neste drama, produzido para a Universal por Carl Lasmie Jr., o monstro é visto em novas aventuras macabras que chegam a por o cabello em pé dando emoções e sensações estarrecedoras.

No film de "Frankenstein", como é bem do dominio do publico, o Monstro foi destruido apparentemente num enorme incendio num moinho mas nas scenas iniciaes de "A Noiva de Frankenstein" veremos como elle escapou da morte e voltou para por em desespero de terror a cidade.

Henry Frankenstein, o meio alluciinado scientista que creou o Monstro, vê-se forçado a continuar suas experiencias com o malvado dr. Pretorius, que já encontrou successo na creação de pequenissimos entes humanos que lhes falta somente tamanho para dar-lhe completa perfeição, aliás mais perfeita do que a do monstro.

No entretanto, a terrificante creatura continua sua carreira de assassinatos, até que elle faz amizade com um eremita cégo que o ensina a falar mas elle novamente entra numa phase selvagem e vae para as montanhas.

Dahi em deante o tempo do film augmenta, culminando quando o louco scientista collabora na creação de uma mulher para o giganteseo monstro.



Constance Bennett

GABLE E COLBERT EM "ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

As mulheres vencem sempre; mesmo quando dão a impressão de que foram vencidas — Eis ahi o thema, ou melhor, o "plot" principal de ACONTECEU NAQUELLA NOITE.

Este film, que o Parque vai exhibir de amanhã a domingo proximo, reune pela primeira vez o par Clark Gable-Claudette Colbert, figuras bastante conhecidas do publico e que a Columbia pediu emprestadas respectivamente á Metro e á Paramount, afim de satisfazer o desejo de uma porção de fans: vel-os juntos num mesmo film.

A historia é actual, levemente dramatica e sentimentál e narra com efficiencia os desatinos a que se entrega a mocidade nas grandes cidades...

OS ULTIMOS ROMANOFFS

Como viverão hoje as tres ultimas descendentes da dymnastia Romanoff derrubada pela revolução russa? Pelo que se sabe, essas princezas representam agora um verdadeiro film cinematographico, um romance de inedita e curiosa realidade.

Vejamos:

A grã-duqueza Maria Paulowna, filha do grão-duque Paulo, tem um "atelier" photographico em Nova York, Publicou, ha mezes, um livro de memorias, justamente, "Memorias de uma grã-duqueza", que alcançou enorme successo, tendo rendido nada menos que 300 mil dollars.

A princeza Nina, filha do grão-duque Jorge Mikailovitch, conhecida pela sua belleza rara, casou-se com um principe que trabalha numa grande companhia de navegação, na Inglaterra. Tem uma unica irmã, Xenia, que está hoje divorciada de um grande negociante de phosphoros e que lhe dá uma pensão fabulosa, o que lhe permitte levar optima vida em Paris.

Como se vê, essas ultimas descendentes dos Romanoff, primas legitimas do ultimo czar, não podem queixar-se da vida...

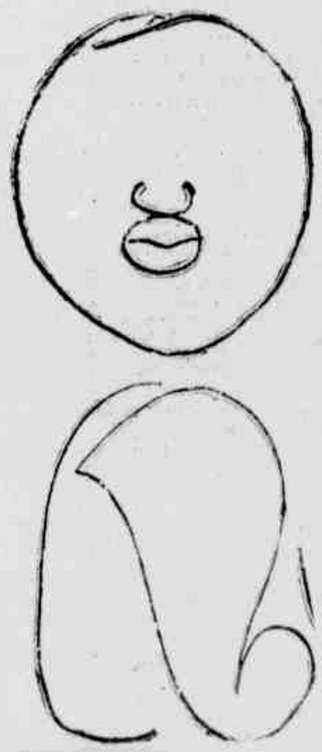
PENSAMENTOS DE ESTRELLAS

As estrellas tambem pensam, isto é, as estrellas de carne e osso que admiramos no "ecran". Eis alguns pensamentos de artistas famosas:

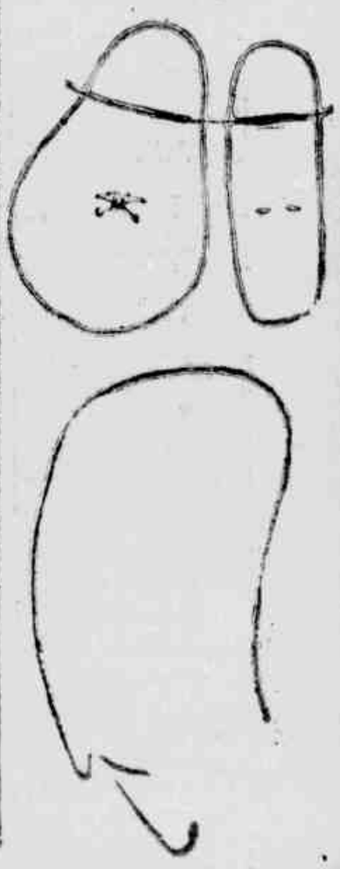
"Admiro no homem a capacidade de trabalho, physica ou mental, sempre superior á mulher; mas nesta, admiro a capacidade de usufruir o producto dessa capacidade..."

May West

GENTE DE HOLLYWOOD



GENTE DE HOLLYWOOD



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935



mulher



Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acabo de percorrer as ruas elegantes de Paris. Visitei as principaes casas, passei os meus olhos curiosos pelas vitrines deslumbrantes, e agora vou escrever uma chronica de moda para as minhas leitoras do Brasil.

Descrever modelos, nem sempre é bom. Prefiro, desta vez, assignalar os pontos que definem a moda, mostrar as tendencias.

A linha dos trajes simples não varia. Mas os tecidos propostos para esta estação são outros: tecidos de effeito rugoso, jaspeados, mesclas de tons, etc.

As jaquetas dos trajes "alfaiate" são de abas curtas, cruzadas, com duas fileiras de botões, ou ainda em fórma de "smoking". As blusas se modificaram, accentúam sua impressão d laminado e de setim, sua guarnição e seus effeitos de plissé, quando são de musselina de sêda.

O dorso, nas blusas como nos vestidos de festa, permanece desnudo ou quasi descoberto. As capas acompanham os "tailleurs".

Para a tarde, continúa o gosto pelos vestidos simples, um pouco mais largos de sôia, negros de preferencia, cujos adornos são variados e encantadores; uma disposição floral no mesmo tecido, cobrindo uma manga sobre o ante-braço e ornando a frente do corpo ou uma parte da sôia; petalas de "chiffon" branco, de piqué ou de cabritilha dourada, em torno do decote; movimentos de "drapeados", apenas assignalados, que dão, não obstante, muita vida a certas sôias, sempre que não se prefira um plissado incrustado á meia altura, ou uma amplitude obtida em fórma de "soufflets", regularmente em torno á silhueta.

O abrigo de "tres quartos" obtem mais exito que nunca é pratico: levase facilmente e não prejudica a marcha; póde ser de pelle de phoca, de gato montez ou de arminho negro, o que constitue uma grande raridade. Não tem gola, é vae, na maioria dos casos, acompanhado com uma gravata "echarpe", mettida no decote, de côr viva, para alegrar um conjuncto castanho ou negro.

A nova série de cintos, obra notavel de habilidade e fantasia, constitue um dos attractivos da moda desta estação.

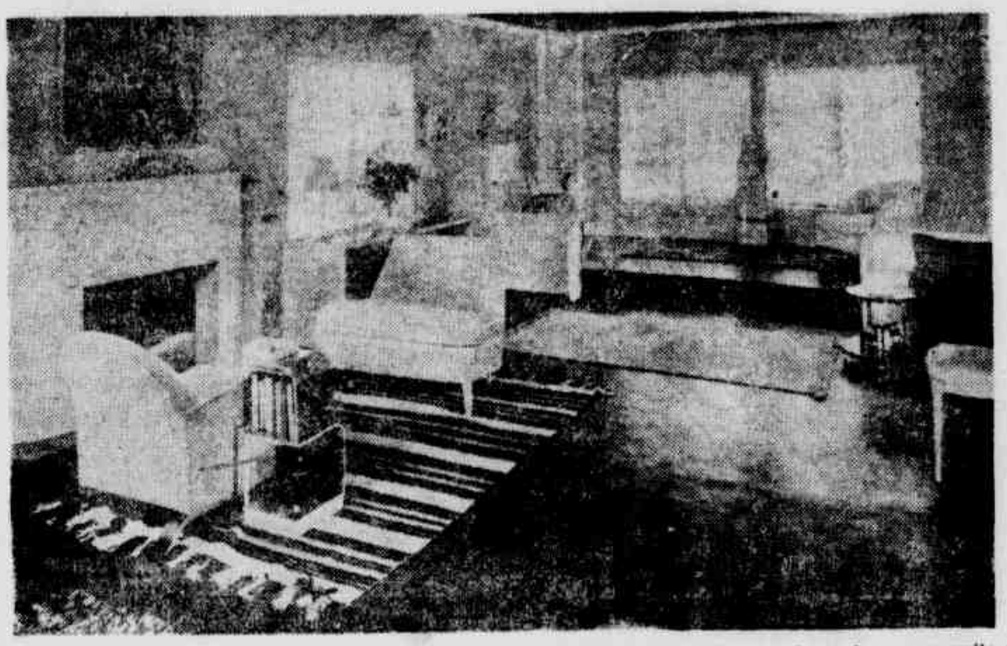
As blusas de setim, que levam na frente um desenho de algum artista conhecido, feito á penna, foram lançadas por Schiaparelli; são bastante originaes e de elevado preço. Constituem uma prenda de muito luxo. E, depois, é preciso que cada pessôa escolha o desenho que lhe agrade. A graça está neste detalhes levar uma recordação ou uma manifestação de que é pessoal de cada uma.

Embora todos os chapéos sejam pequenos, uniformemente minusculos, differem, entretanto na fórma. E', de vezes, um movimento levantado, onde as abas e os laços de fóia desenham um passaro que parece querer voar; em outras occasiões, é o chapéo Luiz XI, de tecido florido, fazendo fogo com as luvas; outras vezes, trata-se de uma viseira ou de um toucado do primeiro Imperio, como o usaram as "merveilleuses" no jardim do Palacio Real.

Estes chapéos são creados para as rostos juvenis, e não para damas de certa idade...

Mas... por que alarmar-se? Si uma mulher possue bom gosto, saberá accommodar-se e tomar das ultimas creações o que mais lhe convém. Isto, muitas vezes, constitue o lado mais interessante da moda. E' a moda fóra dos principios, é a elegancia perfeita ou... o ridiculo absoluto. Cuidado, senhoras elegantes, muito cuidado!

SALA DE ESTAR



Já que a casa é "uma machina de morar", segundo **Le Corbusier**, façamos com que essa machina seja bonita, agradavel e que disponha de todas as peças necessarias para o que se destina, não construindo commodos inuteis para nos dar maiores trabalhos de arranjos e ornamentações, sem nos prestarem maiores commodidades.

O commodo essencial da casa moderna é o "living-room", a sala de estar", onde passamos a maior parte do dia e onde recebemos os nossos amigos. Uma sala dessas arrumadas com gosto serve para nella se receberem quaesquer pessôas, mesmo uma visita de cerimonia, dessas que nas casas antigas se recebiam nas agora "demodés" salas de visitas.

A decoração moderna é de linhas simples, prestando-se admiravelmente á limpesa diaria completa sem o inconveniente de cantinhos e "bibelots" para se cobrirem constantemente de poeira sem no emtanto prestar serviço algum.

Umas confortaveis poltronas grandes, de couro escuro ou velludo de tom neutro, uma ou outra cadeira, porta-livros, pequena mesa, um ou dois tapetes vistosos de lã ou crina, um quadro grande, eis o "living-room" prompto e bonito.

Muita claridade, que póde ser controllada com "stores" de "voille" liso tambem, de tom neutro como as poltronas e cadeiras. Janellões abertos para uma vista agradavel e se fôr possivel, conforme a situação da casa, com uma perspectiva interessante.

Nada de almofadas, pois ellas são inteiramente dispensaveis quando se teem cadeiras de absoluto conforto e mesmo descanço para o corpo.

O assoalho poderá ser feito de encerado liso, escuro e as paredes e o tecto bem claros, preferivelmente, cinza ou azul que descançam muito a vista. Nada de paredes altamente decoradas que destoam do conjuncto e tiram a harmonia da collocação dos quadros ou "panneaux".

As portas ficarão bonitas se forem de côres fortes, azul-rei ou mesmo vermelhas.

Tendo-se uma sala de estar assim simples mas organizada com apuro, tem-se resolvido o problema do principal commodo da casa.

NA MEZA

"OMELETTE" ESMERALDA

Lasear sem methodo, algumas azedinhas amarellas e bem frescas, javal-as bem, pondo-as numa frigideira com um bom pedaço de manteiga. Bater os ovos como para "omelette" commum. Misturar um pouco de azedinhas, já fóra do fogo, embora ainda fumegantes. Depois enroscal-as em fórma de "omelette", fritando-o em manteiga com um pouquinho de sal. Servir em prato bem aquecido.

BABA DE MOÇA

Faz-se uma calda com uma libra de assucar: quando estiver em ponto de pasta juntam-se seis gemmas e o leite de um côco.

SALADA DE TOMATES — Tomates grandes. Meia chicara de agua quente, duas do recheio de tomates, meia colher de sal, pequena, meia chicara de ovos cozidos, picados, um quarto de chicara de cebola moida. Misture-se o recheio de tomate á agua quente, sal, pimenta, recheando os tomates na parte do fundo, emquanto na parte de cima se rechea com os ovos cozidos, misturados á cebola moida. Arruma-se ao centro de um prato, rodeando-os de alface fresca, tudo regado de vinagre, azeite, pimenta em pó.

ARROZ BAVARIANO — Arroz bem cozido. Meia chicara de agua quente, um quarto de chicara de assucar, um pouquinho de sal fino, uma chicara de creme, uma colher pequena de baunilha em pó. Dissolver gelatina em agua quente, depois addicionar a meia chicara de agua quente, citada no principio; ao arroz cozido juntar o sal, o assucar e a baunilha, arrumando-o no prato, como se queira, cobril-o com a gelatina mexida com o creme enfeitando-o, ao redor, com rodelas de abacaxi crystallizado, cerejas, passas. Vae á geladeira, até gelar. Para o chá ou para a sobremesa.

DOCE DE CEREJA — Cerejas em grande numero. Lavam-se e retiram-se os cabos (com um grampo) e os caroços, pondo-as em seguida numa vasilha. Para 2 kilos de cereja, 1 1|2 kilo de assucar, uma de cereja e assim por deante. Repousam doze horas; depois do que se passam para o tacho, em fogo forte, sem mexer, durante 20 minutos. Retiram-se as cerejas que são arrumadas em potes de louça. Reduzir a calda até que engrosse, sendo então derramada sobre as cerejas.

PUDIM DE ARROZ COM COMPOTA DE PERAS — Pôr a cozinhar em agua e sal 1|2 kilo de arroz. Quando estiver prompto, misturar 1|2 litro de leite, manteiga e casca de limão, ralada. Ferver até que fique espesso, juntando-se assucar e um ovo batido. Põe-se numa fórma humida, deixando esfriar. Serve-se com compota de peras.



Blusa de tricot azul para traje sportivo: saia de flanella ou branca, de linho

PLASTICA E BELLEZA

OS BRAÇOS

De todas as imperfeições do corpo, só uma não se pode dissimular ou disfarçar com os arranjos, mais ou menos estudados, da "toilette". E' constituida pelos braços, cujo volume anormal ou cuja pelle imperfeita não podem ser occultados sob os tecidos leves, especialmente com as roupas de noite. Se as pernas são muito grossas ou mal delineadas ninguem as notará sob uma saia longa. Se a imperfeição estão na cintura, a habilitade da modista saberá esconder-a. Porem, quando os braços são feios, todo o mundo os verá sob as mangas transparentes ou quando se desnudam para uma festa.

Podem dar-se dois casos: ou serem exaggeradamente grossos ou muito finos; ou terem a pelle secca, avermelhada e aspera.

O remedio é muito facil. Para os braços muito finos, ha o recurso da gymnastica bem orientada; Nenhuma desculpa é acceitavel para fazel-a, pois existem exercicios apropriados para desenvolver os braços e que se podem fazer com facilidade. Estes movimentos são poucos mais sufficientes para que o biceps e o triceps — que são os musculos anterior e posterior do braço — tenham um vigor tal que sustentem perfeitamente o seu volume, formando uma linha bem feita e elegante.

Não podemos deixar de pensar em certas mulheres que, embora possuindo um lindo rosto e um corpo bem formado, ao dansar bambaleiam os braços flacidos e mal feitos. E' especialmente para ellas que dedicamos os pequenos exercicios que, não obstante a sua simplicidade, dão aos musculos dos membros superiores essa firmeza que transpira a saude e mocidade, e cujos movimentos veem detalhadamente ensinados mais adeante.

E' preciso adeantar que essa gymnastica, para seu melhor effeito, precisa ser feita lentamente.

Immediatamente após os exercicios, faz-se uma fricção com uma esponja embebida em agua fria. Em seguida, outra fricção, de alcool camphorado, por meio de luvas de lã.

Quando a pelle dos braços é muito aspera, aconselha-se untal-os com lanolina, antes do banho. Depois deste, o uso diario da pedra-pomes ajudará a tornal-a macia e delicada. Especialmente na região dos cotovellos, onde mais rija se torna a pella, este processo dá optimos resultados.

Voltando á gymnastica apropriada para embellezar os braços, passamos á descripção dos seus movimentos, que são os seguintes:

PRIMEIRO MOVIMENTO

Flexão e extensão dos ante-braços. Braços extentidos no comprimento do corpo; levanta-se o ante-braço até tocar com os dedos a ponta do hombro, fazendo uma torsão do punho para fóra. Este movimento tambem pode ser feito com pesos de mão que não ultrapassem de um kilo. Quarenta vezes para cada braço.

SEGUNDO MOVIMENTO

Flexão dos braços. Para ter a certeza de que os braços estão bem em posição horizontal, este exercicio deve ser feito defronte do espelho. Dobrar os braços tocando com os dedos a ponta dos hombros, por uma flexão do punho. Repetil-o quarenta vezes.

TERCEIRO MOVIMENTO

Extensão e torsão dos braços. E' este o segundo tempo do movimento precedente. Os braços devem estar francamente horizontaes com as palmas das mãos, levando-as o mais possivel para atraz. Este movimento tambem pode ser feito com pesos de mão que não ultrapassem de um kilo. Mas, neste caso, supprime-se o trabalho dos dedos extendidos.

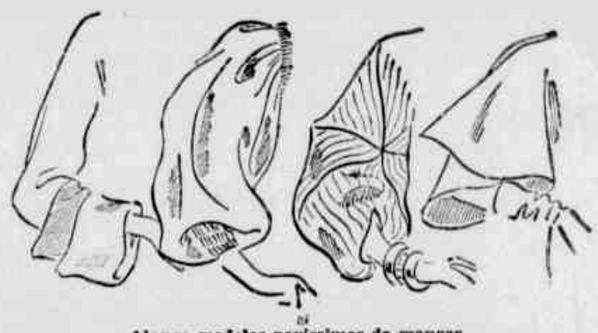
QUARTO MOVIMENTO

Apoiando-se nas costas de uma cadeira bem firme ou sobre um movel de altura media, com os pés numa distancia á volta de 1 metro e 25 centimetros, dobrar os braços de maneira que a parte superior do peito fique collocada no nivel do movel. Esticar os braços, levantando-se pela força destes. O corpo deve permanecer completamente direito e rigido. Este movimento deve ser executado vinte vezes.

QUINTO MOVIMENTO

Para estes dois ultimos movimentos é indispensavel a collaboração de outra pessoa. Uma cabeça junto á outra, com as palmas das mãos, umas contra as outras, empregar toda a força para resistir á pressão dos braços da companheira e empurral-os igualmente com toda a força. E' preciso conseguir a extensão completa de cada braço.

São esses os cinco principaes movimentos indicados para fortalecer os musculos dos braços. Feitos rapidamente contribuirão para diminuir o excesso de gordura dos mesmos. As pessoas magras devem fazel-os muito lentamente.



Alguns modelos novissimos de mangas

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

MARCAS DE BEXIGA

Para diminuir o effeito desagradavel que causam as cicatrizes de bexiga quando são muito accentuadas, passa-se sobre o rosto a seguinte pomada:

Vinte grammas de agua de rosas.

Cinco grammas de branco de baleia.

Duas grammas de tintura de myrrha.

Duas grammas de tintura de benjoin.

Duas grammas de balsamo de tolú.

Duas grammas de balsamo de Meca.

Passa-se á noite a pomada e tira-se pela manhã com algodão fino.

A SCIENCIA DA BELLEZA

A BELLEZA DO ROSTO POR MEIO DA ELECTRICIDADE

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Para os cuidados scientificos de embellezamento, ao lado dos methodos já conhecidos e bem divulgados como massagens, raios ultra-violeta, etc., existem outros novos e de beneficos e reaes resultados no que diz respeito á formosura. E' a parte electrica a que queremos nos referir e cujos successos trazidos aos assumptos de belleza são os mais surprehendentes possiveis. As correntes de alta frequencia, galvanica, faradica e, em particular, a primeira dessas, a diathermia, prestam serviços relevantes á esthetica.

Já tão diffusamente usada em outras especialidades é justo salientarmos seus resultados admiraveis obtidos em medicina esthetica..

Empregada no rosto, a diathermia augmenta a circulação sanguinea, realizando o que se chama em sciencia, uma hyperemia e, como tal, a nutrição das cellulas organicas do melhor modo possivel. E' esse um excellente meio para cobater as rugas.

A electricidade medica presta, tambem, serviços relevantes para acabar com diversas desgraciosidades cutaneas.

CONSELHOS

Pinturas novas, mesmo as de oel nas paredes, encommodam nos primeiros dias. O recurso é uma bacia, ao centro do commodo pintado ou caiado e nella deitar agua quente e therebentina.

Para a transpiração — Para as que transpiram no rosto, em demasia, muito mais no verão, é recommendavel essa receita muito simples: Pela manhã, em seguida á hygiene habitual, applicar no rosto uma toalha molhada em agua quente, varias vezes, até que os poros se dilatem bastante. Depois, applicar outra toalha (ou algodão em pasta fina) molhada em agua fria e uma pedra de gelo circulando até que a pelle esteja rija.

Manchas de chá são lavadas no momento com agua fervendo.

PARA COMBATER A TRANSPIRAÇÃO

Acido salicilico	4 grs.
Borato de sodio	4 "
Acido borico	1 gr.
Glycerina	16 grs.
Alcool diluido	16 "

Applica-se este preparado nas regiões onde a transpiração é excessiva, lavando-as antes com abundancia de agua e sabonete. Quatro vezes ao dia.

Para bater ovos, ajunte-se um pouquinho de agua quente. O trabalho é menor e o resultado melhor.

Para que as escovas durem muito é preciso lavai-as de vez em quando, com agua bem salgada. Seccam-se no ar, com os cabellos para baixo, evitando que a agua penetre na madeira.

VOCÊ SABIA...

...que Stendhal escreveu um *guia* de Roma e John Ruskin um *guia* de Veneza? Os guias das grandes cidades, devem ser escriptos assim por grandes escriptores, mesmo como no caso dos dois citados, por grandes escriptores estrangeiros.

... que a artista Thelma Todd recebeu uma carta onde lhe exigiam 100.000 dollars, sob pena de ser raptada e morta? Desde então, Thelma Todd se acompanha sempre de um revolver e de seu cão Nibs.

... que a origem da palavra "mi", nome da terceira nota da escala musical, da primeira corda do violino, da quarta do rabecão, está na palavra latina "mira", aproveitada na antiga escala musical? Antigamente, porem, "mi" era a forma de mim, usada nos Lusiadas.

... que o anno passado o Congresso da Rodomancia, em Paris, collocou definitivamente a radio othisia entre as sciencias exactas? Reconhece-se assim que a varinha divinatoria é indispensavel na descoberta de qualquer jazida hydrologica ou mineralogica.

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ 102

IMPERIATRIZ

PARA BAILE



Capa original de velludo inglez, branco-marfim



SEMPRE PREFERIDA

PARA PASSEIO



Vestido em taffetás estampado com "foids" branco sobre negro

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 48

SPORTES ANTIGOS E MODERNOS

A brutalidade dos jogos da actualidade comparados com alguns "divertimentos" de um passado proximo

Deante da ferocidade do "purring" e do "baggataway", Joe Louis e Max Baer brincaram de pingue-pongue

Toda a gente é unanime em proclamar a brutalidade dos sports actuaes Seja no box, na luta livre ou no "foot-ball", a violencia attinge a um grau que se approxima da selvageria. Toda a belleza que possam encerrar os espectaculos desse genero, não esconde esse aspecto de crueldade que é talvez a sua principal attracção. A tara que nos vem dos tempos primitivos, quando na luta pela vida imperava a lei do mais forte em toda a sua ferocidade, se manifesta no homem moderno pela preferencia que o publico concede aos sports mais rudes.

Mas, é incontestavel que, apezar de sua indiscutivel violencia, o box, a luta livre, o "foot-ball" ou o "catch as catch" não se comparam com outros jogos que já se praticaram e que ainda hoje gosam de certa popularidade em algumas regiões, embora um pouco modificados em sua forma primitiva. Pelo menos, naquelles, regras fixas restringem as possibilidades dos excessos e obrigam os jogadores a se manterem dentro de limites compativeis com o organismo humano.

O leitor já ouviu falar, por exemplo, dos jogos chamados "purring" e "baggataway"? Deante da selvageria desses sports, ambos de origem americana, Joe Louis parece ter brincado de "ping-pong" com Max Baer. E, comtudo, não é tão antiga assim a época em que elles se praticavam para se poder justifical-os pelo estado de barbaria de seus adeptos. Tentemos explicar em que consistiam esses "divertimentos".



ESTA ATTITUDE AMEAÇADORA DE JOE LOUIS, O FAMOSO "BOXEUR" NEGRO NORTE-AMERICANO, NAO CAUSARIA AOS JOGADORES DE "PURRING" O MENOR RECEIO

PISANDO AS CANELLAS

O "purring" era jogado entre os mineiros do centro — este americano no seculo passado. "Purring" em inglez significa o ronronar do gato e só por uma singular ironia se póde explicar que o vocabulo tenha sido escolhido para dominar um jogo tão violento.

Os jogadores fixavam em seus sapatos pontas de prego ou "spikes" de ferro e assim armados investiam contra as canellas do adversario. Ferir a perna do inimigo era o fim essencial do jogo. As unicas regras que governavam o sport consistiam em prover de pregos a sola dos sapatos dos combatentes, delimitar a carvão uma area de dez a doze pés quadrados para servir de arena e marcar a parte da perna a castigar, região entre a rotula e o tornozello. Era declarado vencido o combatente que claudicasse, seja por cansaço, seja por dôr physica, fractura ou fallecimento. Regras brutalmente simples que se encaixavam perfeitamente na psychologia daquelles rudes mineiros.

Eram os domingos os dias escolhidos para estas "provas de destreza e resistencia", e os homens, que se vangloriavam de valentes e ousados no districto mineiro, preferiam perder seus haveres e bens territoriaes mais valiosos a faltar a uma pugna sportiva dessa natureza. Como era um jogo insolito e prohibido pela policia, os apaixonados do "purring" reuniam-se em um alpendre fóra do perimetro urbano para consummar o seu passatempo".

A GUERRA AO "PURRING"

Por muito brutal que pareça, esse sport grangeou rapidamente innumeros adeptos e torcedores que apostavam muitas vezes todas as economias num campeão, cujas pernas cheias de cicatrizes demonstravam a qualidade de sua resistencia. As mulheres dos mineiros, porém, que só tinham prejuizos com a brincadeira sem graça dos seus maridos, não gostavam nada do "purring" e desandaram uma violenta campanha contra a sua pratica até que acabaram definitivamente com elle.

A ferocidade dos combatentes, baseada em um esteril e exaggerado amor proprio, adquiriu proporções deshumanas e a invalidez de muitos desses heroes deixava muitos lares sem sustento. A indignação geral, alimentada pelas maiores interessadas, as esposas dos jogadores, transbordou em um domingo á noite, quando a mulher de um mineiro recebeu em seu lar o marido moribundo pelo effeito das pontas agudas dos pregos encastoados no sapato do adversario.

A mulher chamou o medico mas em vão, pois apenas deitaram o desportista, este soltou o ultimo suspiro. Examinando-o o medico descobriu que o pobre tinha as duas pernas atrozmente feridas, as carnes desprendidas mostrando os ossos e as canellas totalmente picadas como um ralo, além de uma rotula fracturada.

O facultativo declarou que alguns dias antes assistira a outro mineiro que solicitára seus serviços quando não podia por mais tempo supportar a dôr agudissima em uma das pernas. O orgulho de não se considerar vencido, retardando o appello á medicina, fôra-lhe fatal, pois a perna, infectada pelos ferimentos e a fractura dos ossos produzidas por um "bout de purring" duas semanas antes, estava em pleno poder da gangrena. O homem morrera depois de uma agonia dantesca.

O medico, com os familiares da segunda victima encabeçou o movimento contra a benevolencia das autoridades para com semelhante crime. Estas puzeram-se em acção e não tardaram em descobrir o adversario do morto soffrendo terriveis dôres, consequencia da luta de "purring". Preso, conjunctamente com tres outros mineiros que eram os principaes empresarios de partidas do brutal sport, passou tres longos mezes curando as feridas recebidas em combate.

O inquerito procedido sobre esse "match" revelou que elle tinha durado tres horas e meia e que o mineiro vencido sangrára lentamente, emquanto recebia mais de trezentas pataadas sobre as pernas, o que lhe produzira a descarnação dos ossos.

UM "FOOT-BALL" INDIGENA

Mas não se pense que o "purring" tenha sido o unico sport selvagem que o homem praticou. Mais feroz ainda que elle foi o "baggataway", jogo favorito dos indios canadenses, de que se originou, com a suavização de suas regras primitivas e uma moderna regulamentação, o actual "lacrose", sport quasi desconhecido entre nós, mas muito praticado nos meios universitarios norte-americanos e inglezes.

O "lacrose" possue a velocidade do "basket-ball", a rusticidade do "foot-ball", a acção bellicosa do "hockey" e a temeridade do polo. Talvez seja o jogo mais veloz que exista depois do "hockey" sobre o gelo, não se levando em conta que este se desenrola sobre superficies geladas com jogadores e montados em patins, emquanto o "lacrose" se disputa em terra firme e sem outros accessorios de locomoção que os proprios pés dos participantes.

O "lacrose" é um sport muito mais rude que o "foot-ball", mas o que lhe deu origem, o "baggataway", ultrapassa os limites do imaginavel.

O "baggataway", mas do que um simples sport, era muitas vezes uma justificação para guerras entre tribus inimigas, cuja supremacia era frequentemente decidida por um "match" desse jogo.

Segundo parece, os primitivos habitantes da gelida região canadense possuiam bastante senso commum e mais espirito pratico que as grandes potencias da nossa civilização. Os aborigenes conheciam por experiencia propria o custo de uma guerra: destruição de lares, gado e perda de mulheres e filhos, segundo os duros principios daquelles tempos. Mas como vingar o aggravo sem soffrer o prejuizo em tão apreciadas posses? Para os indios, o problema foi mais simples do que para a Liga das Nações: uma partida de "baggataway" resolveria a pendencia!

UM JOGO ORIGINAL

Quando uma tribu desafiava outra para uma partida do nobre jogo de "baggataway", os chefes e os "homens de medicina", isto é, os feiticeiros de cada tribu, reuniam-se para fumar o classico cachimbo da paz e discutir o protocollo do jogo; chegado a um accôrdo, uma "soirée" indiana festejava a luta proxima.

No dia seguinte, os chefes procediam ao alistamento dos concorrentes. Como a regulamentação era muito elastica, não se especificava o numero de contendores que podiam tomar parte no "jogo", ainda que se exigisse que as forças fossem rigorosamente equilibradas. Desta forma, reuniam-se, ás vezes, "teams" de mil ou dois mil homens de cada bando.

O "goal" ou meta era representado por um medico que estacionava em uma paragem longinqua, a uma ou duas milhas de distancia do outro "medico-meta". O jogo consistia em empurrar um pesado tronco de madeira com um pau grosso para o "goal" inimigo... Quasi os mesmos principios do "foot-ball", do "basket-ball", do polo, etc.



DUAS MANIFESTAÇÕES DE "DELICADEZA" DO "CATCH AS CATCH"

Infelizmente, porém, os indios não eram amigos das restricções e, ainda que o "goal" estivesse a uma milha de distancia, o campo de acção era ampliado á vontade pelos litigantes; quando a batalha era rude, a linha de combate se movia até dez milhas e o proprio "medico-meta", podia mudar de logar se se tornava imperativo collocar o "goal" fóra do alcance do "team" rival.

UMA PARTIDA DE "BAGGATAWAY"

Ao iniciar-se o jogo, os jogadores despreoccupavam-se da necessidade basica de vazar "goals", preferindo uma tactica que lhes facultaria mais tarde fazer tantos tentos quantos precisassem para assegurar a victoria. Os paus de que se armavam para empurrar o tronco eram mais proficuamente empregados em quebrar a cabeça do adversario, pondo assim á prova não sómente a resistencia da madeira do cacete como tambem dos craneos dos rivaes.

Desta maneira, quatro mil indios se atacavam mutuamente em campo limpo e a pau limpo; sómente quando restavam em pé um ou dois combatentes de um bando, o outro bando mais numeroso podia fazer todos os "goals" que quizesse sem o esforço de uma "sleada"... Ás vezes, se perdoavam os ultimos dois ou tres jogadores que restavam de um "team", mas, quasi sempre, estes "salvados" estavam mais avariados do que um automovel que se choca com um "express".

(Conc'ão na 2ª pagina)

Como Aifredo roncava...

FORTUNE PAIMLLOT

— Hortencia! Hortencia! — disse o senhor Antonio Lard á sua mulher. — O teu filho realmente, ronca demasiadamente forte!

— Meu filho! Meu filho! — respondeu a senhora Lard. — Mas, Antonio, tambem é teu filho.

O senhor Lard, que não punha em duvida semelhante cousa, rendeu, portanto, homenagem ás virtudes conjugaes de sua esposa e respondeu:

— Isso não impede que esse rapaz ronque demasiado; não é natural; deve ter alguma cousa.

Com effeito, os roncos do joven Alfredo Lard, através da porta e dos tabiques, ouviam-se no quarto dos paes.

— Ah! Meu Deus! — exclamou de repente a senhora Lard, no cumulo do desespero. — E' certo. Está doente! Bem notava eu, ha já alguns dias que não comia bem. O que será que tem? Uma doença de garganta? Estou certa de que hontem apanhou um resfriado. Antonio, levanta-te; é preciso ir agora mesmo á procura de um medico.

O senhor Lard, que se encontrava muito a seu gosto na cama, tentou tranquillizar aquella impressionavel mãe.

— Mas, vamos vêr, não é preciso; bem sabes que ronca desse modo, ha pelo menos um mez.

Mas, a senhora Lard não queria ouvir nada. O senhor Lard dizia aquillo para tranquillizal-a, mas elle mesmo, ha um momento declarára, que aquelles roncos não eram naturaes.

— E' que, com certeza, está deitado numa má posição. Olha, vou acordal-o, e em seguida verás como deixa de roncar.

O que pensava fazer o senhor Lard? Acordar o menino no meio da noite, com o perigo de causar-lhe um susto de morte? E isso quando o senhor Lard bem sabia como Alfredo era impressionavel. O pobre menino fechava-se no quarto e dava duas voltas á chave, pelo grande medo que tinha á escuridão!

— De accôrdo! — observou ajuizadamente o senhor Lard. — Mas, se eu fosse chamar um medico, seria preciso acordal-o.

Era verdade. A senhora Lard não tinha pensado nisso.

Mas, no dia seguinte, sem falta, leval-o-ia a um especialista de doenças de garganta.

O senhor Lard não via nisso nenhum inconveniente. Mas, no momento, a unica cousa que pedia, era que o deixassem dormir.

E, egoista como todos os homens, voltou as costas, e passados momentos, estava sepultado num profundo somno, emquanto a senhora Lard, devorada pela inquietação, via o seu rebento atacado por todos os males que se radicam na garganta.



E' que Alfredo Lard, cujo decimo-sexto anniversario do seu nascimento, celebrado recentemente, vivia rodeado de tão estreita solicitude, como nenhum outro rapaz no mundo.

Desde que nascera, fôra cercado de mimos e cuidados a todos os momentos. Tinha vindo ao mundo depois de dez annos de união esteril, e a senhora Lard, tinha-o tratado como sêr delicado a que tudo offendia.

Oh! Deixar o menino sair no inverno, com meias curtas e o pescoço descoberto! Que absurdo! Duplas meias de lã e um grosso "cache-col" protegiam-lhe as pernas e o pescoço contra os ataques do frio.

Tambem não fôra ao collegio, onde os meninos costumam ser violentos e com frequencia mal educados; um professor em casa evitára a promiscuidade com outras creanças. Suas leituras eram cuidadosamente vigiadas afim de que a sua imaginação não trabalhasse mais do que devia. Nunca tinha posto os pés na rua sem ser acompanhado e os amigos com quem lhe permittiam entreter-se eram todos de comportamento exemplar.

Mas, tambem, quantas distracções lhe proporcionava a sua carinhosa mãe! Era uma verdadeira menina pela sua timidez, innocencia e candura de maneiras.

Assim, pois, a senhora Lard, que temia incessantemente por elle, teria morrido de preoccupação se elle fosse um desses muitos meninos que não se podem conter e que se fazem homens demasiado cêdo.

Na manhã seguinte, á hora do café, a senhora Lard comprovou que o menino tinha má cara. Sim, sim; ella não se enganava; estava com olheiras, as feições contrahidas; estava doente.

Para roncar tal como naquella noite roncára, era preciso que se encontrasse enfermo.

Não queria confessal-o; mas, a prudencia exigia que fosse consultar um especialista de doenças de garganta immediatamente.

O especialista de doenças de garganta examinou cuidadosamente o joven Lard, e não encontrou nada de anormal.

— E' curioso — disse o homem de sciencia; — mas, não vejo nada de anormal. Indiscutivelmente este joven dorme com a bocca aberta. Seria preciso que se acostumasse a respirar pelo nariz. Não vejo outro remedio para esta ligeira enfermidade.

Foi pois supplicado ao joven Alfredo Lard, que se dignasse respirar pelas fossas nasaes. Deveria exercitar-se durante o dia, para que a sua respiração nocturna continuasse normalmente.

Mas, não se conseguiu nada, e os roncos continuaram.

— Acaba por ser intoleravel! — resmungou uma noite o senhor Lard. — com semelhante barulho é impossivel dormir. Que havemos de fazer... vou despertal-o!

— Por Deus, Antonio! — exclamou a senhora Lard. — Vaes assustal-o!

— Deixa-me!... Na sua idade, já é preciso que se domine um pouco. Além disso, eu só vou assobiar deante da sua porta... Parece que isto impede as pessoas de roncar.

Mas, nada conseguiu assobiando; não somente continuaram os roncos de Alfredo, como a sua insolita sonoridade chamou ainda mais a attenção do senhor Lard.

Dir-se-ia que eram acompanhados com um ruido regular de matrácas.

O senhor Lard chamou a mulher:

— Hortencia vem cá; com certeza, o pequeno tem alguma cousa.

A senhora Lard em camisa, e com o cabello em desordem, surgiu espavorida comprovando o extranho ruido que Alfredo fazia roncando.

— Mas... se já está com o estertor! — exclamou a desgraçada mãe. — E' preciso despertal-o.

E decidiu-se a bater á porta do quarto onde dormia o filho.

— Alfredo!... Alfredo! Meu pequenino, não tenhas medo... sou eu.

Alfredo continuava roncando.

A senhora Lard bateu mais forte.

O proprio senhor Lard saccudiu a porta vigorosamente.

O joven Lard roncava e não respondia.

— A chave, depressa, a chave! Creio que a chave do salão abre este quarto. Provaremos! Meu Deus!... Com tanto que não morra asphyxiado!

A chave do salão não entrava na fechadura; mas a da sala de jantar serviu, abrindo a porta.

O senhor e a senhora Lard, entraram com ansiedade no quarto do filho.

Alfredo não se encontrava no quarto. Mas, sobre uma mesa, o gramophone que lhe tinham presenteado no dia do seu anniversario, imitava perfeitamente, com o ruido regular da matraca, os roncos humanos.

SPORTS ANTIGOS E MODERNOS

Conclusão da primeira pagina

A ampliação a capricho do terreno do jogo deu logar, segundo se conta, ao mais selvagem massacre da historia do Canadá. No anno de 1763, quando a região passou para as mãos dos inglezes os indios fieis á França hostilizaram os novos invasores. Pontiac, um dos chefes indios, concebeu uma sinistra idéa para vingar-se dos britannicos; convidou os soldados e officiaes para uma partida de "baggataway": estes, receiosos dos indigenas, se excusaram. Pontiac mostrou-se penalizado pela negativa, mas annunciou-lhes que o jogo se effectuaria bastante proximo do forte para que os convidados pudessem assistir ao desenrolar da peleja.

Os dois "team" constavam de mil homens de cada lado, alinhados com seus fortes cacetes e tendo os chefes á frente. Iniciou-se a luta, e pouco a pouco o conjuncto dos disputantes em bolo se alargou num raio de duas ou tres milhas para approximar-se do forte. Os inglezes que conheciam o caracter do jogo não se alarmaram com a expansão do campo de acção e calmamente presenciavam o "corpo a corpo" de dois mil homens sob as muralhas da fortaleza.

Era já muito tarde quando descobriram a astucia de Pontiac. Subitamente os indios deixaram de "jogar" e, ao mesmo tempo que confraternizavam, invadiam o forte passando toda a guarnição a "fio de faca"...

Deixemos, portanto, deante desses exemplos, que são de hontem, de deblaterar contra a selvageria dos sports da actualidade.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Marcolm Campbell -- O homem mais veloz da terra

A prodigiosa energia do detentor dos mais impressionantes records mundiaes — Sob o signo da velocidade — O primeiro triumpho — Na vertigem da corrida — O "Passaro Azul", uma extranha e paradoxal obra-prima da technica moderna — Realizado afinal o sonho do desportista

Marcolm Campbell, o maior automobilista da historia, realizou afinal, o seu sonho dourado. Embora já fosse cognominado de "o homem mais veloz da terra", titulo esse que por si só bastaria para fazer a gloria de qualquer "sportman", o grande "az" do volante não se considerava satisfeito e, a despeito dos rogos de sua esposa, que a cada tentativa do marido soffria todas as angustias do mundo, temendo uma traição do destino, manifestada numa ligeira avaria da famosa "blue bird", continuava a sua empresa audaciosa, technicamente difficil e sportivamente arriscada.

A si mesmo impuzera-se o dever de attingir um certo limite de velocidade em automovel antes de renunciar ao delirio da corrida. Emquanto não o alcançasse, toda a sua energia, coragem e intelligencia ficavam concentradas no gigantesco "passaro azul". Este limite era a inaudita velocidade de 300 milhas horarias, que elle finalmente vem de ultrapassar, perfazendo 484 kilometros e 352 metros, ou sejam 301.337 milhas.

Não ha quem não tenha visto em algum "News" cinematographico, a allucinante corrida do bolido pela praia de Dayton. A vida de "sir" Marcolm Campbell é quasi como os seus records: um milagre de arrojo, tenacidade, sangue frio e confiança em suas proprias forças. A aventura é para elle um elemento essencial de existencia e, agora, cumprida a sua prodigiosa "performance", é o caso de perguntar-se se elle cumprirá a promessa, feita á esposa, de nunca mais recomeçar.

A PAIXÃO DA VELOCIDADE

Marcolm Campbell parece ter nascido sob o signo da velocidade. Para alcançal-a usa de todas as machinas que a sciencia vae pondo ao seu alcance: bicycleta, motocycle, lancha-automovel, avião...

Campbell nasceu no dia 11 de março de 1885, na Inglaterra, tendo, por consequencia, ao chegar ao apogeu de sua carreira sportiva, 50 annos de idade. Sua primeira educação foi feita em Uppingham; mais tarde, porém, como é costume frequente entre os jovens abastados do Reino Unido, continuou os seus estudos no estrangeiro: na Allemanha onde residiu dezoito mezes, na França onde se demorou um anno. Na Suissa que percorreu de uma ponta a outra, na America do Norte, foram suas viagens de excursões pela Africa e pelo Oriente.

Em 1904, a conselho de sua familia, ingressou no Lloyd, mas já nesta época elle sentia o anseio pela vida ao ar livre, a necessidade de aventuras extraordinarias e sensacionaes. Tinha então dezenove annos e a sua carreira sportiva ia começar, alias de forma bem modesta.

Em 1906, começa a apparecer em corridas de bicycletas, onde se distingue pela sua energia. Esbanjando generosamente as forças, consegue vencer alguns campeões consagrados no ciclysmo. Tres annos depois, já era um nome reputado nos meios sportivos britannicos. Nesta época, em 1909, a aviação é a coqueluche de todo o joven de espirito vivo e imaginação ardente. Campbell foi uma das primeiras pessôas a tomar logar nos primeiros aviões postos em uso na Inglaterra, conseguindo realizar alguns vôos felizes. Em 1910, inicia a sua carreira automobilistica, pilotando pela primeira vez um carro de corrida. A velocidade empolgara-o irremediavelmente.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

Quando a guerra arrebenta na Europa, Marcolm Campbell não exita em alistar-se no R. W. Kent, regimento em cujas fileiras embarca para a França. A campanha prolonga-se, porém, além de toda a espectativa e, cansado da lama das trincheiras, das monotonias das operações, do aborrecimento dessa guerra de tatu's, pede para ser transferido para a aviação. Foi pilotando um avião de S. M. R. que o armisticio o surprehendeu.



Em 1919, o futuro "recordman" viaja pelo mundo, matutando os projectos para o futuro. Estes se concretizam num só objectivo; o automobilismo. O mundo dentro em pouco ouvirá falar delle...

De victoria em victoria sua reputação de "az" do volante vae crescendo rapidamente até que chegou á ultima phase, sem contestação a mais brilhante de sua arrojada carreira. Quantas vezes as actualidades cinematographicas não o apanharam com suas objectivas, apezar da machina fantastica que passava deante dellas com a rapidez de um furacão e cujos roncos se ouviam a kilometros de distancia.

Com esse automovel de formas tão estranhas, mais semelhante a um castor do que a um carro, bateu todos os records do mundo na praia de Dayton, cujo leito, de uma consistencia espantosa, era o unico a supportar a pressão dos seus motores.

Os records de velocidade em automovel vinham augmentando progressivamente desde que Alexandre Winton correu no anno de 1903 a uma velocidade que, para a época, era verdadeiramente assombrosa, de 109.12 kilometros por hora. Mas foi Marcolm Campbell o primeiro a alcançar um alto record de velocidade, com o seu "Passaro Azul" no anno de 1927, melhorando no anno seguinte a marca estabelecida.

Em 1931, H. O. D. Segrave era o campeão mundial de corridas automobilisticas com 320 kilometros por hora. Marcolm atacou a "performance" e a venceu de forma impressionante perfazendo a incrivel velocidade de 393 kilometros. Esse mesmo record, elle ainda o melhorou quatro vezes seguidas: a primeira no anno seguinte, em 1932, com 404 kilometros ;em 1933, com 444 kilometros, no anno passado com 445 e, finalmente, no dia 7 de março do corrente, com 455 km. 483.

Seus unicos rivaes, "sir" Henry Segrave e Ray Keech, morreram em accidente, e assim, o grande campeão ficou sosinho na pista. A sua trajectoria não estava, entretanto, terminada, visto que não alcançou ainda as 300 milhas (uma milha ingleza vale 1.609 metros). Continuou, portanto, a batalha.

A VICTORIA FINAL

Só por um esforço de imaginação se póde comprehender o que são as difficuldades da direcção de um carro á velocidade da ordem dos 400 kilometros. O menor deslise, um golpe mais violento no volante, uma falha no motor, podem carretar um desastre fatal. Um incidente ainda mais grave aconteceu ao famoso "az" no momento em que tentava a façanha consagradora de sua gloria.

Era nas salinas de Salt Lake City, no Utah, Estados Unidos, que Marcolm Campbell pretendia realizar a prova definitiva. Inicia a carreira e quando o fantastico bolido deslizava a mais de 400 kilometros estoura-lhe um pneumatico. O automobilista teve então opportunidade de demonstrar as excepcionaes qualidades de que era possuidor. Sem perder o dominio sobre si mesmo, salvando, graças á sua coragem e proficiencia, a propria vida, realizou a insuperavel proeza de parar normalmente o carro allucinado.

Todos os "chauffeurs" sabem o que este incidente representa quando se corre a um quinto dessa velocidade, mas, nenhum, além de Campbelyl, talvez, possa conceber sequer a impressão que se sente quando o mesmo incidente se produz nas condições em que teve de enfrental-o. A uma tal velocidade, a força que desvia o carro do seu curso normal é terrivel. Além disso, com um pneu furado, o "Passaro Azul" não podia, á velocidade em que voava, soffrer a acção immediata dos freios em condições de certa segurança. Marcolm deixou-o portanto correr naturalmente até que a velocidade se reduzisse a menos de 200 kilometros e o gigantesco automovel percorreu assim avariado uma distancia addicional de seis a oito kilometros, antes de parar por completo.

E' verdade que se attribue o milagre, que salvou o campeão de uma morte certa, não somente á sua excepcional competencia e sangue frio, mas, tambem, ao facto de que, quando as rodas fazem 2.500 evoluções por minuto, a força centrifuga, que os pneumaticos desenvolvem, basta para mantel-os tensos, ainda que não estejam sob a pressão, do ar comprimido em seu interior.

OS PARADOXOS DO "PASSARO AZUL"

O "Passaro Azul" é uma obra prima da technica e da sciencia modernas. Tudo nelle é apparentemente paradoxal e profundamente complexo. Assim, por exemplo, os seus pneumaticos são, ao contrario do que naturalmente se julga, tão finos que, depois de dois ou tres ensaios, se tornam imprestaveis e devem ser substituidos por outros novos, porque o calor os desintegra chimicamente. São finos porque se a camada de borracha fosse espessa a força centrifuga nas grandes velocidades a desaggregaria como se fosse barro.

E' necessario levar em conta que a procsa que Marcolm Campbell acaba de realizar não é uma mera obra do accaso para a qual tenha concorrido apenas com a sua technica automobilistica. Ella constitue o fructo de uma larga experiencia na conducção de carros de corrida, de um valor e de uma habilidade a toda a prova, mas ttambem de doze annos de constancia e de estudos scientificos aprofundados.

Desde que foi estreiado, o "Passaro Azul" vem soffrendo muitas alterações, principalmente depois que foi empregado no objectivo de conquistar o record mundial de velocidade, em 1927. A maior parte dessas modificações foram indicadas e algumas mesmo realizadas pelo proprio corredor.

Assim, os engenheiros afilaram os seus contornos, augmentando-lhe ao mesmo tempo a potencia, collocando estabilizadores e lastro para mantel-o em terra e lhe applicaram freios perfeitos, equipando-o, além disso, com dispositivos e instrumentos estranhos que o transformaram no organismo mais complicado de quantos assentam sobre rodas.

Comtudo, e apezar de seu peso de cerca de seis toneladas, este maravilhoso vehiculo é bastante fragil. Se tivesse de correr á razão de oito kilometros por minuto, durante quinze minutos sómente, soffreria graves desarranjos. Por consequencia, as provas que se realizam com o "Passaro Azul" não necessariamente breves.

HONRANDO A BRAVURA

Ao chegar ao pinnaculo de sua carreira, Marcolm Campbell é um nome universalmente conhecido e uma personalidade das mais reputadas de sua patria. Desde 1931 é cavalheiro agraciado pelo rei, o que lhe dá o direito ao titulo de "sir". Decorado com a ordem do Imperio britannico, membro de alguns grandes clubs aristocraticos, escriptor de talento, o "rei da velocidade" é o typo mesmo do heroe sportivo em que a Grã-Bretanha se compraz de vêr personificadas algumas das qualidades mais brilhantes de sua raça e de sua mocidade, conjugadas a força e a coragem physica, a distincção de nascimento e de educação.

O entrechoque brutal das competições internacionaes

MAIS UMA VEZ NA HISTORIA DO MUNDO, O MEDITERRANEO E' O THEATRO DAS LUCTAS TITANICAS QUE RESOLVEM OS DESTINOS DOS POVOS

O advento da aviaçao tornou precaria a supremacia naval da Inglaterra e incerto o seu mais curto caminho para as indias

Toda a vez que contemplamos uma carta da Europa e da Asia, não podemos nos impedir de admirar o gigantesco esforço de perseverança, de previdencia, o genio politico e, digamol-o, por vezes mesmo de astucia que a Inglaterra desenvolveu para assegurar, através do Mediterraneo, o dominio da rota para as Indias.

Ainda que saibamos muito bem que assim é desde muito tempo, impossivel deixarmo-nos de surprehender, a despeito de tudo, por um sentimento de admiração á idéa de que a linha de communicação entre a Grã-Bretanha e o imperio das Indias passa em segurança por este mar estreito, apertado, fechado em canaes exiguos e sobre o qual toda a especie de povos tem seus litoraes.

Gibraltar conquistado, Suez "controllado", Malta e Chypre fortificadas, sulcadas as ondas do Mediterraneo pela força preponderante da esquadra, eis a obra-prima de combinação e diplomacia, graças á qual todo o navio mercante voga em perfeita tranquillidade de Liverpool a Bombay.

A' hora que passa, e ainda que esteja precisamente nos habitos inglezes silenciar tanto tempo quanto possivel sobre os problemas mais criticos, afim de lhes poder procurar as soluções com as quaes a publicidade nada tem a vêr, é claro que a Grã-Bretanha pensante está actualmente muito preoccupada: o caminho mediterraneo das India torna-se cada vez mais incerto. A divergencia de seus pontos de vistas com a Italia no caso da Abyssinia não teem outra origem. Quererá o leitor nos acompanhar através desse apaixonante labyrintho que é a politica ingleza no Mediterraneo nessa hora culminante na vida européa?

ACROBACIA DIPLOMATICA

Um dos factores da supremacia britannica no Mediterraneo, talvez o mais efficiente, era a rivalidade, habilmente alimentada, das potencias mediterraneas entre si. Sobretudo, a concorrencia naval entre



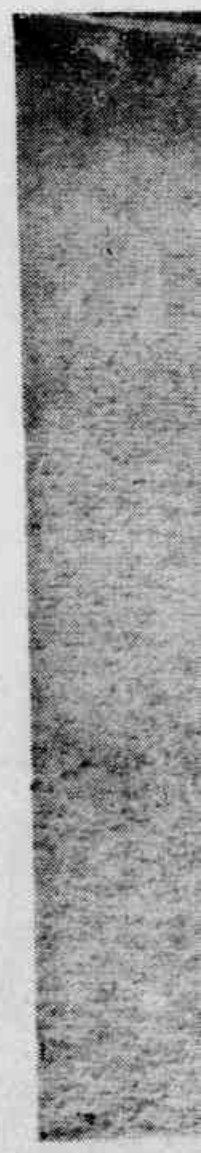
NA PLENA CONSCIENCIA DE SUA FORÇA, A JOVEN ITALIA NÃO TEME O FUTURO

a Italia passou muito tempo sendo considerada com bons olhos pelo almirantado britannico: oppondo-se uma a outra, as duas potencias se neutralizavam.

Duas série de factos novos parecem, entretanto, ter posto em perigo essa supremacia. A primeira série desses factos, muito real, é constituida pelos progressos da technica que



GIBRALTAR E SEU ROCHEDO QUE DOMINA A COMMUNICACAO ENTRE O ATLANTICO E O MEDITERRANEO



E' NA A

subverteram as c
potencia naval.
chimerica, resi
do que conso
zade entre es
mas nações e
certo ou erra
portar clausul
das quaes os in
confessal-o publi
precisamente porq
zem publicamente)
lidade terrivelmente
Ora, um tal estado de
tal cuidado entre os
dirigem os destinos do
tannico pode muito be
do tempo produzir uma
sua politica exterior cuj
cias não são faceis de p

Este estado de espiri
demonstrado, por uma
notavel, pelas declaraç
um almirante inglez, ap
semanas antes que a I
em relação á Abyssinia
cisiva. Em um estudo
numa das principaes re
nas, o technico expôz
a supremacia britannic
raneo estava compreme

O ETERNO DEST MEDITERRAN

Gibraltar, dizia elle,
sua reputação, não é ma
vel. Com a artilharia
potencias de hoje dispõ
bardeio pelos hespanhó
insustentavel. Malta e
por diversas razões qu
enumerar aqui, posiçõe
diocres

E então o almirante i
rando uma hypothese
momento parecia absol
verosimil, dizia que, se



E' NA AVIAÇÃO QUE A ITALIA REPOUSA A SUA MAXIMA FORÇA BELLICA: HYDRO-AVIÃO DO TYPO DOX, FACILMENTE TRANSFORMAVEL EM APPARELHO MILITAR, RECENTEMENTE ADOPTADO PELAS FORÇAS NAVAES FASCISTAS

subverteram as condições da potencia naval. A segunda, chimerica, reside no accôrdo que consolidou a amizade entre essas duas ultimas nações e que passa, certo ou errado, por comportar clausulas secretas, das quaes os inglezes, sem confessal-o publicamente (e precisamente porque não o dizem publicamente) estão na realidade terrivelmente preoccupados. Ora, um tal estado de espirito, um tal cuidado entre os homens que dirigem os destinos do imperio britannico pode muito bem, no curso do tempo produzir uma inversão na sua politica exterior cujas consequencias não são faceis de prever.

Este estado de espirito pode ser demonstrado, por uma coincidencia notavel, pelas declarações feitas por um almirante inglez, apenas algumas semanas antes que a Italia tomasse em relação á Abyssinia a attitude decisiva. Em um estudo publicado numa das principaes revistas londrinas, o technico expôz até que ponto a supremacia britannica no Mediterraneo estava compromettida:

O ETERNO DESTINO DO MEDITERRANEO

Gibraltar, dizia elle, a despeito de sua reputação, não é mais inexpugnavel. Com a artilharia pesada que as potencias de hoje dispõem, um bombardeio pelos hespanhóes a tornaria insustentavel. Malta e Chypre são, por diversas razões que não cabe enumerar aqui, posições muito mediocres

E então o almirante inglez, considerando uma hypothese que, naquelle momento parecia absolutamente inverosimil, dizia que, se a Inglaterra tivesse um dia de afrontar no Mediterraneo uma colligação franco-italiana, as passagens difficeis entre a Tunisia, a Sardenha e a Sicilia, tão favoraveis ás operações dos submarinos e dos aviões, tornar-se-iam impraticaveis, não somente aos transportes, mas, tambem, aos proprios couraçados inglezes .

Na hypothese de sobrevir uma tal guerra, a marinha ingleza inteira não teria outra coisa a fazer senão evacuar completamente o Mediterraneo, para operar no Atlantico e restabelecer o antigo caminho das Indias pelo cabo da Bôa Esperança. Todavia, muito longe de abandonar Suez, ella ahi devia entrincheirar-se e occupar uma posição muito forte com a qual faria suas communicações através do mar Vermelho. Semelhante tactica teria por principal vantagem interdictar ás nações inimigas toda a ligação com o Extremo Oriente.



UMA DAS ULTIMAS PHOTOGRAPHIAS DO REI DA ITALIA

Quando ellas foram publicadas, as considerações do almirante inglez tinham um caracter puramente academico e, asseguravam, esse caracter foi conservado, pelo menos no que concerne á França, porque, de qualquer maneira e a despeito do que possa acontecer, uma guerra entre as duas potencias que o canal da Mancha separa é tida como absolutamente inconcebivel.

Devemos entretanto observar que no momento em que o almirante escrevia, a França e a Italia eram consideradas na Inglaterra como duas rivaes mediterraneas, e esta idéa permittia ao autor encarar, afinal de contas, a probabilidade de uma destas duas potencias, em caso de hostilidade, ser alliada da Inglaterra contra a outra.

OS PRIMEIROS INDICIOS DO PERIGO

Ora, a nova orientação tomada na apparencia pelos acontecimentos é de natureza a tornar sombrios os que velam pelos destinos do imperio britannico. O desenvolvimento simultaneo das duas marinhas, da Italia e da França, desde 1920, não causavam preoccupação emquanto parecessem oppostas uma a outra. Mas, se, pelo contrario, ellas se tornarem susceptiveis de se unir? Então...

Até os ultimos acontecimentos, a Italia comportára-se sempre em relação á Inglaterra com a maxima deferencia Assim, em 1923, á primeira observação formulada por Londres, Roma evacuou Corfu'. No curso dos ultimos dois annos, todavia, a Italia mussoliniana foi levada a tomar em relação á Inglaterra uma attitude mais independente. A proposito dos incidentes de Malta, a imprensa italiana se exprimiu com uma vehemencia que foi por todos observada.

Seguramente, a existencia, o desenvolvimento crescente no Mediterraneo de uma potencia de primeira ordem não podia ser muito agradavel á Inglaterra e as se esforçava em manter uma attitude conciliatoria e contava, antes de tudo, para fazer durar o

(Continúa na 6.ª pagina)

O entrechoque brutal das competições internacionaes



O "DUCE", CONDECORANDO ITALO BALBO, DEPOIS DO SEU TRIUMPHAL RAIDE DE AVIAÇÃO A' CAPITAL DO NOSSO PAIZ

(Continuação da 5.ª pagina)

a faculdade de importar armas para a defesa de seus direitos soberanos.

A Italia chega tarde, no momento em que o Imperio Britannico, tendo constituido sua grande linha do Cabo ao Cairo, considera com inquietação tudo o que possa constituir uma ameaça mesmo longinqua a essa empresa.

Por outro lado, é preciso convir a doutrina fascista que prestou á Italia tantos serviços no interior de suas fronteiras, torna-se fóra destas uma causa de inquietação. O fascismo proclamou de maneira vehemente sua vontade de potencia, seu impulso para o extraordinario. O appetite, aliás, vem ao comer.

A Italia, por muito tempo, acreditou ou quiz acreditar ou fingiu acreditar que tinha simplesmente a vencer a opposição juridica da Inglaterra, inspirada pelos desejos desta em fazer respeitar os principios fundamentaes da Sociedade das Nações. Por outro lado, John Bull não queria confessar a si proprio qual o movel dominante da sua resistencia. Pertence, como se sabe, aos habitos dos respeitaveis cidadãos britannicos attribuir sempre, não sómente perante o mundo mas tambem ao seus proprios olhos, uma inspiração moral ás suas iniciativas; elles o fazem sem nenhuma má fé: no momento presente, a maior parte dos inglezes está persuadida de que é ainda o "statu quo", com a rivalidade de forças mediterraneas que não a sua.

Ora, a Italia, subitamente, adoptou na Abyssinia uma attitude tão positiva que ella se collocou francamente em relação ao Imperio Britannico como uma potencia antagonista. Uma agencia de informação publica uma correspondencia de Roma na qual se explica muito claramente que a supremacia ingleza no Mediterraneo tende a desapparecer:

Os prodigiosos progressos dos meios aereos, diz a agencia, transformaram completamente o aspecto da questão e a marinha perdeu uma grande parte de seu antigo poder. Por essa razão, o dominio da Inglaterra no Mediterraneo não mais é o que já foi outrora. A attitude da Italia em face da Inglaterra, sua resistencia ás pretensões britannicas podem, pois, ser absolutamente diversas do que ellas eram ha vinte annos. Lembremo-nos, notadamente, que o vôo sobre o Egypto dos aviões italianos repercutiu na Camara dos Communs de uma maneira eloquente. Mas é já evidente que a Italia não hesitará em franquear o Egypto com suas esquadrilhas no dia em que os acontecimentos o impuzerem, e o facto levantará certamente um novo, importante e delicado problema internacional.

A QUESTÃO FASCISTA

A Italia reivindica a justo titulo, o direito de ter colonias, e isto exactamente da mesma maneira como a Inglaterra e a França o fizeram antes della. Infelizmente, Mussolini veiu ao mundo muito tarde e como não ha mais terras devolutas, volta-se contra um Estado cuja candidatura á Sociedade das Nações elle proprio sustentou em 1923 e ao qual o liga o tratado de amizade de arbitragem de 2 de agosto de 1928. Foi volta-se contra um Estado ao qual elle proprio reconheceu a faculdade de importar armas para a defesa de seus direitos soberanos.

A Italia chega tarde, no momento em que o Imperio Britannico, tendo constituido sua grande linha do Cabo ao Cairo, considera com inquietação tudo o que possa constituir uma ameaça mesmo longinqua a essa empresa.

Por outro lado, é preciso convir a doutrina fascista que prestou á Italia tantos serviços no interior de suas fronteiras, torna-se fóra destas uma causa de inquietação. O fascismo proclamou de maneira vehemente sua vontade de potencia, seu impulso para o extraordinario. O appetite, aliás, vem ao comer.

A Italia, por muito tempo, acreditou ou quiz acreditar ou fingiu acreditar que tinha simplesmente a vencer a opposição juridica da Inglaterra, inspirada pelos desejos desta em fazer respeitar os principios fundamentaes da Sociedade das Nações. Por outro lado, John Bull não queria confessar a si proprio qual o movel dominante da sua resistencia. Pertence, como se sabe, aos habitos dos respeitaveis cidadãos britannicos attribuir sempre, não sómente perante o mundo mas tambem ao seus proprios olhos, uma inspiração moral ás suas iniciativas; elles o fazem sem nenhuma má fé: no momento presente, a maior parte dos inglezes está persuadida de que é ainda o desejo de proteger a Sociedade das Nações que determina a sua attitude.

Em todo o caso, quando em pleno debate o governo italiano annunciou publicamente que encommendára aos estaleiros dez submarinos a mais, agiu de uma maneira que não se assemelhava á tradicional finura da diplomacia italiana. Dizer isso nesse momento era fornecer um grave motivo de irritação á opinião publica britannica e chamar a sua attenção sobre uma questão delicada. Immediatamente a pressão que Londres exerce sobre a Italia tornou-se mais rigorosa: pressão financeira operada pela City, pressão moral exercida pelo alto clerigo, pelo partido trabalhista, pelos politicos influentes e pelo proprio governo que declara não ter tomado "no momento" a decisão de não permittir a importação de armas pela Abyssinia. Além disso, a solicitude subitamente manifestada pelos Estados Unidos e pelo mikado em relação ao Imperio do Negus, tem sido attribuido a um resultado das demarches da Grã-Bretanha, que tem todos os meios de manifestar a sua influencia.

A SITUAÇAO EUROPE'A

Em resumo, é evidente que uma guerra entre a Italia e a Abyssinia contraria profundamente os interesses britannicos. A Grã-Bretanha não a quer mas como não póde evitar a sua deflagração, procura os meios de



O REI GEORGE V, O SOBERANO DO MAIS VASTO IMPERIO COLONIAL DA TERRA, LENDO A SUA ULTIMA "FALA DO THRONO" PERANTE O PARLAMENTO



MUSSOLINI, QUANDO NAS TRINCHEIRAS DO PIAVE, DEFENDIA A ITALIA CONTRA OS IMPERIOS CENTRAES

aparar o golpe lançando mão de passes de magica no palco da politica internacional europêa, controlando a França com a ameaça de um possivel entendimento com a Allemanha e cercando a Italia com o circulo de ferro das sancções.

Mas, como realizar uma approximação estavel com a Allemanha? Para que ella seja susceptivel de se prolongar é evidente indispensavel a restituição da Africa Oriental allemã que o Tratado de Versalhes entregou ao Imperio. Ora, todos os inglezes capazes de reflexão comprehendem muito bem que o mais terrivel inimigo do Imperio Britannico será será sempre a Germania.

Quando os allemães tomassem pé no lago Tanganyka, a famosa linha do Cabo ao Cairo estaria irremediavelmente compromettida! Decididamente, de qualquer maneira que se a considere, a evolução do mundo estabelece ás potencias antigamente constituidas os mais temiveis problemas. E' muito difficil a um povo ser simultaneamente imperialista e pacifista. A possessão é em si um acto de guerra.

A entente anglo-franceza era certamente a melhor das protecções contra esses inquietantes redemoinhos. Mas não basta ter um "alliado" é preciso que ainda este alliado se mostre "bom alliado" e não seja um alliado com eclipses.

Agora, os acontecimentos se precipitam acima de toda a previsão. A resolução dos antagonismos imperialistas podem a cada momento exigir um immediato desfecho. Para que lado penderá a sorte? Conservará a Inglaterra intacto o caminho para as Indias e ao abrigo de toda a ameaça a linha do Cabo ao Cairo? Conseguirá a Italia, a despeito do peso da Sociedade das Nações, impôr a sua vontade e crêar um vasto imperio colonial, quebrando a continuidade dos dominios britannicos na Africa Oriental? Emquanto se aguar-

(Continúa na 7.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

Marte não anda de Zeppelin

O desastre do "Macon", de que certamente toda a gente ainda se recorda, trouxe novamente á discussão o problema da utilidade pratica das aeronaves mais leves do que o ar, como arma de guerra. E' verdade que desde muito os technicos já não tinham duvidas quanto á impossibilidade dos grandes dirigiveis desempenharem missões militares, mas o publico em geral via nesses gigantes do ar mais um temivel agente de destruição.

Para o technico, o dirigivel é um instrumento de precisão, um apparelho delicado, que exige cuidados especiaes. Quem já viajou no "Graf Zeppelin" sabe que o lemma de seus capitães é: "Segurança antes de tudo" e nisto está a sua condemnação como arma de guerra. O serviço militar, com effeito, não póde subordinar-se ás condições do tempo ou de cansaço do apparelho e tudo o que lhe fôr destinado deve estar a qualquer momento apto para a acção. Um dirigivel militar que só pudesse subir nos bellos dias de primavera ou que tivesse de passar a maior parte do tempo refugiado no "hangar" para soffrer reparações, só uma utilidade muito restricta poderia apresentar a uma frota ou a um exercito.

Dahi resulta que os commandantes destas aeronaves militares se vejam obrigados a assumir certas responsabilidades que pareceriam exaggeradas a um commandante commercial. Isto explica o desastre do "Shenandoah", surprehendido por uma tempestade no valle do Ohio, a quéda do "Akron" destroçado por um furacão na costa de New Jersey, o naufragio do "Macon" provocado por um collapso de sua estructura, que estava submettida a reparações em pleno vôo.

Emquanto a marinha norte-americana perdia tres grandes dirigiveis, o "Graf Zeppelin" continuava em perfeitas condições, sete annos depois de sua viagem inaugural. A praticabilidade dos vôos commerciaes está demonstrada. O Zeppelin applicado ao serviço de passageiros é um meio de transporte muito mais seguro que o avião e não tem rival para os vôos a grandes distancias. Mas em relação ao seu futuro bellico, as perspectivas são muito menos lisonjeiras. As nações européas, com excepção da Russia, não os possuem e não projectam construil-os.

Os Estados Unidos comprehenderam finalmente a sua impraticabilidade como arma de guerra e, segundo as declarações do proprio presidente Roosevelt, não se construirão mais aeronaves desse typo para serviço da sua marinha. Embora a sua qualidade de grande valor estrategico, de ter um raio de acção muito maior do que a do aeroplano, decorrente de poder permanecer no ar dias e dias seguidos, o que faz delle um precioso instrumento para guarda dos mares, os inconvenientes que apresenta neutralizam as suas vantagens.

Graças a isto, a humanidade não terá nada a temer dos pacificos gigantes, que sulcam o ar sómente para trazer-lhe progresso, informações e estreitar as relações entre os homens. Pudera o avião possuir tambem as mesmas inaptidões para o sinistro uso que delle fazem as potencias militaristas.

Criminosos á prestação

O systema de crediario, que os vendedores ambulantes empregam com tanto éxito, extendeu-se a todos os ramos do commercio mas só agora apparece tambem como systema de pagamento a bandidos assalariados para Al Capone, e do bairro que, desde o tempo desse celeberrimo "gangster", denominou-se sinistramente o "semi-commetter um determinado crime. Não precisamos dizer que a innovação provem de Chicago a famosa cidade de terio dos gangsters".



NO BAIRRO CHINEZ DE CHICAGO PULLULAM INDIVIDUOS MYSTERIOSOS QUE ENCOBREM SOB OFFICIOS MODESTOS E HONRADOS UMA TENEBROSA PROFISSÃO

O caso é que no mez de julho proximo findo foi encontrado, solidamente atado, o cadaver de um certo Erwing Lang. ao qual se haviam cortado as pernas. Lang era um conhecido pequeno commerciante que não tinha nenhuma relação com o mundo dos bandidos. Com algum esforço, o Departamento Federal de Investigação conseguiu levantar certas suspeitas contra a senhora Blanche Dunkel, sogra da victima.

Submettida a uma série de interrogatorios habilissimos, a mulher fez curiosas confissões: Blanche pertencia á pequena burguezia da cidade; gosava de uma situação economica desafogada; tinha 50 annos, que procurava a todo o custo occultar sob a apparencia de um typo balzaquiano.

Para resolver um drama de familia — confessou ella — dirigiu-se ás forças obscuras do crime de Chicago. Tinha ciumes do genro que, ficando viuvo, consolára-se mais depressa do que manda a ethica e projectava reiniciar a vida conjugal com outra mulher residente no mesmo bairro.

— Para evitar a consumação do projecto procurei uma tal Evelyn Smith, ex-bailarina nos "bourlesques" e seu marido, o chinez Harry Yung. Offereci-lhes 500 dollars pelo "trabalho"... 100 immediatamente e o resto a prestação. Combinado o negocio decidiu-se que Lang seria attrahido ao appartamento da ex-bailarina...

No dia 6 de julho passado, o commerciante compareceu á entrevista fatal. Alguns copos de whiskey, um narcotico e a ex-bailarina dirigiu-se a Mrs. Dunkel, que se achava num compartimento vizinho:

— Pode voltar á casa que está se fazendo tarde. Tudo marcha bem. O auto está á espera. Passe pela lavanderia de meu marido e diga-lhe que venha dar-me uma ajuda... Mas não se esqueça dos 100 dollars.

E foi assim que se commetteu o primeiro crime á prestação. A historia interessou vivamente o publico e a policia de Chicago, não tanto pela revelação da existencia de um assassinio por tarifa mas por se descobrir nelle a presença de um chinez.



BLANCHE DUNKEL, QUANDO ERA CONDUZIDA A' PRISÃO

Um bando de assassinos que tem um chinez por chefe! Tal é o facto alarmante para a policia norte-americana. Isso a colloca em frente ao mundo desconhecido dos seus "Gangs", associações secretas, e secretas no mais verdadeiro sentido da palavra. Secretas até a morte.

O entrechoque brutal das competições etc.

(Continuação da 6.ª pagina)

dam os acontecimentos, fazem-se as previsões mais audaciosas, as antecipações mais avançadas, como por exemplo a de uma revista parisiense que descreveu o desenrolar de uma possivel guerra entre a Inglaterra e a Italia e da qual vamos dar um ligeiro resumo.

O INICIO DA CAMPANHA

As declarações do almirante inglez a que nos referimos linhas acima parecem ter servido de base ao collaborador que escreveu a historia da futura guerra entre as duas grandes potencias. A primeira phase da campanha é assignalada pela reunião de quasi toda a esquadra ingleza no Mediterraneo e sua concentração na base de Porto Said, emquanto as operações fascistas contra a Abyssinia proseguem o seu curso normal. A esquadra italiana, concentrada na Sicilia e na Sardenha, dotada de poderosissima aviação apresta-se para tomar a offensiva, atacando Malta e bombardeando Gibraltar. Sobretudo, o ataque a Malta é levado com grande impulso e, depois de séria resistencia, resolve-se numa victoria das forças fascistas.

Gibraltar resiste mas é conservada sob o fogo dos aviões e da marinha italiana. Os inglezes, ás pressas, reunem as suas esquadrilhas aereas da Palestina, mas o dominio dos ares pertence a Italia. E é sobretudo nos ares que a guerra terá de decidir-se. Para reforçar suas forças navaes, impossibilitadas de movimentar-se nos estreitos do Mediterraneo, a Inglaterra faz seguir, via cabo da Bôa Esperança, a "Home Fleet", mas, emquanto não chega, grandes acontecimentos vão realizar-se.

Um mez depois de iniciadas as hostilidades, a Inglaterra tem reunida na Somalia britannica uma forte aviação constituida pelas esquadrilhas de Aden, de Singapura e das Indias; a Italia, seguindo o itinerario da Grecia-Asia Menor, reune tambem numerosas esquadrilhas na Erythréa. Em terra, o marechal Badoglio, proseguindo na offensiva, chega até as immediações da estrada de ferro Djibutti, mas a chegada da "Home Fleet" levanta o moral das forças inglezas reunidas na Somalia britannica, que tomam a offensiva.

Da Gyrenaica, um exercito italiano commandado pelo marechal Balbo invade o Egypto e proguide até a linha fortificada da Alexandria-Cairo. Uma divisão aérea protege o seu avanço. A segunda esquadra naval, dispondo de uma forte aviação embarcada, prepara-se para atacar a esquadra ingleza em Aboukir e Porto Said, mas os britannicos contra-atacam ao largo de Alexandria e impedem a acção. Os effeitos das batalhas navaes e aéreas são crueis; as perdas de material e as baixas humanas são numerosas. A acção transporta-se para a terra onde deverão travar-se os combates decisivos. Mussolini chega á Erythréa de avião e assume a direcção das operações...

A imaginação do jornalista pára

(Conclúe na ultima pagina)

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935

O bastão magico

Gregoria SOMERS

O gabinete do prefeito de San Jacinto estava cheio de soldados. Alguns tinham os uniformes limpos e bem cuidados. Outros, vestiam calções e camisas kaki. O prefeito tinha sido preso e o general Blas Espina occupava agora a poltrona da sua mesa official, irradiando confiança.

— General — disse Dalton — falemos a sós.

O general sorriu ironicamente.

— Quer subornar-me, não é verdade? Muito bem, muito bem.

— Vamos, general, conversemos.

— E por que não?

O general levantou-se e deu uma ordem. Gradualmente o salão foi ficando vazio. Então, tornou a sentar-se, recostando-se no respaldo da poltrona. Depois perguntou com voz agradavel:

— Com quanto quer contribuir a Companhia Fructeira Tropical, para a minha campanha de liberação?

— Deixando as pilherias de parte, general: com cinco mil dollars.

O general pareceu levemente surprehendido. Moveu negativamente a cabeça.

— Parece — disse — que os senhores teem pouca confiança na minha pericia militar.

— Veja, general — exclamou Dalton muito sério; — digo-lhe com toda a franqueza quaes são os nossos planos: o presidente Lopes deu-nos a concessão do Rio Balsa. Talvez lhe chegue a derrocada, obrigando-nos a pagar outra vez. E' por isso que lhe offerecemos cinco mil dollars. O senhor precisa de dinheiro e nós de socego.

— Mas, cinco mil dollars, é muito pouco. Tenho grandes possibilidades de ganhar. Mais ainda: não posso perder. O senhor já notou a qualidade da minha tropa? São todos homens valentes.

— Eu sei disso. São demasiado valentes. São veneno. Eu preferia ser general de um exercito de viboras. Liquidal-o-ão, general, antes de que se lhe apresente opportunidade de assumir o poder.

— Sim — concordou o general — tem razão. Para um chefe commum representariam um grave problema. Mas, para mim, não. Viu alguma vez o meu bastão de "cacique carré"?

— O seu quê?

O general sorriu e de traz da secretaria tirou um bastão de madeira vermelha, brilhante, com o punho de ouro.

— Isto — respondeu despreoccupadamente — é de "cacique carré". Cresce em todo o paiz dos indios Tules. Nenhum homem branco reconheceu até hoje a que especie de arvore pertence. Tem uma virtude de muito valor. Permitte que balas e outras cousas desagradaveis atravessem o corpo do seu proprietario sem lhe causarem mal nenhum.

— Deixe-se de brincadeiras general. O senhor crê nisso?

O general encolheu os hombros.

— Sou muito superstitioso. Os meus homens tambem o são. Não tentarão assassinar-me, porque sabem que isso não é possivel.

Tornou a pôr o bastão atraz da secretaria e accrescentou:

— Cinco mil dollars, é muito pouco para um homem que está certo do êxito como eu — sorriu levemente. — Creio que não se arrependerá de pagar quinze mil.

— E' muito — disse — Dalton, rindo. — E tudo por que tem um bastão com um punho de ouro.

— O senhor, póde pensar o que melhor lhe parecer — proseguiu o general. — Mas, lembre-se que quando me forem vêr ao palacio presidencial, a concessão custar-lhes-á pelo menos cincoenta mil dollars.

— Se eu acreditasse que os seus presidiarios crêem nas propriedades do bastão — disse Dalton — talvez lhe desse uns dez mil dollars.

— Lembro-lhe a conveniencia de averigual-o por si mesmo. Neste momento estou demasiado occupado para poder ajudal-o.

Dalton comprehendeu o que o outro queria insinuar e pôz-se de pé.

— Supersticioso, o senhor!... Não o é mais que eu!

O general sorriu, encolhendo os hombros.

— Digo-lhe que sim. Sou supersticioso. Tenho fé no bastão do "cacique carré". E se o senhor pudesse comprehender a verdade da situação tambem teria fé nelle.

Dalton extendeu-lhe a mão e saiu. Mas, antes de chegar á porta da rua, parou de repente lançando uma exclamação de surpreza. Na porta, desenhados pela luz de fóra, duas das sentinellas do general andavam para traz com os braços ao alto. Mais além, Dalton pôde vêr um grupo de soldados guiados por um gigantesco negro que tinha um revólver na mão. Voltou-se e foi correndo ao escriptorio do general.

— Depressa, general — gritou, quasi sem respiração. — Fuja d'aqui. Amotinaram-se .

O general franziu as sobrancelhas interessado, mas não se moveu do logar.

— Não se alarme — respondeu com calma. — Um motim, de vez em quando, agrada-me extraordinariamente. Faça favor de se pôr naquelle canto, e observar detidamente.

Não teve tempo de dizer mais nada. Sempre andando para traz, as sentinellas entraram no escriptorio. Depois appareceu o negro, com uns olhos horriveis e as mandibulas apertadas. A este, seguia uma multidão de soldados brandindo revólveres, rifles, facas e machados. O general



olhou para elles despreoccupadamente. E pôz o bastão de "cacique carré" sobre a mesa.

— Bôas tardes, amigo Roncador — dises ao negro affavelmente. — Talvez queira ter o prazer de me pregar um tiro. E nesse caso, estou inteiramente ás suas ordens.

O negro abriu a bocca. Seus sequazes olharam para elle surprehendidos.

— Talvez você não comprehenda — disse pacientemente o general, como se estivesse falando a uma creança. — Póde disparar se quizer. Não me fará mal algum...

Com um gesto indifferente extendeu a mão e tocou no bastão de "cacique carré".

— Atire, homem. Exijo que o faça!

Levantou-se para apresentar melhor alvo, sem tirar a mão de cima do bastão. Repentinamente o negro levantou a arma e disparou á queima roupa, sobre o coração do general. Mas, quando o fumo se dissipou, este continuava de pé sorrindo — como antes.

— Torne a disparar, amigo Roncador .

O negro estava assustado. Tremiam-lhe as mãos. Mas, levantou outra vez o revólver, e esvaziou sobre o general as quatro balas que ainda restavam.

O general continuava sorrindo.

— Comprehendo perfeitamente — disse suavemente e estou de accôrdo comsigo. Veiu para se convencer pessoalmente do poder do meu bastãozinho de "cacique carré". E' claro que sabia que as balas não me attingiram. Do contrario, não o teria feito.

O negro olhou para elle estupidamente. Parecia mudo. O general falou aos outros amotinados.

— Esperem, amigos — exclamou. — Quero fazer-lhes outra pequena demonstração...

Extendeu o bastão magico ao negro que pegou nelle com as mãos tremulas.

— Tenha fé — disse-lhe com calma.

Com toda a decisão puxou do seu revólver. Olhou para Dalton com um leve sorriso nos labios.

— Reparem bem — exclamou.

E disparou. O negro caiu como um fardo. Os amotinados deitaram a correr, como cordeiros assustados.

— Ha muito tempo que desconfiava deste individuo — explicou o general a Dalton, com um certo brilho nos olhos. — Queria desfazer-me delle. Mas, era meu desejo aproveitar a opportunidade para fazer uma pequena demonstração. Dei instrucções a um amigo meu para que o convencesse a matar-me. Eu sabia que o bastãozinho me protegeria.

— Mas não o protegeu a elle.

— Naturalmente. Se não o tivesse morto, algum dos meus homens, trataria de se apoderar delle, para aproveitar-se do seu poder.

— Mas como foi que o senhor não morreu? — perguntou Dalton surprehendido.

— Por um méro detalhe. Já lhe disse que sou superstícioso. Para esta occasião pedi ao meu amigo que augmentasse o encanto do bastãozinho com um encanto especial. Tive êxito. Olhe!

O general pegou no bastão e desparafuzou o punho de ouro. Do seu interior cairam cinco balas.

— Poderá adivinhar de onde procedem.

Houve um momento de silencio. Depois o general falou novamente.

— Quinze mil dollars? — perguntou sorridente.

— De accôrdo — exclamou Dalton, admirado. — O senhor será presidente durante muitos annos.

— A proposito, por favor — replicou o general. — Informaram-me que o senhor, traz comsigo, exactamente quinze mil dollars. E eu estou sempre bem informado.

Dalton metteu a mão no bolso, e tirou um pacote de notas que extendeu ao general.

Este contou-as cuidadosamente.

— Certo — disse por fim. Mas, estou extremamente ocupado.

Dalton retirou-se sem lhe apertar a mão. Quando já estava longe, o general inclinou-se por cima da secretaria.

— Levanta-te! — murmurou. — Estamos sós.

O negro ergueu-se de um salto, rindo a bom rir, como um menino contente. O general separou uma nota do maço e deu no negro.

— Estiveste magnifico, amigo Roncador — disse com enthusiasmo. — Quando se restabelecer a paz, far-te-ei primeiro actor do nosso theatro nacional. Interpretaste um papel difficilimo, com absoluta perfeição.

O entrechoque brutal etc.

(Conclusão da 7.ª pagina)

neste ponto. E' certo que elle não previu as multiplas complicações que surgiriam num conflicto entre tão poderosas nações. O jogo das allianças faria naturalmente dar outro aspecto ao desenrolar da luta, mas é incontestavel que, no plano em que se collocou, de uma guerra limitada ás duas potencias, as operações não poderão ser muito differente daquellas acima descriptas. Como se comprehende, a supremacia da Inglaterra não é mais, graças á aviação, tão decisiva que tire a uma potencia militar mediterranea sequer a esperança de vencer a luta. As difficuldades que o Imperio terá para defender o caminho das Indias serão tão grandes que compensarão até certo ponto a superioridade das suas forças navaes.